'LUNIK' NO AR; 'GEMINI' AMEAÇADO (P. 7)

Trama Golpista Une Lacerda e Heck Em Novos Desafios Contra Castelo

Diario Carioca

Fundado por J. E. DE MACEDO SOARES em 1928

ANO XXXVII — Rio de Janeiro, sábado, 4 de dezembro de 1965 — N.º 11.665

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

O Sr. Carlos Lacerda fêz uma convocação para o golpe, em seu discurso de ontem, no Parque Lage, ao agradecer a rosa de ouro que lhe foi ofertada por um grupo de senhoras da ex-LIDER e dissidentes da CAMDE. "Isto não pode durar", declarou o Governador licenciado, concluindo suas violentas acusações ao Presidente Castelo Branco.

Ao mesmo tempo e sintonizado no mesmo espírito do discurso do Sr. Carlos Lacerda, o Almirante Silvio Heck divulgava mais um manifesto, acusando o Presidente da República de manter "integral fidelidade ao sistema que, desde 1930, empalmou a Nação".

O manifesto diz ainda que "o movimento revolucionário se frustrou em decorrência da ascensão de um militar que se cerca de um anel de aço, composto por todos os homens responsáveis diretos pela posse do Sr. João Goulart, quando os Ministros militares, em 1961, de forma dramática, procuravam sacudir a consciência da Nação". (Completo noticiário na página 2)

ÚLTIMA FILA PARA EMPRÊGO PÚBLICO

O "testamento" político Lacerda-Rafael en cerrou-se ontem: os últimos nomeados para o Teatro Municipal e a SUSEME formaram longa fila em frente à Secretaria Geral de Administração, a fim de assinarem o ato de posse e entrarem em função a partir de hoje. Professôres supletivos, garçoes, copet ros cozinheiros, coristas e instrumentistas constituíam as mil pessoas atendidas na es tranha agência de empregos. Ao todo, cinco mil pessoas iniciarão atividades na SUSE ME. Os que não são funcionários públicos deverão fazer inspeção médica. Até as 17,30 horas de segunda-feira, os nomeados poderão tomar posse em suas funções grati ficadas. As novas assistentes sociais serão especialmente at endidas às 16 horas

Negrão já definiu seu Secretariado

Algumas horas antes de tomar posse como Governador da Guanabara, o Sr. Francisco Negrão de Lima anunciará, oficialmente, o seu Secretariado, que é êste: General Dario Coelho (Segurança); Márcio Melo Franco Alves (Finanças); João Augusto Maia Penido (Viação e SURSAN); Álvaro Americano (Administração); Humberto Braga (Govêrno); Bertoldo Berenkosky (Serviços Públicos); Paulo Barata Ribeiro (Saúde); Hortência Dunschee de Abranches (Serviços Sociais); Alberto Cotrim Neto (Justiça); João Paulo do Rio Branco (Turismo); Armando Mascarenhas (Economia); Benjamin de Morais (Educação); José de Lima Pádua (Chefe da Casa Civil) e Renato Jobim (Chefe do Serviço de Imprensa).

Para chefe de Gabinete da Secretaria de Govêrno, o Sr. Humberto Braga convidou o Advogado Carlos Leite Costa, filho do Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, Consultor-Geral da República.

URSS rejeita paz em Genebra para Vietnã

A União Soviética respondeu ontem, na ONU, às últimas propostas ocidentais de paz no Vietnã — uma conferência em Genebra para o encaminhamento de uma solução pacífica — anunciando que apóia "integralmente" as exigências do Vietnã do Norte e que prestará ajuda militar, econômica e política ao govêrno norte-vietnamita.

O fracasso das gestões ocidentais foi reconhecido, ontem mesmo, pelo Secretário do Exterior britânico, Michael Stewart, ao deixar Moscou. Stewart admitiu que não teve êxito na tentativa de convencer a União Soviética a convocar, juntamente com a Grã-Bretanha, a Conferência de Genebra.

A comunicação soviética na ONU foi feita em uma reunião do Comitê Político da Assembléia Geral, pelo Embaixador Nikolai Fedorenko, que mencionou expressamente, como exigências que a União Soviética faz suas, dois dos "quatro pontos" do "Premier" norte-vietnamita Pham Van Dong: fim dos bombardeios americanos contra o Vietnã do Norte e retirada de tôdas as fôrças dos Estados Unidos do Vietnã do Sul. (Página 7)

Atacado em Saigon um quartel dos EUA

SAIGÃO (Reuters-UPI-DC) Terroristas do Viet-Cong atacaram na manhã de ontem um quartel do Exército americano em Cholon, bairro chinês de Saigão, com bombas e rajadas de metralhadoras. As bombas atingiram a fachada dos três andares do quartel, provocando grandes danos. As primeiras notícias falavam em pelo menos um soldado americano morto e cêrca de 40 feridos.

O atentado seguiu-se a um período de três dias sem grandes operações do Viet-Cong. Essa trégua não declarada fôra interrompida, ontem, pela derrubada de um helicóptero do Corpo de Fuzileiros Navais americanos pelas baterias antiaéreas dos guerrilheiros, nas proximidades da base aérea de Da Nang.

Árvore de Natal no Atêrro

Uma gigantesca árvore de Natal foi armada diante do Museu de Arte Moderna, com pinheiros autênticos do Paraná e iluminação feérica. É a maior que o Rio já teve. (Pág. 12).

Dênio vê capitais atuantes

O presidente do Banco Central, Sr. Dênio Nogueira, diz que a Lei de Mercado de Capitais dá mais segurança ao investidor, propiciando o aparecimento de um mercado financeiro de capitais atuantes. (Pág. 6).

O TEMPO

Bom, com nebulosidade, instabilidade ocasional. TEMEPERATURA: Elevada. VENTOS: Quadrante Norte. Visibilidade boa. MAXIMA: 35,0 (Santa Cruz). MÍNIMA: 21.9 (Santa Teresa).

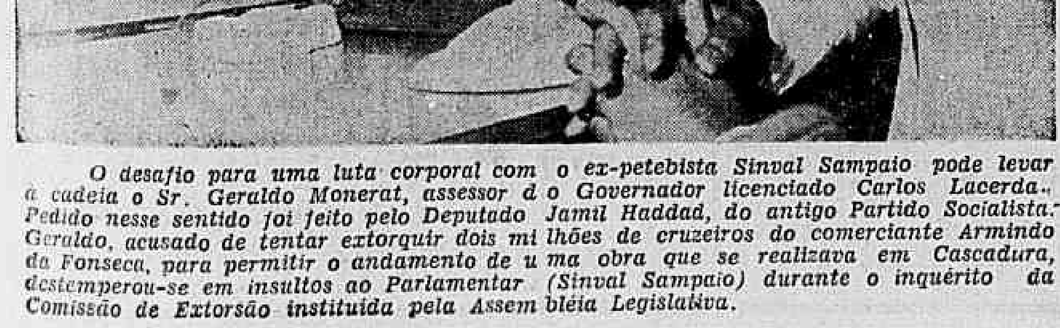
O DÓLAR

O dólar-papel foi cotado no fechamento a .... Cr$ 2.210 para compra e a Cr$ 2.215.

RODOVIÁRIA MAIS LONGE

O Governador da Guanabara inaugurou on tem a nova Estação Rodoviária do Rio, que funcionará — apesar de ainda inacabada — a partir de segunda-feira, na Avenida Francisco Bicalho, próximo à Avenida Brasil. Co m capacidade para o trânsito de cento e oitenta mil passageiros, a Rodoviária custou, até agora, um bilhão e oitocentos milhões, e suas despesas de funcionamento atingirão Cr$ 30 milhões mensais. Um dos três pavimentos será destinado ao comércio es pecializado, inclusive agências bancárias

CADEIA NO CAMINHO DO ASSESSOR



O desafio para uma luta corporal com o ex-petebista Sinval Sampaio pode levar à cadeia o Sr. Geraldo Monerat, assessor d o Governador licenciado Carlos Lacerda. Pedido nesse sentido foi feito pelo Deputado Jamil Haddad, do antigo Partido Socialista. Geraldo, acusado de tentar extorquir dois mi lhões de cruzeiros do comerciante Armindo da Fonseca, para permitir o andamento de u ma obra que se realizava em Cascadura, destemperou-se em insultos ao Parlamentar (Sinval Sampaio) durante o inquérito da Comissão de Extorsão instituida pela Assem bléia Legislativa.

Protestos em massa contra Banco falido

Os cartórios do 2.º e 3.º Ofício receberam ontem uma enxurrada de duplicatas e títulos a protestar, contra emprêsas ligadas ao Banco Comercial do Estado da Guanabara S/A, e ao seu proprietário, o industrial Britivaldo de Sousa Santana.

Variando de Cr$ 400 mil a Cr$ 4 milhões, as letras entregues para protesto eram emitidas por firmas ligadas ao grupo dirigente do estabelecimento bancário, tais como a Indústria Elétrica do Rio de Janeiro, a emprêsa Comercial de Vidros A. Guimarães, as Indústrias Reunidas Britivaldo Ltda., a S/A Rebêlo Lourenço, figurando sempre como avalistas o Sr. Britivaldo Santana e o presidente do Banco, Sr. Jesuíno Lourenço.

Vários Bancos desta praça, que operavam com aquelas emprêsas, possuem em carteira, vencidos e a vencer, títulos que totalizam Cr$ 3 bilhões. Várias providências já foram encaminhadas ao Banco Central, que continua procedendo ao levantamento da situação contábil do Banco Comercial do Estado da Guanabara, êste sob regime de liquidação extrajudicial, apenas recebendo títulos negociados.

Impôsto de Renda tira multa e dá anistia

Exército comandará segurança de Negrão

O Comandante da Polícia Militar, Coronel Édson Moura Freitas, e o Coronel Jasson Marcondes estiveram reunidos ontem, na Assembléia Legislativa, com o General Dario Coelho e os Deputados João Machado e Rubens Cardoso, ultimando as providências para a posse, amanhã, às 16 horas, na Assembléia Legislativa, do Governador eleito da Guanabara, Sr. Negrão de Lima.

O Governador Negrão de Lima deixará sua residência à frente de um cortêjo de automóveis que será aberto por batedores da Marinha, Exército e Aeronáutica.

Ficou estabelecido também que a transmissão de cargo que se daria na segunda-feira, no Guanabara, será realizada também amanhã, no Palácio do Govêrno. O Coronel Edson de Moura Freitas, desde às 18 horas de ontem, assumiu a chefia da Secretaria de Segurança, com o afastamento do Coronel Gustavo Borges.

A supervisão do esquema de segurança ficará sob a responsabilidade do General Adalberto Pereira dos Santos, Comandante do I Exército.

O Coronel Jasson disse ao DC que a segurança interna, tanto na Assembléia Legislativa quanto no Palácio Guanabara, ficará a cargo do I Exército, com o auxílio do DFSP. Sòmente a parte de trânsito ficará sob o encargo da Polícia Militar.

O policiamento da PE e do DFSP será superintendido pelo Coronel José Maria Covas e pelo General Dario Coelho, futuro Secretário de Segurança da Guanabara, que amanhã estará em ação. No interior da Assembléia 30 homens cuidarão do policiamento interno da Câmara, chefiados pelo vice-diretor Jorge Bacil.

A chegada do Governador à Assembléia, na Cinelândia, está prevista para as 15,45 horas. O Sr. Negrão de Lima aguardará o momento da posse no Gabinete do presidente da Assembléia. Na mesa, em Plenário lerá o compromisso, estabelecido no parágrafo 3º do artigo 27 da Constituição estadual, prometendo defender e cumprir a Constituição e as Leis da República e do Estado.

O Vice-Governador, Rubens Berardo sòmente assumirá êsse compromisso, quando convocado a exercer a governança.

Esquema

O esquema de segurança para a posse de Negrão já foi divulgado pelo General Riograndino Kruel, Chefe do DFSP. Cêrca de 2 mil soldados da Polícia do Exército, Marinha e Aeronáutica têm missões específicas a cumprir dentro dos planos de proteção.

Trânsito

O Chefe da Segurança do Palácio Guanabara, Major Nei Travassos informou ontem que o dispositivo de segurança para a posse do Sr. Negrão de Lima será o mesmo da Revolução de 31 de março: o trânsito será desviado desde as 6 horas da manhã.

O dispositivo da Polícia Militar será de 150 homens da Companhia Independente do Palácio, com farda de campanha. Só foram distribuídos com convites para a cerimônia. O Guanabara terá ambulâncias, médicos, enfermeiros, dentistas e soldados da PM, com rádios-transmissores e retransmissores.

Rafael dá hoje Govêrno a Martinho

O Sr. Rafael de Almeida Magalhães transferirá hoje, às 16 horas, o Govêrno do Estado ao Desembargador Martinho Garcez Neto, presidente do Tribunal de Justiça. Em decretos de ontem, o Governador exonerou, a pedido, todos os secretários e presidentes de autarquias.

Apesar de estar a apenas 24 horas de deixar o cargo o Sr. Rafael de Almeida Magalhães aprovou a concorrência para a construção da segunda etapa do viaduto de Del Castilho, no valor de Cr$ 370 milhões e empossou os Conselhos de Administração e Curadores, bem como a diretoria da Fundação Parque do Povo, que administrará o antigo Parque Lage.

O Conselho de Administração do Parque do Povo é o seguinte: Alcino Salazar José Carvalho, Rodrigo Melo Franco de Andrade, Alfredo Lage, Rachel de Queiroz, Adonias Filho, Manoel de Azeredo Leão, Prudente de Morais Neto e Maria Carlota de Macedo Soares.

O Conselho de Curadores é composto dos Srs.: Rafael Carneiro da Rocha, Hamilton Prisco, Benedito Pioretti, sendo suplentes Oscar Maria Simon, Álvaro Vale e Raul Lima.

Falando na ocasião, o Governador disse que aquela solenidade estava sendo realizada 24 horas antes de deixar o Govêrno e que os interessados já estão querendo considerar ilegal o ato. No entanto, a Lei da Reforma Administrativa faculta o Executivo a criação de Fundações como instrumentos específicos para facilitar a administração estadual.

Mais uma aposentadoria milionária

Mais um Secretário do Govêrno estadual vai receber, mensalmente, mais de Cr$ 1.800.000. O felizardo de última hora é o Sr. Brito Cunha, ex-diretor do Hospital Souza Aguiar e atual Secretário de Saúde e Assistência.

O despacho que cria o nôvo "marajá" do Estado, tem o seguinte teor: "Tendo em vista o que consta do processo 01/24505/65, fica assegurado ao servidor João Luis Alves de Brito e Cunha o direito à percepção, a partir de 23 de novembro de 1965, do vencimento correspondente ao cargo em comissão, de Secretário de Saúde"

Estação inaugurada ainda inacabada

Antecipando-se à conclusão das obras, o Govêrno da Guanabara inaugurou, ontem à noite a Estação Rodoviária Nôvo Rio, na confluência das Avenidas Rodrigues Alves, Brasil e Francisco Bicalho, cuja construção foi iniciada em princípios de março e consumiu até agora um bilhão e oitocentos milhões de cruzeiros.

A nova Estação Rodoviária tem capacidade para atender a um trânsito de 180 mil pessoas, mas tão cedo não poderá ser utilizada, uma vez que as obras estão em fase ainda de acabamento. Os gastos de seu funcionamento foram calculados em Cr$ 30 milhões mensais e a receita, em Cr$ 80 milhões.

A Estação Rodoviária Nôvo Rio funcionará em três pavimentos, sendo que dois ficarão entregues ao movimento normal de viajantes e o terceiro aos serviços administrativos, que compreenderão uma equipe de 70 pessoas, entre recepcionistas, telefonistas, escriturários, zeladores etc.

Juraci antecipa transmissão

O Ministro Juraci Magalhães revelou, ontem, que a solenidade de transmissão de cargo ao Embaixador Negrão de Lima será realizada amanhã às 18 horas, no Palácio da Guanabara, em cerimônia presidida pelo Desembargador Martinho Garcez Neto, logo depois da solenidade de posse, às 16 horas, na Assembléia Legislativa.

Essa decisão de antecipação da solenidade de transmissão do cargo ao Governador eleito, marcada inicialmente para segunda-feira, foi tomada após o encontro entre o Ministro da Justiça e o Presidente do Tribunal de Justiça do Estado da Guanabara.

O titular da Pasta da Justiça explicou que o seu empenho na antecipação da solenidade de transmissão do cargo se deve ao fato de ser norma tradicional no Brasil sua realização no mesmo dia em que o Poder Legislativo empossa o eleito para cargo executivo. Para tanto, manteve entendimentos com o presidente do TRE, Desembargador Oscar Tenório que lhe comunicou ser viável, desde que o presidente do Tribunal de Justiça concordasse com a idéia.

Instala-se Congresso: Proctologia

Será instalado amanhã, às 20 horas, no salão do Copacabana Palace, o XV Congresso Brasileiro de Proctologia, juntamente com a 20.ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Proctologia, presididos pelo Dr. Ari Frausmo Pereira.

Médicos de especialidades afins estarão presentes ao conclave, como urologistas, ginecologistas e cirurgiões pediatras, estando inscritos 160 trabalhos científicos. Proctologistas de todos os Estados do Brasil apresentarão painéis, simpósios e mesas-redondas. Os congressistas serão saudados pelos Médicos Válter Gentili de Melo e Sílvio D'Avila.

Salário de fome para professôra

Uma comissão de professorandas que terminaram o curso normal êste ano e estão lecionando nas escolas primárias com vencimentos de Cr$ 31 mil estêve ontem no Palácio Guanabara a fim de reclamar do Governador Rafael de Almeida Magalhães contra a decisão da Secretária de Educação, Sra. Teresinha Saraiva, que determinou a imediata nomeação de 871 candidatos aprovados no concurso para o ensino supletivo e deixou desamparadas as 2.200 professorandas.

Alegaram as professôras que as novas colegas do magistério supletivo ficarão até março sem lecionar, percebendo, entretanto os vencimentos integrais, enquanto as primárias estão lecionando com vencimentos ridículos.

CUPIM

Baratas — Ratos:
"RUGANI"
Garantia oito anos
22-0873 e 22-3289

Milhares de pessoas se previnem contra a variola, vacinando-se. Seja você mais um.

BRASÍLIA (Sucursal) — O projeto de Lei que altera a Legislação do Impôsto de Renda, sancionado ontem, pelo Presidente da República, permite a liquidação de qualquer débito, de uma vez, com redução de 50% nas multas e sem correção monetária, isenta de pagamento o contribuinte com renda líquida anual de até Cr$ 1.500 mil, grava em 50% os rendimentos líquidos acima de Cr$ 48.001 mil anuais, e adota, ainda, diversas medidas de ordem fiscal e fazendária.

A nova legislação concede anistia dos débitos originários até Cr$ 20 mil, que deveriam ter sido liquidados antes de 17 de julho de 1964; não obrigação de recolhimento do empréstimo compulsório sôbre vencimentos, honorários etc., referente aos meses de novembro e dezembro dêste ano; isenção do lucro imobiliário para os imóvis residenciais havidos há mais de cinco anos.

Classes de renda

Determina a Lei, no seu artigo 1.º, que o impôsto progressivo, devido anualmente pelas pessoas físicas residentes ou domiciliadas no Brasil, será cobrado, no exercício financeiro de 1966, de acôrdo com a seguintes classes de renda líquida (unidade: Cr$ 1 mil) e respectivas alíquotas:

Até			1.500	Isento
Entre	1.500	e	1.800	3%
Entre	1.801	e	2.400	5%
Entre	2.401	e	3.300	8%
Entre	3.301	e	4.800	12%
Entre	4.801	e	6.600	16%
Entre	6.601	e	9.000	20%
Entre	9.901	e	12.000	25%
Entre	12.001	e	18.000	30%
Entre	18.001	e	24.000	35%
Entre	24.000	e	36.000	40%
Entre	36.001	e	48.000	45%
Acima de			48.001	50%

O impôsto é calculado em cada classe sôbre a porção de renda compreendida nos respectivos limites, desprezada a fração de renda inferior a Cr$ 1.000 (um mil cruzeiros).

Atualização

A partir do exercício financeiro de 1967, os limites das classes de renda líquida serão atualizados, anualmente, em função de coeficientes de correção monetária estabelecidos pelo Conselho Nacional de Economia na conformidade da Lei n.º 4.506, de 30 de novembro de 1964.

As importâncias expressas na Legislação do Impôsto de Renda, em função do mínimo de isenção estabelecido para a tributação da renda líquida percebida pelas pessoas físicas, serão atualizadas, anualmente, de acôrdo com o disposto no artigo 1.º, aplicando-se aos demais casos a norma estabelecida no artigo 3.º da Lei nº 4.506, de 30 de novembro de 1964.

Encargos de família

A partir do exercício financeiro de 1966, inclusive, o abatimento de encargos de família será calculado à razão da metade da importância do limite mínimo de isenção do impôsto progressivo para o outro cônjuge, e de idêntica importânca para cada um dos filhos ou dependente.

Para efeito do abatimento de encargos de família, observar-se-á em relação a todos os contribuintes, indistintamente, o disposto no artigo 44 da Lei n.º 4.242, de 17 de julho de 1963.

É equiparado, para todos os efeitos legais relativamente ao impôsto de renda, aos filhos legítimos, legitimados, naturais reconhecidos e adotivos, o menor pobre, que o contribuinte crie e educue [illegible]

Isenções

Ficam isentos do impôsto a que se referem o artigo 79 da Lei n.º 3.470, de 28 de novembro de 1958, os lucros decorrentes da venda de propriedades imobiliárias para residência, cuja construção já tenha sido concluída e aprovada pela competente autoridade, se a respectiva transferência de direitos sôbre a propriedade fôr contratada depois de transcorrido o prazo de 5 (cinco) anos, contado da data de aquisição ou do início da construção do imóvel.

A isenção beneficia sòmente o máximo de duas operações de venda, de promessa de venda, de cessão de direitos ou equivalente, realizadas pelo mesmo alienante em cada ano civil.

As declarações de bens apresentadas nos exercícios financeiros de 1963, 1964 e 1965 às repartições do Impôsto de Renda e à Superintendência da Moeda e do Crédito (SUMOC), poderão ser retificadas até 30 de abril de 1966, para efeito de inclusão de valôres, bens e depósitos.

Registro

A retificação será feita mediante a inclusão dos referidos valôres, bens e depósitos na declaração de bens relativa ao exercício financeiro de 1966.

No exercício de 1966 será permitida, excepcionalmente, a apresentação de declaração de bens pelas pessoas físicas não obrigadas à apresentação de declaração de rendimentos.

Com base nessas declarações de bens, não será permitido em relação aos exercícios de 1963, 1964, 1965 e 1966:

a) — instaurar processo de lançamento "ex-officio" por inexatidão ou falta de declaração de rendimentos;

b) — proceder a lançamentos, de qualquer espécie, para cobrança do impôsto de renda e adicionais;

c) — exigir comprovação da origem daqueles valôres, bens e depósitos;

d) — aplicar penalidades, de qualquer natureza.

As repartições lançadoras do Impôsto de Renda poderão instituir serviço especial de registro das pessoas físicas, contribuintes dêsse impôsto, no qual serão inscritas as pessoas físicas obrigadas a apresentar declaração de rendimentos e de bens.

As pessoas físicas inscritas nos registros apresentarão, anualmente, sua declaração de rendimentos durante o mês de abril, ressalvados os casos previstos no artigo 32 da Lei n.º 4.154, de 28 de novembro de 1962.

As repartições lançadoras do Impôsto de Renda poderão estabelecer escala para a entrega ou remessa postal das declarações das pessoas físicas domiciliadas na sua jurisdição observados os prazos previstos no parágrafo anterior e as instruções que forem baixadas pelo diretor do Impôsto de Renda.

Até o último dia útil do mês de março de cada ano, é facultado à pessoa física antecipar a entrega da sua declaração de rendimentos.

Obrigações

A Caixa de Amortização comunicou, ontem, aos estabelecimentos bancários, Corretores das Bôlsas de Valôres, Companhias de Crédito, Financiamento e Investimentos e Casas de Câmbio, que aquêle estabelecimento está autorizado a receber subscrições de obrigações reajustáveis visando o abatimento na renda bruta das pessoas físicas.

Comunicou ainda, que os juros das Obrigações do Tesouro Nacional, Tipo Reajustáveis já estão sendo pagos em tôdas as Agências do Banco do Brasil S. A., à razão de Cr$ 805 (oitocentos e cinco cruzeiros) por Obrigação possuída subscrita em dezembro de 1964

Nôvo Diretor

Relizou-se, ontem, às 16 horas e 30 minutos, no Palácio da Fazenda, a cerimônia de transmissão do cargo de diretor-geral da Fazenda Nacional, que vinha sendo exercido, em caráter interino, pelo Sr. José Magalhães Vieira de Melo, para o titular efetivo, Professor Eduardo Lopes Rodrigues. Ao ato compareceram todos os diretores do Ministério e numerosos funcionários.

O Sr. Vieira de Melo saudou o titular em nome do funcionalismo da Fazenda, enaltecendo os serviços que tem prestado à administração fazendária e ao País. O Professor Lopes Rodrigues concitou os funcionários a darem o máximo de sua dedicação e capacidade, neste momento em que o Ministério vê ampliados os seus encargos em função da Reforma Tributária, elaborada sob a orientação do Ministro da Fazenda, Professor Otávio Gouveia de Bulhões.

De seu primitivo caráter exclusivamente fiscal — frisou o Professor Lopes Rodrigues — a tributação ascende a um poderoso instrumento de política econômico-social. Essa transformação vai exigir da máquina administrativa da Fazenda, que, ao mesmo tempo, se reorganiza em moldes mais modernos, um esfôrço redobrado. Naturalmente, os bons resultados a serem obtidos nessa profunda transformação por que passa o Ministério, vão depender de seu funcionalismo, razão do apêlo que lhes foi feito pelo nôvo diretor-geral da Fazenda.

DC INFORMA

PAGAMENTO — O pagamento das pensões de novembro, no IPASE, está sendo feito juntamente com o referente a dezembro, das 10 às 16 horas.

RECONDUÇÃO — O Ministro Astolfo Serra foi reconduzido à presidência do Tribunal Superior do Trabalho, juntamente com o vice-presidente Hildebrando Bisaglia.

LIVRO — Em circulação o livro «Impôsto de Renda na Fonte», guia prático do regulamento do Impôsto de Renda.

NATAL — O Clube das Senhoras iniciará, dia 9, na Praça N. S. da Paz, em Ipanema, «Uma Rua Chamada Noel», festa que prosseguirá até o dia 12. Será às 20 horas.

SORTEIO — Segunda-feira, às 14 horas, sorteio de seis casas pela Cooperativa Habitacional da Guanabara, na Loteria Federal.

TEATRO — Nélson Rodrigues lançará, segunda-feira, às 22 horas, na TV-Rio, dois volumes de «Teatro Quase Completo».

CONGRESSO — De 13 a 16 de janeiro, Congresso das Testemunhas de Jeová, no Maracanãzinho.

EXPOSIÇÃO — Parte das comemorações da Semana na Marinha, o Clube Naval inaugura, dia 8, exposição de pintura de Arlindo Mesquita, premiado no Salão Nacional de Belas-Artes.

YEMANJA — Amanhã, às 16 horas, início dos festejos de Yemanjá, na Rua Ceará, 183, São Francisco Xavier.

ENCERRAMENTO — Hoje, às 13 horas, encerramento dos cursos primários na Escola São Vicente de Paulo.

HOMENAGEM — Hoje, às 10 horas, inauguração de estátua do navegador D. Henrique, no Pôrto do Rio de Janeiro.

CHÁ — O núcleo da CAMDE da Ilha do Governador dará chá de caridade, hoje, às 17 horas, no Iate Clube Jardim Guanabara.

AGULHAS NEGRAS — Dia 18, diplomação de nova turma de oficiais na Academia Militar de Agulhas Negras.

ELEIÇÕES — Dia 15, eleições no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, na Avenida Augusto Severo 8.

UNITAS — O Ministro da Aeronáutica recebeu carta do comandante da Fôrça do Atlântico Sul, dos Estados Unidos, enaltecendo atuação brasileira na Unitas VI.

TROCA — Amanhã, às 10 horas, solenidade de substituição de tropas no Monumento dos Pracinhas.

INTENDÊNCIA — O Reembolsável Central de Intendência ficará aberto entre os dias 13 e 23 dêste mês até as 22 horas.

ARTE INFANTIL — Trinta trabalhos de alunos das escolas primárias da GB serão enviados na próxima semana pelo Itamarati para a Exposição Mundial de Arte Infantil de Nova Délí.

JUDÔ — Será realizado, hoje, às 13,30 horas, na Churrascaria Itajá, um almôço oferecido à imprensa pelas academias de Judô Haroldo Brito, bicampeã carioca, e Rudolfo Hermany, vice-campeã. Domingo às 9 horas, será realizada no Clube Monte Líbano, competição do Judô Clube, da academia Haroldo Brito.

Prefeitura Municipal de Duque de Caxias

Gabinete do Prefeito

DECRETO N.º 525 DE 1.º DE DEZEMBRO DE 1965

Considerando que a fôlha de vencimentos do funcionalismo Municipal ultrapassa sua previsão orçamentária;

Considerando, mais, que a fôlha do pessoal variável corresponde a mais de 90% da fôlha do Pessoal Permanente;

Considerando, ainda, que a maioria do pessoal variável é perfeitamente dispensável, uma vez que as obras públicas estão concluídas e que no Quadro Permanente existem, preenchidos, cargos e funções correspondentes aos ocupados por êsse Pessoal variável.

Considerando, outrossim, que se impõe uma redução nas despesas com funcionalismo, em virtude da nova Legislação Tributária em votação no Congresso Nacional e que retira da competência Municipal diversos impostos e que enfraquecerá, em conseqüência, a renda da Municipalidade;

Considerando, finalmente, ser medida de JUSTIÇA resguardar o direito do funcionário efetivo, permitindo-lhe receber os seus vencimentos em dia, "desideratum" êsse só atingível com a demissão do pessoal variável;

D E C R E T A :

Art. 1.º — Ficam rescindidos, a partir do dia 30 de novembro de 1965, todos os contratos referentes a pessoal, lavrados no Departamento Jurídico;

Parágrafo Único — Excluem-se dessas rescisões os contratos referentes ao pessoal responsável por funções gratificadas, e pela Educação Secundária e pelo Serviço de Saúde.

Art. 2.º — Ficam dispensados os extranumerários tarefeiros, admitidos de 1.º de junho de 1964 a presente data.

Parágrafo 1.º — Ficam, igualmente, dispensados os extranumerários mensalistas admitidos de 1.º de janeiro do corrente, até a presente data.

Parágrafo 2.º — Excluem-se dessas dispensas os extranumerários mensalistas ocupantes da função de professor e serviços internos.

Art. 3.º — A Divisão de Administração baixará as Portarias necessárias às dispensas decretadas e o Departamento Jurídico as rescisões dos Contratos referidos no art. 1.º dêste Decreto.

Art. 4.º — O presente Decreto entra em vigor na data da assinatura, revogando-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Duque de Caxias, em 30 de novembro de 1965.

JOAQUIM TENÓRIO
Prefeito

DECRETO N· 523 DE 05 DE OUTUBRO DE 1965

O Prefeito Municipal de Duque de Caxias, "ad-referendum" da Câmara Municipal dêste Município,

Considerando a omissão do prazo de vigência do Decreto n.º 520, de 16 de Setembro de 1965,

Considerando, finalmente, que o referido Decreto não atinge a meta optada da Administração,

D E C R E T A :

Art. 1.º — E' facultado aos contribuintes o pagamento do impôsto de transmissão "inter-vivos", pelo prazo de 30 (trinta) dias, baseado no valor fixado nos contratos reconhecidos por Lei e lavrados até 31 de Dezembro de 1964, observando nos contratos o valor mínimo de Cr$ 250.000 (Duzentos e Cinqüenta Mil Cruzeiros) para cada lote de terreno situado no Primeiro Distrito, e Cr$ 150.000 (Cento e Cinqüenta Mil Cruzeiros) para aquêle situado nos demais Distritos.

Art. 2.º — Fica estabelecido o valor mínimo de Cr$ 300.000 (Trezentos Mil Cruzeiros) por unidade residencial ou Loja, para os terrenos já edificados, quando a construção fôr objeto também de transmissão.

Art. 3.º — As disposições estabelecidas nos artigos 1.º e 2.º desta Deliberação não se aplicam aos casos em que a avaliação procedida na forma do Decreto n.º 448, de 23 de Dezembro de 1963, atribua valor superior a Cr$ 5.000.000 (Cinco Milhões de Cruzeiros) para o lote do terreno ou prédio.

Art. 4.º — O presente Decreto entrará em vigor a partir de 1.º de Dezembro do corrente ano, vigorando até 05 de Janeiro de 1966, revogando as disposições em contrário, inclusive o Decreto n.º 520, de 16 de Setembro de 1965.

Prefeitura Municipal de Duque de Caxias, em 05 de Outubro de 1965.

JOAQUIM TENÓRIO
Prefeito

LOTERIA DO ESTADO DO RIO

Resultado da extração do dia 3-12-1965

1.º prêmio	3841	Cr$ 6.000.000	Niterói
2.º prêmio	6237	Cr$ 200.000	São João de Meriti
3.º prêmio	10441	Cr$ 100.000	Campos
4.º prêmio	11252	Cr$ 50.000	Nova Iguaçu
5.º prêmio	2777	Cr$ 30.000	Campos

Seja você o próximo milionário, adquirindo o seu bilhete da Loteria do Estado do Rio

LACERDA E HECK PREGAM O GOLPE

"Isto não pode durar". Com êsse claro chamamento ao golpe, o Sr. Carlos Lacerda encerrou seu discurso, ao receber, ontem, a rosa de ouro que lhe foi ofertada por um grupo de senhoras da ex-LIDER e dissidentes da CAMDE, em cerimônia político-sentimental realizada no Parque Lage.

Quase simultâneamente, o Almirante Sílvio Heck lançava mais um manifesto, acusando desta vez o Presidente Castelo Branco de ser fiel "ao sistema que, desde 1930, empalmou a Nação" e de se "cercar de um anel de aço composto por todos os homens responsáveis diretos pela posse do Sr. João Goulart, quando os Ministros militares, em 1961, de forma dramática, procuravam sacudir a consciência da Nação".

Na cerimônia do Parque Lage, as senhoras lacerdistas — tendo como fundo musical os tradicionais gritos e vivas — além da rosa de ouro, acompanhada de um livrinho com os nomes de todos que contribuíram para sua aquisição, deram à Sra. Letícia Lacerda uma jarra de cristal e um cheque "para ser doado a obras sociais".

Abaixo damos os trechos mais importantes do discurso do Governador licenciado:

"Quando em tão pouco tempo se chega a tão baixo, quanto tão poucos traem a tantos, só se tem duas coisas a fazer — ou pregar o que não quero pregar ou silenciar por respeito a paz da família brasileira e porque tenho, infelizmente certeza que a traição não prevalecerá que a Revolução se fará, porque ninguém pode mais detê-la num País que ninguém mais deterá — a reforma democrática do Brasil põem-se a caminho e as sombras do passado, que se julgam iluminados, o lusco-fusco dos seus próprios corredores, nas intrigas e nas pequenas infâmias quotidianas de que se comprazem.

"E é por isto, minhas senhoras e meus amigos, que eu me tranqüilizo e me felicito por poder participar de um momento como êste, de um Govêrno que entrou para o Estado que não existia e sai deixando-o tão grande que qualquer um poderá destruí-lo.

"De um Govêrno que entrou entre o carinho de muitos, a ansiedade de outros mais e a dúvida de outros tantos e que, hoje, sai coroado pelo afeto e a amizade de milhões de criaturas, para as quais existe a palavra amizade, muito mais que a palavra gratidão. E tão temido e tão que até parece, foi feita uma Revolução para destruir o Govêrno que começou na Guanabara. A Revolução volta triunfante, garantida pelas mesmas armas que garantiram João Goulart na Faculdade de Filosofia.

"O Exército foi, as Fôrças Armadas são em todos os tempos da História Nacional aquele freio de mão que a Nação recorre quando ameaça desempenhar-se no desfiladeiro... Mas desta vez, usaram o freio de mão para subir uma ladeira, estão desmoralizando as Fôrças Armadas como se quisessem destruir a última fôrça organizada para zelar pela liberdade dos brasileiros. E' preciso deixar claro que para evitar o comunismo no Brasil, não se deve de nenhum modo recorrer a êsse fascismo alvar, a êste fascismo primário, a êste fascismo de curso de jardim de infância, que se pretende instaurar no Brasil, recorrendo ao negocismo, à corrupção e à podridão dos entulhos do passado, para impedir que se prepare, em futuro próximo, a reconstrução nacional.

"E' por isto, meus amigos, que decidi calar-me e enfrentar por uma nova arma — a do silêncio— tôda a onda quotidiana das provocações.

"Os traidores da Revolução queriam unir-se contra mim, pois agora saio, e êles que se desunam e se destruam...

"Fizeram uma eleição para destruir a outra; concordaram com uma eleição, não por julgar legítimo o que o povo escolha, mas para que nos pudessem trair de tão modo que o povo não pudesse mais escolher. Fizeram uma eleição para acabar com as eleições... Agora, levem ate o fim o instrumento de tortura moral que para si mesmos inventaram... A sua ansiedade é de remorso; a sua preocupação é de quem ganhou, mas não sabe o que fazer com a vitória. O que adianta o Poder nas mãos de quem não sabe o que fazer com êle.

"Saímos do Govêrno como se para êle o estivéssemos a entrar. Saio do Govêrno, graças a Deus, mais respeitado do que para êle entrei. Saio realizado e feliz, saio grato a um povo, que tão grande número me compreendeu e a tantos outros levados a incompreensão não pela ingratidão, pela divisão fomentada: de alto e baixo, numa frente única, monstruosa contra nós.

"E aí está a prova — candidato do Partido Comunista também o era do Presidente da República.

"Basta dizer isto, não é preciso dizer mais, para que se saiba que sob a vontade de Deus e pelo bem dêste País isto não pode durar."

Fala Heck

Em seu manifesto, o Almirante Sílvio Heck afirma constatar "a integral fidelidade de comportamento do Chefe do Estado-Maior do Exército do Govêrno deposto ao sistema que, desde 1930, empalmou a Nação, minou tôda sua estrutura, compatibilizou a virtude com a venalidade e, assim, pela via do ódio, em cada revolucionário genuíno sente o espanto incômodo de um inimigo".

"Quanto permitiram minhas energias — acrescenta — garanti que seriam vãos os esforços para o ajustamento do Presidente da República à necessária condição de Delegado do Movimento de 31 de março, em virtude de suas atitudes definidas, consistentes, na anulação e alijamento, frio e calculado, de todos aquêles que jogaram a vida, as carreiras e o futuro naquela jornada patriótica".

'Diz, a seguir, que o Presidente Castelo Branco convocou para todos os postos do Govêrno, cidadãos "que, em tempo agum, tiveram o menor vínculo com as canseiras dos revolucionarios". Denuncia que não foram tocados o Supremo Tribunal, a máquina financeira, os ministérios da Educação e do Trabalho e que, na Polícia, "os agentes são os obedientes às ordens dos agitadores fardados do tempo do Govêrno anterior".

Considera, adiante, que o movimento revolucionário foi frustrado, não pela posse de um Governador, mas "em decorrência da ascensão de um militar que se cerca de um anel de aço compôsto por todos os homens responsáveis diretos pela posse do Sr. João Goulart".

"Não perco a serenidade — concluiu o documento — e não provoco iras de ninguém, pela circunstância de alimentar uma crença sólida de que a verdadeira Revolução de 31 de março triunfará. Aquêles que não tiveram a nobreza de compreendê-la, registrem, pois muito mais breve do que pensam, encontrarão o julgamento severo do povo, da História e da Justiça".

Trânsito: novidade com Celso

O Engenheiro Faria Júnior, diretor da Divisão de Engenharia do Tráfego, está há uma semana, à frente do Departamento de Trânsito da Guanabara, no lugar do Coronel Américo Fontenele que se afastou, em caráter definitivo.

Diàriamente, o Engenheiro, que é figura benquista no Departamento e goza da fama de grande técnico no assunto, tem estado em contato direto com dificuldades e problemas de trânsito na cidade.

Novos esquemas

Falando ao DC um porta-voz do Departamento de Trânsito disse que o Engenheiro Faria Júnior tem seguido à risca os esquemas traçados pelo Coronel Fontenele pois, de um modo geral, "o tráfego no Rio melhorou bastante com as medidas tomadas".

Sabe-se, porém, que o nôvo diretor do DT, Comandante Celso Franco, tomará novas iniciativas e fará outros esquemas para cobrir os pontos críticos da Administração anterior. O pedido de demissão do Coronel Fontenele foi entregue ao Secretário de Segurança, Coronel Borges, também demissionário desde ontem. O Comandante da Polícia Militar, Coronel Edson Moura Freitas, se encontra interinamente à frente da Secretaria de Segurança.

Fioravante: Borges tentou sublevar PM

O Coronel Gustavo Borges, Secretário de Segurança do Govêrno Lacerda, tentou, quinta-feira, à noite, sublevar a Polícia Militar, advertindo ao comandante da corporação, Coronel Édson de Moura Freitas, que a unidade não deveria participar do esquema de segurança elaborado pelo comando do I Exército, para dar posse ao Governador Negrão de Lima.

A informação foi prestada aos jornalistas pelo Deputado Fioravante Fraga, que adiantou também ter sido o Coronel Édson prestigiado por todo o seu Estado-Maior e outros oficiais, que compareceram ao gabinete do Secretário de Segurança, na reunião promovida às pressas pelo Coronel Gustavo Borges, já afastado do cargo.

O diálogo entre o antigo SS de Lacerda e o Comandante da PM foi violento e, em dado momento, o Coronel Édson disse em tom categórico que "a Polícia Militar não estava a serviço de um Govêrno, mas sim do Govêrno".

— A corporação não poderia se furtar ao dever de participar do esquema de segurança da posse, pois é uma fôrça auxiliar das Fôrças Armadas — sublinhou o Coronel Édson.

Guerra

Após a reunião que tratou dos aspectos ligados à posse de Negrão, o General Dario Coelho e o Deputado João Machado foram ao encontro do General Adalberto Pereira dos Santos para agradecer as medidas de segurança e convidá-lo a comparecer à solenidade. Visitaram também o Ministro Costa e Silva, que falou da disposição das autoridades governamentais de empossar todos os eleitos. Ao receber o convite para comparecer à posse, o Ministro da Guerra disse que não deveria confirmá-lo porque anda exausto e precisa do domingo para um bom descanso

Justiça

O Ministro Juraci Magalhães disse ao Deputado João Machado que ficava encarregado de levar o convite formulado ao Presidente Castelo Branco para comparecer ao ato solene de amanhã. Manterá um entendimento com o Marechal-Presidente para depois decidir se comparecerá ou não ao Palácio Pedro Ernesto. Na sua opinião, seria mais proveitoso permanecer em seu pôsto, para tomar qualquer medida de emergência, caso necessário.

PM tem novos oficiais

Tendo como patrono o Cel. Gustavo Borges, Secretário de Segurança do Estado da Guanabara, em solenidade presidida pelo Comandante Édson Moura Freitas, realizou-se ontem a solenidade de declaração de aspirantes a oficial de 1965 da Polícia Militar, no Centro de Instrução 31 Voluntários.

Dos aspirantes da Polícia Militar, 41 pertencem aos quadros da Polícia da Guanabara, 4 do Distrito Federal e 1 da PM do Piauí. O Comandante Geral cumprimentou os primeiros colocados e, em seguida, foi realizada a entrega da espada ao aspirante Franchel Pereira Fantinatti Júnior que se destacou durante o curso.

Após a solenidade, foi lido o boletim do Comandante Geral, onde o militar convocava todos à ordem, disciplina e amor à carreira.

Admissão reprova em massa

Pais dos candidatos aos exames de admissão aos colégios estaduais da Guanabara mostram-se descontentes com a Secretaria de Educação, acusada de provocar a reprovação de 38 dos 65 mil estudantes que se apresentaram para as provas e também de dificultar a matrícula dos aprovados.

Citaram, como exemplo, o Colégio Paulo de Frontin, na Tijuca, que tem anualmente 400 vagas e, agora, terá apenas 130. A redução das vagas, segundo a diretora da Escola, é devida à instalação de um curso primário que ocupará várias de suas salas, por decisão do Govêrno.

Os pais citaram que, normalmente, os candidatos que obtêm média acima de 50 pontos têm suas vagas garantidas. Como o número de vagas é insignificante êste ano, acreditam que a solução encontrada pela Secretaria para solucionar o problema foi exceder no rigor de aplicação e correção das provas.

Uma comissão de pais deverá procurar o Govêrno da Guanabara para expor o assunto, pedindo, inclusive, a revogação da Portaria que fixa em 75 o total exigido de pontos para garantia de vaga nos ginásios.

Telefone sai de cara nova

As 11 horas de hoje, começa a funcionar o sistema de tráfego mútuo entre a CETEL e a CTB, ligando telefônicamente tôda a Guanabara.

A solenidade se realizará na Estação Central de Bento Ribeiro e contará com a presença de autoridades do Govêrno estadual, além do Brigadeiro Gilberto de Sampaio Toledo, presidente da Companhia, que fará a primeira chamada telefônica entre a CETEL e a CTB.

Decreto regula acidentes

O Presidente Castelo Branco assinou Decreto considerando acidentes de trabalho para os militares aquêles ocorridos em desempenho de função nas repartições de serviço, em missões especiais, em movimentação no interêsse de serviço, ou privado, e no deslocamento da residência para o local de trabalho, desde que feito em viatura oficial.

O ato terá aplicação também em relação aos militares da reserva que servirem na ativa e não será válido para acidentes que resultem de crime, transgressão disciplinar, imprudência ou desídia do militar acidentado ou de seu subordinado, com sua aquiescência.

CL deixou Justiça esperando

O Juiz João Luna Magalhães o Promotor Carlos Pimenta, além de servidores da 22ª Vara Criminal, advogados e alguns arquitetos, esperaram ontem em vão durante horas, que o Governador Carlos Lacerda comparecesse à Vara para depôr no inquérito em que vários empreiteiros acusam duas firmas construtôras de terem agido deslealmente, de comum acôrdo com o Govêrnador do Estado, em concorrências públicas destinadas a várias obras.

A audiência estava marcada para às 10 horas e sòmente ao meio-dia é que, através de um telefonema, o juiz foi informado de que «o Governador está recbeendo uma rosa de ouro (solenidade realizada no Porque Laje) e não pôde comparecer, desculpando-se pelo imprevisto".

Antes à informação tardia, o juiz liberou o promotor e os servidores, marcando a próxima audiência para o dia 15 do corrente, às 13 horas. O Juis Luna Magalhães, depois de tanta espera, mostrava-se aborrecido e contrariado com a atitude do Sr. Carlos Lacerda, bem como com a falta de satisfação por parte dos Srs. Eugênio Sigaud e Cordeiro Guerra, Secretário da Justiça e Procurador do Govêrno respectivamente.

Corretores contra Sindicato

Corretores de seguros estão encontrando dificuldades, formalizadas pelo próprio Sindicato da classe, para a obtenção do título de habilitação profissional que devem requerer em prazo determinado na forma da Lei. O Sindicato, que tem função de atestar o exercício da profissão pelo requerente, está exigindo documentos que, segundo os corretores, só devem ser pedidos após a tramitação do requerimento, assim mesmo pelo órgão federal comeptente para expedir os títulos de habilitação.

Para solucionar o problema, considerando que o Sindicato dos Corretores se antecipa às autoridades federais, a Federação Nacional das Emprêsas de Seguros Privados representou ao Diretor Geral do Departamento Nacional de Seguros.

STM só julga prisão de Negrão no dia 8

O pedido de prisão preventiva do Governador Negrão de Lima está, desde ontem, exposto à consideração do Procurador-Geral da Justiça Militar, Sr. Eraldo Gueiros Leite, que viajou para o Recife, devendo regressar amanhã ao Rio.

Segunda-feira, o Procurador devolverá o pedido ao Relator da matéria, Ministro Valdemar Tôrres da Costa, que, após emitir seu parecer, o submeterá ao Superior Tribunal Militar. O julgamento, no mais tardar, será realizado naquele dia ou quarta-feira, em sessão secreta.

Os Ministros do STM que julgarão o pedido de prisão são os seguintes: Otávio Murgel de Resende, Orlando Ribeiro da Costa, Romeiro Neto, Valdemar Tôrres da Costa (togados), Floriano de Lima Brainer, Olímpio Mourão Filho, Peri Beviláqua, Otacílio Terra Ururai Grun Moss, Armando Perdigão, Francisco Correia de Melo, Figueiredo Costa, José Santos Saldanha da Gama, sob a presidência do Almirante Diogo Borges Fortes.

Intelectuais

O Advogado Sobral Pinto estêve, ontem, no Superior Tribunal Militar para entregar ao Ministro Romeiro Neto, relator do habeas-corpus em favor dos intelectuais Joaquim Pedro, Antônio Calado e Jaime Azevedo, o pedido de desistência, dos que já se encontram em liberdade.

O STM, em sua sessão de ontem, negou por 11 votos contra dois — dados pelos Ministros Ribeiro da Costa e Peri Beviláqua — o habeas-corpus em benefício do civil Rubens Frota, indiciado no IPM da Companhia Siderúrgica Nacional, juntamente com mais 76 pessoas, estando o processo na Terceira Auditoria de Guerra.

Ainda ontem, por 9 votos contra 4, o Tribunal Militar confirmou a sentença da primeira instância (Conselho Permanente de Justiça da Terceira Auditoria de Guerra) que condenou à prisão os Srs. Jair Macuco (1 ano), Cristóvão Teixeira da Costa e Onofre Silvestre (ambos a seis meses), por participação num dos Grupos dos Onze que agia em Carmo, no Espírito Santo.

O Ministro Peri Beviláqua, votando pela absolvição, disse que "não devemos condenar os nossos semelhantes por crime de intenção" e que "já é tempo de reiniciar a paz na família brasileira". Acrescentou que "a paz só se faz com Justiça e êste Tribunal é de Justiça. Por isso, absolvo os acusados". Em contraposição, o Ministro Saldanha da Gama disse que "a Nação brasileira ainda corre perigo e talvez brevemente tenhamos que lutar contra as guerrilhas. Confirmo, portanto, a sentença".

"POOL" VARIG-LUFTHANSA

As rotas aéreas entre a Alemanha e o Brasil estão sendo operadas em conjunto pela Varig-Lufthansa, como decorrência do acôrdo firmado na Europa pelas duas emprêsas, que trabalharão unidas no Atlântico Sul. Comemorando a assinatura do recente acôrdo, as diretorias da Varig-Lufthansa ofereceram ontem, no MAM um coquetel à imprensa, tendo comparecido, além de jornalistas, deputados e autoridades, os Srs. José Rochedo e Osvaldo Trigueiro, da Varig, o Sr. Dimiter Petroff, Peter Ciessen e Peter Müller, da Lufthansa, o Sr. Walter Heinrich, adido comercial da Embaixada da Alemanha Ocidental, a Condesa Passewitw, diretora do Centro de Turismo da Alemanha e o Deputado Levi Neves. Na foto, um aspecto da reunião.

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS

O Hospital dos Lázaros (atual Frei Antônio), instituição de iniciativa privada sita na Praça Mário Nazaré n.º 52, São Cristóvão, telefone: 28-0045, aceita qualquer auxílio ou donativo para assistência aos enfermos hansenianos ali internados. Dirigir-se, no local à Irmã Superiora.

CARFI S.A. — Comércio e Representações

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

Convidam-se os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 13 de dezembro de 1965, às 10 horas na Avenida Rio Branco n.º 37, sala 302 nesta cidade, a fim de procederem a eleição de novos membros da Diretoria.

Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1965.

Dr. Joaquim de Figueiredo — Diretor-Presidente.

Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convidam-se os Srs. Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no próximo dia 14, às 16,30 horas, na sede social, na Avenida Rio Branco, 128 — 9.º andar, a fim de discutirem e deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia: a) alteração do artigo 2.º dos estatutos sociais; b) parecer favorável do Conselho Fiscal; c) assuntos conexos e conseqüentes.

Rio de Janeiro, 3 de dezembro de 1965.

Eurico de Freitas Valle
Diretor Legal
Franklin Antônio Rocha
Diretor Secretário

Banco Líder de Minas Gerais S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

1a. Convocação

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no dia cinco de janeiro de mil novecentos e sessenta e seis, às quinze horas, na sede social na rua da Quitanda n.º 59, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

a) Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1964;
b) Alterações do Estatuto Social;
c) Interêsses Gerais.

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas na sede social na Rua da Quitanda n.º 59, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940 relativos ao exercício de 1964.

Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1965

Luiz Brandão Costa — Diretor-Presidente

AUTO VIAÇÃO ALMIRANTE S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Ficam os Senhores Acionistas da Auto Viação Almirante S. A. convidados a reunirem-se na sede social, na Estrada do Portela, 222, no dia 10 de dezembro de 1965, às 10 horas sendo assunto de deliberação a renúncia de dois diretores e outros assuntos.

Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1965.

Joaquim Pereira da Silva — Diretor-Presidente.

Companhia de Urbanização Territorial

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Os senhores acionistas da Companhia de Urbanização Territorial são convocados para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 20 de dezembro de 1965, as 15 horas, em sua sede, na Avenida Rio Branco, n.º 14 — 11.º andar, salas 1.101, 1.102 e 1.103, nesta Cidade, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) eleição da Diretoria para o qüinqüênio de 1.º de janeiro de 1966 a 31 de dezembro de 1970;

b) Interêsses Gerais.

Rio de Janeiro, 1.º de dezembro de 1965.

Engênio Rodrigues de Carvalho
Diretor

Não tenha ilusões. Só com a vacina você pode prevenir-se da varíola.

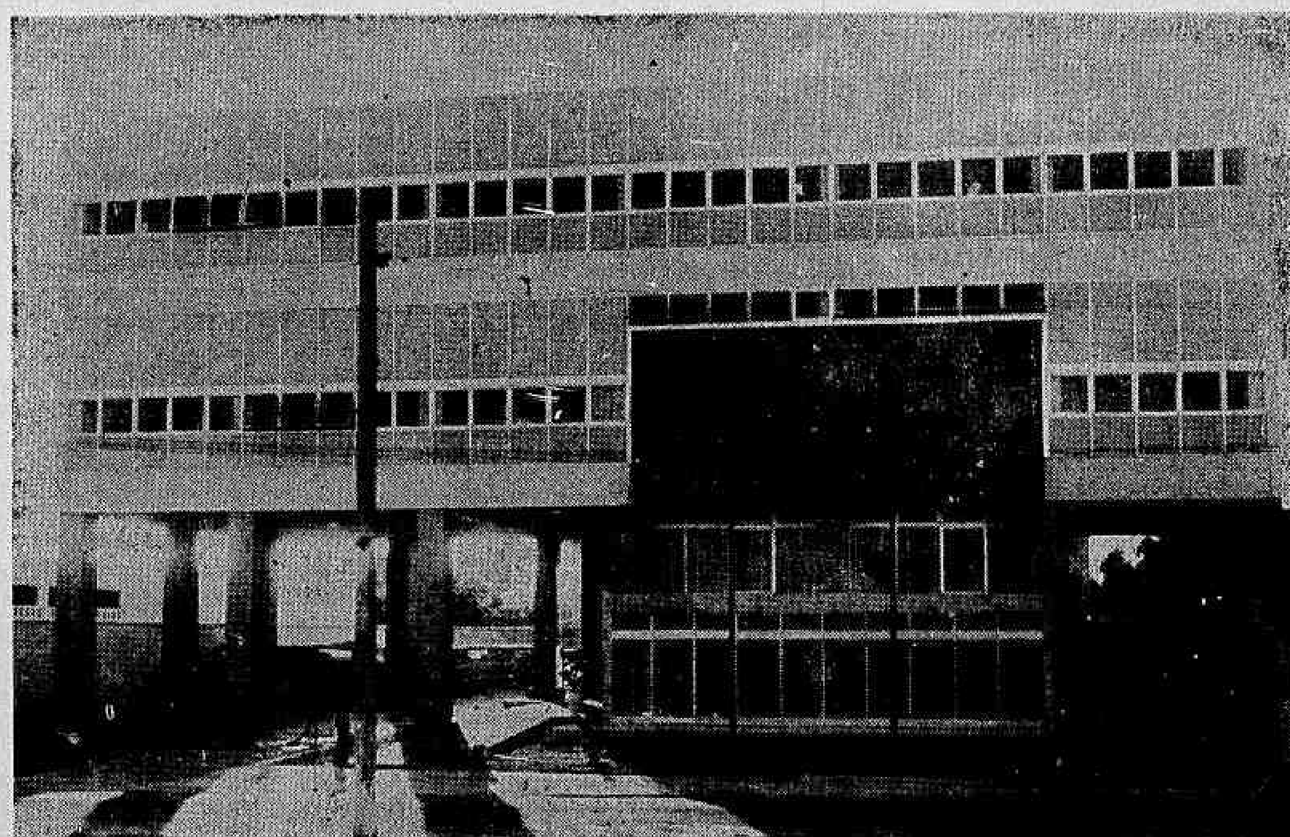
PROLAR S. A.

AVISO

Comunicamos aos senhores prestamistas da PROLAR que o sorteio referente ao mês de dezembro será realizado no dia 29 do corrente.

GOVÊRNO CARLOS LACERDA

SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS



(Foto Bento Ribeiro)

TRÁFEGO MÚTUO-CETEL-CTB

O Brig. Gilberto Sampaio de Toledo, Diretor-Presidente da COMPANHIA ESTADUAL DE TELEFONES DA GUANABARA-CETEL, participa aos seus usuários e ao público a inauguração, em caráter experimental, do tráfego mútuo entre os sistemas da CETEL e da COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA-CTB, em cerimônia a ser presidida pelo Exmo. Sr. Governador do Estado, hoje, dia 4 de dezembro de 1965, às 11,00 horas, na sede de sua estação telefônica de Bento Ribeiro, localizada na Rua Henrique Ferreira, 101.

O tráfego mútuo entre os dois sistemas funcionará, diàriamente, no período experimental, no horário de 15,00 às 8,00 horas do dia seguinte.

Os senhores usuários da CETEL que desejarem comunicar-se com os da CTB deverão discar diretamente o número pretendido sem qualquer solicitação de telefonista ou código preliminar.

Inicialmente, apenas poderão utilizar-se do tráfego mútuo os assinantes da estação de prefixo 90 (BENTO RIBEIRO).

CETEL

GOVERNADORES: ELEIÇÃO INDIRETA

CONGRESSO

Deputado quer reexame da Lei de Inatividade

BRASÍLIA (Sucursal) — Ao condenar, ontem, a mensagem presidencial sôbre a Lei de Inatividade dos Militares, o Deputado Benjamim Farah (GB) solicitou ao Marechal Castelo Branco a retirada da proposição antes que o Congresso inicie o estudo da matéria em Plenário a fim de ser feito um reexame sereno "para evitar terríveis injustiças que a Lei vai consagrar".

No entender do representante carioca, se o projeto fôr aprovado como está haverá desencantos e desilusões nos meios militares, além de ocasionar um êxodo "jamais visto, um êxodo que mais se parece com um expurgo de vastas proporções, trazendo prejuízo para as Fôrças Armadas e o Brasil". Se isto não fôr possível — a retirada da mensagem — sugere o Deputado Fará, a aprovação das várias emendas que apresentou e que propiciarão a feitura de um documento mais justo e mais humano".

Funcionários eleitos

O projeto de emenda constitucional, de iniciativa do Govêrno, que regula a situação do funcionário público civil no exercício do mandato eletivo e do militar em atividade que aceitar cargo público civil, foi aprovado, ontem, pela Comissão Mista que estudou a matéria.

A proposição, que tramita nos têrmos do Ato Institucional n.º 2, deverá ser incluída agora na pauta do Congresso Nacional, estando em princípio marcada a data de 7 de dezembro para a sua discussão e votação.

30 melhores Deputados

Como faz todos os anos, no fim da Sessão Legislativa, o Comitê de Imprensa da Câmara escolheu, ontem, os dez melhores Deputados de 1965, nos setores Política, Plenário e Comissões.

Por ordem alfabética, os "dez mais" apontados foram os seguintes: Política: Adauto Cardoso, Amaral Peixoto Bilac Pinto, Ernâni Sátiro, Martins Rodrigues, Osvaldo Lima Filho, Oliveira Brito, Pedro Aleixo, Rui Santos e Ulisses Guimarães. Plenário: Afonso Arinos Filho Celso Passos, Doutel de Andrade Flôres Soares, João Herculino Mário Covas, Mário Piva, Nélson Carneiro, Pedro Aleixo e Paulo Macarini. Comissões: Arruda Câmara, Djalma Marinho, Ivã Luz, José Barbosa, Laerte Vieira, Mário Covas, Mateus Schimidt, Paulo Macarini, Roberto Saturnino e Ulisses Guimarães.

Magistério

Reduzido centralismo e mínima burocratização, ao lado de racional flexibilidade, para que haja uma autêntica e frutuosa autonomia universitária, são as virtudes marcantes da Lei do Magistério Superior, na opinião do Deputado Brito Velho (ex-PL-RS).

Direitos humanos

Comentando o projeto que vem de apresentar, criando a cadeira de "Direitos Humanos" no Ensino Secundário, o Deputado Noronha Filho (ex-PTB-GB) declarou na Câmara, ontem, que sua proposição está fundamentada na declaração universal dos Direitos do Homem e na Declaração Americana dos Direitos e Deveres do Homem, bem como em outros documentos oficiais de entidades supranacionais e que, ao final da II Conferência Interamericana Extraordinária, no Rio de Janeiro, foi sugerida a introdução da cadeira de "Direitos Humanos" em tôdas as scolas do Continente.

"De há muito vínhamos observando — disse o Sr. Noronha Filho — os descaminhos para que enveredava a juventude brasileira, sem rumo e sem guia, ao sabor de figurinos estrangeiros, ansiosa de desbordamentos potenciais, para desaguar nessa triste e melancólica figura da "juventude transviada", rebanho selvagem e animal, para quem nada merecia o sêlo do respeito".

Crédito Rural

Comentando a decisão do Congresso, anteontem, rejeitando três vetos do Presidente da República ao projeto que institucionaliza o Crédito Rural, o Deputado Paulo Macarini ressaltou, ontem, o alcance da rejeição, frisando que um dos dispositivos mantidos pelo Congresso assegura, através da rêde bancária particular, recursos nunca inferiores a 10 por cento dos depósitos de qualquer natureza nos bancos privados e nas sociedades de crédito, financiamento e investimento. Isso vale dizer — observou — que cêrca de 600 bilhões de cruzeiros de recursos não inflacionários serão colocados à disposição das atividades agro-pastoris.

Outro veto rejeitado dizia respeito às taxas das operações sôbre a modalidade de Crédito Rural. Pelo projeto, as taxas serão sempre inferiores em pelo menos um quarto das taxas adotadas para as operações bancárias em Crédito Mercantil.

"Com o dispositivo mantido pelo Congresso Nacional — disse o Sr. Paulo Macarini — foram assegurados recursos da ordem de mais de meio trilhão de cruzeiros, com o que poderá o Brasil atingir sua emancipação econômica, através da agricultura".

Nôvo Ministro

A substituição do Sr. Arnaldo Sussekind pelo Deputado Perachi Barcelos na Pasta do Trabalho foi, ontem, bem recebida na Câmara, tendo o Sr. Pedroso Júnior sido o primeiro Parlamentar a aplaudir a medida governamental.

Afirmou que "isto enseja ao Govêrno a oportunidade de uma revisão, de um reexame da política social trabalhista até aqui seguida. Lembrou que "dois grandes e tormentosos assuntos aguardam o Sr. Perachi Barcelos: revisão da política salarial e reformulação da previdência social, problemas que devem ser enfrentados com a máxima urgência".

Também os Deputados Geraldo Mesquita (Acre) e Jeremias Fontes (RJ) elogiaram a substituição do Ministro do Trabalho, afirmando que depositavam tôda a sua confiança e esperanças no Deputado Perachi Barcelos.

Últimos estertores

Ainda ontem, antevéspera da posse do Governador eleito da Guanabara, o Sr. Carlos Lacerda não conteve os impulsos da sua vocação golpista e investiu, desabridamente, contra o seu sucessor, contra o Presidente da República e contra a tranqüilidade da família brasileira, mostrando bem claro que, se acaso não a perturba efetivamente e por atos, é pela carência de meios a que ficou reduzido. Sobra-lhe o "animus" da baderna: o que lhe falta é ùnicamente o instrumento da ação, ou seja, a cobertura de fôrça material para a realização dos seus sonhos.

Também êsse outro conhecido golpista que é o Almirante Sílvio Heck deitou manifesto subversivo, na oportunidade, movido, talvez, pelas saudades do mar. O que impressiona em casos de contumácia como o dêsses notórios reincidentes, é a facilidade com que se colocam ao arrepio do que lhes determina o cumprimento do dever e o próprio sentimento do patriotismo. Homens de tais características e tendências são, de tôda evidência, impróprios para o debate democrático. Não sabem fazer oposição porque são profissionais do golpe e não se libertam da alma de derrubadores, ainda que, por um modo ou por outro, sejam êles mesmos os derrubados — como acontece na atual conjuntura política do País.

O impatriotismo das tentativas, feitas pelos Srs. Lacerda e Heck, para, ainda no último instante, impedir a ultimação do processo democrático, pela posse do candidato eleito, excede a tudo quanto se pudesse recear da sua leviandade e turbulência. Êsses homens mostram-se incapazes de pensar nos superiores interêsses da Nação. Todos os problemas e tôdas as situações só lhes merecem o exame inspirado e deturpado pelos seus próprios interêsses facciosos, por sua inesgotável ambição de poder. Seriam levados, irresistìvelmente, a se devorar, um ao outro, se não compreendessem que, por enquanto, se devem auxílio recíproco, para tentar a escalada em comum.

Felizmente, para o Brasil, o Govêrno federal, entregue a um homem de autoridade e de pulso, como o Marechal Castelo Branco, está atento e apto a conter a insubordinação dos baderneiros. Lacerda, Heck e outros de idêntica atitude, já o deveriam ter compreendido. Já deveriam estar convictos da inutilidade de qualquer tentativa de agitação e desordem. O Governador que deixa a Guanabara arrasada, se não fôsse um perturbado de espírito, deveria, a esta altura, preparar-se para as lutas de uma oposição correta e disciplinada, na certeza de que as investigações sôbre a sua gestão, a que não poderá fugir, hão de mostrar ao povo da Guanabara o que foi, na realidade, a orgia administrativa dêsse falso moralista.

Pode êle, entretanto, estar certo de que o Governador Negrão de Lima não o responsabilizará senão pelo que, de fato, haja cometido. Não precisa temer pelas conseqüências da devassa além dos limites dos seus abusos. Êstes serão desvendados, é certo. Mas não corre o risco de ver usados, na análise da sua gestão, os mesmos processos desleais e caluniosos de que costuma lançar mão contra seus adversários.

Disciplina

Não poderia ser outra a atitude do Brigadeiro Eduardo Gomes, Ministro da Aeronáutica, ao assegurar ao Governador do Rio Grande do Norte o seu regresso a Natal, na certeza de que nenhuma atitude seria tomada contra êle pelo Comandante da Base Aérea daquela capital.

Sem entrar no mérito da questão, o Coronel Salema não tinha podêres para se adiantar ao seu Ministro e às autoridades constituídas, criando uma situação anormal para o Governador eleito de um Estado da Federação e que está prestes a transmitir o pôsto a outro eleito, pelo processo democrático das urnas.

O Sr. Aluísio Alves apressou-se a vir ao Rio de Janeiro e pedir providências ao Ministro da Justiça, também militar, contra um comandante de unidade militar que avoca para si podêres civis e excepcionais, para interferir acintosamente na vida administrativa de um Estado.

Quando muito, a sua atitude seria a denúncia aos seus superiores e, disciplinadamente, aguardar ordens dentro da hierarquia militar, que não pode nem deve ser arranhada assim, impunemente.

Educação (?)

A Guanabara engoliu durante cinco anos a pílula da mentira educacional. Acreditou na farsa das vagas excedentes nas escolas primárias. Suportou pacientemente o pêso da publicidade derramada pelo Govêrno Carlos Lacerda. A quem pergunta agora onde matricular as crianças que concluíram seu curso primário.

Na verdade o "deixai vir a mim as criancinhas" do Sr. Carlos Lacerda não foi tão sincero. As vagas sobraram nas escolas primárias. As criancinhas cresceram. Para que sua máscara não caísse, o Govêrno da Guanabara encontrou recursos no rigor de aplicação e correção das provas de exame de admissão ao ginásio. Trinta e oito dos sessenta e cinco mil candidatos foram reprovados, depois de inquiridos, inclusive, sôbre baixezas políticas. E agora seus pais querem saber onde estão suas vagas.

A situação está crítica. As crianças precisam estudar. Os colégios estaduais estão lotados. E os particulares pretendem nôvo aumento de suas anuidades. Enquanto isso, o Govêrno da Guanabara silencia, por mêdo ou por vergonha. Ou talvez pelas duas coisas.

Letra

A segurança com que o pequeno investidor brasileiro ingressa hoje numa companhia de investimentos e adquire uma Letra de Câmbio é a melhor esperança que os círculos monetários do País têm no radioso futuro que se abre à economia brasileira. Confirma-se, no singelo episódio do funcionário aposentado que compra o papel rentável e seguro, o velho adágio popular que diz que "há males que vêm para o bem".

Foi preciso que emprêsas do porte da Mannesmann, da Aga, da Toddy, encontrassem a debacle, para dar o exemplo ao povo brasileiro de que a esperança de vantagens ilícitas atirava loucamente as suas economias no mercado paralelo, em busca de taxas de 5 por cento ao mês, inacessível a Bancos, a emprêsas financeiras, a negócios honestos, enfim.

Há, na Europa e na América, uma mentalidade esclarecida a respeito do que é poupança e aplicação; existe a sociedade aberta, o acionista popular, que vai buscar à época dos balanços, o seu dividendo modesto mas seguro e justo. O Brasil precisava se libertar da miragem do lucro fácil que só a agiotagem insinua.

Hoje, a Lei do Mercado de Capitais e as enérgicas providências do Banco Central contribuem para que o dinheiro do Brasil venha à tona, pagando os impostos que são devidos e usufruindo os lucros que são merecidos e necessários ao nosso progresso comum.

O Deputado Rui Santos, ao sair de uma longa conferência com o Ministro Juraci Magalhães, revelou que provàvelmente o Govêrno editará um ato complementar instituindo a realização de eleições indiretas nos onze Estados em que a sucessão se dará em outubro de 1966.

Também o Senador Eurico Rezende fêz tal revelação, ontem no Palácio Monroe, anunciando ter entregue ao Ministro Cordeiro de Farias estudos destinados a fundamentar o ato nesse sentido.

Para o Deputado Rui Santos, os motivos são de ordem jurídica. Eis as razões que ontem expôs, no Ministério da Justiça:

1. As Constituições Estaduais devem copiar a Carta Magna — êste é um preceito constitucional. Sendo instituída a eleição indireta no plano federal, o normal é que sejam alteradas as Cartas estaduais, no mesmo sentido;
2. Esta alteração poderia ser feita através de emendas constitucionais, aprovadas separadamente em cada um dos Estados, mas daí poderia resultar uma desuniformidade nas decisões de cada uma. O melhor, portanto, será a concretização da medida através de um ato complementar;
3. O ato poderá prever, igualmente, a eleição indireta nos municípios das capitais dos Estados, mas em nenhuma hipótese poderá ser com isto ameaçada a posse dos Governadores eleitos no pleito de outubro passado.

Para o Sr. Eurico Rezende há razões políticas marcantes indicando a conveniência da medida, vinculadas à construção do Partido situacionista — a ARENA — nos Estados. O fantasma da eleição direta, com as distorções demagógicas que o momento propicia, poderia inibir as fôrças políticas estaduais no sentido de formar no agrupamento governista.

Afastado, com a investidura do Sr. Negrão de Lima, o debate sôbre a posse dos Governadores já eleitos, o problema poderá ser tratado imediatamente, para que desde logo se definam as fôrças estaduais, diante do nôvo quadro que assim se configuraria.

Sublegendas só para períodos eleitorais

O Presidente Castelo Branco não pretende resolver o problema criado nos Estados pelos grupos revolucionários que se atritam entre si, através do recurso das sublegendas como sugerem vários líderes políticos regionais.

O argumento do Govêrno é de que, admitindo a formação de sublegendas, em caráter permanente, para acomodar as diversas situações estaduais, a Aliança Renovadora Nacional perderá substância. As sublegendas acabariam funcionando como autênticos Partidos, restaurando, na prática, o antigo quadro partidário. Nessas circunstâncias, a criação da Aliança perderia sentido, por não alcançar seu objetivo principal: a integração de todos os grupos políticos solidários com o movimento de março.

A grande preocupação do Presidente Castelo Branco é, ainda que a longo prazo, conseguir a harmonia entre tôdas as facções políticas que, embora identificadas com a Revolução, continuam se digladiando nos Estados. Entende o Pres. Castelo Branco que o sentido renovador da Aliança só estará plenamente alcançado se êste plano se concretizar. Naturalmente haverá defecções, alguns próceres acabarão marginalizados, mas o importante para o Presidente é que se consiga a integração, na Aliança Renovadora, de tôdas as fôrças políticas revolucionárias.

A propósito, tem insistido o Presidente, nos contatos com Líderes regionais, na tese de que "é preciso esquecer o passado, o antagonismo regional, para que a Aliança surja pujante, interpretando com autenticidade o pensamento de todos os revolucionários.

Por isso, o Chefe do Govêrno vai desautorizar tôas as gestões, inclusive na área paulista, visando a utilização de sublegendas como fórmula para apaziguar por exemplo, udenistas e ademaristas. Ao Senador Wilson Gonçalves, que o procurou para dizer que não aceitava a liderança do Governador Virgílio Távora, o Presidente, conciliador, deixou clara a sua intenção de harmonizar os dois, sem recorrer às sublegendas: "Ora, Senador, o Sr. Virgílio e eu somos todos do Ceará. O Natal é uma ótima oportunidade para o reencontro. Fique tranqüilo."

O Deputado Rui Santos, plenamente afinado com o pensamento do Presidente Castelo Branco, sustenta que as disposições do ato complementar sôbre os Partidos, na parte referente às sublegendas estão sendo mal interpretadas. Na verdade, esclarece, as sublegendas só podem funcionar no período eleitoral, exclusivamente para o registro de candidatos. Jamais, como entendem alguns parlamentares, poderão transformar-se em subpartidos, como diretorias e organização autônomas do Partido, no caso a Aliança Renovadora Nacional.

Na opinião do Deputado Rui Santos, se prevalecesse tal orientação, de nada teria adiantado a extinção dos Partidos. O esquema político que sempre apoiou o Govêrno, mas conservando cada facção personalidade própria, ficaria restabelecido: a UDN ressurgiria em forma de sublegenda. Os dissidentes do PSD, também, enfim, o PSP e dissidentes do PTB manteriam as características antigas, constituindo cada grupo um Partido dentro de outro maior — ou a Aliança.

Bilac comanda arena em Minas

Já que o Sr. Israel Pinheiro, na qualidade de Governador-eleito, está impedido de participar da direção da Aliança Renovadora Nacional em Minas o nôvo Partido deverá ser comandado pelo Deputado Bilac Pinto, por indicação do Presidente Castelo Branco. Esta informação transpirou na manhã de hoje nos setores da ex-UDN mineira, que teria decidido ingressar quase tôda na ARENA. O Sr. Bilac Pinto, contudo, não terá o contrôle absoluto do nôvo Partido em Minas, já que extra-oficialmente a Comissão Diretora Estadual, ainda por indicação do Marechal Castelo Branco, será formada pelos Srs. Último de Carvalho, Benedito Valadares, Rondon Pacheco, Pedro Aleixo, Bernardes Filho ou Nogueira de Resende e mais alguns outros cujos nomes estão sendo devidamente examinados pelo Presidente da República. A provável indicação do Sr. Bilac Pinto para o comando da ARENA em Minas, começou a provocar reação do ex-PSD, principalmente através dos Srs Último de Carvalho, Benedito Valadares e Guilhermino de Oliveira. Os ex-pessedistas argumentam que são majoritários em legendas federais no Estado e além disso ganharam as eleições de 3 de outubro, o que naturalmente deveria conferir-lhes a direção do nôvo Partido. Alegam ainda que a direção nacional do nôvo Partido já foi confiada à ex-UDN, na pessoa do Senador Daniel Krieger.

O Sr. Israel Pinheiro, que retornou ontem de Brasília, deixou acertado o seu ingresso na ARENA e o que é mais importante, levando em sua companhia pràticamente todo o ex-PSD, a exceção apenas dos Srs. Tancredo Neves, Carlos Murilo, Renato Azeredo e Sebastião Paes de Almeida.

O Governador-eleito tem a certeza de que será o líder natural da agremiação e a sua preocupação é a de manter unidas as fôrças que o apoiaram na eleição de 3 de outubro. Para o ex-PSD a indicação do Sr. Bilac Pinto para o comando da ARENA em Minas, "será uma inversão total das regras eleitorais", isto porque a ex-UDN, que foi derrotada nas últimas eleições no Estado, voltaria a uma situação privilegiada dirigindo o nôvo Partido, logo o do Govêrno.

Acabou a crise do R. G. Norte

Após conferenciar com o Ministro da Justiça, o Governador Aluísio Alves disse que a crise político-militar aberta pelo Comandante da Base Aérea de Natal, Tenente-Coronel-Aviador Paulo Salema Ribeiro já está superada, estando em pleno desenvolvimento a normalização política da vida do Estado.

Confirmando seu retôrno à cidade de Natal para o próximo dia 7, o Sr. Aluísio Alves afirmou que manteve os entendimentos com as autoridades federais para debelar a crise porquanto não estava em jôgo a sua pessoa, mas o prestígio da investidura de Governador bem como do Chefe da Nação que devem ser resguardados em um regime democrático.

O Coronel Vespasiano Ramos, que estêve em Natal como emissário do Brigadeiro Eduardo Gomes, manteve entendimentos com o Embaixador Juraci Magalhães, deixando no titular da Pasta a convicção de que nada acontecerá e que «a Base Aérea não será absolutamente fator de perturbação da ordem no Estado"

Por outro lado, o Gabinete do Ministro da Aeronáutica distribuiu nota, esclarecendo que "em nenhum momento pretenderam as autoridades da Base Aérea de Natal efetuar a prisão de elementos civis vinculados ao Govêrno do Estado, e, bem assim, impedir por qualquer meio a posse do Governador eleito naquele Estado». Afirma, ainda, que a situação é inteiramente normal na Guarnição da Aeronáutica de Natal, "estando o comando da Base Aérea perfeitamente entrosado com a 2ª Zona Aérea comandada pelo Brigadeiro Manuel José Vinhais"

Foi aberto inquérito para apurar a denúncia contra o Sr. Erivan França, Chefe da Casa Civil do Govêrno do Rio Grande do Norte, de ter empreitado a morte do Comandante da Base Aérea de Natal. O inquérito presidido por oficial estranho à corporação para evitar — segundo autoridades governamentais — que se classifiquem as investigações de parciais.

Ademar diz que conspira desde 1918

O Governador Ademar de Barros, ao receber ontem uma Comissão de Prefeitos do Interior de São Paulo, manifestou sua preocupação com os acontecimentos de ordem política e militar, afirmando que "enquanto alguns políticos não se entendem, as esquerdas estão estruturando as suas bases de ação política".

O Chefe do Executivo paulista reafirmou que cumprirá o seu mandato até o fim, para manter a paz e tranqüilidade políticas no Estado, contribuindo, sempre, para que o Govêrno revolucionário atinja as suas metas de estabilização econômica e retomada à normalidade constitucional e democrática.

O Sr. Ademar de Barros conferenciou, ontem, com o Ministro Juraci Magalhães, devendo viajar, no próximo dia 12, em companhia do titular da Pasta da Justiça, para Pôrto Alegre.

Revelando um fato que passou despercebido do Sr. Fernando Jorge, o rigoroso biógrafo de Olavo Bilac o Governador Ademar de Barros afirmou que é conspirador desde 1918 e que a primeira conspiração que fêz foi naquela época, contra o Sr. Artur Bernardes Seu companheiro de conspiração era o poeta Olavo Bilac e no caixão fúnebre dêste, êle, AB, colocou os planos conspiratórios...

O Deputado Israel Dias Novais (ex-udenista e lacerdista) aproveitou a presença do General Carlos Luís Guedes, Comandante da II Região Militar na Assembléia Legislativa, para reproduzir críticas à Revolução e ao Governador de São Paulo. Disse o ex-udenista que a Revolução não chegou em São Paulo e aqui tem sido absolutamente omissa. O General Guedes, respondendo à saudação, afirmou:

"É preciso que se retorne às ruas com o Sr. Presidente da República e que o povo diga o que quer, e nós, seus intérpretes, cumpriremos sua ordem"

Várias: Felinto irá para o DFSP

O Senador Felinto Muller será indicado, nos próximos dias, para a Chefia do Departamento Federal de Segurança Pública. Essa informação foi dada por fontes governamentais que vêem na indicação do Sr. Felinto Muller para o DFSP a fórmula encontrada pelo Govêrno federal para superar as divergências em Mato Grosso, no seio da Aliança Renovadora Nacional, porquanto o Governador Fernando Corrêa da Costa não aceita a liderança política do Senador do extinto PSD.

O nôvo Ministro do Trabalho, Deputado Peracchi Barcelos viajará, no próximo dia 12, em companhia do Embaixador Juraci Magalhães para Pôrto Alegre. No Ministério do Trabalho, o Sr. Peracchi Barcelos pretende intensificar o diálogo do trabalhador com o movimento de 31 de março

DC

Sede: Avenida Rio Branco, 25 — Sobreloja — Diretor-Vice-Presidente: **Zélio Valverde** — Diretor-Responsável **Delio Mattos** — Tels.: Diretoria: 43-3014 — Administração: 43-9325 — Publicidade: 43-9341 — Redação: 43-5574 — Oficina: 43-5609

SUCURSAIS

BRASILIA — Av W-3 — Q 8 — Sobreloja — Tels. 2-1833 2-1838 2-6760 e 2-6077
NITERÓI — Avenida Amaral Peixoto 60 — Sala 611 — Tels. 2-7893 e 2-2844
SAO PAULO — Rua Barão de Paranapiacaba n.º 61 — 4. — G 24 — Tels 32-5841 e 35-6286
BELO HORIZONTE — Rua São Paulo 1.071 — 1º — S 1 Tels.: 4-6401 2-9293 e 2-1236

ASSINATURAS:

Trimestral	Cr$	3 000
Semestral	Cr$	5 000
Anual	Cr$	10 000
Semestral (outros países)	Cr$	8 000
Anual (outros países)	Cr$	15 000

VENDA AVULSA

Preço do exemplar, inclusive aos domingos	Cr$	100
Interior	Cr$	100
Brasília Dias úteis	Cr$	150
Domingos	Cr$	200

Itamarati não aceita a tese do Paraguai

Em réplica frontal às declarações do Chanceler paraguaio Sapena Pastor, divulgadas ontem pela imprensa, o Ministro Vasco Leitão da Cunha afirmou, ontem, que o Brasil não reconhece a existência de litígio, uma vez que a fronteira entre os dois países ficou definitivamente demarcada com o Tratado de Limites de 1872.

Declara ainda a nota que não há fôrças brasileiras em território paraguaio, pois o destacamento militar encontra-se em chão brasileiro, aquém da linha de limite demarcada em 1874.

O texto integral da declaração do Chanceler brasileiro é o seguinte:

"I — O Govêrno brasileiro não admite a existência de "litígio", uma vez que a fronteira — da Barra do Iguaçu no Paraná até à bôca do Apa no Paraguai — ficou exata, escrupulosa e definitivamente demarcada, em 1874, nos têrmos do Tratado de Limites de 1872, pela "Comissão Mista Demarcadora Brasileiro-Paraguaia", tendo sido a demarcação solenemente reconhecida pelo Paraguai.

"II — Não há "fôrças brasileiras em território não delimitado". Nosso destacamento militar encontra-se em chão brasileiro — isto é, aquém da linha de limite, demarcada em 1874.

"III — A atual Comissão Mista Demarcadora foi criada com a finalidade de efetuar a demarcação no Rio Paraguai, nos têrmos do Tratado Complementar, de 1927. De acôrdo com as próprias "Instruções", que definem e regem sua ação, sua tarefa na "linha sêca" de fronteira — que vem terminar diante da 5ª queda do Salto Grande das Sete Quedas — consiste apenas na "reparação ou substituição dos marcos da fronteira comum, demarcada de 1872 a 1874, que estiverem danificados ou destruídos, mantendo suas respectivas situações. Além disso, observadas as prescrições do Tratado de Limites de 9 de janeiro de 1872, e que se contêm na ata da 18ª Conferência da Comissão mista executora do dito Tratado de 1872, assinada em Assunção a 24 de outubro de 1874", construir novos marcos entre os já existentes, nas terras altas da referida fronteira.

"O Ministério das Relações Exteriores divulgará, oportunamente, os textos das notas trocadas com o Govêrno paraguaio, nas quais esclarecem de modo pormenorizado e definitivo a posição brasileira e constituem prova cabal do empenho com que as autoridades brasileiras têm procurado evitar que a questão dificulte o normal desenvolvimento das boas relações entre os dois países."

Pedro II recebe honras

O grande expediente de ontem da Assembléia Legislativa foi destinado, ontem, segundo requerimento do Deputado Domingos D'Angelo, a homenagens ao Colégio Pedro II, que completou anteontem, 128 anos de existência, fazendo-se representar na ocasião, pelo coral e banda, além de diversos professôres.

A mesa que dirigiu os trabalhos do grande expediente foi composta pelos catedráticos eméritos do Colégio Pedro II, que são os professores Carlos Potsch, Antenor Nascentes, Jorge Summer, Haroldo Lisboa da Cunha, Paulo Rónai e Valdemiro Potsch. Falaram na ocasião, os Deputados Domingo D'Angelo, Gama Lima, Naldir Laranjeiras e Frederico Trota, todos ex-alunos do Colégio Pedro II.

A solenidade foi aberta com a execução do Hino do Estado da Guanabara pela Banda do Colégio Pedro II, regida pelo maestro Siqueira. O coral, que também fêz diversas apresentações, estava sob a direção da Professôra Nilza Campos. Entre os alunos encontrava-se o guarda João Amaral de Sousa, que recebeu o título de Catedrático do Trânsito.

A homenagem estava programada para o dia de anteontem, mas foi adiada pela morte do Professor Cecil Thiré.

O Colégio Pedro II foi fundado no dia 2 de dezembro de 1837, pelo então Ministro da Justiça, Bernardo Pereira de Vasconcelos, sendo inaugurado pelo Imperador-menino, no dia 25 de março do ano seguinte. A aula inaugural foi proferida no dia 2 de maio de 1838, no Palácio São Joaquim, para 35 alunos.

COHAB sorteará segunda

A Cooperativa Habitacional da Guanabara sorteará segunda-feira próxima, às 14 horas, seis casas dos tipos C e D, com dois e três quartos, na sala de extrações da Loteria Federal, na Avenida Marechal Floriano.

As residências que serão sorteadas estão ainda em fase de construção nas Ruas Nélson de Faria Castro e Ernesto de Sousa, conjuntos residenciais Francisco Velho e Salvador de Sá. As seis unidades deixaram de ser sorteadas em novembro último, porque os números extraídos no sorteio ultrapassaram o do maior contrato.

Liberais instalam Congresso

O I Congresso Brasileiro dos Profissionais Liberais foi instalado ontem no salão nobre do Sindicato dos Contabilistas, com discursos de saudação dos Srs. Reinaldo Gonçalves e Mário Barroso Filho.

O conclave prossegue hoje, discutindo as teses constantes do temário, que são as seguintes: Preparo Profissional; Atividade Profissional; Organização Profissional e Função Social; Ciência, técnica, Cultura e Estudo do Problema Social.

Adiado tráfego postal

A inauguração do tráfego postal por via rodoviária para as regiões Norte e Nordeste do País, que deveria ter sido realizada ontem na nova Estação, foi transferida para a próxima têrça-feira, dia 7, por motivos técnicos.

A solenidade será feita junto ao ônibus que partirá para o Estado da Bahia no horário da manhã, por volta das oito horas.

PRODUTOS DE VALOR

JURUPITAN

Combate as cólicas e as congestões do fígado os cálculos hepáticos e icterícia

CHA MINEIRO

Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo moléstias da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins

FLORA MEDICINAL

J Monteiro da Silva Ltda.

193 — Sete Setembro — 195

Tel.: 23-?726 — Rio

RJ: 500 vagas para professor primário

NITERÓI (Sucursal) — Foi aprovado, ontem, em primeira discussão, o projeto oriundo do Poder Executivo que cria 500 cargos de Professor Primário, para preenchimento no próximo Concurso de Remoção. Na mensagem enviada à Assembléia Legislativa, o Governador Paulo Tôrres justifica a criação dos cargos, alegando crescimento vegetativo da rêde de educandários.

As emendas apresentadas pelos Deputados ao projeto n.º 296, das quais se destaca a de autoria do Deputado Antônio Alexandre, aumentando o número de vagas para 600, obrigaram a Mesa a devolver o projeto à Comissão de Justiça, que possivelmente elaborará um Substitutivo para a segunda discussão. O Sr. Antônio Alexandre alegou que 4.232 professôras primárias aprovadas no último concurso de ingresso ao Magistério, até agora, não foram nomeadas.

Depois de várias sessões consecutivas, os Deputados fluminenses aprovaram, na madrugada de ontem, a mensagem que solicitava autorização para contrair empréstimo de Cr$ 14 bilhões, para "serem empregados na complementação financeira de investimentos de indiscutível urgência".

O Deputado Hamilton Xavier, Líder do Govêrno Paulo Tôrres, informou que o empréstimo será obtido no Ministério da Fazenda e a quantia desejada empregada na conclusão de obras rodoviárias embora o Deputado Nicanor Campanário tenha declarado que se destina ao pagamento dos empreiteiros, que têm Cr$ 25 bilhões a receber no DER, há vários meses.

DC-RJ rápidas

● *O Serviço de Censura e Diversões Públicas arrecadou no 3.º trimestre cêrca de Cr$ 28 milhões de cruzeiros, provenientes de taxas sôbre casas de diversões.*

● *A Câmara Municipal de Campos aprovou o orçamento do Município para 1966, estimando receita e despesa em 4 bilhões e 200 milhões de cruzeiros.*

● *O Prefeito Emílio Abunahman assinou Decreto autorizando o comércio de Niterói a funcionar até às 22 horas, entre os dias 13 e 24 dêste mês.*

● *Começa hoje a construção da nova subestação distribuidora de fôrça e luz à cidade de Campos. O contrato das obras será assinado, também hoje, pelo Secretário de Energia Elétrica do Estado, Almirante Heleno Nunes, que viajou para aquela cidade, em companhia do Sr. Humberto Cardoso Chaves, diretor-superintendente das Centrais Elétricas Fluminenses.*

● *Notícias de Rio Bonito informam que o DER está dotando ruas daquela cidade de pavimentação asfáltica, atendendo à solicitação do Prefeito local, Sr. Nélson Mendonça.*

Ponto de encontro — Mauritônio Meira

No limiar da posse

● Embora a transmissão do cargo de Governador esteja programa para a próxima segunda-feira, uma antecipação foi acertada, ontem à tarde, pelas autoridades federais, juntamente com o Tribunal de Justiça. Assim, para evitar um hiato entre a posse e a transmissão muito prolongado, a transmissão do cargo ao Embaixador Negrão de Lima será à meia-noite de domingo para segunda-feira. Vamos reeditar, dêsse modo, o que aconteceu por ocasião da transmissão do cargo pelo Embaixador Sette Câmara.

● Frase veemente do Presidente Castelo Branco ao Ministro Cordeiro de Farias, a bordo de um avião, esta semana, quando se dirigiam a Brasília: "Haverá posse de qualquer jeito. Tem que haver posse".

● O Secretário de Imprensa do Governador Negrão de Lima, será o Jornalista Renato Jobim, aqui do DC. A decisão foi tomada pelo Embaixador-Governador anteontem à noite. Dalton Xavier, falado anteriormente para essas funções, será o Chefe da Assessoria Especial do Governador.

● Frase-desabafo do Embaixador Negrão de Lima ao Jornalista Danton Jobim, lembrando que Danton quase saiu candidato das Oposições, na Guanabara e aludindo à guerra de palavras contra sua posse: "De que você se livrou!"

● Vem sendo muito bem recebida a escolha pelo Embaixador Negrão de Lima, para a chefia do DCPS, do Inspetor Soares. Trata-se de um policial de carreira, correto, eficiente que não compactua e não atua com arbitrariedade. Não é um espancador.

● O Ministro João Paulo do Rio Branco, começa bem na Secretaria de Turismo com a escolha de seu Chefe de Gabinete: Carlos de Laet, Procurador do Estado, homem de bem, homem de cultura, que durante muitos anos militou na imprensa sob o pseudônimo de "João da Ega".

● Outro Chefe de Gabinete escolhido: Augusto Costa, Procurador do Estado, pelo Secretário de Justiça, Cotrin Neto.

● E, por falar em posse, anteontem à noite o ainda Governador Rafael de Almeida Magalhães interrompeu uma cerimônia no Palácio Guanabara e trancou-se durante uma hora e meia com o General Ururai, Ministro do Superior Tribunal Militar. Tentava convencer o Ministro a votar a prisão preventiva do Sr. Negrão de Lima.

● Frase do nôvo Diretor do Trânsito, Capitão Celso Azevedo Franco: "Uma das primeiras providências minhas será a restauração da dignidade da Avenida Presidente Vargas".

● O banqueiro João Garcia, deverá ser o nôvo presidente da COPEG, segundo boas fontes.

● A Sra. Iara Rabêlo, que acompanha o Embaixador Negrão de Lima há muitos anos em suas atividades de homem público, será Assistente do Governador.

● O Coordenador das Administrações Regionais — isto é: Coordenador dos "prefeitinhos" será o Sr. Márcio Braga.

Limpo e eficiente

Quando se prepara para deixar o cargo de Diretor de Águas da Guanabara, por fôrça de uma nova administração que chega, o Engenheiro Veiga Brito é um dos homens do Govêrno Carlos Lacerda, credor da admiração pública pela maneira correta como se conduziu. O Sr. Veiga Brito terá sido o homem a quem o Sr. Carlos Lacerda entregou o pior "abacaxi" — o caso secular da água no Rio — e justamente no momento em que nenhum engenheiro dos quadros do Estado se mostrava disposto a aceitar o lugar. O Sr. Veiga Brito aceitou, arregaçou as mangas, trabalhou, cercado de uma eficiente equipe de jovens engenheiros, e deu conta do recado. Sai limpo e engrandecido. E com a gratidão da cidade a que serviu.

Todos o têm

O presidente da Volkswagen, Sr. Schultz-Wenk, revelou ontem, em conversa particular no almôço de fim de ano, que ofereceu aos diretores de jornais, que o Brasil é, proporcionalmente, o maior consumidor de automóveis Volkswagen — do mundo! Na Alemanha, o VW participa de 40% do número de veículos em uso no país; no Brasil sua percentagem de participação é de 60%. "Nós acreditamos no Brasil muito cedo" — disse-nos êle, para acrescentar: "Para acreditar, basta vir aqui".

Garrincha no Vasco

O Sr. Manuel Joaquim Lopes, recém-eleito presidente do Vasco da Gama, declara que, a qualquer preço, no próximo ano o seu clube contará com os seguintes jogadores: Garrincha, Amarildo (ora na Itália), Arlindo (ora no México), Altair e Lima (Santos). "Quem viver, verá, pois a Rua do Acre vai vibrar", diz êle.

Roda viva

● *Mais de 60 coleguinhas-jornalistas já estão inscritos para a ginkana promovida pela Volkswagen, hoje, no Floresta Country Clube, na Barra da Tijuca. O Jornalista Alaor Gomes, chefe de Relações Públicas da fábrica, que está no Rio para organizar a ginkana, se mostra exultante.*

● *E por falar na VW, o Jornalista Jorge Miranda Jordão, que acaba de reassumir a Chefia da Redação da "Última Hora", está se desligando da chefia do Serviço de Imprensa da Alcântara Machado Publicidade, emprêsa distribuidora da conta daquela emprêsa de automóveis. Para seu lugar deverá ir o jovem Jornalista Celestino Oliveira Martins, eficiente assistente de Miranda Jordão.*

● *Talvez sòmente a simpatia do Senhor Schultz-Wenk tornou possível o almôço — como ocorreu ontem — numa mesma mesa (redonda e pequena) dêstes diretores de jornais do Rio: Condêssa Pereira Carneiro (JB), Niomar Muniz Sodré ("Correio da Manhã"), Danton Jobim (UH), José Velasco Portinho e Leão Gondin de Oliveira ("O Cruzeiro"), e Rogério Marinho ("O Globo").*

● *Walter Clark, assumindo a Direção-Executiva da TV-Globo graças a um dos maiores contratos da TV brasileira: Cr$ 10 milhões mensais, além de percentagem no faturamento bruto. Entretanto, já sentindo saudades da localização da TV-Rio, de onde sai: a praia ao lado e podendo trabalhar na base da camisa-esporte e sapato-sem-meia.*

● *Bibi Ferreira viajou rumo aos Estados Unidos, por conta de Victor Berbara, para assistir durante uma semana a apresentação de "Hello, Dolly", de que será a principal figura na versão brasileira.*

● *A Mesbla acaba de fundar sua própria agência de publicidade: "Verbo".*

● *O Jornalista João Calmon afirmando com veemência (e até irritação) a notícia de que "O Cruzeiro" tenha sido comprado pelo grupo "Time-Life".*

Construtora Minas Gerais S.A. — Comércio e Indústria "CONDUSA"

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL DE TRANSFORMAÇÃO, REALIZADA EM 30 DE AGÔSTO DE 1965

Aos trinta dias do mês de agôsto do ano de mil novecentos e sessenta e cinco, nesta cidade, na Avenida Nilo Peçanha n.º 12 — salas 919-21, às 10 horas, na sede da Sociedade "Construtora Minas Gerais Ltda.", cuja atividade é a exploração industrial e comercial de todos os ramos da construção civil; compra e venda e a incorporação de imóveis de qualquer natureza, por conta própria ou de terceiros; compra, venda e fabricação de materiais de construção; organização de loteamento por conta própria ou de terceiros; administração de bens imóveis por conta própria ou de terceiros; participar, como sócio ou acionista, de outras sociedades, conforme Contrato Social firmado em 30 de novembro de 1953 e subseqüentes alterações, arquivadas no D.N.I.C. — Divisão de Registro do Comércio, sob os ns. 58.665, em 8-12-53; 3.456, de 21-9-61; alteração protocolada sob o n.º 3.620-64, de 31-10-64; e a última alteração arquivada sob o n.º 36.025 por despacho de 16-7-1965, reuniram-se em Assembléia Geral os Senhores: Hélio de Luna Dias, casado; Rubem de Luna Arantes, solteiro; Francisco Soares Pereira, casado; Mário de Luna, casado; Wilson Alves de Amorim, casado; Elviro Carvalho, casado; Ronaldo de Arantes Lobato, solteiro; Francisco Bernardo de Arantes Karam, solteiro — todos brasileiros, residentes e domiciliados nesta cidade. Por aclamação, assumiu a presidência da Assembléia o Sr. Hélio de Luna Dias, que convidou o Sr. Rubem de Luna Dias para secretariar os trabalhos. Dando início aos trabalhos o Senhor Presidente declarou que o objetivo da Assembléia era deliberar sôbre a transformação da Sociedade em outra por ações. Em seguida, o Sr. Presidente submeteu à votação a transformação da Sociedade por cotas de responsabilidade limitada em Sociedade Anônima, tendo os Senhores sócios, por consenso unânime e por considerarem mais conveniente ao desenvolvimento dos negócios sociais, aprovarem a transformação da Sociedade "Construtora Minas Gerais Limitada", em outra por ações, sob a denominação "Construtora Minas Gerais S. A. — Comércio e Indústria — Condusa", com o mesmo capital, objeto, sede, e sem solução de continuidade, convertendo-se as cotas em que se divide o capital da sociedade limitada ora transformada, em ações ordinárias do valor nominal de Cr$ 1.000 (hum mil cruzeiros) cada uma, recebendo cada sócio tantas ações quantas cotas que possuem, ou sejam: Hélio de Luna Dias, possuidor de 11.980 cotas no valor de Cr$ 11.980.000 (onze milhões, novecentos e oitenta mil cruzeiros), assume a qualidade de acionista com o mesmo quinhão de Cr$ 11.980.000 (onze milhões, novecentos e oitenta mil cruzeiros), representado por 11.980 (onze mil, novecentos e oitenta) ações do valor nominal de Cr$ 1.000 (hum mil cruzeiros) cada uma; e, fixada esta ordem de idéias e esclarecido o sistema adotado, evitando-se des'arte, repetições exaustivas e inúteis, o Sócio Rubem de Luna Dias se converte em acionista com 11.980 ações ordinárias no valor de ...... Cr$ 11.980.000; o Sócio Antônio Belfort de Arantes se converte em acionista com 11.980 ações ordinárias no valor de Cr$ 11.980.000; — o Sócio Francisco Soares Pereira se converte em acionista com 10 ações ordinárias no valor de Cr$ 10.000; — o Sócio Mário de Luna se converte em acionista com 10 ações ordinárias no valor de Cr$ 10.000; — o Sócio Wilson Alves de Amorim se converte em acionista com 10 ações ordinárias no valor de Cr$ 10.000; — o Sócio Elviro Carvalho se converte em acionista com 10 ações ordinárias no valor de Cr$ 10.000; — o Sócio Ronald de Arantes Lobato se converte em acionista com 10 ações ordinárias no valor de Cr$ 10.000; — o Sócio Francisco Bernardo de Arantes Karam se converte em acionista com 10 ações ordinárias no valor de Cr$ 10.000 — tudo em conjunto no valor de Cr$ 36.000.000 (trinta a seis milhões de cruzeiros), ou seja o mesmo valor constituído para o capital da Sociedade ora transformada.

Adotada a forma por ações submetem à apreciação dos presentes estatutos:

ESTATUTOS

CAPÍTULO I

Denominação, Sede, Objeto e Duração

Art. 1.º — Os presentes Estatutos e as lei aplicáveis em vigor no País, regerão a Sociedade Anônima denominada Construtora Minas Gerais S. A. — Comércio e Indústria — Condusa, com sede nesta cidade, na Avenida Nilo Peçanha n.º 12 - 9.º andar, salas 919-21, podendo ter sucursais, filiais, agências ou escritórios onde convier por deliberação da Diretoria.

Art. 2.º — A Sociedade tem por objetivo: a) — exploração industrial e comercial de todos os ramos da construção civil; b) — compra e venda e a incorporação de imóveis de qualquer natureza, por conta própria ou de terceiros; c) — compra, venda e fabricação de materiais de construção; d) — organização de loteamento por conta própria ou de terceiros; e) — administração de bens imóveis por conta própria ou de terceiros; f) — participar, como sócio ou acionista, de outras sociedades.

Art. 3.º — O prazo de duração da Sociedade é indeterminado.

CAPÍTULO II

Do Capital e Ações

Art. 4.º — O Capital Social é de Cr$ 36.000.000 (trinta e seis milhões de cruzeiros), dividido em 36.000 (trinta e seis mil) ações ordinárias nominativas de Cr$ 1.000 (hum mil cruzeiros) cada uma, totalmente subscrita.

Parágrafo único — A Sociedade poderá emitir títulos múltiplos, de 5, 10 ou 20 ações, no máximo.

Art. 5.º — As ações são sempre indivisíveis em relação à Sociedade, que não reconhece mais de um proprietário para cada ação.

Art. 6.º — A cada ação corresponde um voto nas deliberações da Assembléia Geral.

CAPÍTULO III

Da Administração

Art. 7.º — A Diretoria da Sociedade competirá a 6 (seis) de seus acionistas, com mandato de 5 (cinco) anos, eleitos e reelegíveis pela Assembléia Geral de Acionistas. A gestão de cada Diretor será garantida com a caução de 10 (dez) ações, próprias ou não, averbadas no Livro de Acionistas.

Parágrafo único — A Assembléia poderá deixar de preencher qualquer dos cargos de Diretor.

Art. 8.º — A Diretoria terá as atribuições seguintes, além das que a Lei lhe confere: a) Dirigir os negócios da sociedade e executar-lhe os Estatutos; bem como pôr em prática as deliberações das Assembléias Gerais; b) Transigir, renunciar a direitos e contrair as obrigações necessárias ao desenvolvimento da sociedade, mas só poderá adquirir, alienar, ceder, compromissar, dar em garantia, constituir sirvidões, hipotecas e ônus de quaisquer espécies sôbre móveis e imóveis e direitos da sociedade, ouvindo prèviamente o Conselho Consultivo e com a aprovação da Assembléia Geral Extraordinária; c) organizar os regimentos internos de serviço e de pessoal; d) apresentar relatórios, levantar balanços, inventários, demonstração das contas do exercício social e assinar balanços anuais; e) criar e suprimir agências, filiais ou sucursais e escritórios; f) nomear e destituir agentes ou responsáveis pelos departamentos mencionados no item anterior e com êles contratar condições para o desempenho das funções, inclusive comissões e corretagens; g) admitir, contratar e demitir empregados, fixar-lhes vencimentos ou outra forma de remuneração, gratificação e exigir fiança quando necessário; h) resolver os casos não previstos nestes Estatutos e que não sejam da competência das Assembléias Gerais ou de outros órgãos da Sociedade.

Art. 9.º — Os Diretores reunir-se-ão, obrigatòriamente, uma vez por mês ou tantas vêzes quantas se fizerem necessárias, lavrando-se, de cada reunião, ata em livro próprio.

Art. 10 — Os Diretores agirão harmônicamente, cada qual dentro das peculiaridades de seus cargos, que terão as seguintes designações: Diretor-Presidente; Diretor-Vice-Presidente; Diretor-Secretário; Diretor-Tesoureiro; Diretor-Superintendente e Diretor-Técnico.

Art. 11 — Ao Diretor-Presidente compete: a) representar a Sociedade, ativa ou passivamente, em Juízo ou fora dêle; b) convocar e presidir as Assembléias Gerais Ordinárias ou Extraordinárias de acionistas, bem como as reuniões de Diretoria, executando as suas deliberações; c) assinar, com outro Diretor, dentro das atribuições de cada um, as cautelas de acionistas, os atos, os contratos, escrituras públicas, títulos de crédito de tôda natureza, emitindo-os, sacando-os ou endossando-os.

Art. 12 — Ao Diretor-Vice-Presidente compete: substituir o Diretor-Presidente, em tôda a sua plenitude, em suas ausências permanentes ou ocasionais, praticando todos os atos declarados no artigo anterior.

Art. 13 — Ao Diretor-Secretário compete organizar e dirigir os serviços burocráticos dos escritórios mantendo a correspondência social em dia; secretariar as Assembléias de Acionistas, as reuniões de Diretoria, controlar os livros legais, designar funcionário para redigir as atas respectivas, exercendo, também as funções de promotor de relações com entidades públicas ou privadas para divulgação e desenvolvimento dos negócios societários; organizar e submeter ao Conselho Fiscal, ao Conselho Consultivo e à Assembléia Geral Ordinária, depois de aprovado pela Diretoria, o relatório anual da Diretoria.

Art. 14 — Ao Diretor-Tesoureiro compete organizar e dirigir o serviço de contabilidade, por meio do Caixa; movimentar contas bancárias, assinando com o Diretor-Presidente os cheques de pagamento ou guias de recolhimento, com o visto do Diretor-Superintendente; cadastrar todo o patrimônio da sociedade, autorizando os lançamentos de entrada e saída de bens de qualquer natureza; organizar os balancetes mensais, trimestrais e anuais e o inventário de bens.

Art. 15 — Ao Diretor-Superintendente compete a supervisão de tôdas as atividades comerciais e industriais da sociedade; demitir e admitir empregados; elaborar planos para o desenvolvimento da sociedade, quer sejam de obras de inversão de capitais, de fabricação de materiais, de administração de bens e valôres sociais, submetendo-os à Diretoria; dar parecer sôbre a proposta de negócios de qualquer espécie oferecidos à sociedade; aprovar, com o Diretor-Presidente, orçamento de gastos administrativos e esquemas de pagamentos, de responsabilidade, bem como promover a compra de todos os materiais necessários às atividades da firma por proposta do Diretor respectivo; autorizar todo e qualquer pagamento a ser efetuado pelo Diretor-Tesoureiro.

Art. 16 — Ao Diretor-Técnico compete a gerência de tôda atividade técnica da sociedade; organizar o escritório técnico de obras com pessoal e material especializado; organizar o cadastro do material de obras, maquinarias, acessórios, móveis, zelando por sua conservação; propor ao Diretor-Superintendente a compra de material necessário ao desenvolvimento das obras programadas e serviços a seu cargo, indicando no pedido a quem debitar, ou creditar o encargo; fiscalizar a execução das obras e encargos de seu setor, representando a sociedade perante as repartições públicas federais, estaduais, municipais e autárquicas; assinar plantas e projetos; submeter cálculos e orçamentos à apreciação da Diretoria.

Art. 17 — Os cargos de Diretores Superintendente e Técnico deverão ser exercidos por engenheiros civil ou arquiteto devidamente registrado nos órgãos públicos competentes.

Art. 18 — Os casos de substituição de Diretores não previstos nestes Estatutos serão resolvidos pela Diretoria.

Art. 19 — Todos os atos que envolvam responsabilidade da companhia ou que exonerem terceiros de responsabilidade para com ela, inclusive assinatura de contratos, procurações, escrituras, instrumentos, emissão, saque, aceite e endôsso de cheques, notas promissórias, cambiais, duplicatas e outros títulos de crédito, só serão válidos com a assinatura de dois Diretores, sendo obrigatòriamente uma delas do Diretor-Presidente ou do Diretor-Superintendente.

Parágrafo único — E' expressamente vedado à Diretoria ou a cada um de seus Diretores dar fiança ou avais em nome da sociedade ou usar da razão social em negócios estranhos aos fins sociais.

Art. 20 — Os Diretores terão a remuneração que fôr estipulada pela Assembléia Geral de Acionistas, que os eleger ou a que fôr fixada anualmente pela Assembléia Geral Ordinária.

CAPÍTULO IV

Do Conselho Consultivo

Art. 21 — O Conselho Consultivo será composto de 5 (cinco) membros, acionistas ou não, sendo 3 (três) da Diretoria e 2 (dois) eleitos ao mesmo tempo que os Diretores e pelo mesmo prazo, compostos de especialistas idôneos e conhecedores dos ramos de negócios que interessam à sociedade, podendo ser reeleitos. Sòmente com a presença de 4 (quatro) membros, as reuniões do Conselho Consultivo serão válidas. As reuniões do Conselho Consultivo serão presididas pelo Diretor-Presidente da sociedade ou seu substituto legal.

Art. 22 — O Conselho Consultivo tem as seguintes atribuições: a) reunir-se tôda vez que fôr convocado pela Diretoria e dar parecer sôbre as consultas que a Diretoria lhe fizer, e extraordinàriamente, tôda vez que fôr convocado legalmente; b) lavrar em livro próprio as atas das reuniões que tiver realizado.

Art. 23 — Os membros do Conselho Consultivo estranhos à Diretoria perceberão os honorários que forem fixados pela Assembléia Extraordinária que os eleger ou os que forem fixados pela Assembléia Geral Ordinária.

Parágrafo único — Em caso de vaga no Conselho Consultivo, dos membros estranhos à Diretoria, esta indicará quem deverá exercer interinamente o cargo até que seja eleito o respectivo substituto na primeira Assembléia Geral, completando o cargo que faltava para completar o mandato do substituído.

CAPÍTULO V

Do Conselho Fiscal

Art. 24 — O Conselho Fiscal, com as atribuições e podêres determinados em Lei, será composto de três (3) acionistas ou não, eleitos anualmente, pela Assembléia Geral Ordinária, com três (3) suplentes, admitindo-se a reeleição.

Art. 25 — A remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal, será fixada pela Assembléia Geral que os eleger.

Art. 26 — Obrigatòriamente, o Conselho Fiscal se reunirá na segunda quinzena de cada trimestre para conhecer dos balancetes da Diretoria, lavrando-se ata em livro próprio, dos assuntos tratados na reunião.

CAPÍTULO VI

Da Assembléia Geral

Art. 27 — No primeiro trimestre de cada ano, reunir-se-ão os acionistas em Assembléia Geral Ordinária, para tomar conhecimento, discutir e deliberar sôbre as contas, balanços, relatório da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal e do Conselho Consultivo, referente ao ano findo, eleger novos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes; eleger os Diretores findo os seus mandatos, por fluência do prazo, renúncia ou falecimento; fixar os honorários dos Diretores e dos membros do Conselho Fiscal e do Conselho Consultivo; determinar a distribuição dos lucros, inclusive a percentagem para dividendos.

Art. 28 — Os acionistas poderão ainda, serem convocados pela Diretoria ou pelo Conselho Fiscal ou por acionistas que representem o número legal para as Assembléias Gerais Extraordinárias, indicando o seu objetivo.

Art. 29 — As convocações das Assembléias Gerais obedecerão à forma prescrita em Lei.

CAPÍTULO VII

Do Balanço

Art. 30 — O ano social coincidirá com o ano civil. Dos lucros apurados serão deduzidos: cinco por cento (5%) para o fundo de reserva até atingir a cota legal; cinco por cento (5%) para garantir as obrigações empregatícias e de Previdência Social; quinze por cento (15%) para um fundo de gratificações dos Diretores titulados e interêsse dos empregados e relações públicas a serem distribuídos a critério e por deliberação da Diretoria, *ad referendum* da Assembléia Geral. O restante ficará a critério da Assembléia Geral que determinará o montante a ser distribuído como dividendo aos acionistas. A distribuição de qualquer gratificação fica subordinada ao que dispõe o art. 134 do Decreto-lei número 2.067, de 26 de setembro de 1940.

Art. 31 — Em caso de dissolução da sociedade, por qualquer motivo, a Diretoria convocará a Assembléia Geral de Acionistas para estabelecer a forma de liquidação, elegendo o Liquidante.

Em seguida, o Senhor Presidente submeteu os Estatutos à deliberação da Assembléia, que resolveu, por unanimidade, aprová-los sem nenhuma restrição, tendo, então, o Senhor Presidente declarado definitivamente transformada a Sociedade Construtora Minas Gerais Ltda., em Sociedade por Ações denominada "Construtora Minas Gerais Sociedade Anônima — Comércio e Indústria — CONDUSA".

Prosseguindo, o Senhor Presidente submeteu à votação os nomes indicados para compor a primeira Diretoria que exercerá seu mandato, na forma prevista nos Estatutos, os membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes e os membros do Conselho Consultivo, sendo os mesmos aprovados por unanimidade.

Para Diretor-Presidente, Doutor Rubem de Luna Dias, brasileiro, casado, engenheiro arquiteto, residente e domiciliado nesta cidade, na Rua Anita Garibaldi n.º 83, apt. 1.002.

Para Diretor-Tesoureiro, Doutor Antônio Belfort de Arantes, brasileiro, solteiro, arquiteto, residente e domiciliado nesta cidade, na Rua Marquês de Abrantes n.º 144, casa 10.

Para Diretor-Superintendente, Dr. Hélio de Luna Dias, brasileiro, casado, arquiteto, residente e domiciliado nesta cidade, na Rua Constante Ramos n.º 131, apartamento 101, com os honorários de Cr$ 100.000 (cem mil cruzeiros) cada um, mensalmente, ficando deliberado que o Diretor-Tesoureiro acumulará o cargo de Diretor-Secretário e o Diretor-Superintendente, igualmente o cargo de Diretor-Técnico. A Assembléia deliberou, ainda, que o cargo de Diretor-Vice-Presidente será preenchido oportunamente, juntamente com os demais cargos, que estão sendo exercidos acumulativamente.

Conselho Fiscal

Membros Efetivos: Senhor Elviro Carvalho, brasileiro, casado, residente e domiciado nesta cidade, na Rua Benício de Abreu n.º 191, apt. 101.

Senhor Francisco Soares Pereira, brasileiro, casado, residente e domiciado nesta cidade, na Rua Silveira Martins n.º 136, apt. 105.

Senhor Wilson Alves Moreira, brasileiro, casado, residente e domiciliado nesta cidade, com os honorários de Cr$ 36.000 (trinta e sei mil cruzeiros), cada um, anualmente.

Membros Suplentes: Senhor Alfredo Almeida Paiva, advogado, Senhor Orlando Molica, médico e Francisco Karam, advogado, todos brasileiros, residentes e domiciliados nesta cidade.

Conselho Consultivo

Senhor Hélio de Luna Dias, Diretor.
Senhor Rubem de Luna Dias, Diretor.
Senhor Antônio Belfort de Arantes, Diretor.
Senhor Elviro Carvalho.
Senhor Francisco Soares Pereira.

Os Conselheiros Elviro Carvalho e Francisco Soares Pereira perceberão os honorários de Cr$ 5.000 (cinco mil cruzeiros) por sessão a que comparecerem.

Prosseguindo nos seus trabalhos, a Assembléia deu, por unanimidade, como definitivamente constituída a Sociedade "Construtora Minas Gerais S. A. — Comércio e Indústria — CONDUSA, ficando a Diretoria eleita na obrigação de cumprir o disposto nos Estatutos e, autorizada desde já a promover a legalização de todos os demais atos complementares necessários ao seu regular e perfeito funcionamento sob a forma anônima.

Nada mais havendo a tratar e como ninguém mais quisesse usar da palavra, o Senhor Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessário à lavratura desta Ata que, reabertos os trabalhos, foi a presente Ata lida, aprovada e assinada por todos os presentes, encerrando-se a sessão.

Rio de Janeiro, 30 de agôsto de 1965. — *Hélio de Luna Dias. — Rubem de Luna Dias. — Antônio Belfort de Arantes. — Francisco Soares Pereira. — Mário de Luna. — Wilson Alves de Amorim. — Elviro Carvalho. — Ronaldo de Arantes Lobato. — Francisco Bernardo de Arantes Karam.*

CERTIDÃO

Certifico que a Construtora Minas Gerais S. A., Comércio e Indústria — CONDUSA, arquivou nesta Divisão sob o n.º 122.519, por despacho de 8 de outubro de 1965, cópia autêntica da ata de sua Assembléia Geral de Transformação, realizada em 30 de agôsto de 1965, que transformou a Sociedade por cotas de responsabilidade limitada "Construtora Minas Gerais Ltda." em sociedade anônima sob a denominação de "Construtora Minas Gerais S. A. Comércio e Indústria — CONDUSA", aprovou os Estatutos Sociais e demais atos de transformação e constituição, elegeu a primeira Diretoria e os membros dos Conselhos Consultivo e Fiscal e fixou-lhes os respectivos honorários, do que dou fé. Departamento Nacional de Registro do Comércio, Divisão de Registro e Cadastro, em 8 de outubro de 1965. Eu, Luiz Carlos Mendes, Oficial Administrativo, escrevi, conferi e assino. — *Luiz Carlos Mendes*. Eu, João Pereira Dias, Chefe da S.S.A.-GB., subscrevo e assino. — *João Pereira Dias*

Processo n.º 42.109-65.

Selada com Cr$ 500. A taxa do Serviço foi paga por guia.

PANORAMA ECONÔMICO

Moeda e crédito

O setor externo apresentou, em setembro, amplo desequilíbrio em moeda nacional, por fôrça da reconstituição das reservas cambiais do País, do diferencial entre as taxas de venda e compra de câmbio, da redução dos depósitos compulsórios de câmbio e da política do café. Segundo "Conjuntura Econômica", da FGV, elevaram-se a Cr$ 832,6 bilhões os gastos em cruzeiros, com o restabelecimento das reservas internacionais do Brasil em nível apropriado e com os dispêndios decorrentes do diferencial das taxas de compra e venda de cambiais, diferencial êste resultante das sucessivas desvalorizações da taxa cambial, o que faz com que o Banco do Brasil liquide ainda câmbio, cujos contratos foram feitos a taxas inferiores à atual.

A redução dos depósitos compulsórios de câmbio resulta não só da menor percentagem de recolhimento em relação a 1964, como também das isenções estabelecidas na Portaria Interministerial número 71. A despeito da sua recuperação nos últimos meses, as operações de café deixaram ainda no período um saldo líquido negativo ou seja, os despêndios com a execução da política do produto foram superiores à cota de retenção.

O setor bancário drenou para o Banco do Brasil recursos de vulto, através de depósitos compulsórios e voluntários, no montante de 422,1 bilhões. Com a entrada em vigor da Resolução número 5 de 26-8-65, do Banco Central, majorando a percentagem de recolhimento de depósitos compulsórios de 22 por cento para 25 por cento, deverão elevar-se acentuadamente os depósitos compulsórios de Bancos nos próximos meses. Não obstante essa drenagem de recursos pelos bancos comerciais continuaram êles a expandir sensìvelmente o crédito. Seus empréstimos ao setor privado foram acrescidos de Cr$ 1.190,0 bilhões (53,4%), enquanto os depósitos aumentavam quase na mesma proporção (54,9%), ou seja, Cr$ 1.769,3 bilhões. Seu encaixe elevou-se de Cr$ 542,1 bilhões (49,8%), em face do grande incremento dos depósitos compulsórios (78,6%), no valor de Cr$ 369,7 bilhões. Foram emitidos em setembro último Cr$ 86,0 bilhões, dos quais 1 bilhão reabsorvidos pela elevação da caixa do Banco do Brasil, acrescendo-se, assim, de Cr$ 85,0 bilhões o saldo do papel-moeda em circulação.

Para essa expansão concorreu, principalmente, o crescimento dos empréstimos ao Tesouro Nacional e autarquias de produção, assim como a política de defesa de preços de alguns produtos em regime especial e a política de preços mínimos. Os recursos de origem não inflacionária continuaram a provir dos depósitos de bancos, do público e da cota de contribuição do café. As operações de câmbio e vinculadas ao comércio exterior continuaram a exigir fundos substanciais para a sua cobertura, no mês de setembro, assinala a FGV.

Bôlsa

A TV-Continental apresenta de segunda a sexta, às 22,30 horas em combinação com o DC, "A Bôlsa em Foco" um programa de Ari Vizeu, Pedro Paulo e Carlos Pallut.

CÂMBIO

LIVRE

Abriu ontem, o mercado de câmbio livre calmo, com o Banco do Brasil sacando o dólar a Cr/ 2.200 e a libra a Cr/ 6.321,60 e comprando a Cr$ 2.200 e a Cr$ 6.164,40. Os Bancos particulares vendiam o dólar a Cr$ 2.212 e a libra a Cr$ 6.230 e compravam a Cr$ 2.200 e a Cr$ 6.165. Fechou inalterado. Na abertura do mercado de câmbio manual o dolar-papel regulou para venda a Cr$ 2.215 e a libra a Cr$ 6.230 e para compra a Cr$ 2.210 e a Cr$ 6.130. Fechou inalterado.

MOEDAS

ABERTURA:		
Dólar-papel	Cr$ 2.215	Cr$ 2.210
FECHAMENTO:		
Dólar-papel	Cr$ 2.215	Cr$ 2.210

TAXAS DE CÂMBIO LIVRE

	Venda	Compra
Libra	6.231,60	6.164,40
Florim	617,20	610,50
Dólar	2.220	2.200
Franco francês	454,90	448,90
Pêso uruguaio	39,30	32,30
Lira	3.565	3.621
Marco	556,20	550,00
Escudo	77,70	75,90
Pêso argentino	10,00	9,20
Coroa dinamarq.	323,40	319,30
Libra islandesa	6.231,60	6.164,40
Franco suiço	515,40	509,50
Dólar canadense	2.065,80	2.044,90
Coroa sueca	430,30	425,30
Coroa norueg.	312,00	308,00
Shilling	87,10	85,10
Peseta	38,00	36,50
Franco belga	44,90	44,30

CONVÊNIOS:

	Venda	Compra
Dólar	2.220	2.200

CÂMBIO MANUAL:

	Venda	Compra
Dólar	2.215	2.210
Lira	3,55	3,48
Escudo	77,80	77,00
Libra	6.230	6.130
Peseta	37,50	36,50
Franco francês	455	445
Franco suiço	515	508
Marco	555	548
Pêso argentino	10,00	9,60
Pêso uruguaio	35,50	33,50
Franco belga	44,40	43

Curso do I.B.V. em 3-12-1965

COMPANHIAS	Quant de ações	Valor em Cr$	Cotações Max.	Mín.	Méd.	Valor (%)
Arno	1.400	1.326.000	960	940	947	— 0,7
Banco do Brasil	9.486	37.174.700	3.950	3.900	3.919	+ 2,5
Bras. Roupas	3.600	3.287.000	920	910	913	— 0,2
C. B. U. M.	4.100	3.974.000	970	960	969	— 0,7
Brahma (ord)	4.700	12.852.000	2.770	2.710	2.734	+ 1,1
Brahma (pref)	19.000	53.201.500	2.280	2.780	2.800	+ 0,3
Docas Santos	69.200	57.744.100	845	830	834	+ 2,3
D. Isabel (pref)	6.600	8.032.000	1.220	1.200	1.217	— 0,7
F. Brasileiro	7.400	12.970.000	1.760	1.740	1.755	+ 3,6
América Fabril	26.000	16.513.000	630	615	621	+ 1,8
Souza Cruz	16.200	47.263.000	2.940	2.900	2.917	+ 2,1
Nova America	1.900	2.482.000	1.310	1.300	1.306	+ 0,8
Belgo Mineira	66.900	55.267.500	835	820	826	+ 1,0
Sid. Nacional	7.800	12.870.000	1.650	1.650	1.650	+ 2,9
Hime	600	706.000	1.180	1.170	1.177	+ 0,6
Kibon	2.400	7.204.000	3.010	2.980	3.002	+ 0,3
L. Americanas	3.900	13.495.000	3.470	3.450	3.460	+ 0,2
Brinq. Estrêla	3.300	6.293.000	1.930	1.900	1.907	+ 0,4
Mesbla	22.300	29.395.500	1.330	1.310	1.318	+ 0,7
M. Santista	6.900	13.869.000	2.010	2.010	2.010	+ 0,1
Petrobrás	15.235	15.628.200	1.030	1.020	1.026	— 1,1
Samitri	8.500	11.104.000	1.310	1.300	1.306	+ 1,5
S. P. Alpargatas	56.300	13.512.200	242	240	240	+ 1,7

VOLUME: 364.321 — ÍNDICE B. V.: 95,4
VALOR: Cr$ 436.163.700 — OSCILAÇÃO B. V.: + 1,0 pontos

Estado do Rio de Janeiro

Quant.	Título	Cotação	Quant.	Título	Cotação
	FEDERAIS			L. Telefônicas c|17	355
20	Rec. Financeira	680	50	Lojas Amerinañas	3.470
	Obr. Tesouro	15.800	60	Manf. Brinq. Estrêla	1.900
	ESTADUAIS			Metal Forty	1.000
830	Eletrificação	520	140	Mesbla (ord.)	1.320
	Lei 243	680	700	Nova América	1.300
	Plano Obras	680		Min. Trindade	1.300
	Rodoviária	350		Moinho Santista	2.010
	BANCOS			Moinho Fluminense	1.220
	Brasil	3.950	300	S. P. Aalpargatas	240
	E. do Rio de Janeiro	210	115	Sid. Belgo Mineira	850
	COMPANHIAS			Petrobrás	14020
1.000	América Fabril	620		Sid. Manesmann	680
80	Dona Isabel	1.210		Sid. Nacional	1.650
	Aço Vilares	2.100		Vale Rio Doce (nom)	5.050
320	Arno	950		Vale Rio Doce (port)	6.050
340	Brahma (ord)	2.720		**LETRAS**	
100	Brahma (pref)	2.830	....8....	......	
	Souza Cruz	2.950		Fundo Halles cota	626
1.800	Docas Santos	830		**DÓLAR**	
115	Ferro Bras.	1.770		**LIVRE**	
	Kibon	3.000		compra	2.200
				venda	2.220

RESUMO:
Total de títulos negociados: 6.270 — Valor em cruzeiros: 6.180.355
Situação do Mercado: estável

Reforma Fiscal fará progresso por menos

O presidente do Banco Central, Sr. Dênio Nogueira, declarou ontem, ao paraninfar a primeira turma do Curso de Orientação Superior para Instituições Financeiras, que se orgulha de pertencer a um Govêrno que vem apresentando medidas certas para o desenvolvimento econômico e financeiro do País, como a Reforma Fiscal, já aprovada pelo Congresso, a qual vai tornar o processo de desenvolvimento brasileiro muito mais barato.

Classificou também como de grande importância a Lei de Mercado de Capitais, que levando segurança ao investidor, propiciará o surgimento de um mercado financeiro de capitais atuantes, permitindo reduzir a pressão sôbre o sistema bancário e diminuindo conseqüentemente o custo financeiro da produção.

No que se refere à institucionalização do Crédito Rural, disse o presidente do Banco Central que a criação do Banco Rural seria esfôrço estéril, uma vez que tal instituição não faria melhor do que faz a CREAI do Banco do Brasil, de forma tão eficiente.

"Trata-se portanto, continuou, de um projeto oferecido pelo Conselho Monetário Nacional, visando a que a sistemática de crédito ao setor rural se revista da mesma simplicidade do crédito urbano, permitindo atuação mais destacada dos bancos privados naquele setor".

Finalizando, o Sr. Dênio Nogueira falou da necessidade dos bancos formarem disponibilidades estéreis, sendo intenção do Conselho Monetário Nacional atingir a extinção do pagamento de juros sôbre os depósitos de grande mobilidade, através de cheques, buscando estímulos à capitalização de recursos, pelos bancos privados, de poupanças, que lhes darão maior tranqüilidade no que tange à liquidez.

O Curso de Orientação Superior para Instituições financeiras, foi promovido pelo Sindicato dos Economistas, sendo destinado aos dirigentes de bancos. A primeira turma formada recebeu o nome de "Turma Dênio Nogueira".

A solenidade de encerramento do curso que teve a duração de três meses, foi realizada no Auditório da Confederação Nacional de Comércio, sob a presidência do Sr. Francisco Cândido da Cunha Carneiro, presidente do Sindicato dos Economistas.

Integraram ainda a mesa, os Srs. Luís Baster Pilar, diretor da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas; Mário Sinimbal de Maia, presidente da Confederação Nacional dos Economistas; Eraldo de Luca, presidente da Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul; Antônio Teixeira, presidente do Conselho Regional dos Economistas de Pernambuco, Luís Paulo Horta, coordenador do CESIF e Múcio Teixeira, orador da turma.

O Curso de Orientação Superior para Instituições Financeiras, destinado a dirigentes de bancos, constou de uma série de conferências sôbre os principais problemas econômicos do Govêrno. Técnicos e especialistas abordaram assuntos relativos ao petróleo, à siderurgia, à energia elétrica, ao cacau, ao café, ao algodão. Foram também objeto de estudos a política de exportação do Govêrno, tendo sido abordados pelos professôres problemas ligados aos capitais estrangeiros, à balança de pagamentos, à Acôrdos Internacionais de Comércio, Associação Latino-Americana de Livre Comércio, à Exposição de Produtos Manufaturados, à Política Cambial e à dívida externa do Brasil. Foi dada especial ênfase ao Banco Central e sua importância para a nova política econômica do Brasil.

Custo de vida tem baixa em novembro

O Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas divulgou seu índice de custo de vida elaborado para novembro passado, revelando um aumento de 1,1% em confronto com 5,2% em igual mês do ano passado.

Com o item "Alimentação" contribuindo fortemente para o fato, o aumento global nos onze meses já decorridos em 1965 foi de 42,9. No mesmo período de 1964 a alta atingiu a 73,6%. Os preços da alimentação, que subiram 67,0% no ano anterior, tiveram alta de sòmente 30,4% durante os onze meses do corrente ano.

Em novembro os itens "Farmácia e Higiene", "Aluguéis", "Serviços Pessoais" e "Vestuário" foram os que mais influenciaram o índice global no sentido de alta. O quadro seguinte mostra as variações percentuais na elevação do índice do custo de vida verificadas em novembro e comparadas às do mesmo mês de 1964:

Discriminação	No mês de novembro 1965(%)	1964(%)	Até novembro 1965(%)	1964(%)
Alimentação	0,7	5,2	30,4	67,0
Vestuário	1,4	10,8	25,1	93,4
Aluguél	2,2	3,5	111,0	27,7
Móveis, utensílios	0,4	8,3	27,5	92,7
Farmácia, Higiene	4,0	5,1	62,3	69,1
Serviços Pessoais	1,7	1,7	44,8	128,7
Serviços Públicos	0,0	2,0	66,0	88,0
Geral	1,1	5,2	42,9	73,6

OBSERVAÇÕES: 1) — O nível de 1,1% é apenas comparado a 5,2% em 1964; 2) — O custo de alimentação janeiro-fevereiro — 30,4% — é comparado a 67% no ano passado; 3) — Verificou-se uma grande influência do aluguel destorcendo o índice.

Comércio apela ao Govêrno: estímulos

O memorial enviado ao Ministro da Fazenda, Sr. Otávio Gouveia de Bulhões, pelas entidades representativas do comércio, solicitando concessão de estímulos fiscais em bases idênticas às concedidas à indústria pelo Decreto que regulamentou a Lei dos Estímulos Fiscais, ainda não foi respondido, embora essas entidades acreditem que suas reivindicações serão atendidas, com a revisão da Lei 4.663.

Segundo o memorial, elaborado pelas Associações Comerciais do Rio de Janeiro e de São Paulo, pelas Federações do Comércio Varejista e Comércio Atacadista e pelo Centro de Maternidade de Construção a aplicação da Lei nos têrmos do Decreto que o regulamentou, agrava as obrigações fiscais e onera as emprêsas do pequeno, médio e alto comércio, não facilitando a contenção de preços e o aumento da produtividade de que tanto o País carece.

Faraco

O Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Daniel Faraco foi designado pelo Presidente Castelo Branco para representar o Govêrno Brasileiro nas cerimônias de encerramento do Concílio Ecumênico.

O Ministro Daniel Faraco embarca hoje, sábado, às 20 horas, pela ALITALIA, com destino à Roma.

Regresso

TÓQUIO (UPI-DC) — O General Edmundo de Macedo Soares, Chefe da Delegação Brasileira de 70 Economistas que visita o Japão, regressará à seu País, via Europa.

Antes de deixar Tóquio, Macedo Soares declarou que a viagem da missão ao Japão foi sumamente frutífera, e expressou a esperança de que se registrará um aumento do comércio entre o Japão e o Brasil.

Os demais membros da delegação brasileira pretendem regressar ao Brasil esta noite.

Plano-tri pretende humanizar Nordeste

Com um investimento previsto de Cr$ 3 trilhões e 864 bilhões, o Presidente Castelo Branco sancionou a Lei do nôvo Plano-Diretor do Desenvolvimento do Nordeste para o triênio 1966-1968, dando prioridade às obras e serviços referidas nos seus anexos.

O nôvo Plano-Diretor da SUDENE é composto de 81 artigos, a maioria dos quais reformulados, e apresenta inovações diversas que visam, entre outras coisas, a maior aproximação do órgão com outros que devam agir no Nordeste, como no caso dos responsáveis pela Reforma Agrária e pela política agrícola.

Entre outras coisas a nova Lei manda prestar, sem maiores formalidades assistência médica, sanitária e odontológica. Manda substituir as importações procedentes do estrangeiro ou de outras regiões do Brasil pelo que puder ser produzido no Nordeste. Prevê a inclusão da construção de casa própria para trabalhadores rurais em emprêsas financiadas com recursos do Artigo 18 da Lei n.º 4.239, de 27-6-63.

A distribuição de recursos para os Estados será feita através da FIDENE, que disporá de 30% dos seus recursos. O critério de distribuição será de 1/3 diretamente proporcional à área do Estado; 1/3 inversamente proporcional à receita do Estado; 1/3 proporcional à população do Estado.

Energia

A SUDENE tratará do aproveitamento da energia produzida pela Barragem da Boa Esperança e por outras construídas na região. Por outro lado deverá subscrever e integralizar ações da ELETROBRÁS, que só poderá recusá-las quando o oferecimento da SUDENE não render dividendos.

Caberá à SUDENE a supervisão, coordenação e contrôle no Nordeste das obras e programas a cargo de entidades e órgãos federais, inclusive sociedades de economia mista.

Papel

Representantes do grupo japonês FUSUKI, que controla fábricas de papel, celulose e madeiras compensadas, estiveram no Departamento de Recursos Naturais da SUDENE, comunicando seu interêsse em instalar, no Maranhão, uma fábrica de papel e celulose aproveitando as árvores que estão sendo derrubadas para instalação dos núcleos de colonização da SUDENE, na parte setentrional daquele Estado.

A área que interessa aos japonêses é maior que o Estado de Alagoas — 2.500 km2 — contando com milhões de árvores condenadas a destruição para dar lugar a colonização da região, com excedentes de mão-de-obra agrícola do Nordeste.

O grupo FUSUKI pretende instalar na região maranhense uma fábrica de madeira compensada, celulose e produtos químicos com investimentos oriundos de seu País.

Travancas ressalta benefícios do DIR

O diretor do Departamento do Impôsto de Renda, Sr. Orlando Travancas, ressaltou, dentre os benefícios que concede a atual legislação do impôsto de renda, o da anistia dos débitos originários até Cr$ 20.000, que deveriam ter sido liquidados antes de 17 de julho de 1964, e o da isenção do lucro imobiliário para os imóveis residenciais obtidos há mais de cinco anos.

Outros, acrescentou, é o da liquidação de qualquer débito de uma vez, com redução de 50% nas multas e sem correção monetária, inclusive para os casos de omissão de rendimentos retificados voluntàriamente, bem como lucros já na vigência da nova lei, pelos contribuintes (pessoas físicas e jurídicas); e o da não obrigação de recolhimento do empréstimo compulsório sôbre vencimentos e honorários, referentes aos meses de novembro e dezembro.

A Caixa de Amortização comunica que os juros das Obrigações do Tesouro Nacional já estão sendo pagos em tôdas as Agências do Banco do Brasil, à razão de Cr$ 805, por obrigação subscrita em dezembro de 1964.

Por outro lado, informa aquela autarquia aos estabelecimentos bancários, corretores das Bôlsa de Valôres, companhias de crédito, financiamento e investimentos e Casas de Câmbio, que está autorizada a receber subscrições de Obrigações Reajustáveis, visando o abatimento na renda bruta das pessoas físicas.

CFP aplicou mais bilhões em 1965

A Comissão de Financiamento da Produção aplicou em nove meses recursos da ordem de 225 bilhões e 700 milhões de cruzeiros, contra 7 bilhões em 1964, 23 bilhões em 63, e 4 bilhões em 1962.

Esta informação consta de trabalho relativo à execução da política nacional de preços mínimos, e inclui os seguintes produtores na garantia dos preços mínimos: arroz, feijão, amendoim, soja, algodão e farinha de mandioca, além do milho, juta, malva, feijão macaçar e do sisal.

Com a mesma finalidade, encontra-se em estudos a inclusão da mamona, dendê, castanha, pimenta-do-reino e vários produtos de origem animal.

Estoques

Segundo a informação oficial da Comissão de Financiamento da Produção, grandes estoques reguladores estão à disposição da Companhia Brasileira de Alimentos (COBAL) a fim de prevenir a uma eventual escassez.

Esses estoques somam, além de outros produtos, cêrca de 5 mil arrôbas de algodão meridional; 38 mil 347 arrôbas de algodão setentrional; 900 mil sacas de arroz beneficiado; 29 milhões 936 mil 649 sacas de arroz em casca e 330 mil arrôbas de cera de carnaúba. A CFP colocou ainda à disposição da COBAL, no corrente ano, 750 mil 819 sacas de farinha de mandioca; 6 milhões 500 mil 351 sacas de milho; 17 milhões, 61 mil 110 quilos de milho a granel; 322 fardos de juta; 780 mil 868 sacos de feijão, num total de 221 bilhões e 900 milhões de cruzeiros.

— CAVISA —
CAXAMBU AUTO VIAÇÃO S. A.
ESTAÇÃO RODOVIÁRIA MARIANO PROCÓPIO
Guichê — 32 — Telefone n.º 23-9113
Saída do Rio Diàriamente as 8,00
Saída de Caxambu Diàriamente às 8,00

ACONTECEU...
A Continental informa, comenta e reporta os principais acontecimentos nacionais e internacionais, em combinação com o DIARIO CARIOCA!
Das 6 da manhã às 2 da madrugada
Escutas — Apuradores — Noticiaristas — Redatores — Rádio-repórteres
Comando de
CARLOS PALLUT e ARY VIZEU
Assistência de Evandro Bandeira e Paulo Caringi

Construtora Minas Gerais S.A. — Comércio e Indústria "CONDUSA"

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA CONSTRUTORA MINAS GERAIS S/A — COMÉRCIO E INDÚSTRIA «CONDUSA», REALIZADA EM DEZESSEIS DE NOVEMBRO DE MIL NOVECENTOS E SESSENTA E CINCO

Aos dezesseis dias do mês de novembro de mil novecentos e sessenta e cinco, nesta cidade, na Avenida Nilo Peçanha, 12 salas 919 a 921, às 10 horas, na sede da Construtora Minas Gerais S/A — «Condusa» reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinária, todos os atuais acionistas representando a totalidade do capital social, consoante consta do «livro de presença de Acionistas». Por aclamação, assumiu a presidência da Assembléia, o Dr. Rubem de Luna Dias, que convidou o Sr. Elviro Carvalho para secretariar os trabalhos. Dando início aos trabalhos o Sr. Presidente declarou que em virtude de ter havido várias transferências de ações, com a admissão de um grupo excelente de acionistas que irão, cada qual, no seu mister, dar impulso e dinamizar os negócios societários, tornou-se imperiosa alterar-se a distribuição dos cargos de direção, do Conselho Fiscal e do Conselho Consultivo, passando êste a ser compôsto de 9 (nove) membros, sendo 6 (seis) integrantes da diretoria, e 3 (três) outros representados por especialistas idôneos e conhecedores dos ramos de negócios que interessam à sociedade. Desta fórma, necessário se torna, nesta parte, a modificação do art. 21 dos Estatutos que trata do assunto, cuja redação sugere passe a ser a seguinte: «Art. 21 — O Conselho Consultivo será compôsto de 9 (nove) membros, acionistas ou não, sendo 6 (seis) da Diretoria e 3 (três) eleitos ao mesmo tempo que os Diretores, e pelo mesmo prazo, compostos de especialistas idôneos e conhecedores dos ramos de negócios que interessam à sociedade, podendo ser reeleitos. Sòmente com a presença de 5 (cinco) membros, as reuniões do Conselho Consultivo serão válidas. As reuniões do Conselho Consultivo serão presididas pelo Diretor-Presidente da Sociedade ou seu substituto legal». Que, ainda, para recomposição dos quadros da administração da sociedade também se fazia necessário a renúncia dos Diretores, membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes, e membros do Conselho Consultivo. Posta a matéria em discussão, preliminarmente, falando cada um de per si, foram colocados por todos os titulares e suplentes os respectivos cargos à disposição da Assembléia, que por unanimidade, aceitou as renúncias. Em seguida o Sr Milton Signorelli propôs a seguinte chapa para compôr a nova diretoria, sugerindo os nomes dos seguintes acionistas: Diretoria: Para Diretor-Presidente, o Dr. Geraldo de Freitas, brasileiro casado, advogado, natural do Estado de Minas, portador da carteira do I. F. P. 449.959, residente e domiciliado nesta cidade na Avenida Delfim Moreira, 1.130, apt. 301; para Diretor-Vice-Presidente Dr. Rubem Luna Dias, brasileiro, casado, natural de Minas Gerais, engenheiro arquiteto, inscrito na C. R. E. A. nº 2.719 D, residente e domiciliado nesta cidade na Rua Anita Garibaldi, 83, apt. 1.002. Para Diretor-Secretário o Sr. José Barreto dos Santos brasileiro, casado natural de Sergipe, bancário, portador da carteira I. F. P. 1.942.656, residente e domiciliado nesta cidade na Rua Cupertino Durão, 115 apt. 202; para Diretor-Tesoureiro, o Sr. Vicente Signorelli, brasileiro, casado, natural do Estado da Guanabara, diretor de emprêsa, portador da carteira do I. F. P. nº 1.476.188, residente e domiciliado nesta cidade na Rua Eng.º Côrtes Sigaud, 100, apt. 202; Para Diretor-Superintendente, o Dr. Hélio de Luna Dias, brasileiro, casado, natural de Minas Gerais, arquiteto, portador da carteira da C. R. E. A. nº 3.656 D, residente e domiciliado na Rua Constante Ramos, 131 apt. 101, nesta cidade; Para Diretor-Técnico, o Dr. Antônio Belford de Arantes, brasileiro, solteiro, natural do Estado da Guanabara, arquiteto, portador da carteira C. R. E. A., nº 3.493 D, residente e domiciliado na Rua Marquês de Abrantes, 144 casa 10; estipulando-se, para cada diretor, os honorários de Cr$ .... 100.000 (cem mil cruzeiros) mensais. Submetida à votação a chapa indicada foi sufragada por unanimidade, como também unânimemente foi aprovada a modificação do art. 21 dos Estatutos que passa a ter a redação como proposta acima, fixando-se, ainda os honorários da diretoria como sugerido. Pediu então a palavra o Dr. Geraldo de Freitas e agradeceu em seu nome e dos demais eleitos, a confiança que lhes foi dispensada, prometendo bem cumprir os devéres do cargo, e, em seguida propôs os seguintes nomes para composição do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes, e dos 3 (três) outros integrantes do Conselho Consultivo, fixando-se os honorários de Cr$ 36.000 (trinta e seis mil cruzeiros), anuais para cada membro efetivo do Conselho Fiscal, e de Cr$ 5.000 (cinco mil cruzeiros) para cada sessão a que comparecerem os membros do Conselho Fiscal, não diretores: — Conselho Fiscal — Membros efetivos: Pedro Caparell, brasileiro, casado, natural de Minas Gerais, advogado, inscrito na O. A. B. nº 2.347, residente e domiciliado na Praça José de Alencar, 5 apt. 702; Dr. Alim Pontes de Carvalho, brasileiro, natural do Estado do Pará, casado, médico, portador da carteira I. F. P. 355.550, residente na Ladeira dos Guararapes 317; Dr. Mário de Luna, brasileiro, natural de Minas Gerais, casado advogado, inscrito na O. A. B. residente na Av. Henrique Dodsworth, 65 apt. 104; Membros Suplentes: Wilson Alves de Amorim, brasileiro natural dêste Estado, casado, dentista, portador da carteira de identidade I. F. P. nº 407.918, residente e domiciliado na Rua Silveira Martins, 136, apt. 501; Francisco Soares Pereira, brasileiro, natural dêste Estado, casado, do comércio, residente e domiciliado na Rua Silveira Martins, 136, apt. 105, portador da carteira de identidade I. F. P. nº 106.724; Rubens Vasconcelos, brasileiro, natural de Minas Gerais, casado, do comércio, portador da carteira de identidade do I. F. P. nº 355.064, residente e domiciliado nesta cidade, na Rua Leblon, nº 18; Diretores do Conselho Consultivo: Dr. Sérgio Luiz Canedo de Freitas, brasileiro natural de Minas Gerais, solteiro, engenheiro, C. R. E. A. 10.715, residente e domiciliado nesta cidade na Rua Barata Ribeiro, 407 apt. 102; Milton Signorelli, brasileiro, natural do Estado da Guanabara, casado, Diretor de emprêsa, portador da carteira I. F. P. 999.654, residente e domiciliado nesta cidade na Avenida Delfim Moreira, 830 apt. 202 e o Dr. Alfredo de Almeida Paiva, brasileiro, natural de Minas Gerais, casado, advogado, inscrito na O. A. B. nº 2.923, residente e domiciliado na Rua Joaquim Murtinho, 20; Submetida a proposta os nomes indicados foram sufragados por unânimidade, como também os honorários fixados na indicação. Ficou ainda deliberado, por unânimidade, que os eleitos para os diversos cargos entrariam imediatamente na posse dos mesmos depois das formalidades de praxe, com prestação de caução, evitando-se sofressem as atividades da sociedade solução de continuidade. Com a palavra o Sr. Presidente declarou que os objetivos da Assembléia estavam satisfatòriamente cumpridos, congratulando-se com todos os presentes pela maneira cordial com que transcorreram os trabalhos facilitando a sua tarefa. Nada mais havendo a tratar, e como ninguém quisesse usar da palavra, o Sr. Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessário à lavratura desta ata que, reabertos os trabalhos foi lida, aprovada e assinada por todos os presentes encerrando-se a sessão.

Rio de Janeiro, 16 de novembro de 1965. (aa) **Rubem de Luna Dias — Presidente, Elviro Carvalho — Secretário, Hélio de Luna Dias, Antônio Belfort de Arantes, Francisco Soares Pereira, Mário de Luna, Wilson Alves de Amorim, Ronald Arantes Lobato, Francisco Bernardo de Arantes Karam, Geraldo de Freitas, José Barreto dos Santos, Vicente Signorelli.** Nada mais se continha em dita ata, que mandei datilografar e assino. Rio de Janeiro, 16 de novembro de 1965.

ELVIRIO CARVALHO — Secretário

CONSTRUTORA MINAS GERAIS S/A «CONDUSA»

Relação dos Acionistas presentes à Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 16 de novembro de 1965.

Nº. de Ordem	NOMES	Nacionalidade	DOMICÍLIO	AÇÕES Quantidade	Natureza
	Geraldo de Freitas		Av. Delfim Moreira, 1130 — 301		
1	José Barreto dos Santos	Brasileira	Rua Cupertino Durão, 115, ap. 202	1.012	
2	Vicente Signorelli	»	Rua Engº Côrtes Sigaud, 100, 202	1.012	
3	Antônio Belfort de Arantes	»	Rua Marquês Abrantes, 144, c/10	1.013	
4	Hélio de Luna Dias	»	Rua Constante Ramos, 131, ap. 101		
5	Rubem de Luna Dias	»	Rua Anita Garibaldi, 83, 1002		
6	Elviro Carvalho	»	Rua Benício de Abreu, 191, 101		
7	Mário de Luna	»	Av. Henrique Dodsworth, 65, 104	10	
8	Francisco Soares Pereira	»	Rua Silveira Martins, 136, 105	10	
9	Wilson Alves de Amorim	»	Rua Silveira Martins, 136, 501	10	
10	Ronald de Arantes Lobato	»	Rua Barão da Tôrre, 420	10	
11	Francisco Bernando de Arantes	»	Rua Marquês de Abrantes, 144,	10	
12	Karam	»	casa 10	10	

URSS rejeita conferência sôbre o Vietnã

URSS lança 'Lunik' para pouso suave

MOSCOU (UPI-Reuters-DC) — A União Soviética lançou, ontem, seu quarto foguete lunar, o "Lunik-8" que tentará operar uma descida suave sôbre a superfície da Lua. O foguete, de 1.552 quilos, segue a trajetória prevista, anunciou a rádio de Moscou. Às 18 horas de ontem (hora local) encontrava-se a 45.500 quilômetros da Terra.

O "Lunik-7", lançado pelos soviéticos a 4 de outubro, espatifou-se na superfície lunar. Outros dois foguetes russos lançados anteriormente, também não obtiveram êxito. Depois do vôo do "Lunik-7", a "Tass" anunciou que, embora êle não tivesse realizado algumas das missões a que se destinava, "porporcionou grande volume de dados para novos trabalhos".

A agência soviética revelou que o "Lunik-8" conduz equipamento científico de telemetria, que é ligado automàticamente, segundo o programa de vôo, e também em resposta às ordens que receber da Terra.

O anúncio sôbre o lançamento do "Lunik-8" surgiu pouco depois que a "Tass" divulgou que os dois foguetes soviéticos lançados no mês passado em direção a Vênus seguem a trajetória prevista e mantêm comunicações com a Terra pelo rádio.

Os técnicos ocidentais duvidam de que o "Lunik-8 possa cumprir sua tarefa, argumentando que as dificuldades para uma descida suave na Lua ainda são muito grandes.

Os técnicos soviéticos acreditam que se tudo correr bem o foguete atingirá a Lua dentro de quatro dias.

Entretanto, considerando-se que os soviéticos não gostam de fazer publicidade incerta sôbre suas experiências, alguns observadores acreditam que talvez êles estejam certos de ter corrigido as falhas observadas nas provas anteriores.

Chuva pode adiar vôo do 'Gemini-7'

CABO KENNEDY (Reuters-DC) — Os cosmonautas Frank Borman e James Lovell observavam, ontem, atentamente o espaço, em busca de sinais de ameaça de chuva, enquanto prosseguiam os prparativos finais para o seu vôo espacial recorde de 14 dias, a ser iniciado hoje à tarde.

Essa será a primeira parte da mais ambiciosa proeza espacial até agora tentada.

Nove dias depois de estar o "Gemini-7" em órbita, dois outros astronautas, Walter Schirra e Thomas Stafford, serão lançados no "Gemini-6", a fim de tentarem o primeiro encontro de duas cápsulas no espaço. Se essa experiência alcançar êxito, os planos norte-americanos para colocar um homem na Lua antes de 1970 terão dado um grande passo.

Embora a previsão do tempo para hoje não seja muito otimista, os técnicos prosseguem nos preparativos para colocar o "Gemini-7" e o foguete "Titan" em condições para o lançamento.

O plano prevê o encontro das duas cápsulas, que em seguida darão uma volta em torno da Terra, a uma distância de poucos metros uma da outra e a uma velocidade de 28.140 quilômetros horários.

Cronometragem

É necessário que essa técnica seja dominada perfeitamente antes que os Estados Unidos possam enviar um homem à Lua, pois é indispensável uma cronometragem perfeita de tôdas as etapas da prova.

As autoridades espaciais esperam que o lançamento cause muito poucos danos na plataforma, a fim de que possam cuidar imediatamente da colocação do foguete "Titan-2", que será usado no lançamento do "Gemini-6". Caso haja danos fortes na plataforma, poderá ser prejudicada ou cancelada a segunda parte da operação. Até agora, têm sido reduzidas as avarias causadas pelo lançamento dos outros foguetes "Titã-2".

O diretor de vôo, Christopher Kraft, declarou que o vôo de Bormann e Lovell será adiado 15 dias, se fôr necessário, a fim de permitir que Schirra e Stafford subam ao espaço até 14 dias depois de seus colegas.

A menos que surja algum imprevisto, o "Gemini-6" baterá o recorde anterior de duração de vôos espaciais, estabelecido pelos norte-americanos Gordon Cooper e Charles Conrad que permaneceram em órbita, em agôsto último, 190 horas e 56 minutos isto é, pouco menos de oito dias.

O mais longo vôo soviético tripulado foi o de Valery Bikovsky, que permaneceu no espaço durante cinco dias, em 1963

O objetivo fundamental do "Gemini-6" é colhêr dados médicos sôbre os efeitos da imponderabilidade durante longo tempo sôbre os astronautas e verificar como poderá o homem agir sob tais condições.

África em pêso pode romper com inglêses

ADDIS ABEBA (Reuters-UPI-DC) — Os Ministros do Exterior da Organização de Unidade Africana, reunidos em Addis Abeba, Etiópia, decidiram ontem à noite que, se a Grã-Bretanha não esmagar o Govêrno da minoria branca da Rodésia até 15 de dezembro, todos os países membros da OUA romperão relações com o govêrno britânico.

O Ministro do Exterior de Zâmbia, Simon Kapwepwe, declarou que aviões de combate sul-africanos tinham chegado há poucos dias a uma base distante apenas um quilômetro da fronteira entre a África Sul-Ocidental e seu país. "Não sabemos o que tencionam fazer, observou, mas podemos vê-los a nos olharem".

As eleições serão realizadas por escrutínio direto, num colégio eleitoral de 28 milhões de pessoas. E' a primeira vez, em 117 anos, que a França realiza eleições diretas para a Presidência da República. Se nenhum dos candidatos conseguir metade e mais um dos votos válidos, nova eleição, também direta, será realizada no dia 19, concorrendo apenas os dois candidatos mais votados. Nesse segundo escrutínio não haverá dúvida sôbre a vitória de De Gaulle.

Os rivais mais perigosos de De Gaulle parecem ser François Miterrand, candidato da esquerda (republicanos, radicais, socialistas e comunistas) e Jean Lecanuet, Líder do Partido Católico Centriste. Miterrand conseguiu ontem o apoio do escritor e prêmio Nóbel de literatura Jean-Paul Sartre. Lecanuet, na véspera, conseguira o apoio de Jean Monnet, conhecido como "Senhor Europa" por ser o inspirador da Europa unificada e seus organismos ((Mercado Comum, Comunidade do Carvão e do Aço).

De Gaulle, que na campanha só falara uma vez pela televisão, disse ontem que sua reeleição confirmaria a Nova República e permitiria que sua equi- prosseguisse no magnífico esfôrço iniciado".

De Gaulle disposto a concorrer de nôvo

PARIS (UPI-Reuters-DC) — O Presidente Charles De Gaulle e seus cinco concorrentes nas eleições presidenciais de amanhã na França dirigiram ontem, pela televisão, cada um falando oito minutos, um último apêlo ao eleitorado. Os pronunciamentos foram gravados com antecedência, em "video-tape", e transmitidos por ordem de sorteio.

De Gaulle — segundo quase todos os observadores — continua arriscado a não conseguir maioria absoluta, e se o fizer será por margem muito estreita. Nas últimas 48 horas, entretanto, cresceu a impressão de que De Gaulle confirmará sua candidatura para o segundo escrutínio caso não seja eleito no primeiro. Antes disso predominava a impressão de que De Gaulle, num gesto espetacular, abandonaria a luta se não fôsse consagrado pela maioria absoluta.

O plano da Rodésia para dinamitar a represa de Kariba, em caso de invasão estrangeira, foi confirmado pelo «Prêmier" Ian Smith ontem, "Se qualquer tropa estrangeira; inglêsa ou africana, tentar invadir a Rodésia, dinamitaremos a usina de Kariba, na fronteira de Zâmbia".

Dez aviões a jato da RAF chegaram ontem a Ndola, Zâmbia, com a missão de proteger a represa de Kariba. O Presidente Kaunda, de Zâmbia, entretanto, rejeitou a oferta britânica de um batalhão de infantaria, porque os inglêses se recusaram a entrar na Rodésia para cercar a represa.

'Black-out' deixa Texas às escuras

EL PASO (UPI-Reuters-DC) — Um milhão de pessoas ficou às escuras anteontem à noite, numa grande área do Sudoeste dos Estados Unidos, em conseqüência de um segundo colapso no fornecimento de energia elétrica em um mês.

O Presidente Lyndon Johnson ordenou imediatamente uma investigação das causas do acidente, que durou duas horas e afetou o Oeste do Texas e o Sul do Nôvo México.

Johnson determinou que fôsse prestada tôda assistência à região atingida e deu instruções ao presidente da Comissão Federal de Energia Elétrica, Paul Swidler, para que enviasse um perito a fim de investigar as causas do "black-out".

Swidler disse que não é possível estabelecer comparação entre os dois "black-outs", pois o que se originou no Canadá, deixou sem eletricidade mais de 30 milhões de pessoas e várias emprêsas de serviços públicos foram envolvidas, enquanto no Texas apenas uma foi atingida.

As estações de rádio e televisão foram afetadas e as companhias aéreas empregaram geradores próprios.

Pelo menos quatro bases militares foram afetadas, sendo duas de fôrça aérea. A terceira é uma estação de foguetes de longo alcance.

MOSCOU, NAÇÕES UNIDAS, SAIGON (Reuters — UPI — DC) — O Secretário do Exterior britânico, Michael Stewart, deixou ontem a União Soviética reconhecendo ter malogrado em seus esforços para a convocação de uma conferência de paz sôbre o Vietnã. Quase simultâneamente, o delegado soviético na ONU anunciou, no Comitê Político da Assembléia-Geral, que a URSS dará apoio político, militar e econômico ao Vietnã do Norte e apoiará totalmente sua exigência de suspensão dos bombardeios americanos e de retirada de tôdas as fôrças dos Estados Unidos do Vietnã do Sul, antes de qualquer negociação de acôrdo.

As propostas de Stewart, para que a Grã-Bretanha e a União Soviética convocassem uma conferência de paz em Genebra, na qualidade de co-presidentes da Conferência de 1954, que pôs fim à guerra da Indochina e ao domínio francês no sudeste da Ásia, não obtiveram resposta imediata do Chanceler soviético Andrei Gromyko. Mesmo assim, foram reforçadas por uma declaração do Secretário de Estado Dean Rusk, de que os Estados Unidos aceitariam discutir a paz no Vietnã em Genebra.

Falando aos jornalistas ao deixar Moscou, Stewart revelou não ter recebido nenhuma proposta soviética para encaminhar a Washington e que o Kremlin mantém a afirmativa de que não tem podêres para negociar. Sabe-se que a questão fundamental colocada por Stewart era se o Vietnã do Norte aceitaria negociar com os Estados Unidos caso fôssem suspensos os bombardeios contra seu território.

Em sua resposta na ONU, o Embaixador soviético Nikolai Fedorenko afirmou que a União Soviética apóia integralmente os "quatro pontos" apresentados pelo Vietnã do Norte, conjunto de exigências que incluem o fim dos bombardeios americanos e a retirada de tôdas as fôrças americanas do Vietnã do Sul.

A guerra

Todos os treze homens a bordo de um helicóptero de fuzileiros americanos morreram ontem, quando o aparelho caiu durante uma operação de transporte de tropas, a 43 quilômetros a sudoeste da base aérea de Da Nang. Aparentemente o aparelho foi derrubado pelos guerrilheiros do Viet-Cong. Dos treze, quatro eram fuzileiros e nove milicianos do Vietnã do Sul.

Pelo terceiro dia consecutivo, não se registrou ontem, no Vietnã do Sul, nenhuma operação terrestre importante. Pela primeira vez desde há muito tempo, não houve ataques dos guerrilheiros, nem operações de fustigamento contra os postos avançados do govêrno.

Fidel e Illia falam contra Fôrça da OEA

BUENOS AIRES, HAVANA (Reuters — UPI — DC) — «Uma fôrça interamericana de paz com caráter permanente não é o processo mais certo para resolver os problemas urgentes do continente», declarou ontem pela manhã, o Presidente argentino Arturo Illia, acrescentando que «os povos acreditam que uma vez criada a Fôrça e dominados os acontecimentos pela fôrça, quem decide é o que tem a fôrça».

Discursando no Estádio de Havana, o Primeiro-Ministro Fidel Castro atacou ontem a OEA, chamando-a de «lata de lixo». Fidel afirmou que os Estados Unidos não tiveram capacidade para obter a aprovação para uma «fôrça internacional de intervenção» na recente Conferência do Rio de Janeiro.

"Apesar do apoio dos ditadores militares brasileiros e de um ou dois "gorilas" não puderam obter tal aprovação porque os governos da América Latina, por mais frágeis que possam ser, não podiam aceitar êste projeto imperialista".

"Entretanto — prosseguiu o "Premier" cubano — não censuraram o crime ianque contra São Domingos, não tiveram uma atitude correta, uma atitude digna. Os latino-americanos estão obrigados agora a desempenhar um papel vergonhoso; muito nos orgulha de não pertencer a êsse côro vocal".

O Presidente argentino disse que a solução para a América Latina é a integração em todos os campos, para atacar os males econômicos e sociais e responder assim ao anseios das massas.

Sugeriu que seria conveniente uma reunião de presidentes americanos para "que decidam alguma coisa em definitivo".

O Presidente mexicano Gustavo Diaz Ordaz anunciou ontem estar satisfeito com os resultados da Conferência do Rio de Janeiro, assinalando que o México serviu de "ponte de comunicação" entre seus vizinhos latino-americanos durante a reunião da OEA.

A guerra nuclear pacífica e benigna

José Auto

Leio em revista americana que no momento se trava uma moderada guerra na Europa: uma batalha em tôrno de um mercado potencial de 500 milhões de dólares para o fornecimento de reatores nucleares produtores de energia.

A Europa já ultrapassou os Estados Unidos em número de instalações nucleares produtoras de energia (29 contra 12), porém isto é apenas o comêço. A Europa decidiu que no futuro é necessário aplicar mais em energia nuclear do que em outros meios de produzir eletricidade, e assim está para fazer grandes compras de equipamento.

A General Electric e a Westinghouse, os dois grandes da indústria americana nesse setor, fizeram uma cabeça de ponte inicial para os seus equipamentos, porém agora estão sendo desafiados por produtores da Grã-Bretanha, Alemanha, França e Suécia, que se gabam de que seus reatores são mais econômicos e eficientes do que os norte-americanos.

A Grã-Bretanha sòzinha produz mais reatores do que o resto do mundo combinado. Seus reatores produzem 7% da energia das ilhas, e outras usinas estão sendo construídas que elevarão a percentagem para 12% dentro de três anos. Os seis países do Mercado Comum obtêm do átomo apenas 1,5% de sua energia, mas êsse número será triplicado com as usinas que estão sendo construídas. O maior inversor na especialidade é a França, que pretende decuplicar a sua capacidade geradora nuclear até 1970. Euratom, o organismo nuclear do Mercado Comum, prevê que em 1980 os seis países do MC produzirão 280 bilhões de kwt-horas de eletricidade nuclear, ou seja 70% do que produzem atualmente de outras fontes de energia.

As usinas estão sendo construídas porque os custos estão baixando. A combinação reatores mais eficientes e urânio de custo mais baixo tornou a eletricidade nuclear não apenas competitiva, mas a forma mais barata de eletricidade em muitas partes da Europa. Os peritos alemães calculam que uma moderna usina elétrica nuclear produz o kwt-hora a 6/6,5 milésimos de dólar contra 7,5/9 milésimos de dólar de uma usina equivalente a carvão. A energia hidrelétrica é mais barata do que ambas, mas nem sempre é disponível. A Suíça e a Suécia estão dando preferência à eletricidade nuclear porque já não dispõem de suficientes fontes de energia hidrelétrica.

A França está negociando um reator de 118 milhões de dólares com a Espanha, e abate uma quarta parte do preço, obrigando-se a comprar parte equivalente da eletricidade que êle produza. Os americanos estão entrando em um mercado francês, como a Bélgica, enquanto inglêses, americanos e firmas européias vão entrar em concorrência para a construção de duas usinas na Itália. Outro mercado atraente é o dos países do Bloco comunista, que está sendo examinado, contanto que êles concordem com inspeções ocidentais, uma vez que o inevitável subproduto dos reatores é o plutônio, o ingrediente indispensável das bombas atômicas. Diz-se que os Estados Unidos estão muito adiantados na "corrida da comercialização", mas o fato de que a maior parte da produção de energia elétrica na Europa é estatizada, cria-lhes alguns obstáculos: os clientes em potencial preferem os fornecedores locais ou pelo menos europeus. Mas os americanos já pensam nos mercados potenciais da África e da América Latina e estimam que há negócios para todos, em tôda parte.

HOJE NO MARACANÃZINHO FESTA DO CHACRINHA

- 12 anos do Chacrinha na televisão brasileira.
- Primeiro ano na TV Excelsior.
- Todo o elenco de comediantes e mais de 40 exponentes da música popular brasileira.
- Música! Alegria! Brincadeiras! Prêmios ao auditório!
- Censura livre

Das 17h 30m às 21h 30m

EM BENEFÍCIO DA CAMPANHA DA CRIANÇA RETARDADA

- Ingressos à venda nos postos da ADEG, no Teatro Municipal, no Teatro Excelsior e na Av. Venezuela, 43.

TV EXCELSIOR CANAL 2

Sociedade — José Rodolpho Câmara

Preparativos para o 'Reveillon'

● O Country Club está programando para o "Reveillon" dêste ano, uma bonita festa ao ar livre, com mesinhas espalhadas pelos jardins. Será realmente muito bonita e original. Já a festa de fim de ano do Costa Brava Clube vai chamar-se Bucaneiro e o trajo oficial será o de pirata. Quem preferir poderá comparecer a rigor.

● O presidente e os diretores da Fábrica Nacional de Motores, convidam para o coquetel que farão realizar dia 7 de dezembro, às 8 horas da noite, no Stand da FNM, do Pavilhão de São Cristóvão.

● O Embaixador do Equador, Sr. Gonzalo Escudero e Sra., jantavam em uma casa noturna, em companhia de um grande grupo de funcionários da Embaixada daquele País..

A "Garôta de Ipanema", Miriam Salgado Lima, que brevemente estará seguindo para Nova Iorque e certamente fará grande sucesso, pela beleza e graça

● O médico paulista Dr. Divaldo Freitas fêz uma brilhante conferência na "Exposição Portugal de Hoje", sôbre o tema "Medicina e o 4.º Centenário do Rio". Estiveram presentes várias pessoas do mundo político e social do Estado da Guanabara.

● O gaúcho industrial Alvaro Tôrres, no Rio, em contato com diretores de sua firma, para fazer o lançamento, brevemente, dos produtos ROUX, mundialmente conhecidos, principalmente nos Estados Unidos, onde as mulheres elegantes usam essa tintura de cabelo, combinando com a côr do vestido. Hoje, deverá voltar a Pôrto Alegre, sòmente retornando ao Rio para o coquetel de lançamento. Temos certeza de que a sociedade carioca está ansiosa para conhecer êsse nôvo produto revolucionário.

● O Sr. Edgard Leivas, comemorou seu aniversário no Sache's com um grupo de amigos, entre os quais, estavam os Srs. Armando Klabin, Otávio Bhering Coimbra, Ermínio Moreira, José Maffei, José Carlos e outros. Houve bôlo com velinhas e até cantou-se parabéns para você. Os "drinks" feitos por Aristides tornaram ainda mais bonita a festa. O "maitre" Milton também colaborou nessa festa de pessoas importantes.

● Um grupo de senhoras dirigentes da Obra Social Leste I, inaugurará dia 8 do corrente em Ipanema, uma loja onde venderão trabalhos artesanais, em benefício. Entre as organizadoras estão as Senhoras: Vera Vasconcelos, Nair Pimentel Duarte, Regina Ferreira, Mariazinha Guinle, Eva Monteiro de Carvalho e outras.

● Mais uma recepção foi oferecida à Embaixatriz Maria Martins, que se despediu do Brasil, retornando aos Estados Unidos. Dessa vez foi o casal Ilídio Sauer, que recebeu no seu apartamento do Morro da Viúva, inúmeros convidados para um jantar. Entre os presentes estavam os casais: Márcio de Melo Franco Alves, Carlos Lôbo, Severo Gomes, Ivo Pitanguy, Guilherme da Silveira Filho, Srs. Alvaro Americano e Gilberto Chateaubriand.

● Em benefício do Natal das Crianças Pobres da Obra do Berço, realizou-se a estréia da peça "Martins Pena, Faz Rir". Grande número de pessoas da nossa sociedade compareceu para assistir ao espetáculo, que teve como "patronesses" as Senhoras: Almirante Olivar Sardinha, viúva Valentim Bouças, Professor Ezio Fundão, Brigadeiro Adamastor Cantalice, Eduardo de Azevedo Ribeiro, Jonas Arruda, Conselheiro Antônio Fantinato, Gabriel Faria, Francisco Otoch e as Srtas. Laura Maria Marcondes Ferraz e Enir Lacerda.

● O casal Manuel (Beatriz) Bayard Lima, ofereceu aos amigos um "souper", a que muita gente jovem compareceu. Entre outros estavam os casais: Filipe Hime, Paulo Fernando Marcondes Ferraz e Fernando Queiroz Matoso.

● Regressou de Tóquio, onde participou de um Congresso Internacional de Otorrinolaringologia, o Doutor Valdemir Salém, trazendo grandes novidades e experiências para o ramo da medicina a que se dedica.

● O Presidente, a Diretoria ,o Superintendente e Relações-Públicas do Banco Nacional da Habitação, convidam para a mostra do citado Banco, no Salão de Habitação da Feira Brasileira do Atlântico, de 4 à 19 do corrente, no Pavilhão de São Cristóvão.

● O Governador de Goiás (que é viúvo), surpreendeu à muita gente, quando resolveu sùbitamente antecipar seu casamento com a Srta. Regina Silveira. Explica-se, essa decisão foi tomada na Igreja, onde o Governador, sem avisar ninguém, pediu ao Padre que o casasse, logo após ao enlace de sua filha, que estava se realizando naquele momento.

● Viajou para a Europa, para passear e também se atualizar com a atual moda européia o figurinista Guilherme Guimarães, que prometeu às suas clientes trazer muitas novidades.

● A Sra. Isolda Chapmam, chegou ao Rio, vinda dos Estados Unidos e encontra-se hospedada em casa de sua prima, Sra. Yedda Schmidt. Isolda é pintora de grande sucesso entre os americanos e talvez faça uma exposição aqui na Guanabara.

● Jantando em uma casa noturna, em mesas diferentes, o Sr. Adolfo Graça Couto, Sra. Gilka Serzedelo Machado, várias delegadas da Conferência da OEA, Sr. Carlos Carvalho Filho, em companhia da Srta. Maria do Carmo Vilela.

Helô Amado, uma das mulheres mais elegantes da Guanabara e uma grande compositora (amadora). (Foto "Manchete")

Notas curtas

A primeira pessoa a cumprimentar o Professor Benjamin de Moraes Filho pela sua indicação para Secretário de Educação foi o Reitor Haroldo Lisboa da Cunha, da Universidade do Estado da Guanabara. ● *O industrial Eduardo Gasparian procupado com a próxima visita da cegonha, em seu lar.* ● *No Rio, o Professor Pithon Pinto, presidente da Associação Nacional de Professôres de Administração Escolar, que tem sede na Bahia.* ● *Surge uma nova agência de publicidade, dirigida por gente môça. Chama-se "Guavira".* ● *No próximo dia 15, na Galeria Goeldi, haverá o Festival de Livros Tempo Brasileiro. Alfredo Vianna às voltas com sua grandiosa promoção, em que alguns dos maiores autores brasileiros estarão autografando livros "como presente de Natal".* ● *O grande acontecimento musical da semana foi a inauguração da Sala de Concertos Cecília Meireles. A obra foi projetada e construída pelo Engenheiro-arquiteto Carlos Calderaro.*

Para as suas viagens, consulte-nos e receba em sua casa suas passagens sem despêsas adicionais.

Califórnia Turismo Rio

Edifício Avenida Central salas 3134 e 3135 um prolongamento da Matogrossense Turismo — "MATOTUR".

Faça-nos seu AGENTE DE VIAGENS — Telefone para 52-5626 ou 22-8881

RIO noite e dia — Mister Eco

Do que faz uma recalcitrante dôr-de-cotovelos

Os que fazem a sua culturazinha diária nestas colunas, mesmo mutiladas como têm saído nesses últimos dias, sabem da atitude dêste cronista em relação à candidatura Negrão de Lima. Não se acomodou o escriba como tantos outros que ficaram em cima do muro ou do outro lado, e hoje buscam uma arrumação de qualquer jeito. Veio de peito aberto para a luta e para a vitória. O resultado das urnas, todavia, fê-lo calar-se que a missão estava cumprida e não é do seu feitio, desculpem, tripudiar sôbre os vencidos... Foi-se o tempo, porém, em que os adversários de uma campanha política se cumprimentavam após a refrega eleitoral, o vencido, não se diga que muito satisfeito, mas em nome da boa educação doméstica e pública, parabenizando o vencedor. O que se presenciou na Guanabara foram as vazas da mais recalcitrante dor de cotovêlos, fazendo com que o Governador, senhor de baraç oe cutelo da opinião nacional, se licenciasse matreiramente para cuidar de sua vidinha particular, deixando no cargo um jovem Vice feito nas roxas horas da Revolução. Esperava-se então, que um espírito mais alevantado, mais arejado pela própria mocidade, passasse a gerir os últimos dias do Govêrno. A dor de cotovêlos, porém, era contagiante. A Cidade-Estado entrou de logo em total abandono e o jovem do topete, "enfant gaté" entre os outros moços do gabinete governamental, fêz jus aos ensinamentos do mestre, recusando-se a receber o Sr. Negrão de Lima como Governador legìtimamente eleito, e por maioria absoluta, do Estado que o seuamo e senhor julgava um feudo das mal-amadas. E mais: vindo a público para proclamar um amontoado de sandices, arrojando-se, entre outras coisas, a mentor das nossas Fôrças Armadas. A dor de cotovêlos tem dêsses areganhos, dessas destrambelices. Mas o desplante do môço lhe vale um conselho amigo: ora, menino, volte ao seu futebolzinho de praia, vá!

"Morte e Vida Severina", drama musical de João Cabral de Melo Neto e Francisco Buarque de Holanda, dirigido por Silnei Siqueira, será apresentado no Teatro Maison de France, apenas dois dias, a 18 e 19 do corrente. A interpretação está a cargo do elenco do TUCA — Teatro da Universidade Católica de São Paulo. ♦ O Trio de Ouro, com Herivelto Martins, Lourdinha Bittencourt e Raul Sampaio, vai reaparecer dia dez próximo no bar Cangaceiro, onde atuará tôdas as sextas-feiras. Ao fundo, cabrochas fazendo o côro. ♦ Cleide Magalhães é a nova turas dos dias que marcham, quando de repente entra no vídeo o Sr. Ademar de Barros, Governador de São Paulo, dizendo que veio para tranqüilizar a situação. Em conseqüência, quem está por fora dos acontecimentos ou dêles não se quer lembrar, fica logo intranqüilo e perde o sôno, sem saber por que o Sr. Ademar está a "lady-crooner" do conjunto musical de Luís Bandeira, que garante a alegria do Sky Terrace.

O que é a natureza. A gente está assim em casa, procurando esquecer o calor e outras quenrecitar missa que não lhe foi encomendada. O que mais impressiona no Governador de S. Paulo, entretanto, é o tom íntimo com que êle trata Nossa Senhora Aparecida, sua "madrinha". A intimidade é tamanha que S. Exa., hoje dêstas, acaba chamando a Santa de "Cidinha".

Denair Machado e Oscar Felipe. A cena é de uma das estórias de "As Viúvas do Machado", cartaz do Teatro do Rio

O Govêrno do Estado, êste que ainda está aí, distribuirá hoje os prêmios destinados ao cinema nacional. Um conselho: não aceitem cheque; exijam erva viva. ♦ Brigitte Blair, Roberto Audi, Henriqueta Brieba, Maria Teresa Barroso, Waldir Maia, Fregolente, Salûquia Rentini, José Valussi e Antônio Campos, formam o elenco da comédia musicada "Cala a Bôca, Etelvina". ♦ Dia dez do corrente, no cinema Paissandu, apresentação especial dos filmes "Menino de Engenho" e "Em Busca do Ouro".

A bomba na televisão: o Sr. Walter Clark, um dos homens fortes da TV-Rio, se transferiu com armas, bagagens e boa leva de artistas para a TV-Globo. O contrato deve ter sido assinado ontem. Não se duvide se acontecer o mesmo que aconteceu com a Excélsior, quando de sua inauguração, que carregou com quase todos os comediantes do Canal Treze e vive, hoje, sob a ameaça de uma ação indenizatória de quase duzentos milhões de cruzeiros. Eu não entendo por que sòmente a TV-Rio está sempre sujeita a êsses processos de esvaziamento.

A inauguração do Rui Bar Bossa continua na base do talvez, pode ser, quem sabe. Os artistas que estão ensaiando o "show" inaugural há cêrca de três meses, receberam ordem de se preparar para têrça-feira próxima. ♦ "Rio de Quatrocentos Janeiros" encerrará carreira no Golden-Room, dia 23 do corrente. ♦ Diplomandos do Colégio Juruena fizeram almôço de despedida na churrascaria Camponesa, tradição que se vem repetindo nesses últimos anos. ♦ A exemplo do que aconteceu com a telenovela norte-americana "Peyton Place", artistas de São Paulo se levantam agora contra o programa "Estúdio Um", da televisão italiana, ontem lançado aqui no Rio pela TV-Tupi, sob a alegação de que o mesmo virá cercear o mercado de trabalho dos músicos e dos cantores nativos.

O cineasta Anselmo Duarte retornou, ontem, à sua chácara em Itu, desconsolado e acabrunhado com o grupo que domina o setor de divulgação cinematográfica. Anselmo prometeu uma entrevista a êste DC, contando tudo e dando nomes aos bois. Eu acho que vai ser fogo.

E no mais é aquela que está correndo por aí: dificilmente se provará que "O" é "A". Porque "O" é "O" mesmo.

Galerias & Museus — Claudir Chaves

Um índio na Goeldi

O pintor de origem indígena Francisco Domingos da Silva, descoberto pelo francês Jean-Pierre Chablez numa colônia de pescadores perto de Fortaleza, vai agora expor na Galeria Goeldi, seus mais recentes trabalhos, óleos sôbre telas.

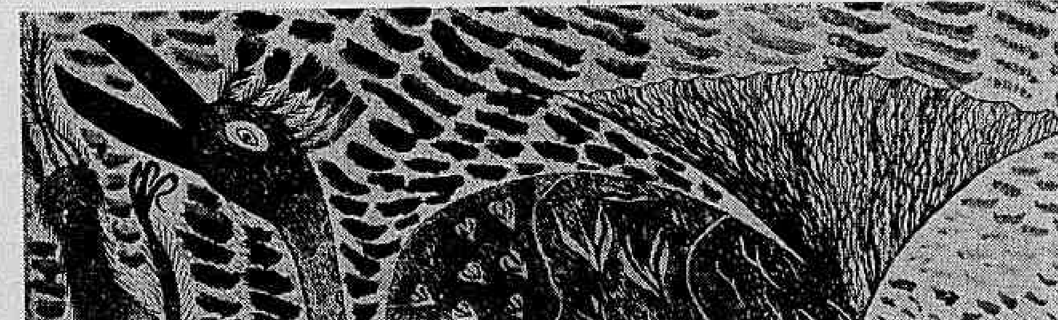
Do boletim de informações da Goeldi, sabemos que Francisco Domingos da Silva é um artista primitivo autêntico e começou sua carreira artística pintando rêdes com carvão e pigmentos locais, executando figuras fantásticas de pássaros (semelhantes aos da foto), peixes e insetos. O pintor de origem indígena — diz ainda aquêle boletim — aprendeu e habituou-se à pintura guache com Chabler que lhe dedicou um estudo em "Cahiers d'Art": "Um índio brasileiro reinventa a pintura", Paris, 1952.

Apesar de desconhecido pela maior parte do povo brasileiro, Francisco Domingos da Silva tem um excelente currículo de exposições no exterior, pois, participou do "Salon Beauregard", no ano de 1949 em Genebra; "Galrie Pour L'art", 1950 em Lausanne; "Palácio Foz", 1951 em Lisboa; "Musée Ethnographique", 1956 em Neuchateul e "Galerie J. Massol", em Paris de 1956.

Para a exposição de Francisco Domingos da Silva, no dia 13 às 21 horas, na Galeria Goeldi, o crítico Jacques Lassaigne fêz um excelente trabalho sôbre o artista.

Em resumo

Depois de amanhã, isto é, dia 6 às 17,30 horas, a escritora Hilda Reis Capucci apresentará seu livro em tarde de autógrafos, intitulado "Oferenda". Hilda Reis Capucci é laureada pela Academia Brasileira de Letras e seu livro "Oferenda", que no entender dos críticos é um dos melhores trabalhos da conhecida escritora, será apresentado no Pen Club, na Avenida Nilo Peçanha, 26 — 13.º, e quem está convidando é a Associação dos Diplomados da Academia Brasileira de Letras. ♦ Maria Clara diretora da Galeria Vernon está comunicando aos amigos que a pequenina galeria da Rua Fernando Mendes está funcionando agora na Av. Atlântica, 2.364, entre Figueiredo Magalhães e Siqueira Campos. Avisa também Maria Clara, que a Vernon será um ponto de encontro dos jornalistas, críticos e artistas e terá sempre cafèzinho com biscoitos. Fique certa, Maria, que compareceremos todos.



"Animais selvagens", óleo sôbre tela do pintor Francisco Domingos da Silva

Rosa-dos-Ventos — Ivan Lessa

Cães e camelôs

O sujeito vai andando pela avenida às três horas da tarde sem um só amigo no mundo mas com duas notas de cinco mil na carteira e várias promissórias na praça. Vai a caminho do Cineac fazer sua hora de trinta minutos com torpêzas de Chicago e nus ousados. Seu humor não é grande coisa: acaba de insultar uma senhora que tentava impingir-lhe um bilhete de loteria. Faz calor e êle se sente mal dentro do terno de brim. Se pudesse daria um sôco em nossa cara, não podendo passa o lenço pelo rosto como se o quisesse arrancar fora, torcer o suor e botar para secar. Vai pela avenida fraco de vida. E vê, na esquina, o camelô. Pára, escuta e sossega. Não é o espetáculo que o acalmou, mas sim, o desafio. Um camelô, para êle, é um teste, alguém com quem pode pôr à prova sua argúcia. Instantâneamente sêco e bem passado, rosto esperto de quem sabe alguma coisa que todos desconhecem, fica num canto mais expôsto à espera que a atenção do vendedor caia sôbre êle. E se retesa em negação: é o homem que não compra, que não cai no conto, que não é bôbo: nêle não passam a perna. Sorri de suas alturas, nota com superioridade que o camelô tem um certo jeito para a coisa, olha com desdém para os mais crentes na assistência, vai dar de cara com o "esparro" a apalpar e aprovar o descascador de batata, o cola-tudo, o limpador de metais, o quebra-cabeças. Olha em tôrno, certificando-se que o "rapa" não está por perto (se estivesse seria o primeiro a dar o aviso, é um homem com fair-play). Com a terceira venda retoma seu caminho com a moral um pouco mais alta. Mais uma vez êle ganhou. Não vai na conversa de ninguém. Êle é fogo. Êle é cem por cento.

●

Com respeito à arquitetura do Leme, uma coisa me ficou clara: os cachorros preferem as esquinas. Nunca vi uma esquina com tanto cachorro. Hoje de manhã contei seis. Seis cachorros quietos, uns deitados outros com aquela cara estúpida de olhos fechados para o Sol e a seis segundos de um bocêjo. Deve ser a hora: o Sol bate ali, êles o procuram, acham e deitam. São uns cachorros gordos de dono de padaria e açougue, não aborrecem, não dão atenção a assobios nem correm atrás de carro e criança. O pêlo dêsses cachorros oferece brilho singular, deve ser a maresia e a refeição na hora. Mas estão quietos demais para cachorros. Falta alguma coisa. Não dão impressão de liberdade ou irresponsabilidade. Há gravidade nos espaços que deixam entre um e outro. E não se olham, não se farejam, não se estranham. Estão ali como também poderiam não o estar. Tanto faz ser seis ou quatro, ou dois. Estão unidos por um movimento secreto que os faz em um todo, uma coisa só. Cães improváveis: súcia, malta, bando. Um coletivo é isso: todos feitos um só. Num homem, está certo; num cachorro, não. Deve ser porque é de manhã. Vai ver de tarde, quando estou pela cidade, êles pulam para cima e para baixo, chateando os outros, latindo para os aviões, fazendo suas cachorradas. E quem sabe como me vêem? Quem sabe como nos vêem a todos, êstes seis cachorros? Parados, sem graça, cheios de movimentos previsíveis, andando e mudando de cara, todos à uma distância respeitosa, uns dos outros, com mêdo, uns dos outros — e por isso — a se meter na vida sossegada dos cães na esquina.

Astrologia — Prof. Mirakoff

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro (CAPRICÓRNIO) — NEGÓCIOS: — Há negócios a encetar. Espere confiante e êles surgirão trazendo-lhe sorte e dinheiro. AMÔRES: — Bom para o amor. Trace plano para o fim do período juntamente com o seu amor. SAÚDE: — As fôrças que carece, serão prodigalizadas, graças ao seu signo. Ns. favoráveis: — 6 — 16 e 26.

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro (AQUÁRIO) — NEGÓCIOS: — Negócio de grande vulto com pessoas inteligentes. Aproveite a oportunidade e pense no seu futuro. AMÔRES: — Aproxime-se cada vez mais das criaturas que são seus ídolos e não as abandone por nada. SAÚDE: — Sua saúde está abalada. Não abuse no período que é de tentação para os excessos. Ns. de boas possibilidades: 11 — 22 e 33.

Entre 19 de fevereiro e 20 março (PEIXES) — NEGÓCIOS: — Mantenha sua personalidade em destaque. Faça resplandecer os seus objetivos, principalmente em questões imobiliárias. SAÚDE: — Necessita de cuidados especiais. Doenças alérgicas, com manifestações sôbre o fígado. Evite as bebidas alcoólicas. AMÔRES: — Nervosismo motivado pela vontade de fugir aos rigores das leis sociais. Ns. de bons vaticínios: 56 — 76 e 87.

Entre 21 de março e 20 de abril (ARIES) — NEGÓCIOS: A Lua lhe proporcionará [illegible] negócio de alto valor aquisitivo, como por exemplo em compra e venda de imóvel. Procure no entanto ser pontual em todos os seus empreendimentos. AMÔRES: — Lembre-se que nunca podemos controlar um impulso, quando êle é gerado por ações intempestivas. Reflita bem para agir melhor sempre que possível no terreno sentimental. SAÚDE: — A alegria que lhe é peculiar deverá ser transmitida às pessoas que lhe cercam, a fim de fortificar sua corrente de ação e reação conservando também à sua saúde. Ns. venturosos: 5 — 10 e 15.

Entre 21 de abril e 20 de maio (TOURO) — NEGÓCIOS: — Boas oportunidades e poder para desfazer acontecimentos desfavoráveis, tanto no campo material como no terreno sentimental. Use um calendário para seguir a cada dia de trabalho. AMÔRES: — Terá no presente dia encontros felizes e surgirá um romance inesperado. Evite os excessos de ciúme e seja pontual em seus empreendimentos. SAÚDE: — Sua saúde permitirá que encete negócios novos. Aproveite sua "chance" que isso redundará em lucro futuro. Ns. de sorte: 6 — 18 e 28.

Entre 21 de maio e 20 de junho (GÊMEOS) — NEGÓCIOS: — Resolve sem mêdo e com denodo os problemas de difíceis soluções. Sua felicidade está ao alcance de suas mãos. AMÔRES: — Aja com bastante diplomacia mesmo na intimidade. Não se iluda com as frases e atitude amorosas no presente período. SAÚDE: — Não só o médico poderá melhorar sua disposição. Cuide com carinho dos horários destinados à sua refeição para ter boa saúde. Ns. benignos: 11 — 41 e 71.

Entre 21 de junho e 20 de julho (CÂNCER) — NEGÓCIOS: — Procure realizar tudo que puder, porque os obstáculos que poderão surgir serão afastados com facilidade no local de suas atividades. AMÔRES: Encontrará um grande romance na alta roda. Tenha tato para não perdê-la. Não se descuide do poder aquisitivo. SAÚDE: — Haverá um rápido eclipse em sua saúde, que no entanto, deverá ser desfeito e voltará mais forte e audaz. Ns. mágicos: 4 — 44 e 64.

Entre 21 de julho e 20 de agôsto (LEÃO) — NEGÓCIOS: — A Lua nova, que dominará o seu destino vencerá com a sua firme convicção e o seu poder característico os momentos mais difíceis em questões financeiras. AMÔRES: — Obterá situações favoráveis para o amor. Trace planos para o fim do período juntamente com o seu amor. SAÚDE: — Separe suas horas de prazer das horas de trabalho a fim de não prejudicar à sua saúde. Ns. de bons prognósticos: 5 — 50 e 90.

Entre 21 de agôsto e 20 de setembro (VIRGEM) — NEGÓCIOS: — Os erros deverão ser evitados. Será fácil observar melhor e com clareza e tolerância conquistar seus objetivos. AMÔRES: — Obterá situações favoráveis para o amor, não sem algum entrevero que no entanto desaparecerá diante dos incentivos das pessoas jovens que deverão rodeá-la, dando-lhe necessária coragem para agir. SAÚDE: — Boa, procure alimentar-se convenientemente. Faça uso de água natural, ela atuará como desintoxicante e auxiliará a digestão. Ns. de bons prognósticos: 7 — 17 e 27.

Entre 21 de setembro e 20 de outubro (LIBRA) — NEGÓCIOS: — Não se afaste dos deveres financeiros e cuide bastante de suas contas. Selecione os seus problemas relativos às finanças com presteza, evitando assim prejuízos financeiros. AMÔRES: — Sua personalidade será atração para o amor, que se manifesta durante êste dia com maior intensidade. Tornar-se cada vez mais simpática. SAÚDE: — Sua saúde está carecendo cuidados especiais. Evite os excessos à mesa. Ns. afortunados: 6 — 60 e 90.

Entre 21 de outubro e 20 de novembro (ESCORPIÃO) — NEGÓCIOS: — Com seu magnetismo pessoal atrairá a simpatia das pessoas que o cercam no local de suas atividades. Tire proveito de seu prestígio para ter lucros. AMÔRES: — Um antigo amor voltará com mais intensidade. Não se deixe dominar no entanto por fôrças estranhas prejudiciais no terreno sentimental. SAÚDE: Satisfatória. Evite no entanto as bebidas alcoólicas. Ns. de boas possibilidades: 6 — 8 e 18.

Entre 21 de novembro e 21 de dezembro (SAGITÁRIO) — NEGÓCIOS: — Realizará negócios de grande vulto. Procure no entanto ser pontual em todos os seus empreendimentos para ver coroado de êxito todos os seus esforços. AMÔRES: — Bom para o amor. Pode confiar no sexo oposto. SAÚDE: — Seu fígado está carecendo cuidados especiais. Evite as bebidas alcoólicas. Ns. venturosos: 5 — 15 e 45.

ANIVERSÁRIOS:

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES: Nestor Massena, Beata Vettoni, Fernando Paulo Simas Guimarães, Benedito Valadares, Alberto da Silva Machado, Ramiro Moreira Nunes, Nicanor Moniz Sodré, Fernando Lacerda, José Augusto de Carvalho, Carlos D. Brandão, Eugênio da Cruz Machado, Joaquim Dantas, Antônio Monteiro, Milton Figueiras de Lacerda e Caio Monteiro de Barros Neto, filho do nosso companheiro Dr. Caio Monteiro de Barros.

SENHORAS: India Bragança da Cunha, Dolores Soares de Meneses, Paulina Gomes Braga, Anita Pastôres d'Angelo, Laura Marquize de Oliveira, Fernanda Reis, Carmem Lía Neves dos Santos, Maria Cançado Tôrres, Maria Antonieta Franco de Siqueira, Alexandrina Santana Cardoso, Celina Calazana Benevides, Amélia Pedreira, Alice Pires, Florita Costa, Maria Luísa Cavalcânti e Branca Cardoso.

FESTA NATALINA — A Secretaria de Turismo da GB oferecerá hoje, às 15 h, uma festa natalina no Viaduto Madureira. A atração da tarde será a chegada de "Papai Noel oficial do Brasil" que viajará até o local num helicóptero da Marinha.

Registro

ROCHA POMBO — Por motivo da data natalícia de Rocha Pombo, o Sr. João Guimarães pronunciará uma palestra hoje às 20 h, na Feira do Livro do Largo do Machado.

BODAS DE PRATA — Na Igreja de N. Sra. do Bonsucesso (Largo da Misericórdia) será celebrada dia 8 do corrente, às 17 h, missa votiva pela passagem do 25º aniversário de casamento de Edir-José Nunes Brás, manda celebrar pelos filhos Nelme Eliane, Evandro e Maria Luísa.

MISSA DE 7º DIA — O nosso companheiro Percílio Pinto de Sousa e Exma. Família, agradecendo a todos os seus amigos e companheiros do DC, os votos de pesar pelo falecimento do seu progenitor, convida para a Missa de 7º Dia, que mandarão celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, dia 6, segunda-feira próxima, às 9h30m.

SENHORITA: Está aniversariando hoje, a Srta. Diva Teixeira Vieira. Seus amigos e parentes irão prestar-lhe uma homenagem em sua residência em Bonsucesso.

BACHARÉIS DE 30 — Bacharéis da Turma de 1930 da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro (hoje Universidade do Brasil) celebrarão o 35º aniversário de sua formatura, com a missa na Igreja de N. S. da Glória (Largo do Machado), às 11 horas de sábado, dia 11 do corrente, e almôço às 13 horas do mesmo dia no Clube Piraquê, na Lagoa Rodrigo de Freitas. Figuram entre os formandos daquele ano os Ministros:

Octávio Gouveia de Bulhões, Adílio Tostes Malta, Vasco Henrique D'Avila. Desembargadores: Hugo Auler, Newton Quintela, José Pelini, Aires Xavier da Penha e outros, que receberão homenagens especiais. As listas de adesões se encontram nos escritórios dos Advogados Bernardo Dain (Travessa do Ouvidor, nº 8 — 3º andar) e José Reis Fontes (Avenida Almirante Barroso, 97 sala 505) pelos telefones 52-2500 e 22-8454.

VETERINÁRIOS DE 1935 — Os veterinários que terminaram seu curso no dia 30 de novembro de 1935 festejaram essa data com programa que constou de missa em ação de graças, almôço de confraternização e homenagem póstuma aos colegas e professôres. Essa turma de veterinários, em número de 30, estão quase todos prestando serviços ao Ministério da Agricultura, Secretaria de Agricultura de vários Estados, inclusive Estado do Rio. Dentre aquêles que tomaram parte nas comemorações de grau, destacam-se os Professôres Maurício de Medeiros, Tomás da Rocha Lagos, Artidônio Pamplona, Guilherme Hermodorff, Otávio Dupont, João Batista Jorge, José Rangel de Sousa Brito, Luís Raimundo Tavares de Macedo, Miguel Cione Pardis, Alfredo Montella e Joaquim Sisino Rocha, êste último Superintendente do Fomento Agropecuário e assessor do Secretário de Agricultura do Govêrno fluminense.

'Menino de Engenho' é prêmio de cinema

O filme "Menino de Engenho", baseado no romance de José Lins do Rêgo e dirigido por Válter Lima Júnior, ganhou ontem o 1º Prêmio da Comissão de Ajuda à Indústria Cinematográfica. A película foi laureada com várias outras produções, em que se destacam "O Padre e a Môça", de Joaquim Pedro de Andrade, e "A Hora e a Vez", de Augusto Matraga.

Foram premiados ainda "Os Fuzis", de Rui Guerra; "Soçaite em Baby Doll", de Luís Carlos Maciel; "A Falecida", de Leon Hirzman; "Crônica da Cidade Amada", de Carlos Hugo Christensen; "História de Um Crápula", de Jece Valadão, e os curta metragens "Carnaval no Rio", de Arnaldo Jabor; "Memória de Cangaço", de Paulo Gil Soares, "Escoa de Samba", de Manoel Jimenez, e o Canal 100, de Carlinhos Niemayer.

Os prêmios distribuídos pela Comissão de Ajuda à Indústria Cinematográfica, que ultrapassam 98 milhões de cruzeiros, serão entregues amanhã, às 14 horas, pelo Governador Rafael de Almeida Magalhães, no Palácio da Guanabara.

Terra vai ter Semana

Entusiasmado com os trabalhos realizados no campo da Reforma Agrária e garantindo que a tranqüilidade do meio rural brasileiro aos poucos vai sendo implantada, o Sr. Paulo de Assis Ribeiro, presidente do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, concedeu entrevista coletiva à imprensa.

Indagado sôbre a situação do meio rural nordestino e as antigas invasões de terra, principalmente no Estado do Rio, afirmou que "atualmente isso não não tem acontecido e as perspectivas são de entrosamento perfeito entre patrões e assalariados".

Semana da Terra

"Com o término dos trabalhos de zoneamento geral do País — disse — estamos em franca atividade para a realização da Semana da Terra, quando todos terão oportunidade de tomar conhecimento dos treinamentos e daí partir para uma constatação do que vem sendo feito pelo IBRA.

Clube Leblon

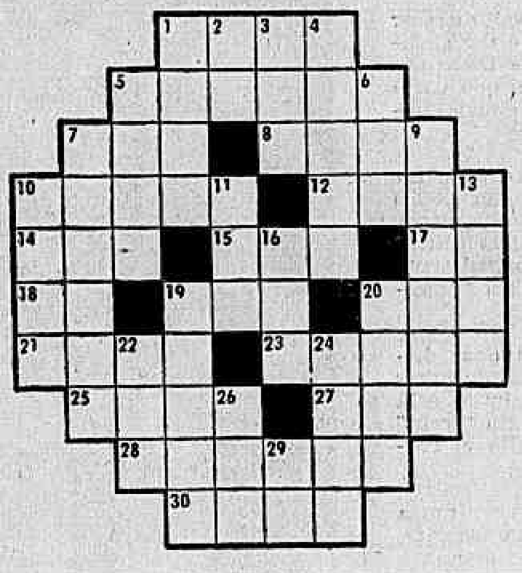
Convida seus associados para a grande venda de brinquedos a preço de custo, nos dias 4 e 5 do corrente, a partir das 12 horas. Patrocínio de Gabriel Habib e Filhos.

Passatempo

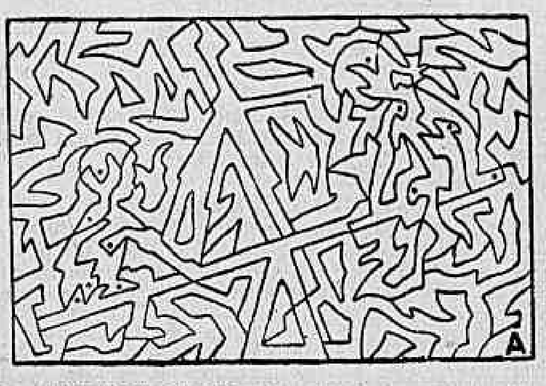
Renato Portella

HORIZONTAIS: 1 — Morada. 5 — Venda por miúdo, a retalho. 7 — Governador de província muçulmana. 8 — Pedra preciosa, de côr vermelha. 10 — Fita. 12 — Gratuito. 14 — Nome da letra "H". 15 — Direção. 17 — Partir. 18 — Compaixão. 19 — Botequim. 20 — Astro central do nosso sistema planetário. 21 — Deixa para outro dia. 23 — Submetida a. 25 — Vereador. 27 — Cachaça (gíria). 28 — Máxima, adágio. 30 — Dificuldade, obstáculo (figurado).

VERTICAIS: 1 — Irmão de Abel. 2 — O que respiramos. 3 — Existir. 4 — Auxílio. 5 — Pano forte para impelir pequenas embarcações. 6 — O mesmo que "ôpa"! 7 — Porção de barba que nasce sôbre o lábio superior. 9 — Maluco; parvo. 10 — Entidade fantástica, a que a imaginação popular atribuiu poder sobrenatural, benfazejo ou malfazejo. 11 — Companheira de Adão, no Paraíso. 13 — Beira, margem. 16 — Cólera, raiva. 19 — Não alto. 20 — Falta de chuvas. 22 — Viagem, jornada. 24 — Faixa de crepe para luto. 26 — Lírio. 29 — Artigo masculino, plural.



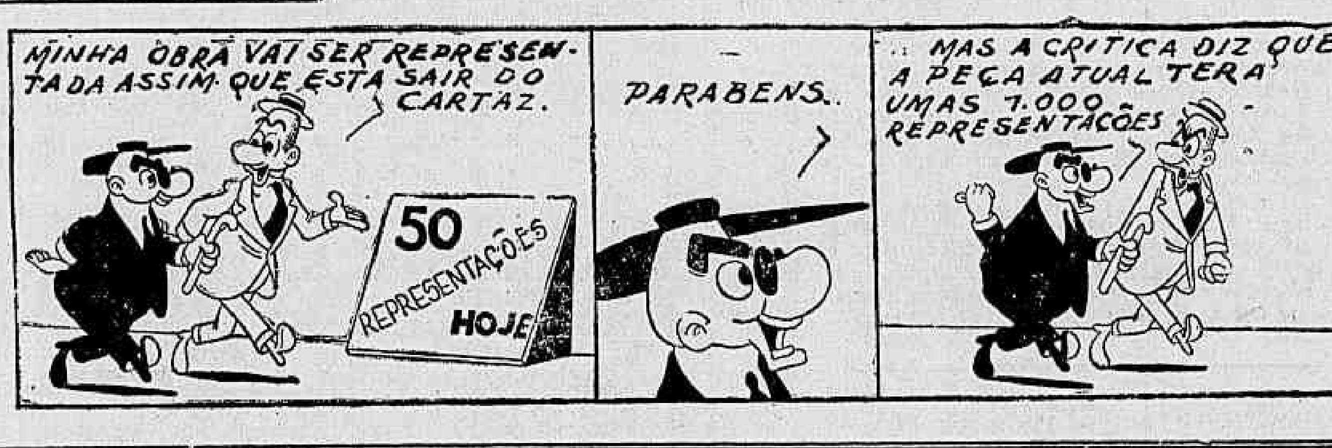
Que aparecerá?



Enegreça os espaços assinalados com um pontinho e veja uma curiosa cena. Aconselhamos a agir com cuidado para que a figura fique bem delineada.

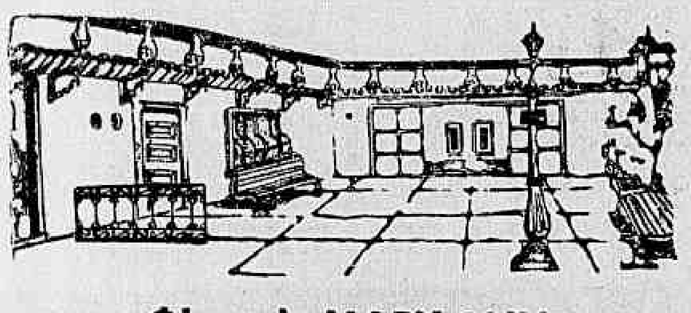
RESPOSTA DO N.º ANTERIOR — PC — HORIZONTAIS: Brasília — fiel — rumba — Osmar — apis — Eros — Rui — sal — lilli — item — rampa — luxar — pior — morador. VERTICAIS: bis — remelexo — alar — ir — lua — imprimir — abiu — fóssil — astlar — rol — sir — atum — lapo — mar — poa — ra.

Tenebroso



GALERIAS DE ARTES

GALERIA TENREIRO
MOVEIS BRASILEIROS MODERNOS
Criações próprias
ACERVO: Wakabayashi, Mabe, D. Libeskind, Darel, Mario Polo, Campos Melo, Benjamim Silva
Rua Teixeira de Melo, 37 — Praça General Osório



Óleos de MARY ANN
Galeria Varanda
Rua Xavier da Silveira, 59 — Tel. 36-4601

MONTMARTRE "JORGE"
Exposição de João Alves (Óleos)
Rua São Clemente, 72 — Tel. 46-1591 — MATRIZ
Av. Copacabana, 1142 — Tel. 47-4645 — FILIAL

Raimundo de Oliveira
(EM EXPOSIÇÃO)
GALERIA BONINO
Rua Barata Ribeiro, 578 — Telefone: 36-7534

DÉCOR
TAPEÇARIA DE RUBEM DARIO
DIAS ÚTEIS DE 14 ÀS 22 HORAS — SÁBADOS DE 9 ÀS 13 HORAS — RUA TONELEROS, 356 — RIO DE JANEIRO GB — TEL. 37-5917

GALERIA GOELDI
Exposição de pinturas
Augusto Bandeira
Rua Prudente de Morais, Praça General Osório
Tel.: 47-9371

Hoje nos cinemas

ESTRÉIAS

VEREDA DA SALVAÇÃO — Realização de Anselmo Duarte. Da peça teatral de Jorge Andrade. Com Raul Cortez, Esther Mellinger. Capitólio, São Luís, Copacabana, Carioca. 2, 4, 6, 8 e 10. Proibido até 18 anos.

ENTRE O AMOR E O CANGAÇO — Drama rural brasileiro de cangaceiros. Com Geraldo Del Rey, Milton Ribeiro. Plaza (10 da manhã, meio-dia, 2, 4, 6, 8 e 10). Veneza, Roxy, Leblon, Olinda, Mascote. Proibido até 10 anos.

PARA O TEU CORAÇÃO — Drama operístico, Marcello Mastroianni. Ópera. De 2 em diante.

MARCADO PARA O CRIME — Drama, Joanne Woodward, Stuart Whitman. Scala, Caruso, Paris-Palace, Rivoli, Melo (Bonsucesso). Proibido até 18 anos.

CONTINUAÇÕES

O HOMEM SEM FACE — Terrorífico. Martha Hyer, Barry Sullivan. Rex, Riviera, América. 2, 4, 6, 8 e 10. Proibido até 18 anos.

SÃO PAULO SOCIEDADE ANÔNIMA — Drama nacional. Walmor Chagas, Zeloni, Eva Wilma, Ana Esmeralda. Vitória. 2, 4, 6, 8 e 10. Proibido até 18 anos.

SOCIETY EM BABY-DOLL — Comédia nacional. Natália Timberg, Yoná Magalhães, Kelly. Bruni-Botafogo, Bruni-Copacabana, Bruni-Saens Peña, Festival, Melo (Penha). Proibido até 18 aos.

MÉDICA, BONITA E SOLTEIRA — Cômico-romântico. Natália Wood, Tony Curtis. Odeon. 1.20, 3.40, 5.20, 8 e 10.10. Proibido até 14 anos.

AS PISTOLAS DO DIABO — "Western". Charles Bronson. Flórida, Britânia (2, 4, 6, 8 e 10). Rio-Palace. Proibido até 18 anos.

A NOVIÇA REBELDE — Musical. Julie Andrews. Palácio. 3, 6 e 9. Livre.

A TULIPA NEGRA — Aventuras. Com Alain Delon e Virna Lisi. Condor (Largo do Machado). 1.30, 3,30, 5,50 e 8.10. Proibido até 14 anos.

REPRISE

O PAGADOR DE PROMESSAS — Drama Nacional. Direção de Anselmo Duarte, da peça de Dias Gomes. Com Leonardo Vilar, Norma Bengell e Glória Meneses. Pathé (a partir de meio-dia), Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Azteca, Paratodos e Mauá. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

OS IRMÃOS KARAMAZOV — Do romance de Dostoiewsky. Com Yil Bryner, Maria Schell. Bruni-Flamengo, Rio (Tijuca), Bruni-Méier, Regência, São Pedro. Proibido até 18 anos.

DEUS SABE QUANTO AMEI — Drama. Shirley MacLaine, Frank Sinatra, Dean Martin. Coral, Bruni-Ipanema. De 2 em diante. Proibido até 18 anos.

Centro

Império, Os Vencidos; **Cineac**, Mandacaru Vermelho; **Presidente**, Convite ao Pecado; **Floriano**, Demônios da Pista; **Marrocos**, Society em Baby Doll e Gunga Dim; **Rio Branco**, Marcado Para o Crime; **Íris**, Os Irmãos Karamazov; **São José** Olhos Diabólicos.

OUTROS CINEMAS

Zona Sul

Paissandu, Oito e Meio; **Politeama**, O Magnífico Aventureiro; **Miramar**, Vereda da Salvação e Motim de Escravas; **Guanabara**, Entre o Amor e o Cangaço; **Botafogo** A Porta das Sete Chaves; **Ipanema**, Convite ao Pecado; **Alaska** O Gênio do Mal e São Paulo S/A; **Royal**, Bonecas de Aluguél; **Art-Palácio-Copacabana**, As Pupilas do Senhor Reitor; **Riviera**, Gente Muito Importante; **Rian**, Miragem; **Alvorada**, Cidadão Kane. **Pax**, O S. S. 117.

Zona Norte

Madrid, Festival (um filme por dia); **Eskye**, Crescei e Multiplicai-vos, e São Paulo S/A; **Bruni-Grajaú**, Os Irmãos Karamazov; **Tijuca**, Os Vencidos; **Fluminense**, Piratas Diabólicos e São Paulo S/A; **Natal**, O Magnífico Aventureiro; **Art-Palácio-Tijuca**, Mandacaru Vermelho.

Subúrbios

Imperator, Vereda da Salvação e Motim de Escravas; **Art-Palácio-Méier**, O Vigilante Contra o Crime; **Palácio-Higienópolis**, Mandacaru Vermelho; **Môça Bonita**, Crescei e Multiplicai-vos e São Paulo S/A; **Brás de Pina**, A Porta das 7 Chaves; **Leopoldina**; Desafiando a Morte; **Padre Nóbrega**, O Gladiador de Roma; **Pilar**, Gloriosa Vingança; **Coimbra**, O Anjo de Pedra; **Vitória** (Bangu), A Vingança de Alibabá; **Irajá**, A Môça do Quarto 13; **Madureira**, Crescei e Multiplicai-vos e S. Paulo S/A; **Cachambi**, As Bonecas; **Jardim** (I. do Governador), Corsários Sarracenos; **Mississipi** (I. do Governador); Amor Faz Milagres; **Coliseu**, Entre o Amor e o Cangaço; **Cascadura**, Desafiando a Morte; **Santa Alice**, O Homem Sem Face; **Vaz Lôbo**, Sedução Tropical; **Bruni-Piedade**, Os Irmãos Karamazov; **Santa Helena e Santa Emília**, Society em Baby Doll; **Engenho de Dentro, Nôvo Horizonte e Alfa**, As Pistolas do Diabo; **Bandeirantes**, Marcado Para o Crime; **Matilde, Paraíso, São Joaquim, Santa Cecília**, Deus Sabe Quanto Amei; **Ramos**, Cavaleiro da Máscara Negra; **Penha**, Rio da Aventura; **Acari**, Últimos Dias de Pompéia; **Marajó** (Jacarepaguá), Procura-se Uma Rosa; **Reis** (Anchieta), Hércules Contra Gengis Khan e Operação Bikini.

Teatros

ARENA DA GB — "O LABIRINTO" — De Fernando Arrabal. Hoe às 21,30 horas. Tel.: 52-3550.

CARLOS GOMES — "MÚSICA DIVINA MÚSICA" — Produção de Oscar Ornstein. Telefone: 22-7581.

CARIOCA — "AS INOCENTES DO LEBLON" — Comédia de Barillet e Grédy. Com Leina Krespi. Direção de Sérgio Vieti. Telefone: 45-8124.

COPACABANA — "FLOR DE CACTUS» — Comédia de Barillet & Grédy. Tradução de Henrique Pongetti. Direção de Geraldo Queirós. Com Natália Timberg, Sérgio Brito. Telefone: 57-1818. (ramal teatro)

DO RIO — "AS VIÚVAS DO MACHADO" — De Sérgio Viotti. Com Eva e seus Artistas. Hoje às 21 horas. Tel.: 45-9051.

DA PRAÇA — "UM BONDE CHAMADO DESEJO" — De Tenessee Williams. Com Isolda Cresta, Milton Morais e grande elenco. Hoje às 21h. Tel.: 37-7003.

DE BOLSO — "CHICO DO PASMADO" Sátira de Aurimar Rocha e Renato Sérgio. Direção de Aurimar Rocha. Música de Billy Blanco. Com Jorge Coutinho, Delorges Caminha, Wilson Grei, Zeni Pereira. Informações: 27-3122.

DULCINA — "A VIDA IMPRESSA EM DÓLAR" — De Cliffor Odets. Tradução de Elizabeth Kender. Fábio Sabag apresenta. Hoje às 21,15 horas. Tel.: 32-5817.

JOÃO CAETANO — "COCO, MY DARLING" — Com Dercy Gonçalves e Oscarito. Hoje às 21h. Tel.: 43-4276.

JOVEM — "COMO MATAR UM PLAY-BOY» — Hoje às 21,30 horas. Telefone: 46-3166.

MAISON DE FRANCE — "A DAMA DO MAXIM'S — De Georges Feydeau. Tradução de Bárbara Heliodora e Millor Fernandes. Direção de Gianni Rato. Com Tônia Carrero e Paulo Autran. Informações: 52-3456.

MIGUEL LEMOS — "PREVERSÃO" — Hoje às 23,30 horas. Tel.: 47-7453.

PRINCESA ISABEL — «MARTINS PENA FAZ RIR" — Com as Comédias: As Desgraças de uma Criança e Quem Casa Quer Casa. Hoje às 21,30 horas. Tel.: 37-3537.

RECREIO — "TEM PIRIRI NO PORORÓ" — Revista de José Sampaio e Álvaro Marzullo. Com Eloina e outras. Telefone: 22-8164.

REPÚBLICA — "TEU CABELO NÃO NEGA» — Produção e direção de Carlos Machado. Com Grande Otelo, Lady Hilda e outros. Telefone: 22-0271.

RIVAL — "MULHER É A SOLUÇÃO" — Revista com Costinha, Amparito e grande elenco. Tel.: 22-2721.

SANTA ROSA — "QUEM TEM BOSSA VAI A ROSA" — Com Wilson Simonal, Marly Tavares e Bossa-3. Hoje às 21,30 horas. Tel.: 47-8641.

SERRADOR — "CALA A BÔCA ETELVINA" — Comédia de Armando Gonzaga. Com Brigitte Blair e Fregolente. Tel.: 32-8531.

Televisão

CANAL 2 — 14,00 — Matinê Excélsior; 15,30 — Cine "Show" Kibon; 16,30 — Festival de Oscarito; 17,30 — Tia Arlete e Seus Desenhos; 18,00 — Novela (002 Contra o Crime); 18,30 — Popeye (Desenhos); 19.00 — Novela (A Deusa Vencida); 19,30 — Jornal da Cidade; 20,00 — Campeões da Popularidade; 21.00 — Novela (Em Busca da Felicidade); 21,30 — Campeões da Popularidade; 22,00 — Novela (Caminho das Estrêlas); 22,30 — Filme; 23,00 — Jornal Excelsior; 23,30 — Cinema de Arte.

CANAL 4 — 11,00 — Uni-Duni-Tê (Infantil); 12,00 Jambo & Ruivão (Desenhos); 12,30 — Teleglobo (1ª Edição); 12,45 — Bis-4; 13,00 — Jóias da Tela (Filme); 13,30 — Teatro Charles Boyer; 15,00 — Romance na Tarde (Dia da Mulher e Filme); 16,00 — Encontro (Programa Feminino); 17,00 — Capitão Furacão; 19,0 — Novela (A Moreninha); 19,30 — Teleglobo (2ª Edição); 20,44 — Alô Sucesso (Musical); 21,00 — Teatro David Niven; 21,30 — Novela (Paixão de Outono); 22,00 — «Show" da Noite; 23,00 — Teatro Charles Boyer.

CANAL 6 — 15,05 — Rio, Ontem e Hoje; 15,15 — Superbazar; 15,50 — Ivanhoé (Filme); 16,25 — Aventuras Submarinas (Filme); 17.00 Pastoril (Infantil); 17,40 — Steve Canyon (Filme); 18,30 — Desenhos (Popeye); 19,05 — Jornal Feminino; 19.20 Novela (A Côr da Tua Pele); 19,55 — Diário de Um Repórter; 20.00 — Repórter Esso; 20,20 — Novela (A Outra); 20,50 — Novela (Fatalidade); 21,20 — Variedades; 22,30 — Jornal de Vanguarda; 23,00 — Falando Francamente; 23,30 — Informe Científico.

CANAL 9 — 16,30 — Filme; 17,00 — Neno na TV; 17,30 — Rio 17,30 (Turismo); 18,00 — Hora da Criança e São Judas Tadeu; 1830 — Confidencial; 19,00 — Artigo 99; 19,30 — Repórter Continental; 20.00 — Canal Fluminense de TV; 21,00 — Gente & Finanças; 21,30 — Cinema em Casa; 22.00 — Filme; 22,30 — Bôlsa de Valôres; 22,45 — Mesas-Redondas de Gilson Amado.

CANAL 13 — 15,00 — Desenhos; 15,15 — Papai Sabe Tudo; 15,50 — Musikelly; — 16,45 — Filme (Zane Grey; 17,15 — Turminha Lula; 17,20 — Play Ground; 18,20 — National Kid; 18,30 — Messias & Cia.; 19,15 — Quem Bate; 19,30 — Página 13; 19,50 — TV-Rio Notícias (1ª Edição); 20,10 — Praça Onze; 21,00 — Novela (Pôrto dos Sete Destinos); 21,30 — Novela (Preço de Uma Vida); 22,00 — Filme (Combate); 22,55 — Bate-pronto; 23,00 — TV-Rio Notícias (Última Edição)

Teatros e Boites
Programa para sua Noite

RIO 1800
Uma apoteose ao carnaval carioca
"SAMBA QUATROCENTÃO"
O mais belo desfile da música popular brasileira. Cabrochas, Passistas, Ritmistas, Bailarinos e Cantores. Um grande elenco liderado por GRANDE OTELO.
Restaurante Típico Brasileiro
Sábados e domingos: "Feijoada 1800"
Av. Vieira Souto, 110 — Tels.: 27-2447 e 27-0458
Filiado a Interiar

BAR CANGACEIRO
Apresenta
Segunda-feira — HELENA DE LIMA
Têrça-feira — MILTINHO
Quarta-feira — ELIZETE CARDOSO
Quinta-feira — HELENA DE LIMA
Sexta-feira — ROZANA DE TOLEDO
Sábado — CARMINHA MASCARENHAS
Rua Fernando Mendes, 25 — Tel.: 37-2455

DRINK
BOITE RESTAURANTE
APRESENTA HOJE E TODAS AS NOITES
CAUBY PEIXOTO
e o "Samba Espetacular"
com: MOACYR — ARAKEN ANDIARA
Cozinha Internacional
Avenida Princesa Isabel, 82-A — Tel.: 57-7068

GRUPO OPINIÃO apresenta
8 Últimos Dias
SAMBA PEDE PASSAGEM
com: ARACY DE ALMEIDA — BADEN POWEL
Rua Siqueira Campos, 143 — Reservas: 36-3497
Hoje às 20 e 22 horas. — Amanhã: 18 e 21,30 horas.

ABRAHAM MEDINA apresenta
O maior espetáculo musicado de todos os tempos
"TEU CABELO NÃO NEGA"
PROD. e DIREÇÃO DE CARLOS MACHADO
GRANDE OTELO, LADY HILDA, Silvio César e mais 100 artistas.
Diàriamente às 20,45 horas, Vesps. quintas e domingos às 16 horas. Sábados, 20 e 22,15 horas
TEATRO REPÚBLICA — Tel.: 22-0271
TRAJE ESPORTE — CENSURA ATÉ 14 ANOS

TEATRO CARLOS GOMES
OSCAR ORNSTEIN apresenta
TEREZA CRISTINA
ALVARO AGUIAR
MARIA HENRIQUES
RENATO CONSORTE
ANA MARIA NABUCO
Grande elenco
Orquestra e coral
Reservas e Informações: 22-7581
Permitido traje esporte
HOJE ÀS 16 e 21 HORAS
MÚSICA DIVINA MÚSICA
Versão musical da fabulosa história da FAMÍLIA TRAPP
Sob. patrocínio da Sup. do IV Centenário

FABIO SABAG apresenta
A VIDA IMPRES$A em DÓLAR
"Fábio Sabag realiza a sua mais positiva contribuição para o teatro carioca"
Yan Michalski — J. Brasil
Hoje às 19,45 e 22,15 horas
TEATRO DULCINA
Reservas: 32-5817

LITTLE CLUB
(Big Music)
Reservas: 57-6984
Apresenta UM «SHOW» MIELE-BOSCOLI
com: WILSON SIMONAL e 3-D
Estréia dia 10 — Sexta-feira
Diàriamente «OS CAPETAS» o melhor trio de música moderna da noite.
Rua Duvivier, 37-L (Copacabana)
Relações públicas: TITTO SANTOS

Cocheira de Vidro

Bolonha

Van Gogh corrido poupado pelo Ricardo deve, finalmente, obter uma vitória há muito aguardada. Jade parece firme e tem carreira para ganhar. Antes gostava de uma grama. Falam bem de Yuctan que passou por uma reforma e Payaso pode ser citado nos mil metros, pois é o mais veloz do lote. Dupla 12.

Embora Fair King seja um grande corredor de grama, é possível que seja derrotado pelo Foggy Day, que deve agradar da raia, onde só correu na primeira vez, quando não estava ainda cem por cento. Ficamos com a dupla 12. Printer, se largar junto, tem elevadas possibilidades. Falam bem do Dragão e El Kilarney pode faturar.

Flaneur não parou de progredir e vai merecer nossa escolha. Rebelde, que anda tinindo, é seu grande adversário. Há muita fé no Samovar e Disto pode surpreender. Grand Slam, é um animal que gosta de lama e pode surpreender em caso de chuva. Dupla 12.

Floraninha está "beliscando" o disco e pode ser agora sua oportunidade. Trevizana está um pouco melhor e pode vir para uma dobradinha. Quamasia, bem corrida, é rival, embora esteja forçando turma. Miss Glide está sendo muito falada, principalmente depois do ótimo apronto que forneceu. Tem "chance".

Denver pode perder para Evreux ao qual dispensa, agora, 8 quilos. Excelente, a dupla dos dois que é a 12. Descarte volta melhor e Halmito está com o diabo no corpo. Vai sair um páreo em "train" alucinante entre Denver, Descarte, Halmito e Trovão.

Floreira, de volta aos 1.200 metros, vai ser nossa indicada. Embora Kentucky Belle seja uma favorita, vamos arriscar a dupla 24, com Quefolia, que está bem colocada nos 1.200 metros e, principalmente, na pedra um. Elanéa e Katie Ketchup, a seguir.

São excepcionais as condições de Clorito que pode ganhar a quarta corrida. Embora vá, agora, no bridão de Adálton Santos, saindo do freio de Portilho, cremos que isso não seja problema, pois já correu e ganhou com J. G. Silva e Marchant, dois bridões. Bewitched progrediu e será um "ôsso duro de roer". Isquion, embora num páreo forte é artigo de fé, dada suas condições excepcionais. Átila U e El Cacique, a seguir.

A corrida vai terminar com uma loteria entre Manche, Maestro de Madrid, Fantastic Nagib, Mar Cruel, Mister Gringo e Dragon Bleu, todos em boas condições e com elevadas possibilidades na turma. Vamos ficar com Manche e Maestro, dupla 12, sòmente por mero palpite. Páreo dificílimo.

O TIRO DO DIA — Foggy Day
O MELHOR PLACE — Floranina
A MELHOR DUPLA — (3º) 12
A DOBRADINHA SALGADA — (7º) 33
A "BARBADA" — Floreira
A ACUMULADA — Flaneur — Floraninha — Floreira e Clorito
O BANHO DO DIA — Kentucky Belle

Acumuladas do Espião

Vencedor: Van Gogh — Fair King — Flaneur.
Duplas: 1.º 12 — 2.º 12 — 6.º 14.
Placê: Van Gogh — Fair King — Flaneur — Floraninha — K. Belle.
Cabaré dos bandidos: Quefolia.
Defendendo o da passagem: Cantil.

Bôca do guichê

Van Gogh é o menos ruim na prova inicial de hoje.

Sem chuvas terão desdobramento na grama os dois primeiros páreos da tarde.

Fair King rendeu bem na grama ao fazer quarto para Fingal. Inimigo.

Na cancha verde estão confiando na vitória de El Kilarney.

Floraninha é retrospecto e deve confirmar, embora estejam faladas Star Sigma e Pylore.

Denver tem tudo para repetir e a dupla é novamente melhor com Evreux.

Ficou na vez a Kentucky Bell. E pode dar a dobrada com Katie Ketchup.

Floreira vai correr mais agora. Ernâni confia na vitória.

Fração é o melhor azar no sexto páreo. Vai bem, na areia e melhorou.

Clorito vai agora no bridão e pode não gostar da mudança. Tinindo.

É sempre bem jogado o Ham N'Eggs. E gosta da areia e do percurso.

Manche firmou carreira e o páreo agrada muito. Será dos primeiros.

Cabral será suspenso

O nome do treinador Carlos Cabral entrou em desta semana, em razão de ter sido convocado pela Comissão de Turfe do Jóquei Clube de São Paulo, para assistir aos exames de contraprova do material colhido ao cavalo Gramado, vencedor no quarto páreo das corridas de 21 de novembro, sob a responsabilidade do citado preparador.

Gramado, levado da Gávea já preparado para correr, atuou em Pinheiros e ganhou, mas o primeiro exame de material não foi normal, daí a possibilidade de ser Carlos Cabral, incriminado no Código de Corridas. Embora tendo recebido o cavalo às vésperas da carreira onde tomou parte e saiu vencedor, Carlos Cabral é, de acôrdo com as normas do código, o único passível de punição.

Montarias de 5a.-feira

1.º Páreo — Às 20,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 500.000

	Kg
1—1 Varinia	58
2—2 Rosiris	50
3—3 Grei-Carina	58
4—4 Adubra	54
" Mon Amour	52

2.º Páreo — Às 20,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 1.000.000

	Kg
1—1 Elmer	57
2—2 Exagero	57
3—3 Union-Street	57
4 Lieutnante	57
4—5 Edjelé	57
" Estragon	57

3.º Páreo — Às 21,20 horas — 1.000 metros — Cr$ 500.000

	Kg
1—1 Cobre	58
2—2 Navarone	54
3—3 Genro	52
4 Pinheiral	52
4—5 Misty	52
6 Raio	54

4.º Páreo — Às 21,55 horas — 1.300 metros — Cr$ 1.000.000 — (ENGENHEIROS DE 1935)

	Kg
1—1 Viável	57
2—2 Miss Guanabara	57
3—3 Aralinda	57
4 Alate	57
4—5 Dolly-Bell	57
6 Cantarola	57

5.º Páreo — Às 22,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 500.000 — ("Betting")

	Kg
1—1 Palmon	58
2 Homel	56
2—3 Indio Jari	58
4 Monterrico	54
3—5 Hully-Gully	58
6 Ocegrande	56
7 Scotland Yard	56
4—8 Colo-Colo	56
9 Fusco	56
10 Craj	54

6.º Páreo — Às 23,05 horas — 1.000 metros — Cr$ 500.000 — ("Betting")

	Kg
1—1 Aliás	58
2 Dampier	58
2—3 Lupon	56
" D. C.-8	58
3—4 Greinado	58
5 Skindó	56
4—6 Cowboy	58
7 Blue Sardo	52
8 Felicia	54

7.º Páreo — Às 23,40 horas — 1.200 metros — Cr$ 700.000 — ("Betting")

	Kg
1—1 Grand Marnier	58
" Kleines Bier	56
2—2 Traiçoeira	56
3 Tio Zé	58
3—4 Leizo	58
5 Sem Legenda	56
4—6 Armadilha	56
7 Poceira	56

"Starter": Mel da Costa

Adalton fala de seus cavalos

EXCELENTES PROFISSIONAIS

J. Sousa, que acredita nas vitórias de Cliquaille e Bewitched, entre L. Correia e José Luis Pedrosa

Adálton Santos, um dos melhores bridões do nosso turfe, saiu apressado do hipódromo pois o Sr. Gabriel estava nervoso buzinando o carro. Adálton ia apanhar uma carona até sua residência e o Gabriel mora ao lado. Como o repórter quisesse conversar com êle, deu-nos o telefone de casa para que mais tarde fizéssemos uma ligação. E foi justamente o que aconteceu:

— Tudo certo, Adálton?

— Perfeitamente. Quer saber da "chance" de meus cavalos?

— Justamente.

— Então vai tomando nota: No sábado vou montar Descarte, Katie Ketchup e Clorito. O primeiro voltou a melhorar, embora ache difícil ganhar de Denver e mesmo de Evreux, que vai leve. Katie Ketchup tem "chance", mas o próprio treinador acha que a companheira Kentuckey Belle é superior a ela. Espero uma colocação. Clorito é minha melhor corrida, pois gostei de seu apronto em menos de 52. Talvez seja minha melhor corrida de sábado.

— E para domingo, como estão as coisas?

— Vou montar no primeiro páreo o Elogio. Êste cavalo é um matungo, mas volta um pouco melhor e a turma ficou fraca. Embora corra um pouco atrás, pois não tem velocidade inicial, espero no final estar embolado com os primeiros. O páreo é equilibrado. Flamengo seguiu muito bem e estou esperando a vitória. É o meu melhor páreo de domingo. Vai encontrar, é verdade, grandes inimigos como Saint Germain e Endeavour, que chegaram embolados com êle na última. Espera, mesmo assim, ganhar o páreo.

Montarei ainda Demora, que está muito bonita e corre bem quando reaparece e Pvot, que pode ser um bom placê, embora preferisse para êle uma raia de areia. Está, no entanto em ótimas condições e pode ganhar.

Resumindo, então, Adálton:

— Posso ganhar algumas corridas, mas as melhores são: Clorito no sábado e Flamengo no domingo.

O incrível Gravatinha

Gravatinha estava novamente muito misterioso, na tarde de ontem. Não queria que ninguém escutasse nossa conversa. Só depois é que entendemos os motivos:

— Eu só queria falar em particular com você porque "derrubei" todo aquêle grupo que estava comigo. Disse-lhes que o páreo estava entre Bewitched e Clorito.

— E não está?

— Qual nada. A dobradinha 33 de Clorito com Isquion está "na cara". Se você vai jogar contra é porque não tem amor ao dinheiro. Esta dupla vai ser o meu Natal.

El Cacique agradou também no apronto

O cavalo El Cacique, por nós destacado na edição de ontem, em razão do bom trabalho com que conta para retornar na tarde de hoje, onde tem «chance» de vitória, voltou a impressionar favoràvelmente no final de apronto realizado na distância de 800 metros, quando marcou 51 e três linhas com sobras.

Olivia, que em duas apresentações ainda não confirmou as esperanças de triunfo, podendo brilhar no compromisso de hoje, percorreu 600 metros em 37 e dois, com nítida facilidade da partida ao «espelho». Kentucky Bell e Katie Ketchup, inscritas para o mesmo páreo de Olivia, marcaram respectivamente 38" e 40" cravados, ambas com suavidade, e Floreira, um dos trunfos com que conta Ernâni, chegou em 38 e três para a descida da reta.

No respeito as boas marcas é digna de destaque a ligeira Floraninha, que abordou 600 metros em 36 e três, o melhor final produzido para as corridas de hoje. Floraninha reapareceu com bom segundo e repetiu essa colocação logo a seguir, estando portanto na condição de restrospecto e tem forma para confirmar com a vitória, sendo mesmo uma das mais positivas indicações na reunião desta tarde. Para a mesma carreira agradou também o final de Star, que leva a direção do paranaense Isso Oya. A pupila de Roberto Tripodi assinalou" justos para 800, fácil.

Clorito ganhou três a seguir e vai à quarta tentativa com apronto de 52 e três, deixando a impressão de que poderia ter baixado de dois ou três quintos a marca realizada. Vai agora de Adálton Santos, sendo esta a dúvida sôbre o prosseguimento da série, eis que se admite possa o filho de Cadir não gostar da mudança de regime. Outras boas marcas foram as de Garuiza, estreante e ganhadora no Sul, aprontando agora em 53 e uma linha para 800 metros, Samovar e Flaneur, êste com 43" justos no final de 700 metros, agradando em cheio. Samovar descontou a reta em 37 e dois, muito à vontade, sendo bem jogado para a ponta.

Cuidado com êles

Foggy Day pode estourar

Desde que debutou que é falado Foggy Day Na estréia estava ainda verdinho, e correu pouco. Era um Grande Prêmio para potros inéditos e que foi ganho pelo Estigarribia. Foi a única oportunidade em que correu na grama. Daí, então, foi apresentado em mais três oportunidades, sempre na areia. Depois de uma boa corrida, falhou feio na derradeira aparição, terminando bem atrás. Queremos crer que não tenha sido normal aquela atuação razão pela qual vamos selecioná-lo nesta seção de "Cuidado com êles". É até capaz de gostar de uma grama e talvez tenha falhado na última por causa da raia muito pesada. José Martins vai caprichar com o pupilo de Waldemiro Gomes de Oliveira e Fair King, o favorito e Printer, um gramático conhecido que se acautelem, pois caso contrário, vão ser derrotados pelo Foggy Day.

Evreux promete forra

Em suas quatro corridas anteriores, Evreux entrou em segundo, tendo mesmo perdido em duas oportunidades no "fotochart", para Pinóchio e para Pingolinho. Semana passada perdeu, em 1.300 metros, para o Denver que aparece outra vez inscrito na carreira e com a vantagem de ter a distância diminuido em 100 metros. Mas, outro dia, os dois corriam pêso à pêso e agora o Denver subiu quatro quilos, tendo o Evreux baixado outros quatro por causa do aprendiz O. F. Silva. Tem assim, o pupilo de Pedrosa, um "handicap" de oito quilos a seu favor, em relação ao páreo anterior. Só isto basta para considerá-lo um inimigo poderoso de Denver e, em última análise, capaz mesmo de derrotá-lo. O maior problema é ser um cavalo de difícil direção e pode não ser dominado pelo jovem aprendiz que o pilotará. "Chance" positiva tem o Evreux. Estaremos torcendo.

Amanhã na Gávea

1.º Páreo — Às 14,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 1.000.000

	Kg
1—1 Buchanan, A. Reis	57
2—2 Elogio, A. Santos	57
3—3 Zambo, F. Maia	57
4 Mirolincoln, C. Souza	57
4—5 Don Querido, O. Cardoso	57
6 Zé Pelé, L. Corrêa	57

2.º Páreo — Às 15,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 1.000.000

1—1 Itaquara, O. F. Silva	57
2—2 Flora Cambucá, J. Tinoco	57
3—3 La Pina, F. Pereira F.º	57
4 Old Dalila, S. Marinho	57
4—5 Bela Prenda, O. Cardoso	57
6 Quamásia, L. Corrêa	57

3.º Páreo — Às 15,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 1.000.000

1—1 Elira, A. Ricardo	60
2—2 Clair de Lune, J. Baffica	52
3 Rainha Bela, L. Corrêa	52
3—4 Filipica, J. Reis	52
5 Megan, J. B. Paulielo	52
4—6 Lucena, M. Silva	52
7 Carreira, J. Souza	52

4.º Páreo — Às 16,05 horas — 1.600 metros — Cr$ 1.000.000

1—1 Stand Pipe, A. Machado	57
" Estádio, P. Alves	57
2—2 Cambé, F. Pereira F.º	57
3 Artilheiro, I. Ohya	57
3—4 Sisal, A. Reis	57
5 Fair Sir, A. Ricardo	57
4—6 Enoch, D. P. Silva	57
7 Bojudo, S. Silva	57

5.º Páreo — Às 16,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 1.000.000 — (BACHAREIS DE 1935)

1—1 Saint Germain, P. Alves	56
2—2 Flamengo, A. Santos	52
3 Mangetout, J. Reis	56
3—4 Endeavor, J. Machado	56
5 Escurinho, A. Machado	52
4—6 Estio, F. Pereira F.º	56
" Titular, F. Esteves	56

6.º Páreo — Às 17,15 horas — 1.000 metros — Cr$ 1.000.000 — (IV CONGRESSO BRASILEIRO DA HISTÓRIA DA MEDICINA) — ("Betting")

1—1 Mita-Cunhã, M. Silva	52
2 Helna, O. F. Silva	52
3 Poceira, L. Corrêa	52
2—4 Arabela, A. Machado	52
5 Armadilha, L. Roberto	52
6 Coral, F. Esteves	54
3—7 Irra, O. Ricardo	56
8 Ocirema, J. Reis	54
9 Good Malva, L. Santos	52
4-10 Alada, H. Vasconcellos	56
11 Traiçoeira, D. Netto	52
12 Santarena, A. Nery	54
13 Topsy, R. A. Pinto	56

7.º Páreo — Às 17,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 700.000 — (III CONGRESSO PAN-AMERICANO DA HISTÓRIA DA MEDICINA) — («Betting»)

1—1 Dinaflor, J. Reis	56
2 Sana-Mine, O. F. Silva	54
2—3 Elana, O. Cardoso	58
4 Funcionária, não correrá	56
3—5 Demora, A. Santos	54
6 Quebrada, L. Corrêa	54
4—7 Arapova, A. Ricardo	54
8 Havoline, F. Esteves	54

8.º Páreo — Às 18,25 horas — 1.600 metros — Cr$ 700.000 — ("Betting")

1—1 Querion, F. Pereira F.º	54
2 Cantilever, O. Nobre	54
2—3 Prefix, M. Silva	54
4 Mabruk, P. Alves	56
3—5 Docket, F. Maia	58
6 Pivot, A. Santos	56
4—7 Quantilo, A. Ricardo	56
8 Jeune-Prince, D. P. Silva	56
9 Le Cuisinier, J. Baffica	54

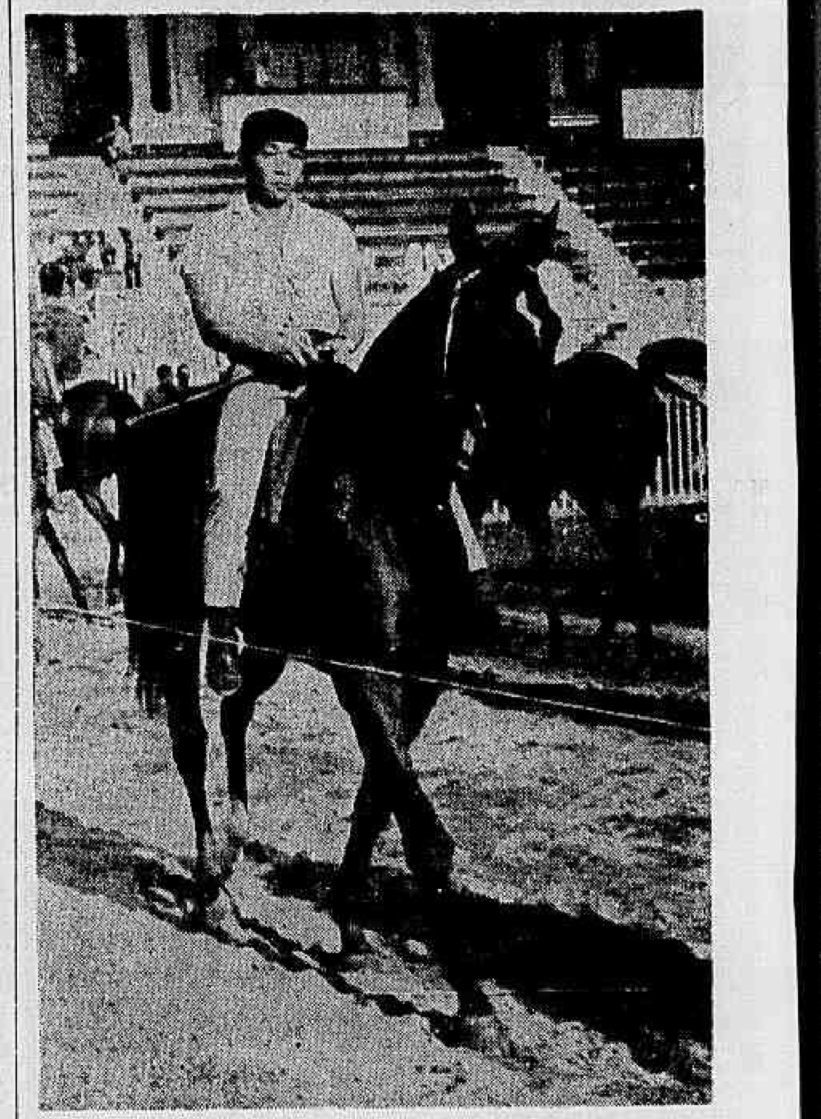
SÍFILIS — CANCER — ALERGIA — ESPINHAS — VERRUGAS — FURÚNCULOS — QUEDA DO CABELO — VARIZES — ÚLCERAS —
Dr. AGOSTINHO DA CUNHA
RUA DA ASSEMBLÉIA, 73 — 2º ANDAR
TELEFONE: 42-1155 — Das 16 às 19 HORAS

Leilão de cavalos

Amanhã vai haver um leilão dos cavalos do Stud Manoel Joaquim Lopes. Será realizado nas cocheiras de Paulo Morgado, com início previsto para as 10 horas da manhã. O Sr. Lopes nos forneceu os preços-bases de seus pupilos, que irão a leilão:

BRASILEIRA — 2 milhões
Corsican — 10 milhões
Dedica — 3 milhões
Dinaflor — 3 milhões e meio
Mondego — 4 milhões
Prefix — 4 milhões
Queen Star — 3 milhões e meio
Que Dilema — 3 milhões
Quenal — 4 milhões
Tinkle — 3 milhões
Trovão — 3 milhões e meio
Fupaca — 4 milhões
Azores — 10 milhões
Analisa — 11 milhões
Ainda dois animais do Stud Bucarest
Hotim — 3 milhões
Constantza — 2 milhões

I. OHYA COM STAR SIGMA



Este é o excelente jóquei paranaense I. Ohya. Até quando a Gávea receberá os bons e maus jóqueis?

Nossos informes para hoje na Gávea

ANIMAIS JÓQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist.	P.	T.
1º PÁREO — ÀS 14,30 H — 1.300 M — Recorde 56"4/5 R. Game — Cr$ 700.000							
1—1 Van Gogh, A. Ricardo	56	C. Ribeiro	perigosa	3.º Balcana	1.3	NM	84"3/5
2—2 Jade, J. Martins	56	W. Alves	melhorou	6.º Nagib	1 2	NP	78"4/5
3 Tio Zé, L. Roberto	52	C. I. P. Nunes	difícil	7.º Aitito	1 0	AP	64"2/5
3—4 Leizo, L. Corrêa	52	H. Ytrill	há fé	7.º Balcano	1 3	NM	84"3/5
5 Yucatan, L. Santos	52	J. Piotto	falado	15.º Mar Cruel	1 3	NL	82"2/5
4—6 Anápio, A. Machado	56	A. V. Neves	lameiro	5.º Aitito	1 0	AP	64"2/5
7 Payaso, B. Alves	56	C. Gomez	cuidado	11.º Balcano	1 3	NM	84"3/5
Indicamos: Van Gogh — Adversário: Jade — Bom azar: Yucatan							
2º PÁREO — ÀS 15,00 H — 1.200 M — Recorde 70"4/5 Cláustro — Cr$ 1.200.000							
1—1 Fair King, L. Santos	56	G. Ullôa	inimigo	4.º Fingal	1 0	GM	60"2/5
2—2 Foggy Day, J. Martins	56	W. G. Oliveira	perigoso	26.º Fair River	1 2	AM	76"
3—3 Printer, J. B. Paulielo	56	S. Morales	pode ganhar	5.º Falcon	1 2	GL	72"4/5
4 White Rocket, O. Nobre	56	A. Corrêa	difícil	7.º Fidalgo	1 0	AL	63"
4—5 Dragão, J. Diniz	56	J. Carrapito	adiantou	8.º Salamalec	1 4	AP	89"3/5
6 El Kilarney, D. Netto	56	A. V. Neves	pula alta	6.º Flaneur	1 6	AP	104"2/5
Indicamos: Foggy Day — Adversário: Fair King — Bom azar: Printer							
3º PÁREO — ÀS 15,30 H — 1.300 M — Recorde 79"2/5 Farinelli — Cr$ 1.200.000							
1—1 Flaneur, J. Machado	56	E. Freitas	melhorou mais	7.º Guinard	1.6	AP	104"2/5
2—2 Rebelde, F. Conceição	56	E. Coutinho	inimigo	11.º Fiapo	2 0	GL	121"1/5
3 Albião, D. P. Silva	56	M. Souza	corre pouco	4.º Drive In	1 2	AP	75"1/5
3—4 Grand Slam, P. Lima	56	R. Carrapito	lameiro	9.º Jocker	1.4	AM	88"1/5
5 Disto, L. Carvalho	56	J. S. Silva	há fé	7.º Falstaff	1 5	AL	93"1/5
4—6 Samovar, H. Vasconcellos	56	G. Feijó	boa ajuda	1.º Figurão	1 4	AL	89"3/5
" Mengo, J. Negrello	56	Idem	fôrça	3.º Azulão	1 6	AP	103"
Indicamos: Flaneur — Adversário: Rebelde — Bom azar: Samovar							
4º PÁREO — ÀS 16,00 H — 1.200 M — Recorde 72"4/5 Cabine — Cr$ 700.000							
1—1 Floraninha, J. Tinoco	56	J. Tinoco	chance	2.º Funcionária	1 2	NM	76"2/5
2 Trevizana, J. Corrêa	58	F. P. Lavor	lameira	10.º Jaguaretê	1 4	AP	91"3/5
2—3 Pylore, J. Machado	56	T. R. Gomes	há fé	2.º Sana Mine	1 3	NP	84"2/5
4 Quamásia, L. Santos	2 54	J. Piotto	difícil	2.º Funcionária	1 3	NL	84"
3—5 Garuiza, J. Santos	58	G. Morgado	tinindo	Estreante	Estreante		
6 Miss Glide, C. R. Carvalho	56	P. Abreu	não dá	6.º Tecali	1 2	AL	77"3/5
4—7 Star Sigma, I. Ohya	58	R. Tripodi	boa ajuda	10.º Quelle-Nuit	1 6	AM	104"2/5
" Lady Madrid, N. Lima	58	Idem	chance	5.º Questura	1 5	AL	95"4/5
Indicamos: Floraninha — Adversário: Trevizana — Bom azar: Miss Glide							
5º PÁREO — ÀS 16,35 H — 1.200 M — Recorde 73"4/5 Cabine — Cr$ 700.000							
1—1 Denver, J. Machado	58	E. Freitas	grande nome	1.º Evreux	1 3	NM	80"4/5
2—2 Evreux, O. F. Silva	54	J. L. Pedrosa	difícil	2.º Denver	1 3	NM	80"4/5
3—3 Silrone, J. B. Paulielo	54	D. Cassas	tinindo	2.º Ramadan	1 6	AP	103"2/5
4 Halmito, L. Santos	52	G. Morgado	há fé	1.º Sinoco	1.2	AP	75"
4—5 Trovão, J. Reis	52	P. Morgado	progrediu algo	6.º Denver	1 3	NM	80"4/5
6 Descarte, A. Santos	58	M. Almeida	tinindo	7.º Ramadan	1 2	AL	75"
Indicamos: Evreux — Adversário: Denver — Bom azar: Descarte							
6º PÁREO — ÀS 17,10 H — 1.200 M — Recorde 70"4/5 Cláustro — Cr$ 1.200.000 — (Betting)							
1—1 Kentucky Belle, M. Silva	56	E. Coutinho	boa ajuda	2.º Secret Love	1.0	GM	59"4/5
" Katie-Ketchup, A. Santos	56	Idem	n. c.	3.º Esquila	1 0	GM	60"2/5
" Kiriaki, não correrá	56	Idem	gostamos	5.º Secret Love	1 0	GM	59"4/5
2—2 Floreira, J. Machado	56	E. Freitas	na fila	4.º Baliville	1 4	AP	91"
3 Elanéa, S. Silva	56	S. Morales	na fila	11.º Armada	1 2	AP	77"3/5
4 Jandinha, A. Reis	56	R. Costa	n. c.	Estreante	Estreante		
3—5 Jareta, não correrá	56	I. Pinheiro	sem chance	9.º Satisfação	1 3	GL	79"2/5
6 Vanga, J. Tinoco	56	A. Vieira	difícil	5.º Esquila	1 0	GM	60"2/5
7 Quânia, F. Esteves	56	W. Aliano	melhorou algo	7.º Secret Love	1 0	GM	59"4/5
8 Olivia, L. Santos	56	G. Ullôa	grande chance	6.º Esquila	1 0	GM	60"2/5
4—9 Quefolia, F. Pereira F.º	56	Z. D. Guedes	não dá ainda	4.º Secret Love	1.0	GM	59"2/5
10 Cliquaille, J. Souza	56	A. Araújo	volta melhor	4.º Esquila	1.0	GM	60"2/5
11 Fração, J. Reis	56	P. Morgado	na fila	7.º Old Flame	1.0	GM	69"4/5
12 Cantemina, P. Lima	56	O. F. Reis	melhorou bem	6.º Baliville	1.0	GM	60"2/5
Indicamos: Floreira — Adversário: Quefolia — Bom azar: K. Belle							
7º PÁREO — ÀS 17,45 H — 1.600 M — Recorde 97"2/5 Farinelli — Cr$ 500.000 — (Betting)							
1—1 Bewitched, J. Souza	52	J. L. Pedrosa	anda manco	4.º Despacho	1.6	NP	102"
2 Ham'N'Eggs, J. Baffica	54	J. Carrapito	tinindo	5.º El Condor	2.2	AL	146"1/5
2—3 Attila U, S. Silva	54	S. Morales	sem chance	5.º Despacho	1.6	NP	102"
4 Tocaio, O. F. Silva	52	Z. D. Guedes	gostamos	7.º Clorito	1.6	NL	102"2/5
3—5 Clorito, A. Santos	52	W. Alves	perigoso	1.º Palman	1.6	AM	102"4/5
6 Isquion, F. Pereira F.º	52	P. F. Campos	volta bem	1.º Badajoz	1.4	AP	89"3/5
4—7 El Cacique, P. Lima	52	R. Carrapit	falhou feio	8.º Attila U	1.6	AL	102"
8 Volturno, J. Ruiz	52	A. P. Silva	inimigo	6.º Clorito	1.3	AL	84"2/5
Indicamos: Clorito — Adversário: Bewitched — Bom azar: Isquion							
8º PÁREO — ÀS 18,20 H — 1.200 M — Recorde 72"4/5 Cabine — Cr$ 700.000 — (Betting)							
1—1 Maestro de Madrid, M. Nic.	56	R. Costa	difícil	8.º Izonzo	1.2	AP	76"1/5
2 Cantil, I. Ohya	56	M. Canejo	grande nome	Estreante	Estreante		
2—3 Manche, F. Esteves	56	W. G. Oliveira	não dá	3.º Ocar-Way	1.2	NM	75"2/5
4 Marón, L. Corrêa	58	J. Perez	falado	5.º Ocar-Way	1.2	NM	75"2/5
5 M. Gringo, C. Souza	56	F. Costas	lameiro	7.º Pianista	1.3	NP	84"
3—6 Fantastic, H. Vasconcelos	56	R. Silva	difícil	2.º Ocar-Way	1.2	NM	75"2/5
7 Aitito, L. Santos	56	G. Ullôa	sem chance	1.º Quixote	1.0	AP	64"2/5
8 Lanção, C. R. Carvalho	56	A. V. Neves	perigoso	13.º Jeune Prince	1.6	AP	103"1/5
4—9 Mar Cruel, D. Moreira	56	W. Meirelles	volta firme	4.º Ocar-Way	1.2	NM	75"2/5
10 Nagib, J. Baffica	56	C. Ribeiro	há fé	10.º Ocar-Way	1.2	NM	75"2/5
11 Dragon Bleu, J. Reis	56	J. F. Valle	volta firme	1.º Rei do Aço	1.3	AL	84"2/5
Indicamos: Manche — Adversário: Maestro de Madrid — Bom azar: Fantastic							

Brito e Silva confraternizados, após as explicações de praxe

Brito procura Silva e Fla quer Mané por empréstimo

O zagueiro Brito estêve na Gávea, na tarde de ontem, procurando o avante Silva dizendo-lhe que não pensou jamais que o choque entre ambos fôsse o motivo de seu derrame no joelho, o que tranqüilizou ao atacante do Flamengo que se mostrava abatido com o sucedido.

A atitude de Brito foi espontânea, tendo informado que logo soubera da preocupação que afligia o seu amigo Silva, ofereceu-se a ir procurá-lo e esclarecer tudo.

Na tarde de ontem o Flamengo realizou o seu apronto, com os efetivos vencendo por 3x0, pontos de Silva (2) e Fefeu, após um ensaio dos mais puxados sob o comando de Armando Renganeschi, que confirmou Valdomiro, Murilo, Ditão, Jaime, Paulo Henrique; Carlinhos e Fefeu; Clair, João Daniel, Silva e Rodrigues, para o cotejo de amanhã.

Novidades

A grande novidade do Flamengo foi dada pelo vice-presidente de futebol, Sr. Gunnar Goranson, que anunciou a contratação de Garrincha, em caráter de empréstimo, a fim de o ponteiro jogar pelo Flamengo num torneio internacional de futebol que se vai realizar após o campeonato carioca. Imediatamente a reportagem do DC estêve em contato com dirigentes do Botafogo que informaram não haver possibilidade de emprestar Garrincha a quem quer que fôsse, uma vez que sòmente com a entrada da nova diretoria é que poderia ser ventilado tal assunto. Na Gávea ainda se falou da gratificação em caso de vitória, domingo contra o Bonsucesso, que seria na ordem de 300.000 cruzeiros, uma vez que 200.000 cruzeiros serão dados pelo Bonsucesso aos seus profissionais em caso de vitória contra o Fla.

Outras

Enquanto isto acontecia na Gávea, na CBD um problema surgia: Hilton Lopes Gosling, médico da seleção, mostrava-se desgostoso com o tratamento a êle dispensado pelo treinador Feola e o supervisor Nascimento, que foram responsáveis pela escalação de Belíni, sem condições físicas e de Dudu, completamente fora de pêso normal. O médico mostrou desejo de deixar a CBD. Já o presidente Havelange informava que convidara as seleções da Polônia, Tcheco-Eslováquia, Iugoslávia e Áustria, para jogarem no Brasil, em junho de 66, no tempo que caberia aos gaúchos representarem o Brasil nos jogos pelas Taças O'Hggin (contra Chile), Osvaldo Cruz (contra Paraguai) e Roca (contra Argentina), ficando ainda duas exibições, em maio, dos brasileiros, seleção completa, contra os paraguaios.

Vasco e Botafogo em jôgo sem interêsse

Botafogo e Vasco da Gama, abrem a 5ª rodada do returno do campeonato carioca, jogando na noite de hoje, no estádio do Maracanã. Os dois clubes não têm mais "chances" de tentar a conquista do título máximo, sendo que o Vasco da Gama, deverá poupar-se neste jôgo, pois quer fazer melhor exibição contra o Santos na próxima quarta-feira.

Os comandados de Daniel Pinto vêm de golear a seleção fluminense por 11 a 0, e, assim ao que tudo indica, os jogadores alvinegros deverão apresentar-se melhor e tentar a reabilitação, uma vez que não cumprem boa campanha no certame. O Botafogo atuará com o mesmo time da goleada, enquanto que o Vasco não contará com Brito, Lorico e Célio, indo Danilo Menezes para o meio campo, com a estréia do canhoto Tião.

Equipes prováveis

Os quadros provaveis para a partida desta noite, deverão alinhar assim: BOTAFOGO - Manga, Joel, Zé Carlos, Paulistinha, Rildo; Marcos e Gérson; Roberto, Sicupira, Jairzinho e Artur. VASCO DA GAMA — Gainete, Joel, Caxias Ananias e Oldair; Maranhão e Danilo Menezes; Luisinho ou Zezinho, Saul, Mário e Tião.

As Orelhas Ardem

Depois daqueles cinco a um do Pacaembu, o velho Jornalista Zé Araújo, defensor perpétuo do Clube de Regatas Vasco da Gama, me telefonou: «Seu Super? E' o Zé.» Perguntei: «Que que há, Zé? Cinco a um, hein?» E êle, voz na garganta: «E' pro senhor ver...» Falei: «E o que dizem disso os vascainos» Ze respondeu: «Que vascainos? Agora nós não somos mais vascainos, seu Super... mudamos o nome.» Perguntei: «Mudaram o nome? Como?» E Zé, amargurado: «Agora os vascainos viraram Papai Noel...» E antes que eu perguntasse por quê, Zé explicou: «vive-se de saco cheio...» — Poça!

O torneio

Estou lendo que o Sr. Gunnar Goransson, vice-dito do Flamengo, está em confabulações para promover um Torneio Internacional do qual participarão, além do time rubro-negro, as seleções da União Soviética, da Alemanha Oriental e da Hungria. Ontem mesmo. falei com o Scassa: «Gunnar está escolhendo torneio pra jogar futebol ou pra IPM?». Scassa me disse que futebol não tem nada disso Então eu folei: «Bem Scassa, então diz ao Gunnar para botar no torneio as seleções da Tchecoslováquia, da Rumânia, da Bulgária, aproveita e bota também a de Cuba e a da China Continental...» — Boooaaa...

Os problemas

Zezé Moreira esperou que os repórteres perguntassem algo sôbre os cinco a um do Pacaembu Foram muitos repórteres ouvir o velho treinador em São Januário Zezé Moreira passou a mão na cabeça de bola de bilhar e disse: «O meu time o Vasco da Gama. graças a Deus, não tem problemas...» Todos olharam Zezé com muita atenção E Zezé: «No meu time a gente tira um jogador e bota outro, não há titulares... Todos são RUINS mesmo...» — Boooaaa...

O Caxias

Opinião de Escroroaci Gigante repórter, adido ao Vasco da Gama: «O que dá mágoa. na gente, é ver que o tal beque Caxias...» Respirou fundo e largou: «...nem joga futebol e nem ao menos dá tiro...» — Engraçadinho.

Opinião

O Sr. Brandão Filho vice-dito do Botafogo, que está ocupando a presidência, é velho policial calejado em chefiar distritos e delegacias O Sr Brandão Filho anda hidrófobo pelas fofocas ùltimamente ocorridas no Botafogo Pois ainda ontem, o Sr. Brandão Filho, o velho policial. disse ao Jornalista Sandro Moreira: «...Esse time do Botafogo não é de jogar futebol... é de jogar xadrez...» Sandro tomou um susto: «Xadrez? Por que, xadrez?» E Brandão Filho: «Xadrez de grade de Distrito seu Sandro, todos estão pedindo xadrez, isso sim...»

Extrações

Lulu Bayer está preocupado com as eleições no América. E como Lulu é velho «americano», êle escreve: «A verdade é que o pleito presidencial do América está tomando uma fisionomia tumultuosa...» Nada disso. Lulu Bayer Os 29 torcedores do América não estão tomando conhecimento disso. flor Ninguém fala nisso Anteontem, o garôto travêsso Nélson Rodrigues escreveu: «Amigos sem querer descobrir a pólvora, eu diria que o futebol é a grande paixão do nosso povo». Bonitito! O Nélson descobrindo coisas tão vendo? A gente não pode viajar pro Paquistão que o Nélson descobre coisas.

SUPER XX

Fala de Lopes ia gerando crise

Degrimaldo desmentiu crise baianos x CBD

Visivelmente contrariado com certo noticiário, o Sr. Degrimaldo Miranda, presidente da Federação Baiana de Futebol, informou ao DC que não são verdadeiras as notícias de que a sua entidade estaria disposta a romper com o presidente João Havelange, pelo fato de a seleção baiana não ter sido incluida entre as que vão representar o Brasil em jogos pela Europa, Africa e América, entendendo que a situação atual do futebol baiano, com uma crise entre clubes e imprensa que começou em 1964, no dia 9 de novembro, há mais de um ano portanto, abalou o prestígio do futebol da «Boa Terra».

O Sr. Degrimaldo Miranda estêve em palestra com o presidente da CBD, Sr. João Havelange, pedindo o auxílio dêste para que sejam realizados jogos internacionais no estádio da Fonte Nova, único meio de se auferir proventos capazes de fazer frente às despesas com o funcionamento da entidade baiana O Sr. Havelange ficou de conseguir jogos de seleções que deverão exibir-se no Brasil, tendo sido cientificado de que as rendas, na cidade do Salvador, poderão ultrapassar a casa dos 100 milhões de cruzeiros graças ao Estádio «Otávio Mangabeira», que tem capacidade inferior apenas ao Maracanã, Pampulha, Morumbi e Pacaembu.

O presidente da FBF estêve em São Paulo acertando com o Sr. João Mendonça Falcão, vários jogos da seleção paulista, em janeiro, na Bahia, contra a seleção baiana. Também estêve em visita ao presidente do Conselho Nacional de Desportos, General Elói Meneses que indubitàvelmente, é uma das mais expressivas figuras do esporte nacional, tendo todo cuidado e o mais irrestrito aprêço pelas entidades do Norte e Nordeste do Brasil O Sr Degrimaldo Miranda, que constituiu uma comissão para recuperar o campo da Graça — antigo estádio do futebol baiano — nomeou o presidente do CF Ipiranga Sr. Humberto Rebouças, um dos mais ilustres esportistas do Norte do Brasil para chefiar os trabalhos que estão adiantados.

Quanto à tão almejada pacificação do futebol da Bahia, disse-nos o presidente Degrimaldo Miranda: — "A Federação já entrou em contato com o Dr. Paulo Nacife ilustre diretor gerente dos "Diários Associados" da Bahia e êste prometeu que estudaria uma nova fórmula capaz de solucionar o problema. Tenho fé que desta feita a coisa irá O futebol da minha Bahia está à morte O ambiente é de para calma mas os clubes estão passando vicissitudes, sem contar com o auxílio do Govêrno estadual que sendo o proprietário do estádio não ajuda em coisa alguma e pelo contrário suga mais de 12 por cento das minguadas arrecadações.

O Sr. Degrimaldo Miranda, que é um dos mais jovens esportistas da Bahia é candidato de todos os clubes amadoristas, à reeleição, devendo continuar à frente dos destinos da entidade da "Boa Terra" por mais um ano, completando a sua magnífica obra com honradez e decência, que têm sido marcos de sua administração.

Quanto ao meio como vai solucionar problemas financeiros, o presidente D Miranda informou que vai realizar uma série de amistosos em Salvador e, em sendo contornada a crise atual — imprensa versus clubes — — acredita que as rendas melhorarão, uma vez que as emissoras (Rádios Sociedade, Excélsior Cruzeiro e Cultura) e os jornais ("A Tarde", "Estado da Bahia", "Jornal da Bahia" e "Diário de Notícias") além da TV-Itapoan voltarão a noticiar sôbre os jogos de campeonato, o que não é feito há mais de um ano, vivendo os clubes de impressos, carros com alto-falantes etc. e pela curiosidade do próprio público. O presidente da Federação Baiana de Futebol retornará amanhã a Salvador e voltou a se avistar ontem, com o Gen Elói Meneses, do CND tratando de assuntos do interêsse do esporte baiano mormente a liberação de uma verba de seis milhões de cruzeiros para a iluminação do velho campo da Graça solução que poderá ser dada para evitar os escorchantes impostos pagos pelos clubes quando da utilização da Fonte Nova.

Uma entrevista do presidente Lopes, publicada por um vespertino, acusando o Departamento de Futebol de responsável pelos insucessos futuros da equipe, por ter contratado jogadores que nem êle contrataria, e por ter insistido na venda de Brito, o Sr. Manuel Joaquim Lopes por pouco não ia perdendo seu vice-presidente Antônio Soares Calçada e o técnico Zezé Moreira, os quais dificilmente ficarão no clube após o campeonato, apesar das explicações.

Após ler a entrevista, Calçada foi à casa do Sr. José Ribeiro de Paiva, onde almoçou com o presidente Lopes, que na oportunidade negou o sentido da entrevista. Em seguida, Lopes e Calçada telefonaram para Zezé Moreira que também aceitou as explicações do presidente, ficando assim encerrado o incidente. O Sr. Manuel Joaquim Lopes disse que não emitirá nota oficial sôbre sua posição no caso, por julgar o assunto superado.

Brito pode ficar

O zagueiro Brito poderá ficar no Vasco, porque as condições que estabeleceu para um nôvo contrato são as melhores até hoje apresentadas pelas duas partes. Brito quer duas casas, mas que poderão ser pagas a longo prazo, porque o proprietário concorda com o pagamento parcelado.

Se os dirigentes voltarem atrás da determinação em vender Brito, a renovação do contrato poderá ocorrer a qualquer momento, porque Brito faz questão de frisar que não deseja deixar o Vasco de modo algum.

Ontem, o zagueiro compareceu ao Departamento Medico, quando ficaram constatadas as melhoras em seu joelho, ainda bem inchado, mas já permitindo a identificação dos músculos. Assim mesmo, o Departamento Médico do Vasco começa a admitir que Brito dificilmente poderá jogar no atual campeonato.

O Médico Marcozzi disse que Brito já está livre das suspeitas de ter sofrido ruptura dos ligamentos ou qualquer lesão na articulação do joelho esquerdo, faltando apenas afastar a hipótese de ter havido um ligeiro descolamento dos meniscos.

Time misto

Está decidido que o Vasco jogará hoje com sua equipe totalmente desfalcada, porque Lorico já foi dispensado, por contusão, e Célio foi cortado da concentração na manhã de anteontem, sem que o técnico tenha explicado os motivos, e até negado o fato, posteriormente confirmado.

Célio veio de São Paulo se queixando de dores nas costas, e sua dispensa poderá ter ocorrido por contusão, embora corresse, ontem, uma versão em São Januário de que o jogador fôra surpreendido mais uma vez criticando a concentração prolongada, razão pela qual teria sido cortado.

Quanto a Lorico, fêz tratamento no tornozêlo esquerdo, e no jôgo contra o Santos poderá estar em ação, porque seu caso não é grave, e nem mesmo tornou necessária a colocação de uma bota de gêsso, como previam os médicos do clube.

Zezé Moreira disse que está cheio de problemas para resolver, no que diz respeito a escalação do time. A defesa deverá ser formada por Ganete; Joel, Caxias, Ananias e Oldair; Maranhão e Danilo Meneses. Apesar disso, nos treinos entre aspirantes e os jogadores que não atuaram contra o Santos, Fontana foi experimentado de zagueiro central, tendo Jorge Andrade de quarto zagueiro.

O ataque, no entanto, é onde residem as maiores dúvidas de Zezé, porque dispensou Célio, vai usar Danilo Meneses no meio do campo e está propenso a retornar Mário, de quem aceitou explicações. O mais certo é um ataque formado por Luizinho, Mário, Saul e Tião, êste treinando muito bem e em plena forma.

O atacante Saulzinho deverá ser vendido para o Internacional de Pôrto Alegre, time que terá Paulinho como técnico. O único entrave para a transferência é que o presidente Lopes só quer ceder o atacante por Cr$ 30 milhões, quantia considerada exagerada pelo clube gaúcho. Os entendimentos estão sendo mantidos em segrêdo.

Têrça-feira próxima, o auxiliar-técnico receberá as homenagens de seus ex-companheiros, com um almôço na concentração, já tantas vêzes adiado. Ao almôço, querem os dirigentes e o técnico Zezé Moreira, só comparecerão elementos ligados ao Departamento de Futebol.

Vendam Mané mas salvem o Botafogo...

Meu velho amigo — hoje em dia meu chefe também na PRC-8 — José Dias, avisou-me que seria interessante "mudar a música de minha radiola particular". Disse o JD: — "Baiano, troque de disco. Deixe o Botafogo de lado" Na verdade pode parecer que, das seis vêzes por semana que escrevo neste DC, pelo menos quatro são dedicadas ao Botafogo. Poderia justificar pelo fato de ser botafoguense. Mas o que me leva a escrever sôbre o alvinegro é discordar inteiramente do "modus vivendi" do clube da "estrêla solitária" Com mil diabos, ninguém pode entender, afinal de contas, que a própria base da seleção brasileira ande empatando com uns e com outros, com problemas mirins tomando vulto, com teimosias e mais teimosias, com vaidades tôlas etc., etc. Agora, porém, me vejo na obrigação de fazer um apêlo dos mais veementes: VENDAM GARRINCHA Não só para que êle possa se recuperar. Não só pelo fato de ser necessária a sua presença no selecionado. Sou fã do Mané — e quem não o é, afinal de contas? — mas êle precisa deixar o Botafogo. Com urgência. Poderá ser a sua (dêle) salvação. Poderá. Futuro do verbo poder É, indicativo presente do verbo ser, a esperança de dias melhores para o Botafogo. Não há meios de se ajustarem: clube e jogador. Não há como se esperar uma maneira de vida em paz. Então, o remédio é a separação. Vendam Garrincha. Ganhem o dinheiro. Liberem o jogador. Que êle vá jogar no Santos, Palmeiras, Atlético, Bahia, Fortaleza, Milan, AIK, ou no time dos Infernos, cujo treinador é Satanás, que, graças a Deus, não tem Comissão Técnica e por isso não há ondas contra êle. Liberem Garrincha. O Botafogo vai melhorar. Garrincha também. Então tudo estará na mais perfeita ordem. Não se pode entender, é a eterna "brigalha" (?) entre os dois lados. É, para mim, que aprendi a obedecer muito cedo, indisciplina grossa do jogador. É, para mim, que aprendendo a obedecer aprendi a mandar, falta de pulso de homens que se dizem fortes, mas que são uns grandes tolos...

Carlos Lima

Três jogos na areia no DA do Flamengo

Com três jogos na tarde de hoje, terá prosseguimento em sua fase suplementar, o torneio Arnaldo Sampaio, realizado pelo D. A, de Futebol de Areia do Flamengo.

Eldorado x River (campo A), Brasinha x Paissandu (campo B), e Dois de Dezembro x Ferreira Viana (Campo D), são partidas bem equilibradas e de difícil prognóstico, apesar do ligeiro favoritismo da equipe do Eldorado contra o River, no jôgo principal de hoje.

Amanhã estarão jogando, na fase dos campeões Pracinha x Tamandaré (campo A), quando os comandados de Oscar Cordeiro terão a oportunidade de revanche do último jôgo, onde a forte equipe do Pracinha ganhou de 3x0. Enquanto isto, no campo B, pela fase complementar, Jamar x Buarque de Macedo, realizarão o 1.º jôgo na história dos dois clubes, e vem sendo aguardado num clima de cordialidade e expectativa.

Em partida amistosa, no domingo, jogarão Embalo x Cree (campo G), com a equipe dirigida pelo técnico Perdigão, apontada como favorita do jôgo.

O técnico Mário, da brilhante equipe de aspirantes do Embalo, convoca seus jogadores, para a decisão do torneio do atêrro, no dia 8, à noite No mesmo dia, estarão jogando amistosamente, Ordem e Progresso x Correia Dutra (Campo G), sendo que Dois de Dezembro x Eldorado (campo A), completarão a 2.º rodada da fase suplementar.

Guarani entrega ao Santos faixas de bi

SÃO PAULO — Dois jogos, hoje, darão seqüência ao certame paulista, já definido em favor do Santos. A equipe praiana estará recebendo as faixas logo mais, em Campinas, das mãos dos jogadores do Guarani e, a Ferroviária de Araraquara jogará nesta capital, no Morumbi, contra o São Paulo. São dois jogos interessantes, pelo aspecto da classificação. Líder e lanterninha cumprirão compromissos no mesmo dia.

Jôgo: Guarani x Santos
Local: Estádio Brinco de Ouro da Princêsa (em Campinas)
Juiz: Oltem Aires de Abreu
Quadros: Guarani: Dimas; Deleu, Dalmo, Eraldo e Diôgo; Sudaco e Américo; Joãozinho, Nelsinho, Babá e Carlinhos. SANTOS — Gilmar; Carlos Alberto, Mauro, Orlando e Geraldino; Lima e Mengálvio Dorval, val, Coutinho (ou Toninho), Pe-Coutinho (ou Toninho), Pelé e Pepe.

"Repórter Continental" noticia em imagem e voz, diàriamente no Canal 9, às 19,30h, agora com a colaboração do Diário Carioca

Diario Carioca

Rio de Janeiro, sábado, 4 de dezembro de 1965

CASTELO ABRE HOJE A FEIRA DO ATLÂNTICO

O Presidente Castelo Branco vai inaugurar, hoje, às 16 horas, no Pavilhão de São Cristóvão, a Feira do Atlântico, última das comemorações do IV Centenário do Rio de Janeiro. Acompanhado de Ministros de Estado, o Presidente assistirá a um desfile de bandas militares das três Armas.

Os pavilhões de São Paulo e da Guanabara serão inaugurados respectivamente pelos Governadores Ademar de Barros e Rafael de Almeida Magalhães, enquanto a Esquadrilha da Fumaça fará evoluções. O ponto alto da inauguração será uma mostra de demolição submarina pelos homens-rãs da Marinha, num tanque artificial armado no interior do pavilhão.

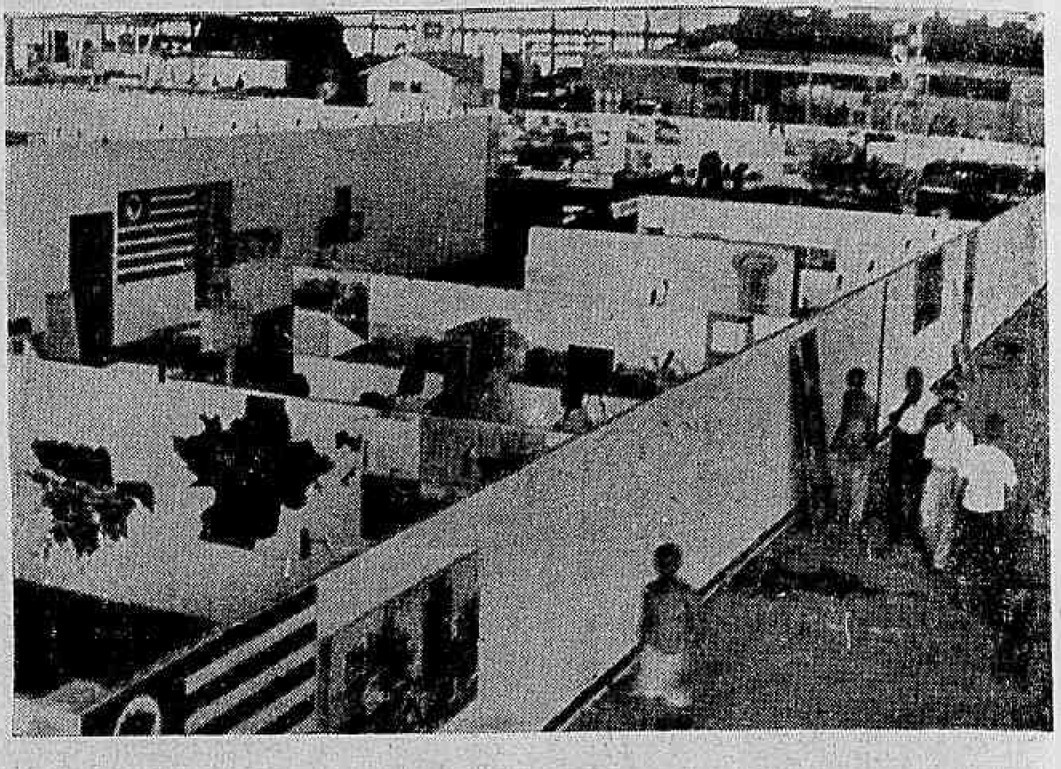
A Feira permenecerá aberta ao público até o dia 19, das 16 às 24 horas, com exceção das segundas-feiras, quando estará fechada para descanso dos funcionários. Sua inauguração marcará a abertura do I Encontro Nacional de Empreiteiros, com mais de 500 participantes, e terá dois restaurantes internacionais onde serão servidas bebidas e comidas típicas.

Amanhã, domingo, o programa começará às 15 horas com o "Simca Show"; às 18 horas haverá desfile de maiôs e roupa esporte, e às 21 horas, festa de confraternização no estande da Guanabara com o espetáculo "Noite Carioca".

Em dia a ser ainda marcado, no pavilhão de antigüidades, o leiloeiro Ernâni venderá móveis históricos e objetos raros, entre êles uma cômoda "D. Maria", com flôres, a imagem de uma santa loura, e uma sopeira que fazia parte do acervo da Companhia das Índias Ocidentais.

Pelé deverá se apresentar duas vêzes por semana na Feira do Atlântico como parte de suas promoções, além da cantora Elis Regina, Zimbo Trio e Jair Rodrigues, no estande de São Paulo.

Ainda no pavilhão de São Paulo ficará instalado o "Oitocentão", vagão-restaurante construido na Central do Brasil especialmente para a Feira. A Guanabara, por sua vez, apresentará periòdicamente desfiles de modelos de Denner para o verão de 66.



Mar, amor, desamor

Com a afirmação de que o desquite é um problema do litoral e que não causa admiração seu crescente número nas grandes cidades do País, especialmente na Guanabara, o Juiz Eliezer Rosa, da 8ª Vara Criminal, explicou ontem, à reportagem do DC, que no Brasil nada ou quase nada se faz para eliminar as profundas causas que levam os casais à separação.

O Magistrado acrescentou que o problema da educação está imediatamente ligado aos motivos que agravam e elevam a cifra de desquites. A seu ver, a ausência de sentimento religioso e a falta de preparação dos jovens para o matrimônio são os fatôres que mais contribuem para o aumento dos desquites.

Bispos explicam Natal

Em nota distribuída à Imprensa, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, procura esclarecer ao povo o significado das solenidades do Natal e de seus símbolos que, afirmou estão deturpados com o passar dos tempos.

Revela o documento que o presépio deve ter grande significação no seio da família pois cada figura é um símbolo. Os animais, os pastôres, os Reis, as figuras de Maria e José, tudo representa uma participação efetiva na vida humana.

Também a árvore de Natal revela sentimento de cristandade, pois faz as vêzes das duas árvores do Paraíso, a da Vida e a da Morte. Os anjos são os mensageiros da boa nova, a vinda do filho de Deus. A estrêla não sòmente relembra Maria, como também a luz da fé.

A ceia, segundo a nota, a mais bela tradição do Natal, também não está sendo realizada de acôrdo com o ritual. Antes da ceia pròpriamente dita, recomendam os Bispos que os fiéis procedam à ceia eucarística, para chegarem mais perto de Deus.

Nutrição chega ao fim

Encerraram-se ontem o III Congresso Brasileiro de Nutricionistas e o I Encontro Latino-Americano de Nutricionistas, no Palácio Tiradentes. Houve leitura das moções, entrega de prêmios aos autores dos melhores trabalhos e diplomação dos formandos do Curso Intensivo de Nutrição.

Um dos trabalhos apresentados no Congresso, "Educação Alimentar e Escola Primária", de Lisete Pessoa Gomes da Cruz, da Guanabara, será encaminhado aos Conselhos Federal e Estadual de Educação, pedindo a inclusão de uma Cadeira de Nutrição nos programas das Escolas Normais.

Bandas escolares

Promovido pelo Departamento Nacional de Educação, através do Departamento de Educação Extra Escolar, será realizado no período de 8 a 13 dêste mês o 1.º Concurso Nacional de Bandas Escolares.

Concorrerão nove bandas, compostas de alunos de colégios localizados em diversos Estados, e as provas eliminatórias serão realizadas nos dias 8, 9 e 10, às 16 horas, na Escola de Música. A prova final será efetuada no Teatro Municipal, no dia 13, às 15 horas, devendo os concorrentes viajar para a Guanabara nos próximos dias.

Natal em frente ao MAM

Uma árvore de Natal do tamanho de um edifício de cinco andares, foi inaugurada ontem, às 20 horas, em frente ao Museu de Arte Moderna, com 500 lâmpadas multicores pisca-pisca iluminando extensa área, penduradas em ramificações formadas por 300 pinheiros autênticos, vindos do Paraná.

A árvore foi projetada especialmente pela Sra. Lúcia Sabóia, especialista em arquitetura floral, assessorada pela Sra. Gilda Pojunga. Sua estrutura central é tubular e metálica, para melhor suportar o pêso dos pinheiros, que além das lâmpadas sustentam 300 bolas de Natal com 30 centímetros de diâmetro cada uma. É uma das maioras já construídas no Brasil, tendo sido ofertada à cidade pela Ford e os Revendores Iansa.

ALÉM DO CRIME

Levou tiro do desconhecido

Com ferimento penetrante na perna direita, produzido por arma de fogo, foi medicado ontem, no Hospital Sousa Aguiar, o jornaleiro Sebastião Alves Pontes, de 35 anos, casado, residente na Rua Flôres Belo, 213.

Aos detetives de plantão no Hospital, que logo o identificaram como "Orelinha", marginal já condenado por furto, Sebastião declarou que não sabe de onde partiu o disparo.

As autoridades da 17.ª Delegacia registraram o fato com reservas e estão esperando o ferido ficar bom para interrogá-lo melhor.

Maconheiros usam o Leme

Moradores do Leme estão fazendo apêlo às autoridades para que mandem policiar a área, onde maconheiros da Cancela (São Cristóvão), estão em briga com outro grupo, que faz ponto no Leme, provocando aos sábados e domingos, principalmente, confusão e brigas na praia.

O Comissário Fiuza, da Delegacia de Defraudações, foi testemunha de um conflito, na semana passada, quando mais de cinqüenta "play-boys", maconheiros, se engalfinharam na areia, sem que nenhuma autoridade aparecesse, tendo êle de intervir para pôr fim ao conflito. Um dos participantes da briga é o ladrão de automóveis Edward Wellington, o "Edgarzinho", que chefia o bando da Cancela.

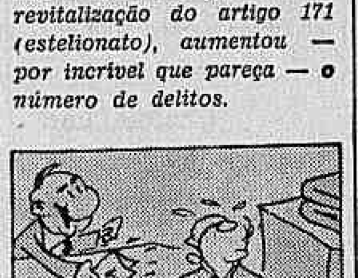
Mário furtou dos cegos

Chama-se Mário Moreira de Sousa, e não Mário Dias, o estelionatário prêso pelo Comissário Fiuza, da Delegacia de Defraudações. O golpe de Dias foi convencional, lesando a praça em mais de Cr$ 500 milhões; o de Sousa, tem o seu lado original: lesou, em milhões de cruzeiros, a Associação dos Cegos.

Com habilidade, Mário Moreira de Sousa (34 anos, casado, comerciante), conseguiu inscrição na Associação dos Cegos, para arrecadar donativos. Mandou fazer por conta própria diversos cartões. Assim, tinha um bloco da Associação, e outro seu, prestando contas do que recebia apenas em pequenas parcelas, através de recibos oficiais. A maior parte do dinheiro, êle embolsava. Além disso, já estava condenado por ter passado cheques sem fundos.

Cheques sem cobertura

Vai a mais de Cr$ 60 milhões o valor dos cheques sem fundos apresentados à Delegacia de Defraudações, no mês de novembro último. O escrivão Antum, autor da informação, diz que após a revitalização do artigo 171 (estelionato), aumentou — por incrível que pareça — o número de delitos.



Rio descobre onde Rei tomava banho

Quem passa agora ou já passou em frente ao prédio número 385 da Praia do Caju, nota apenas um velho casarão, com sua pintura côr-de-rosa, completamente desbotada pelo tempo e as grandes e pesadas janelas trancadas.

Entretanto, o prédio já teve sua época quando servia de Casa de Banhos de Sua Majestade, D. João VI, em suas andanças pelo Brasil, na época da invasão de Portugal pelas tropas de Napoleão Bonaparte.

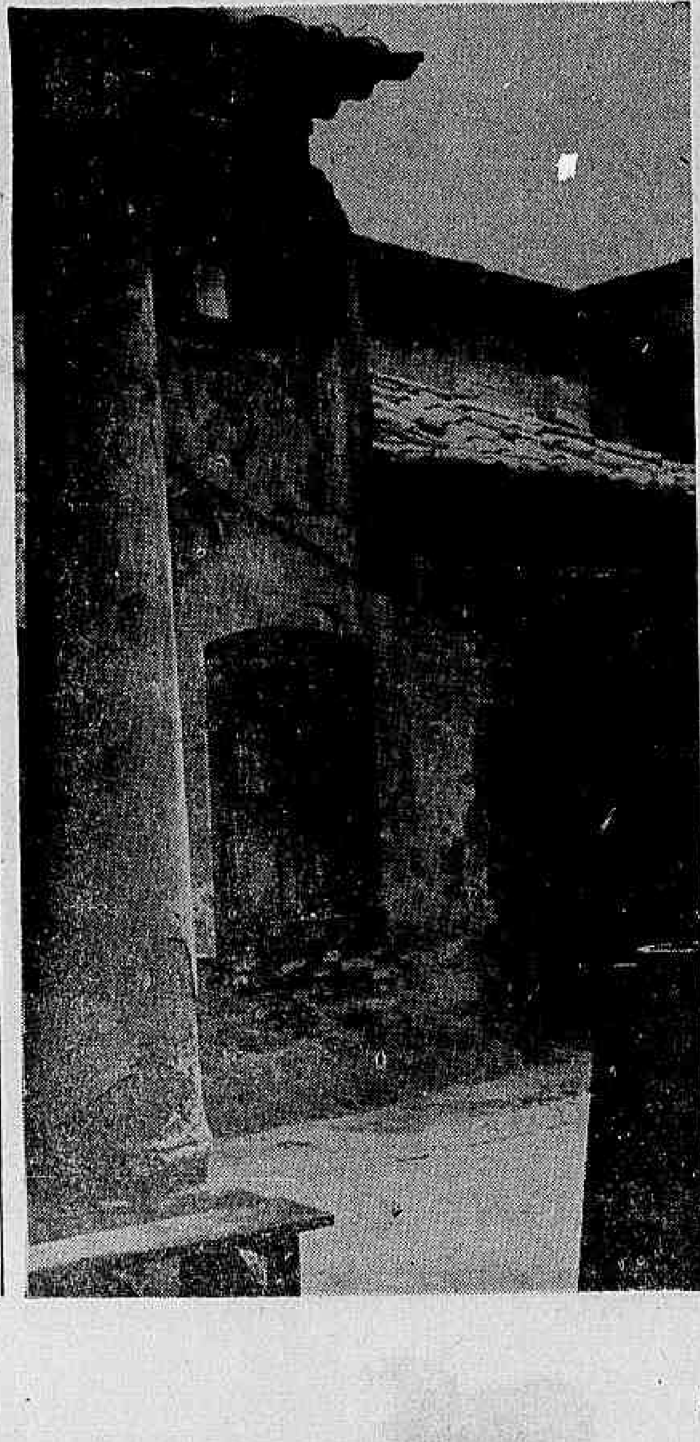
Agora, a antiga Casa de Banhos está sendo restaurada pouco a pouco pela Divisão do Patrimônio Artístico do Estado, em colaboração com o órgão congênere pertencente à esfera federal. Ali, provàvelmente se instalará o Museu do Trajo, mostrando as vestimentas usadas pelas mulheres brasileiras, desde o período colonial até nossos dias; ou então será montado o Museu de Século XVIII.

Por enquanto, apenas o telhado sofreu obras de restauração, enquanto o interior e exterior do prédio, apesar de se apresentarem em péssimo estado, aos poucos vêm sendo reformados. Os entendidos em arquitetura afirmam ter o imóvel grande valor artístico, pois representa a mais bela estrutura arquitetônica residencial do fim do século XVIII.

Muita coisa ainda falta para se colocar o prédio em condições de ser transformado em museu. O cupim destruiu grande parte das portas internas que dividem os cômodos. As paredes "de duas vêzes", construídas com uma mistura de madeira pedra e argamassa, mantêm-se inabaláveis, apesar do passar dos tempos. Duzentos anos já se escoaram desde sua construção.

Encimando o prédio, existe uma tôrre que os historiadores acreditam ter servido para guarda-vidas zelosos vigiarem o banho de mar de Sua Majestade. Hoje, a velha tôrre tem seu piso de madeira carcomido, enquanto a escada surpreendente mantém-se em bom estado de conservação.

Os trabalhos de restauração prosseguem na medida do possível, dentro dos limitados recursos que as verbas permitem. Entretanto, a direção da Divisão do Patrimônio do Estado espera dentro de algum tempo entregar ao carioca mais uma fonte de cultura e saber, mostrando aspectos e coisas da era colonial brasileira.



Rainha Comerciária surgirá esta noite

Hoje, em grande festa nos salões da Associação dos Empregados no Comércio, a partir das 22 horas, será eleita a Rainha Comerciária, do Quarto Centenário, promoção do DC com a TV e Emissôra Continental e o alto patrocínio do comércio.

Trêze môças, consideradas finalistas, tendo em vista numerosas desistências verificadas ao longo da fase preliminar do certame, serão submetidas a uma Comissão Julgadora presidida pelo Sr. Bernardo Gomes, presidente da AEC, e integrada de personalidades as mais idôneas.

Prevalecerão os itens Beleza, Elegância, Simpatia e Desembaraço, não havendo possibilidades de antecipação da vitória, pois tôdas as concorrentes reúnem êsses predicados.

O Sr. Joaquim Abreu França, diretor social da AEC, assessorado pelos Srs. Lopes, Mário, Tenório e frio, tomou providências no sentido de que eleição e coroação se constituam em expressivo acontecimento social. Em seguida à coroação a Orquestra Lancaster oferecerá o baile aos convidados e associados da AEC.

Candidatas

Preparadas carinhosamente pela Professôra Corália da Silva Fernandes, especializada em etiquêta social, as candidatas fizeram ontem à tarde o último ensaio de passarela e hoje, antes da festa, deverão ser apresentadas aos membros do júri, no Gabinete da presidência da AEC, com os quais manterão palestra, a fim de que êstes comecem a se identificar com a personalidade de cada môça. Em seguida descerão para o 2.º andar, onde, no salão nobre, desfilarão.

São as seguintes as môças que brindam o comércio com essa promoção: Arlete Reis Simonin, Feres Sauma; Ione Rodrigues Vasconcelos, Óticas Brasil; Aurora Rodrigues da Silva, A Exposição Modas; Maria da Silva Pinheiro Ponto Frio; Ana Maria Alves de Sousa, Casa Barbosa Freitas; Maria Lúcia Calvar, Casa Sloper; Marilene Pinheiro de Sousa, Lojas Helal; Vanda Firmino dos Santos, Polar-DNB-Calce-e-Leve; Regina Lemos de Freitas, Casa Masson; Neide Lopes, Chindler & Adler; Marília Vieira da Costa, Gabriel Habib & Filhos; Teresinha Maria da Silva, Cássio Muniz e Jurema da Cunha Amorim, General Electric.

As candidatas desfilarão em conjunto; em seguida, novamente em conjunto, apresentando modernos óculos das Óticas Brasil, como eco de sua recente promoção, Festival Internacional de Óculos. Virá depois a apresentação individual, para que então o júri tome a sua decisão.

GUANABARA, Hora Zero (V)

Sacrifício paga as obras

Animado pelo desêjo de realizar as obras do seu Govêrno em tempo de inaugurá-las como atração de campanha eleitoral, o Sr. Carlos Lacerda lançou mão de todos os recursos possíveis para fazer crescer o Orçamento estadual, pensando exclusivamente no momento e esquecendo o futuro.

Em conseqüência, a Guanabara deverá passar por maus momentos, dependendo de uma política muito cuidadosa de recuperação financeira por parte do nôvo Govêrno, para poder retornar, depois de algum tempo de esfôrço, ao caminho do progresso.

No momento em que o Governador Negrão de Lima toma posse na Guanabara, tem pela frente, antes de mais nada, a missão de recolocar em ordem as finanças do Estado. As dívidas externas e compromissos internos assumidos pelo Govêrno Lacerda deverão ser sanados, fazendo com que a nova administração do Rio perca algum tempo de sua gestão recolocando as coisas nos lugares.

A obsessão do Govêrno que se despede em proceder a inaugurações foi tão grande que o pagamento dos funcionários do Estado passou a ser feito com atraso, dando-se preferência, em determinadas ocasiões, ao pagamento de empreiteiros.

A vida financeira do Rio foi de tal forma conturbada que, a cada ano, a apresentação das contas do Executivo foi precedida e sucedida de reação, por parte da Assembléia Legislativa e do Tribunal de Contas, com aprovação, quase sempre, debaixo de grande nervosismo.

No mesmo momento em que se dedicava à campanha eleitoral do seu candidato Flexa Ribeiro, com os veículos de divulgação apinhados de publicidade, o Sr. Carlos Lacerda fugiu da apresentação de suas contas até à realização do pleito de 3 de outubro passado.

Sofrimento

Pelas obras que recebeu, concluídas, iniciadas ou realizadas no Govêrno Lacerda, o público deu sua quota de sacrifício, pagando maiores impostos, comprando bônus, procurando depositar suas economias no Banco do Estado da Guanabara.

O carioca sofre uma carga tributária composta de encargos de natureza federal ou estadual. Pela condição de cidade-Estado, a Guanabara tem a seu favor os impostos municipais, no caso incorporados aos estaduais.

Com o agravamento da inflação de um lado e as modificações introduzidas nas legislações fiscais, o numerário dispendido pelo carioca no pagamento de tributos elevou-se acentuadamente, principalmente na esfera estadual, cuja majoração da carga tributária foi enorme de 1960 a 1964.

De uma taxação "per capita" (receita tributária anual dividida pelo número de habitantes) de Cr$ 7.070 em 1960, houve um aumento de quase oito vêzes até 1964, quando a taxação já era de Cr$ 55.676.

Neste ano de 1964 a pressão tributária na Guanabara foi grande, fazendo-se presente com a cobrança de nôvo adicional de 0,5%, 0,7% e 0,10% no Impôsto de Vendas e Consignações, executada no período de setembro-dezembro e mais tarde revogada. A revisão e atualização de alguns tributos contribuiu, de outro lado, para a elevação dos encargos fiscais. Assim, a elevação da carga fiscal — nos anos anteriores sempre inferior ao índice de aumento do custo de vida — foi de 101,7%, subindo os preços em 86,6%, segundo dados existentes.

Numa relação entre carga tributária e salário-mínimo médio mensal, verificou-se que tal relação subiu de 0,86% em 1961 a 1,45% em 1964. A carga tributária federal na Guanabara tem se mantido superior à estadual, embora seu crescimento tenha se apresentado num ritmo bem mais lento.

Arrecadação

A arrecadação tributaria estadual atingiu, em 1964, a cifra de Cr$ 211 bilhões, representando em relação ao ano anterior um incremento da ordem de 110,8%. O Orçamento pôsto em execução nesse ano já foi beneficiado por uma expressiva soma de recursos adicionais, provenientes de algumas revisões e atualização de taxas (segundo o Govêrno, necessárias para realização de obras indispensáveis), além de Bilhetes do Tesouro (proporcionando uma antecipação de receita de Cr$ 578,8 milhões), de Títulos Progressivos, Bônus do IV Centenário etc.

Em 1965, o Orçamento do Estado da Guanabara estimou uma receita de Cr$ 466,8 bilhões e fixou a despesa em Cr$ 482,7 bilhões, apresentando deficit da ordem de Cr$ 15,9 bilhões, inferior em cêrca de Cr$ 1 bilhão ao indicado pela Lei de Meios no ano de 1964.

A estimativa da receita dos principais impostos, taxas e tarifas para 1965 (Cr$ 293,3 bilhões) demonstra, claramente, que o Govêrno foi buscar outros recursos fora dêles, assumindo compromissos que devem ser cumpridos pelo seu sucessor.

A maior dotação coube ao setor de obras públicas, com Cr$ 112,2 bilhões, representando cêrca de 25% do total das despesas; seguindo-se a Administração, que tem a seu cargo a verba global de pessoal, com Cr$ 78,7 bilhões.

Reflexos

O aumento de impostos e colaborações extras que o carioca foi chamado a prestar, repercutiram de muitas formas na vida da cidade, influenciando nos preços de gêneros de primeira necessidade e nos aluguéis.

Ao mesmo tempo que se exigiu um sacrifício de parte de tôdas as classes sociais, através de tributos e reflexos dêsses tributos, o Estado desenvolveu um programa de obras e um plano de ação que não agradou a maioria da população, desiludida com a apoteose da publicidade, das inaugurações e sem sentir a eficácia das soluções.

Enquanto a propaganda do Estado no Govêrno que termina apregoava a solução do problema do ensino primário, por exemplo, a péssima qualidade dêsse ensino vinha a público, ao mesmo tempo que os números deixavam uma pergunta no ar: a Secretaria de Educação teve Cr$ 65,3 bilhões na dotação de 1965, enquanto a Secretaria do Govêrno recebia Cr$ 28,4 bilhões, pouco menos que as Secretarias de Serviços Sociais, Justiça, Turismo e Economia juntas, com Cr$ 30,1 bilhões.

'LUNIK' NO AR; 'GEMINI' AMEAÇADO (P. 7)

Trama Golpista Une Lacerda e Heck Em Novos Desafios Contra Castelo

Diario Carioca

Fundado por J. E. DE MACEDO SOARES em 1928

ANO XXXVII — Rio de Janeiro, sábado, 4 de dezembro de 1965 — N.º 11.665

O Sr. Carlos Lacerda fêz uma convocação para o golpe, em seu discurso de ontem, no Parque Lage, ao agradecer a rosa de ouro que lhe foi ofertada por um grupo de senhoras da ex-LIDER e dissidentes da CAMDE. "Isto não pode durar", declarou o Governador licenciado, concluindo suas violentas acusações ao Presidente Castelo Branco.

Ao mesmo tempo e sintonizado no mesmo espírito do discurso do Sr. Carlos Lacerda, o Almirante Sílvio Heck divulgava mais um manifesto, acusando o Presidente da República de manter "integral fidelidade ao sistema que, desde 1930, empalmou a Nação".

O manifesto diz ainda que "o movimento revolucionário se frustrou em decorrência da ascensão de um militar que se cerca de um anel de aço, composto por todos os homens responsáveis diretos pela posse do Sr. João Goulart, quando os Ministros militares, em 1961, de forma dramática, procuravam sacudir a consciência da Nação". (Completo noticiário na página 2)

ÚLTIMA FILA PARA EMPRÊGO PÚBLICO

O "testamento" político Lacerda-Rafael encerrou-se ontem: os últimos nomeados para o Teatro Municipal e a SUSEME formaram longa fila em frente à Secretaria Geral de Administração, a fim de assinarem o ato de posse e entrarem em função a partir de hoje. Professôres supletivos, garçães, copeiros cozinheiros, coristas e instrumentistas constituíam as mil pessoas atendidas na estranha agência de empregos. Ao todo, cinco mil pessoas iniciarão atividades na SUSEME. Os que não são funcionários públicos deverão fazer inspeção médica. Até as 17,30 horas de segunda-feira, os nomeados poderão tomar posse em suas funções gratificadas. As novas assistentes sociais serão especialmente atendidas às 16 horas

Negrão já definiu seu Secretariado

Algumas horas antes de tomar posse como Governador da Guanabara, o Sr. Francisco Negrão de Lima anunciará, oficialmente, o seu Secretariado, que é êste: General Dario Coelho (Segurança); Márcio Melo Franco Alves (Finanças); João Augusto Maia Penido (Viação e SURSAN); Álvaro Americano (Administração); Humberto Braga (Govêrno); Bertoldo Berenkosky (Serviços Públicos); Paulo Barata Ribeiro (Saúde); Hortência Dunschee de Abranches (Serviços Sociais); Alberto Cotrim Neto (Justiça); João Paulo do Rio Branco (Turismo); Armando Mascarenhas (Economia); Benjamin de Morais (Educação); José de Lima Pádua (Chefe da Casa Civil) e Renato Jobim (Chefe do Serviço de Imprensa).

Para chefe de Gabinete da Secretaria de Govêrno, o Sr. Humberto Braga convidou o Advogado Carlos Leite Costa, filho do Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, Consultor-Geral da República.

URSS rejeita paz em Genebra para Vietnã

A União Soviética respondeu ontem, na ONU, às últimas propostas ocidentais de paz no Vietnã — uma conferência em Genebra para o encaminhamento de uma solução pacífica — anunciando que apóia "integralmente" as exigências do Vietnã do Norte e que prestará ajuda militar, econômica e política ao govêrno norte-vietnamita.

O fracasso das gestões ocidentais foi reconhecido, ontem mesmo, pelo Secretário do Exterior britânico, Michael Stewart, ao deixar Moscou. Stewart admitiu que não teve êxito na tentativa de convencer a União Soviética a convocar, juntamente com a Grã-Bretanha, a Conferência de Genebra.

A comunicação soviética na ONU foi feita em uma reunião do Comitê Político da Assembléia Geral, pelo Embaixador Nikolai Fedorenko, que mencionou expressamente, como exigências que a União Soviética faz suas, dois dos "quatro pontos" do "Premier" norte-vietnamita Pham Van Dong: fim dos bombardeios americanos contra o Vietnã do Norte e retirada de tôdas as fôrças dos Estados Unidos do Vietnã do Sul. (Página 7)

Atacado em Saigon um quartel dos EUA

SAIGÃO (Reuters-UPI-DC) Terroristas do Viet-Cong atacaram na manhã de ontem um quartel do Exército americano em Cholon, bairro chinês de Saigão, com bombas e rajadas de metralhadoras. As bombas atingiram a fachada dos três andares do quartel, provocando grandes danos. As primeiras notícias falavam em pelo menos um soldado americano morto e cêrca de 40 feridos.

O atentado seguiu-se a um período de três dias sem grandes operações do Viet-Cong. Essa trégua não declarada fôra interrompida, ontem, pela derrubada de um helicóptero do Corpo de Fuzileiros Navais americanos pelas baterias antiaéreas dos guerrilheiros, nas proximidades da base aérea de Da Nang.

CADEIA NO CAMINHO DO ASSESSOR

O desafio para uma luta corporal com o ex-petebista Sinval Sampaio pode levar à cadeia o Sr. Geraldo Monerat, assessor do Governador licenciado Carlos Lacerda. Pedido nesse sentido foi feito pelo Deputado Jamil Haddad, do antigo Partido Socialista. Geraldo, acusado de tentar extorquir dois milhões de cruzeiros do comerciante Armindo da Fonseca, para permitir o andamento de uma obra que se realizava em Cascadura, destemperou-se em insultos ao Parlamentar (Sinval Sampaio) durante o inquérito da Comissão de Extorsão instituída pela Assembléia Legislativa.

Árvore de Natal no Atêrro

Uma gigantesca árvore de Natal foi armada diante do Museu de Arte Moderna, com pinheiros autênticos do Paraná e iluminação feérica. É a maior que o Rio já teve. (Pág. 12).

Dênio vê capitais atuantes

O presidente do Banco Central, Sr. Dênio Nogueira, diz que a Lei de Mercado de Capitais dá mais segurança ao investidor, propiciando o aparecimento de um mercado financeiro de capitais atuantes. (Pág. 6).

O TEMPO

Bom, com nebulosidade, instabilidade ocasional. TEMPERATURA: Elevada. VENTOS: Quadrante Norte. Visibilidade boa. MÁXIMA: 35.0 (Santa Cruz). MÍNIMA: 21.9 (Santa Teresa).

O DÓLAR

O dólar-papel foi cotado no fechamento a .... Cr$ 2.210 para compra e a Cr$ 2.215.

RODOVIÁRIA MAIS LONGE

O Governador da Guanabara inaugurou ontem a nova Estação Rodoviária do Rio, que funcionará — apesar de ainda inacabada — a partir de segunda-feira, na Avenida Francisco Bicalho, próximo à Avenida Brasil. Com capacidade para o trânsito de cento e oitenta mil passageiros, a Rodoviária custou, até agora, um bilhão e oitocentos milhões, e suas despesas de funcionamento atingirão Cr$ 30 milhões mensais. Um dos três pavimentos será destinado ao comércio especializado, inclusive agências bancárias

Protestos em massa contra Banco falido

Os cartórios do 2.º e 3.º Ofício receberam ontem uma enxurrada de duplicatas e títulos a protestar, contra emprêsas ligadas ao Banco Comercial do Estado da Guanabara S/A, e ao seu proprietário, o industrial Britivaldo de Sousa Santana.

Variando de Cr$ 400 mil a Cr$ 4 milhões, as letras entregues para protesto eram emitidas por firmas ligadas ao grupo dirigente do estabelecimento bancário, tais como a Indústria Elétrica do Rio de Janeiro, a emprêsa Comercial de Vidros A. Guimarães, as Indústrias Reunidas Britivaldo Ltda., a S/A Rebêlo Lourenço, figurando sempre como avalistas o Sr. Britivaldo Santana e o presidente do Banco, Sr. Jesuíno Lourenço.

Vários Bancos desta praça, que operavam com aquelas emprêsas, possuem em carteira, vencidos e a vencer, títulos que totalizam Cr$ 3 bilhões. Várias providências já foram encaminhadas ao Banco Central, que continua procedendo ao levantamento da situação contábil do Banco Comercial do Estado da Guanabara, ainda sob regime de liquidação extrajudicial, apenas recebendo títulos negociados.

Impôsto de Renda tira multa e dá anistia

Exército comandará segurança de Negrão

O Comandante da Polícia Militar, Coronel Edson Moura Freitas, e o Coronel Jasson Marcondes estiveram reunidos ontem, na Assembléia Legislativa, com o General Dario Coelho e os Deputados João Machado e Rubens Cardoso, ultimando as providências para a posse, amanhã às 16 horas, na Assembléia Legislativa, do Governador eleito da Guanabara, Sr Negrão de Lima.

O Governador Negrão de Lima deixará sua residência à frente de um cortêjo de automóveis que será aberto por batedores da Marinha Exército e Aeronáutica.

Ficou estabelecido também que a transmissão de cargo que se daria na segunda-feira, no Guanabara, será realizada também amanhã no Palácio do Govêrno. O Coronel Edson de Moura Freitas, desde às 18 horas de ontem, assumiu a chefia da Secretaria de Segurança, com o afastamento do Coronel Gustavo Borges.

A supervisão do esquema de segurança ficará sob a responsabilidade do General Adalberto Pereira dos Santos, Comandante do I Exército.

O Coronel Jasson disse ao DC que a segurança interna, tanto na Assembléia Legislativa quanto no Palácio Guanabara, ficará a cargo do I Exército, com o auxílio do DFSP Sòmente a parte de trânsito ficará sob o encargo da Polícia Militar.

O policiamento da PE e do DFSP será superintendido pelo Coronel José Maria Covas e pelo General Dario Coelho, futuro Secretário de Segurança da Guanabara, que amanhã estará em ação. No interior da Assembléia 30 homens cuidarão do policiamento interno da Câmara, chefiados pelo vice-diretor Jorge Bacil.

A chegada do Governador à Assembléia, na Cinelândia, está prevista para as 15,45 horas. O Sr Negrão de Lima aguardará o momento da posse no Gabinete do presidente da Assembléia. Na mesa, em Plenário lerá o compromisso, estabelecido no parágrafo 3º do artigo 27 da Constituição estadual, prometendo defender e cumprir a Constituição e as Leis da República e do Estado.

O Vice-Governador, Rubens Berardo sòmente assumirá êsse compromisso, quando convocado a exercer a governança.

Esquema

O esquema de segurança para a posse de Negrão já foi divulgado pelo General Riograndino Kruel, Chefe do DFSP. Cêrca de 2 mil soldados da Polícia do Exército, Marinha e Aeronáutica têm missões específicas a cumprir dentro dos planos de proteção.

Trânsito

O Chefe da Segurança do Palácio Guanabara, Major Nei Travassos informou ontem que o dispositivo de segurança para a posse do Sr. Negrão de Lima será o mesmo da Revolução de 31 de março: o trânsito será desviado desde as 6 horas da manhã.

O dispositivo da Polícia Militar será de 150 homens da Companhia Independente do Palácio, com farda de campanha. Só foram distribuídos cem convites para a cerimônia. O Guanabara terá ambulâncias, médicos, enfermeiros, dentistas e soldados da PM, com rádios-transmissores e retransmissores.

Rafael dá hoje Govêrno a Martinho

O Sr. Rafael de Almeida Magalhães transferirá hoje, às 16 horas, o Govêrno do Estado ao Desembargador Martinho Garcez Neto, presidente do Tribunal de Justiça. Em decretos de ontem, o Governador exonerou, a pedido, todos os secretários e presidentes de autarquias.

Apesar de estar a apenas 24 horas de deixar o cargo o Sr. Rafael de Almeida Magalhães aprovou a concorrência para a construção da segunda etapa do viaduto de Del Castilho, no valor de Cr$ 370 milhões e empossou os Conselhos de Administração e Curadores, bem como a diretoria da Fundação Parque do Povo, que administrará o antigo Parque Lage.

O Conselho de Administração do Parque do Povo é composto de: Alcino Salazar José Carvalho, Rodrigo Melo Franco de Andrade, Alfredo Lage, Rachel de Queiroz, Adonias Filho, Manoel de Azeredo Leão, Prudente de Morais Neto e Maria Carlota de Macedo Soares.

O Conselho de Curadores é composto dos Srs.: Rafael Carneiro da Rocha, Hamilton Prisco, Benedito Pioretti, sendo suplentes Oscar Maria Simon, Alvaro Vale e Raul Lima.

Falando na ocasião, o Governador disse que aquela solenidade estava sendo realizada 24 horas antes de deixar o Govêrno e que os interessados já estão querendo considerar ilegal o ato. No entanto, a Lei da Reforma Administrativa faculta o Executivo a criação de Fundações com instrumentos específicos para facilitar a administração estadual.

Mais uma aposentadoria milionária

Mais um Secretário do Govêrno estadual vai receber, mensalmente, mais de Cr$ 1.800 mil. O felizardo de última hora é o Sr. Brito Cunha, ex-diretor do Hospital Souza Aguiar e atual Secretário de Saúde e Assistência.

O despacho que cria o nôvo "marajá" do Estado, tem o seguinte teor: "Tendo em vista o que consta do processo nº 01/24505/65, fica assegurado ao servidor João Luís Alves de Brito e Cunha o direito à percepção, a partir de 23 de novembro de 1965, do vencimento correspondente ao cargo em comissão, de Secretário de Saúde".

Estação inaugurada ainda inacabada

Antecipando-se à conclusão das obras, o Govêrno da Guanabara inaugurou, ontem à noite a Estação Rodoviária Nôvo Rio, na confluência das Avenidas Rodrigues Alves, Brasil e Francisco Bicalho, cuja construção foi iniciada em princípios de março e consumiu até agora um bilhão e oitocentos milhões de cruzeiros.

A nova Estação Rodoviária tem capacidade para receber um trânsito de 180 mil pessoas, mas tão cedo não poderá ser utilizada, uma vez que as obras estão em fase ainda de acabamento. Os gastos com o seu funcionamento foram calculados em Cr$ 30 milhões mensais e a receita, em Cr$ 80 milhões.

A Estação Rodoviária Nôvo Rio funcionará em três pavimentos, sendo que dois ficarão entregues ao movimento normal de viajantes e o terceiro aos serviços administrativos, que compreenderão uma série de 70 pessoas, entre recepcionistas, telefonistas, escriturários, zeladores etc.

Juraci antecipa transmissão

O Ministro Juraci Magalhães revelou, ontem, que a solenidade de transmissão de cargo ao Embaixador Negrão de Lima será realizada amanhã às 18 horas, no Palácio da Guanabara, em cerimônia presidida pelo Desembargador Martinho Garcez Neto, logo depois da solenidade de posse, às 16 horas, na Assembléia Legislativa.

Essa decisão de antecipação da solenidade de transmissão do cargo ao Governador eleito, marcada inicialmente para segunda-feira, foi tomada após o encontro entre o Ministro da Justiça e o Presidente do Tribunal de Justiça do Estado da Guanabara.

O titular da Pasta da Justiça explicou que o seu empenho na antecipação da solenidade de transmissão do cargo se deve ao fato de ser norma tradicional no Brasil sua realização no mesmo dia em que o Poder Legislativo empossa o eleito para cargo executivo. Para tanto, manteve entendimentos com o presidente do TRE, Desembargador Oscar Tenório que lhe comunicou ser viável, desde que o presidente do Tribunal de Justiça concordasse com a idéia.

Instala-se Congresso: Proctologia

Será instalado amanhã, às 20 horas, no salão do Copacabana Palace, o XV Congresso Brasileiro de Proctologia, juntamente com a 20.ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Proctologia, presididos pelo Dr. Ari Frausmo Pereira.

Médicos de especialidades afins estarão presentes ao conclave, como urologistas, ginecologistas e cirurgiões pediatras, estando inscritos 160 trabalhos científicos. Proctologistas de todos os Estados do Brasil apresentarão painéis, simpósios e mesas-redondas. Os congressistas serão saudados pelos Médicos Válter Gentili, de Melo e Sílvio D'Avila.

Salário de fome para professôra

Uma comissão de professorandas que terminaram o curso normal êste ano e estão lecionando nas escolas primárias com vencimentos de Cr$ 31 mil estêve ontem no Palácio Guanabara a fim de reclamar do Governador Rafael de Almeida Magalhães contra a decisão da Secretária de Educação, Sra. Teresinha Saraiva, que determinou a imediata nomeação de 871 candidatos aprovados no concurso para o ensino supletivo e deixou desamparadas as 2.200 professorandas.

Alegaram as professôras que as novas colegas do magistério supletivo ficarão até março sem lecionar, percebendo, entretanto os vencimentos integrais, enquanto as primárias estão lecionando com vencimentos ridículos.

CUPIM
Baratas — Ratos:
"RUGANI"
Garantia oito anos
22-0873 e 22-3289

Milhares de pessoas se previnem contra a varíola, vacinando-se. Seja você mais um.

BRASÍLIA (Sucursal) — O projeto de Lei que altera a Legislação do Impôsto de Renda, sancionado ontem, pelo Presidente da República, permite a liquidação de qualquer débito, de uma vez, com redução de 50% nas multas e sem correção monetária, isenta de pagamento o contribuinte com renda líquida anual de até Cr$ 1.500 mil, grava em 50% os rendimentos líquidos acima de Cr$ 48.001 mil anuais, e adota, ainda, diversas medidas de ordem fiscal e fazendária.

A nova legislação concede anistia dos débitos originários até Cr$ 20 mil, que deveriam ter sido liquidados antes de 17 de julho de 1964; não obrigação de recolhimento do empréstimo compulsório sôbre vencimentos, honorários etc. referente aos meses de novembro e dezembro dêste ano; isenção do lucro imobiliário para os imóvis residenciais havidos há mais de cinco anos.

Classes de renda

Determina a Lei, no seu artigo 1.º, que o impôsto progressivo, devido anualmente pelas pessoas físicas residentes ou domiciliadas no Brasil, será cobrado, no exercício financeiro de 1966, de acôrdo com a seguintes classes de renda líquida (unidade: Cr$ 1 mil) e respectivas alíquotas:

Até			1.500	Isento
Entre	1.500	e	1.800	3%
Entre	1.801	e	2.400	5%
Entre	2.401	e	3.300	8%
Entre	3.301	e	4.800	12%
Entre	4.801	e	6.600	16%
Entre	6.601	e	9.000	20%
Entre	9.901	e	12.000	25%
Entre	12.001	e	18.000	30%
Entre	18.001	e	24.000	35%
Entre	24.000	e	36.000	40%
Entre	36.001	e	48.000	45%
Acima de			48.001	50%

O impôsto é calculado em cada classe sôbre a porção de renda compreendida nos respectivos limites, desprezada a fração de renda inferior a Cr$ 1.000 (um mil cruzeiros).

Atualização

A partir do exercício financeiro de 1967, os limites das classes de renda líquida serão atualizados, anualmente, em função de coeficientes de correção monetária estabelecidos pelo Conselho Nacional de Economia na conformidade da Lei n.º 4.506, de 30 de novembro de 1964.

As importâncias expressas na Legislação do Impôsto de Renda, em função do mínimo de isenção estabelecido para a tributação da renda líquida percebida pelas pessoas físicas, serão atualizadas, anualmente, de acôrdo com o disposto no artigo 1.º, aplicando-se aos demais casos a norma estabelecida no artigo 3.º da Lei n.º 4.506, de 30 de novembro de 1964.

Encargos de família

A partir do exercício financeiro de 1966, inclusive, o abatimento de encargos de família será calculado à razão da metade da importância do limite mínimo de isenção do impôsto progressivo para o outro cônjuge, e de identica importânca para cada um dos filhos ou dependente.

Para efeito do abatimento de encargos de família, observar-se-á em relação a todos os contribuintes, indistintamente, o disposto no artigo 44 da Lei n.º 4.242, de 17 de julho de 1963.

É equiparado, para todos os efeitos legais relativamente ao impôsto de renda, aos filhos legítimos, legitimados, naturais reconhecidos e adotivos, o menor pobre, que o contribuinte crie e eduque.

Isenções

Ficam isentos do impôsto a que se referem o artigo 79 da Lei n.º 3.470, de 28 de novembro de 1958, os lucros decorrentes da venda de propriedades imobiliárias para residência, cuja construção já tenha sido concluída e aprovada pela competente autoridade, se a respectiva transferência de direitos sôbre a propriedade fôr contratada depois de transcorrido o prazo de 5 (cinco) anos, contado da data de aquisição ou do início da construção do imóvel.

A isenção beneficia sòmente o máximo de duas operações de venda, de promessa de venda, de cessão de direitos ou equivalente, realizadas pelo mesmo alienante em cada ano civil.

As declarações de bens apresentadas nos exercícios financeiros de 1963, 1964 e 1965 às repartições do Impôsto de Renda e à Superintendência da Moeda e do Crédito (SUMOC), poderão ser retificadas até 30 de abril de 1966, para efeito de inclusão de valôres, bens e depósitos.

Registro

A retificação será feita mediante a inclusão dos referidos valôres, bens e depósitos na declaração de bens relativa ao exercício financeiro de 1966.

No exercício de 1966 será permitida, excepcionalmente, a apresentação de declaração de bens pelas pessoas físicas não obrigadas à apresentação de declaração de rendimentos.

Com base nessas declarações de bens, não será permitido em relação aos exercícios de 1963, 1964, 1965 e 1966:

a) — instaurar processo de lançamento "ex-officio" por inexatidão ou falta de declaração de rendimentos;

b) — proceder a lançamentos, de qualquer espécie, para cobrança do impôsto de renda e adicionais;

c) — exigir comprovação da origem daqueles valôres, bens e depósitos;

d) — aplicar penalidades, de qualquer natureza.

As repartições lançadoras do Impôsto de Renda poderão instituir serviço especial de registro das pessoas físicas, contribuintes dêsse impôsto, no qual serão inscritas as pessoas físicas obrigadas a apresentar declaração de rendimentos e de bens.

As pesoas físicas inscritas nos registros apresentarão, anualmente, sua declaração de rendimentos durante o mês de abril, ressalvados os casos previstos no artigo 32 da Lei n.º 4.154, de 28 de novembro de 1962.

As repartições lançadoras do Impôsto de Renda poderão estabelecer escala para a entrega ou remessa postal das declarações das pessoas físicas domiciliadas na sua jurisdição obervados os prazos previstos no parágrafo anterior e as instruções que forem baixadas pelo diretor do Impôsto de Renda.

Até o último dia útil do mês de março de cada ano, é facultado à pessoa física antecipar a entrega da sua declaração de rendimentos.

Obrigações

A Caixa de Amortização comunicou, ontem, aos estabelecimentos bancários, Corretores das Bôlsas de Valôres, Companhias de Crédito, Financiamento e Investimentos e Casas de Câmbio, que aquêle estabelecimento está autorizado a receber subscrições de obrigações reajustáveis visando o abatimento na renda bruta das pessoas físicas.

Comunicou ainda, que os juros das Obrigações do Tesouro Nacional, Tipo Reajustáveis já estão sendo pagos em tôdas as Agências do Banco do Brasil S. A., à razão de Cr$ 805 (oitocentos e cinco cruzeiros) por Obrigação possuída subscrita em dezembro de 1964

Nôvo Diretor

Relizou-se, ontem, às 16 horas e 30 minutos, no Palácio da Fazenda, a cerimônia de transmissão do cargo de diretor-geral da Fazenda Nacional, que vinha sendo exercido, em caráter interino, pelo Sr. José Magalhães Vieira de Melo, para o titular efetivo, Professor Eduardo Lopes Rodrigues. Ao ato compareceram todos os diretores do Ministério e numerosos funcionários.

O Sr. Vieira de Melo saudou o titular em nome do funcionalismo da Fazenda, enaltecendo os serviços que tem prestado à administração fazendária e ao País. O Professor Lopes Rodrigues concitou os funcionários a darem o máximo de sua dedicação e capacidade, neste momento em que o Ministério vê ampliados os seus encargos em função da Reforma Tributária, elaborada sob a orientação do Ministro da Fazenda, Professor Otávio Gouveia de Bulhões.

De seu primitivo caráter exclusivamente fiscal — frisou o Professor Lopes Rodrigues — a tributação ascende a um poderoso instrumento de política econômico-social. Essa transformação vai exigir da máquina administrativa da Fazenda, que, ao mesmo tempo, se reorganiza em moldes mais modernos, um esfôrço redobrado. Naturalmente, os bons resultados a serem obtidos nessa profunda transformação por que passa o Ministério, vão depender de seu funcionalismo, razão do apêlo que lhes foi feito pelo nôvo diretor-geral da Fazenda.

DC INFORMA

PAGAMENTO — O pagamento das pensões de novembro, no IPASE, está sendo feito juntamente com o referente a dezembro, das 10 às 16 horas.

RECONDUÇÃO — O Ministro Astolfo Serra foi reconduzido à presidência do Tribunal Superior do Trabalho, juntamente com o vice-presidente Hildebrando Bisaglia.

LIVRO — Em circulação o livro «Impôsto de Renda na Fonte», guia prático do regulamento do Impôsto de Renda.

NATAL — O Clube das Senhoras iniciará, dia 9, na Praça N. S. da Paz, em Ipanema, «Uma Rua Chamada Noel», festa que prosseguirá até o dia 12. Será às 20 horas.

SORTEIO — Segunda-feira, às 14 horas, sorteio de seis casas pela Cooperativa Habitacional da Guanabara, na Loteria Federal.

TEATRO — Nélson Rodrigues lançará, segunda-feira, às 22 horas, na TV-Rio, dois volumes de «Teatro Quase Completo».

CONGRESSO — De 13 a 16 de janeiro, Congresso das Testemunhas de Jeová, no Maracanãzinho.

EXPOSIÇÃO — Parte das comemorações da Semana na Marinha, o Clube Naval inaugura, dia 6, exposição de pintura de Arlindo Mesquita, premiado no Salão Nacional de Belas-Artes.

YEMANJA — Amanhã, às 16 horas, início dos festejos de Yemanjá, na Rua Ceará, 183, São Francisco Xavier.

ENCERRAMENTO — Hoje, às 13 horas, encerramento dos cursos primários na Escola São Vicente de Paulo.

HOMENAGEM — Hoje, às 10 horas, inauguração de estátua do navegador D. Henrique, no Pôrto do Rio de Janeiro.

CHÁ — O núcleo da CAMDE da Ilha do Governador dará chá de caridade, hoje, às 17 horas, no Iate Clube Jardim Guanabara.

AGULHAS NEGRAS — Dia 18, diplomação de nova turma de oficiais na Academia Militar de Agulhas Negras.

ELEIÇÕES — Dia 15, eleições no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, na Avenida Augusto Severo 8.

UNITAS — O Ministro da Aeronáutica recebeu carta do comandante da Fôrça do Atlântico Sul, dos Estados Unidos, enaltecendo atuação brasileira na Unitas VI.

TROCA — Amanhã, às 10 horas, solenidade de substituição de tropas no Monumento dos Pracinhas.

INTENDÊNCIA — O Reembolsável Central de Intendência ficará aberto entre os dias 13 e 23 dêste mês até as 22 horas.

ARTE INFANTIL — Trinta trabalhos de alunos das escolas primárias da GB serão enviados na próxima semana pelo Itamarati para a Exposição Mundial de Arte Infantil de Nova Déli.

JUDÔ — Será realizado, hoje, às 13,30 horas, na Churrascaria Irajá, um almôço oferecido à imprensa pelas academias de Judô Haroldo Brito, bicampeã carioca, e Rudolfo Hermany, vice-campeã. Domingo às 9 horas, será realizada no Clube Monte Líbano, competição do Judô Clube, da academia Haroldo Brito.

Prefeitura Municipal de Duque de Caxias

Gabinete do Prefeito

DECRETO N.º 525 DE 1.º DE DEZEMBRO DE 1965

Considerando que a fôlha de vencimentos do funcionalismo Municipal ultrapassa sua previsão orçamentária;

Considerando, mais, que a fôlha do pessoal variável corresponde a mais de 90% da fôlha do Pessoal Permanente;

Considerando, ainda, que a maioria do pessoal variável é perfeitamente dispensável, uma vez que as obras públicas estão concluídas e que no Quadro Permanente existem, preenchidos, cargos e funções correspondentes aos ocupados por êsse Pessoal variável.

Considerando, outrossim, que se impõe uma redução nas despesas com funcionalismo, em virtude da nova Legislação Tributária em votação no Congresso Nacional e que retira da competência Municipal diversos impostos e que enfraquecerá, em conseqüência, a renda da Municipalidade;

Considerando, finalmente, ser medida de JUSTIÇA resguardar o direito do funcionário efetivo, permitindo-lhe receber os seus vencimentos em dia, "desideratum" êsse só atingível com a demissão do pessoal variável;

D E C R E T A:

Art. 1.º — Ficam rescindidos, a partir do dia 30 de novembro de 1965, todos os contratos referentes a pessoal, lavrados no Departamento Jurídico;

Parágrafo Único — Excluem-se dessas rescisões os contratos referentes ao pessoal responsável por funções gratificadas, e pela Educação Secundária e pelo Serviço de Saúde.

Art. 2.º — Ficam dispensados os extranumerários tarefeiros, admitidos de 1.º de junho de 1964 até a presente data.

Parágrafo 1.º — Ficam, igualmente, dispensados os extranumerários mensalistas admitidos de 1.º de janeiro do corrente, até a presente data.

Parágrafo 2.º — Excluem-se dessas dispensas os extranumerários mensalistas ocupantes da função de professor e serviços internos.

Art. 3.º — A Divisão de Administração baixará as Portarias necessárias às dispensas decretadas e o Departamento Jurídico as rescisões dos Contratos referidos no art. 1.º dêste Decreto.

Art. 4.º — O presente Decreto entra em vigor na data da assinatura, revogando-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Duque de Caxias, em 30 de novembro de 1965.

JOAQUIM TENÓRIO
Prefeito

DECRETO N· 523 DE 05 DE OUTUBRO DE 1965

O Prefeito Municipal de Duque de Caxias, "ad-referendum" da Câmara Municipal dêste Município,

Considerando a omissão do prazo de vigência do Decreto n.º 520, de 16 de Setembro de 1965,

Considerando, finalmente, que o referido Decreto não atinge a meta optada da Administração,

D E C R E T A:

Art. 1.º — E' facultado aos contribuintes o pagamento do impôsto de transmissão "inter-vivos", pelo prazo de 30 (trinta) dias, baseado no valor fixado nos contratos reconhecidos por Lei e lavrados até 31 de Dezembro de 1964, observando nos contratos o valor mínimo de Cr$ 250.000 (Duzentos e Cinqüenta Mil Cruzeiros) para cada lote de terreno situado no Primeiro Distrito, e Cr$ 150.000 (Cento e Cinqüenta Mil Cruzeiros) para aquêle situado nos demais Distritos.

Art. 2.º — Fica estabelecido o valor mínimo de Cr$ 300.000 (Trezentos Mil Cruzeiros) por unidade residencial ou Loja, para os terrenos já edificados, quando a construção fôr objeto também de transmissão.

Art. 3.º — As disposições estabelecidas nos artigos 1.º e 2.º desta Deliberação não se aplicam aos casos em que a avaliação procedida na forma do Decreto n.º 448, de 23 de Dezembro de 1963, atribua valor superior a Cr$ 5.000.000 (Cinco Milhões de Cruzeiros) para o lote do terreno ou prédio.

Art. 4.º — O presente Decreto entrará em vigor a partir de 1.º de Dezembro do corrente ano, vigorando até 05 de Janeiro de 1966, revogando as disposições em contrário, inclusive o Decreto n.º 520, de 16 de Setembro de 1965.

Prefeitura Municipal de Duque de Caxias, em 05 de Outubro de 1965.

JOAQUIM TENÓRIO
Prefeito

LOTERIA DO ESTADO DO RIO

Resultado da extração do dia 3-12-1965

1.º prêmio — 3841 — Cr$ 6.000.000 — Niterói
2.º prêmio — 6237 — Cr$ 200.000 — São João de Meriti
3.º prêmio — 10441 — Cr$ 100.000 — Campos
4.º prêmio — 11252 — Cr$ 50.000 — Nova Iguaçu
5.º prêmio — 2777 — Cr$ 30.000 — Campos

Seja você o próximo milionário, adquirindo o seu bilhete da Loteria do Estado do Rio

LACERDA E HECK PREGAM O GOLPE

Trânsito: novidade com Celso

O Engenheiro Faria Júnior, diretor da Divisão de Engenharia do Tráfego, está há uma semana, à frente do Departamento de Trânsito da Guanabara, no lugar do Coronel Américo Fontenele que se afastou, em caráter definitivo.

Diàriamente, o Engenheiro, que é figura benquista no Departamento e goza da fama de grande técnico no assunto, tem estado em contato direto com as dificuldades e problemas de trânsito na cidade.

Novos esquemas

Falando ao DC um porta-voz do Departamento de Trânsito disse que o Engenheiro Faria Júnior tem seguido à risca os esquemas traçados pelo Coronel Fontenele pois, de um modo geral, "o tráfego no Rio melhorou bastante com as medidas tomadas".

Sabe-se, porém, que o nôvo diretor do DT, Comandante Celso Franco, tomará novas iniciativas e fará outros esquemas para cobrir os pontos críticos da Administração anterior. O pedido de demissão do Coronel Fontenele foi entregue ao Secretário de Segurança, Coronel Borges, também demissionário desde ontem. O Comandante da Polícia Militar, Coronel Edson Moura Freitas, se encontra, interinamente à frente da Secretaria de Segurança.

Corretores contra Sindicato

Corretores de seguros estão encontrando dificuldades, formalizadas pelo próprio Sindicato da classe, para a obtenção do título de habilitação profissional que devem requerer em prazo determinado na forma da Lei. O Sindicato, que tem função de atestar o exercício da profissão pelo requerente, está exigindo documentos que, segundo os corretores, só devem ser pedidos após a tramitação do requerimento, assim mesmo pelo órgão federal comeptente para expedir os títulos de habilitação.

Para solucionar o problema, considerando que o Sindicato dos Corretores se antecipa às autoridades federais, a Federação Nacional das Emprêsas de Seguros Privados representou ao Diretor Geral do Departamento Nacional de Seguros.

CARFI S.A. — Comércio e Representações

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

Convidam-se os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 13 de dezembro de 1965, às 10 horas na Avenida Rio Branco n.º 37, sala 302 nesta cidade, a fim de procederem a eleição de novos membros da Diretoria.

Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1965.

Dr. Joaquim de Figueiredo — Diretor-Presidente.

Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convidam-se os Srs. Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no próximo dia 14, às 16,30 horas, na sede social, na Avenida Rio Branco, 128 — 9.º andar, a fim de discutirem e deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia: a) alteração do artigo 2.º dos estatutos sociais; b) parecer favorável do Conselho Fiscal; c) assuntos conexos e conseqüentes.

Rio de Janeiro, 3 de dezembro de 1965.

Eurico de Freitas Valle
Diretor Legal
Franklin Antônio Rocha
Diretor Secretário

Banco Líder de Minas Gerais S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

1a. Convocação

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no dia cinco de janeiro de mil novecentos e sessenta e seis, às quinze horas, na sede social na rua da Quitanda n.º 59, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

a) Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1964;

b) Alterações do Estatuto Social;

c) Interêsses Gerais.

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas na sede social na Rua da Quitanda n.º 59, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940 relativos ao exercício de 1964.

Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1965

Luiz Brandão Costa — Diretor-Presidente

Fioravante: Borges tentou sublevar PM

O Coronel Gustavo Borges, Secretário de Segurança do Govêrno Lacerda, tentou, quinta-feira, à noite, sublevar a Polícia Militar, advertindo ao comandante da corporação, Coronel Édson de Moura Freitas, que a unidade não deveria participar do esquema de segurança elaborado pelo comando do I Exército, para dar posse ao Governador Negrão de Lima.

A informação foi prestada aos jornalistas pelo Deputado Fioravante Fraga, que adiantou também ter sido o Coronel Édson prestigiado por todo o seu Estado-Maior e outros oficiais, que compareceram ao gabinete do Secretário de Segurança, na reunião promovida às pressas pelo Coronel Gustavo Borges, já afastado do cargo.

O diálogo entre o antigo SS de Lacerda e o Comandante da PM foi violento e, em dado momento, o Coronel Édson disse em tom categórico que "a Polícia Militar não estava a serviço de um Govêrno, mas sim do Govêrno".

— A corporação não poderia se furtar ao dever de participar do esquema de segurança da posse, pois é uma fôrça auxiliar das Fôrças Armadas — sublinhou o Coronel Édson.

Guerra

Após a reunião que tratou dos aspectos ligados à posse de Negrão, o General Dario Coelho e o Deputado João Machado foram ao encontro do General Adalberto Pereira dos Santos para agradecer as medidas de segurança e convidá-lo a comparecer à solenidade. Visitaram também o Ministro Costa e Silva, que falou da disposição das autoridades governamentais de empossar todos os eleitos. Ao receber o convite para comparecer à posse, o Ministro da Guerra disse que não deveria confirmá-lo porque anda exausto e precisa do domingo para um bom descanso.

Justiça

O Ministro Juraci Magalhães disse ao Deputado João Machado que ficava encarregado de levar o convite formulado ao Presidente Castelo Branco para comparecer, ao ato solene de amanhã. Manterá um entendimento com o Marechal-Presidente para depois decidir se comparecerá ou não ao Palácio Pedro Ernesto. Na sua opinião, seria mais proveitoso permanecer em seu pôsto, para tomar qualquer medida de emergência, caso necessário.

STM só julga prisão de Negrão no dia 8

O pedido de prisão preventiva do Governador Negrão de Lima está, desde ontem, exposto à consideração do Procurador-Geral da Justiça Militar, Sr. Eraldo Gueiros Leite, que viajou para o Recife, devendo regressar amanhã ao Rio.

Segunda-feira, o Procurador devolverá o pedido ao Relator da matéria, Ministro Valdemar Tôrres da Costa, que, após emitir seu parecer, o submeterá ao Superior Tribunal Militar. O julgamento, no mais tardar, será realizado naquele dia ou quarta-feira, em sessão secreta.

Os Ministros do STM que julgarão o pedido de prisão são os seguintes: Otávio Murgel de Resende, Orlando Ribeiro da Costa, Romeiro Neto, Valdemar Tôrres da Costa (togados), Floriano de Lima Brainer, Olímpio Mourão Filho, Peri Bevilàqua, Otacílio Terra Ururaí Grun Moss, Armando Perdigão, Francisco Correia de Melo, Figueiredo Costa, José Santos Saldanha da Gama, sob a presidência do Almirante Diogo Borges Fortes.

Intelectuais

O Advogado Sobral Pinto estêve, ontem, no Superior Tribunal Militar para entregar ao Ministro Romeiro Neto, relator do habeas-corpus em favor dos intelectuais Joaquim Pedro, Antônio Calado e Jaime Azevedo, o pedido de desistência, dos que já se encontram em liberdade.

O STM, em sua sessão de ontem, negou por 11 votos contra dois — dados pelos Ministros Ribeiro da Costa e Peri Bevilàqua — o habeas-corpus em benefício do civil Rubens Frota, indiciado no IPM da Companhia Siderúrgica Nacional, juntamente com mais 76 pessoas, estando o processo na Terceira Auditoria de Guerra.

Ainda ontem, por 9 votos contra 4, o Tribunal Militar confirmou a sentença da primeira instância (Conselho Permanente de Justiça da Terceira Auditoria de Guerra) que condenou à prisão os Srs. Jair Macuco (1 ano), Cristóvão Teixeira da Costa e Onofre Silvestre (ambos a seis meses), por participação num dos Grupos dos Onze que agia em Carmo, no Espírito Santo.

O Ministro Peri Bevilàqua, votando pela absolvição, disse que "não devemos condenar os nossos semelhantes por crime de intenção" e que "já é tempo de reiniciar a paz na família brasileira". Acrescentou que "a paz só se faz com Justiça e êste Tribunal é de Justiça. Por isso, absolvo os acusados". Em contraposição, o Ministro Saldanha da Gama disse que "a Nação brasileira ainda corre perigo e talvez brevemente tenhamos que lutar contra as guerrilhas. Confirmo, portanto, a sentença".

AUTO VIAÇÃO ALMIRANTE S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Ficam os Senhores Acionistas da Auto Viação Almirante S. A. convidados a reunirem-se na sede social, na Estrada do Portela, 222, no dia 10 de dezembro de 1965, às 10 horas sendo assunto de deliberação a renúncia de dois diretores e outros assuntos.

Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1965.

Joaquim Pereira da Silva — Diretor-Presidente.

Companhia de Urbanização Territorial

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Os senhores acionistas da Companhia de Urbanização Territorial são convocados para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 20 de dezembro de 1965, às 15 horas, em sua sede, na Avenida Rio Branco, n.º 14 — 11.º andar, salas 1.101, 1.102 e 1.103, nesta Cidade, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) eleição da Diretoria para o qüinqüênio de 1.º de janeiro de 1966 a 31 de dezembro de 1970;

b) Interêsses Gerais.

Rio de Janeiro, 1.º de dezembro de 1965.

Engênio Rodrigues de Carvalho
Diretor

Não tenha ilusões Só com a vacina você pode prevenir-se da varíola.

PM tem novos oficiais

Tendo como patrono o Cel. Gustavo Borges, Secretário de Segurança do Estado da Guanabara, em solenidade presidida pelo Comandante Édson Moura Freitas, realizou-se ontem a solenidade de declaração de aspirantes a oficial de 1965 da Polícia Militar, no Centro de Instrução 31 Voluntários.

Dos aspirantes da Polícia Militar, 41 pertencem aos quadros da Polícia da Guanabara, 4 do Distrito Federal e 1 da PM lo Piauí. O Comandante Geral cumprimentou os primeiros colocados e, em seguida, foi realizada a entrega da espada ao aspirante Franchel Pereira Fantinatti Júnior que se destacou durante o curso.

Após a solenidade, foi lido o boletim do Comandante Geral, onde o militar convocava todos à ordem, disciplina e amor à carreira.

Admissão reprova em massa

Pais dos candidatos aos exames de admissão aos colégios estaduais da Guanabara mostram-se descontentes com a Secretaria de Educação, acusada de provocar a reprovação de 38 dos 65 mil estudantes que se apresentaram para as provas e também de dificultar a matrícula dos aprovados.

Citaram, como exemplo, o Colégio Paulo de Frontin, na Tijuca, que tem anualmente 400 vagas e, agora, terá apenas 130. A redução das vagas, segundo a diretora da Escola, é devida à instalação de um curso primário que ocupará várias de suas salas, por decisão do Govêrno.

Os pais citaram que, normalmente, os candidatos que obtêm média acima de 50 pontos têm suas vagas garantidas. Como o número de vagas é insignificante êste ano, acreditam que a solução encontrada pela Secretaria para solucionar o problema foi exceder no rigor de aplicação e correção das provas.

Uma comissão de pais deverá procurar o Govêrno da Guanabara para expor o assunto, pedindo, inclusive, a revogação da Portaria que fixa em 75 o total exigido de pontos para garantia de vaga nos ginásios.

Telefone sai de cara nova

Às 11 horas de hoje, começa a funcionar o sistema de tráfego mútuo entre a CETEL e a CTB, ligando telefônicamente tôda a Guanabara.

A solenidade se realizará na Estação Central de Bento Ribeiro e contará com a presença de autoridades do Govêrno estadual, além do Brigadeiro Gilberto de Sampaio Toledo, presidente da Companhia, que fará a primeira chamada telefônica entre a CETEL e a CTB.

"POOL" VARIG-LUFTHANSA

As rotas aéreas entre a Alemanha e o Brasil estão sendo operadas em conjunto pela Varig-Lufthansa, como decorrência do acôrdo firmado na Europa pelas duas emprêsas, que trabalharão unidas no Atlântico Sul. Comemorando a assinatura do recente acôrdo, as diretorias da Varig-Lufthansa ofereceram ontem, no MAM um coquetel à imprensa, tendo comparecido, além de jornalistas, deputados e autoridades, os Srs. José Rochedo e Osvaldo Trigueiro, da Varig, o Sr. Dimiter Petroff, Peter Ciessen e Peter Müller, da Lufthansa, o Sr. Walter Heinrich, adido comercial da Embaixada da Alemanha Ocidental, a Condesa Passewitw, diretora do Centro de Turismo da Alemanha e o Deputado Levi Neves. Na foto, um aspecto da reunião.

PROLAR S. A.

AVISO

Comunicamos aos senhores prestamistas da PROLAR que o sorteio referente ao mês de dezembro será realizado no dia 29 do corrente.

"Isto não pode durar". Com êsse claro chamamento ao golpe, o Sr. Carlos Lacerda encerrou seu discurso, ao receber, ontem, a rosa de ouro que lhe foi ofertada por um grupo de senhoras da ex-LIDER e dissidentes da CAMDE, em cerimônia político-sentimental realizada no Parque Lage.

Quase simultâneamente, o Almirante Sílvio Heck lançava mais um manifesto, acusando desta vez o Presidente Castelo Branco de ser fiel "ao sistema que, desde 1930, empalmou a Nação" e de se "cercar de um anel de aço composto por todos os homens responsáveis diretos pela posse do Sr. João Goulart, quando os Ministros militares, em 1961, de forma dramática, procuravam sacudir a consciência da Nação".

Na cerimônia do Parque Lage, as senhoras lacerdistas — tendo como fundo musical os tradicionais gritos e vivas — além da rosa de ouro, acompanhada de um livrinho com os nomes de todos que contribuíram para sua aquisição, deram à Sra. Letícia Lacerda uma jarra de cristal e um cheque "para ser doado a obras sociais".

Abaixo damos os trechos mais importantes do discurso do Governador licenciado:

"Quando em tão pouco tempo se chega a tão baixo, quanto tão poucos traem a tantos, só se tem duas coisas a fazer — ou pregar o que não quero pregar ou silenciar por respeito a paz da família brasileira e porque tenho, infelizmente certeza que a traição não prevalecerá que a Revolução se fará, porque ninguém pode mais detê-la num País que ninguém mais deterá — a reforma democrática do Brasil põem-se a caminho e as sombras do passado, que se julgam iluminados, o lusco-fusco dos seus próprios corredores, nas intrigas e nas pequenas infâmias quotidianas de que se comprazem.

"E é por isto, minhas senhoras e meus amigos, que eu me tranqüilizo e me felicito por poder participar de um momento como êste, de um Govêrno que entrou para o Estado que não existia e sai deixando-o tão grande que qualquer um poderá destruí-lo.

"De um Govêrno que entrou entre o carinho de muitos, a ansiedade de outros mais e a dúvida de outros tantos e que, hoje, sai coroado pelo afeto e a amizade de milhões de criaturas, para as quais existe a palavra amizade, muito mais que a palavra gratidão. E tão temido e tão que até parece, foi feita uma Revolução para destruir o Govêrno que começou na Guanabara. A Revolução volta triunfante, garantida pelas mesmas armas que garantiram João Goulart na Faculdade de Filosofia.

"O Exército foi, as Fôrças Armadas são em todos os tempos da História Nacional aquele freio de mão que a Nação recorre quando ameaça desempenhar-se no desfiladeiro... Mas desta vez, usaram o freio de mão para subir uma ladeira, estão desmoralizando as Fôrças Armadas como se quisessem destruir a última fôrça organizada para zelar pela liberdade dos brasileiros. E' preciso deixar claro que para evitar o comunismo no Brasil, não se deve de nenhum modo recorrer a êsse fascismo alvar, a êste fascismo primário, a êste fascismo de curso de jardim de infância, que se pretende instaurar no Brasil, recorrendo ao negocismo, à corrupção e à podridão dos entulhos do passado, para impedir que se prepare, em futuro próximo, a reconstrução nacional.

"E' por isto, meus amigos, que decidi calar-me e enfrentar por uma nova arma — a do silêncio— tôda a onda quotidiana das provocações.

"Os traidores da Revolução queriam unir-se contra mim, pois agora saio, e êles que se desunam e se destruam...

"Fizeram uma eleição para destruir a outra; concordaram com uma eleição, não por julgar legítimo o que o povo escolha, mas para que nos pudessem trair de tão modo que o povo não pudesse mais escolher. Fizeram uma eleição para acabar com as eleições... Agora, levem até o fim o instrumento de tortura moral que para si mesmos inventaram... A sua ansiedade é de remorso; a sua preocupação é de quem ganhou, mas não sabe o que fazer com a vitória. O que adianta o Poder nas mãos de quem não sabe o que fazer com êle.

"Saímos do Govêrno como se para êle o estivéssemos a entrar. Saio do Govêrno, graças a Deus, mais respeitado do que para êle entrei. Saio realizado e feliz, saio grato a um povo, que tão grande número me compreendeu e a tantos outros levados a incompreensão não pela ingratidão, pela divisão fomentada: de alto e baixo, numa frente única, monstruosa contra nós.

"E aí está a prova — candidato do Partido Comunista também o era do Presidente da República.

"Basta dizer isto, não é preciso dizer mais, para que se saiba que sob a vontade de Deus e pelo bem dêste País isto não pode durar."

Fala Heck

Em seu manifesto, o Almirante Sílvio Heck afirma constatar "a integral fidelidade de comportamento do Chefe do Estado-Maior do Exército do Govêrno deposto ao sistema que, desde 1930, empalmou a Nação, minou tôda sua estrutura, compatibilizou a virtude com a venalidade e, assim, pela via do ódio, em cada revolucionário genuíno sente o espanto incômodo de um inimigo".

"Quanto permitiram minhas energias — acrescenta — garanti que seriam vãos os esforços para o ajustamento do Presidente da República à necessária condição de Delegado do Movimento de 31 de março, em virtude de suas atitudes definidas, consistentes, na anulação e alijamento, frio e calculado, de todos aquêles que jogaram a vida, as carreiras e o futuro naquela jornada patriótica".

Diz, a seguir, que o Presidente Castelo Branco convocou para todos os postos do Govêrno, cidadãos "que, em tempo agum, tiveram o menor vínculo com as canseiras dos revolucionários". Denuncia que não foram tocados o Supremo Tribunal, a máquina financeira, os ministérios da Educação e do Trabalho e que, na Polícia, "os agentes são os obedientes às ordens dos agitadores fardados do tempo do Govêrno anterior".

Considera, adiante, que o movimento revolucionário foi frustrado, não pela posse de um Governador, mas "em decorrência da ascensão de um militar que se cerca de um anel de aço compôsto por todos os homens responsáveis diretos pela posse do Sr. João Goulart".

"Não perco a serenidade — concluiu o documento — e não provoco iras de ninguém, pela circunstância de alimentar uma crença sólida de que a verdadeira Revolução de 31 de março triunfará. Aquêles que não tiveram a nobreza de compreendê-la, registrem, pois muito mais breve do que pensam, encontrarão o julgamento severo do povo, da História e da Justiça".

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS

O Hospital dos Lázaros (atual Frei Antônio), instituição de iniciativa privada sita na Praça Mário Nazaré n.º 52, São Cristóvão, telefone: 28-0045, aceita qualquer auxílio ou donativo para assistência nos enfermos hansenianos ali internados. Dirigir-se, no local à Irmã Superiora.

Decreto regula acidentes

O Presidente Castelo Branco assinou Decreto considerando acidentes de trabalho para os militares aquêles ocorridos em desempenho de função nas repartições de serviço, em missões especiais, em movimentação no interêsse de serviço, ou privado, e no deslocamento da residência para o local de trabalho, desde que feito em viatura oficial.

O ato terá aplicação também em relação aos militares da reserva que servirem na ativa e não será válido para acidentes que resultem de crime, transgressão disciplinar, imprudência ou desídia do militar acidentado ou de seu subordinado, com sua aquiescência.

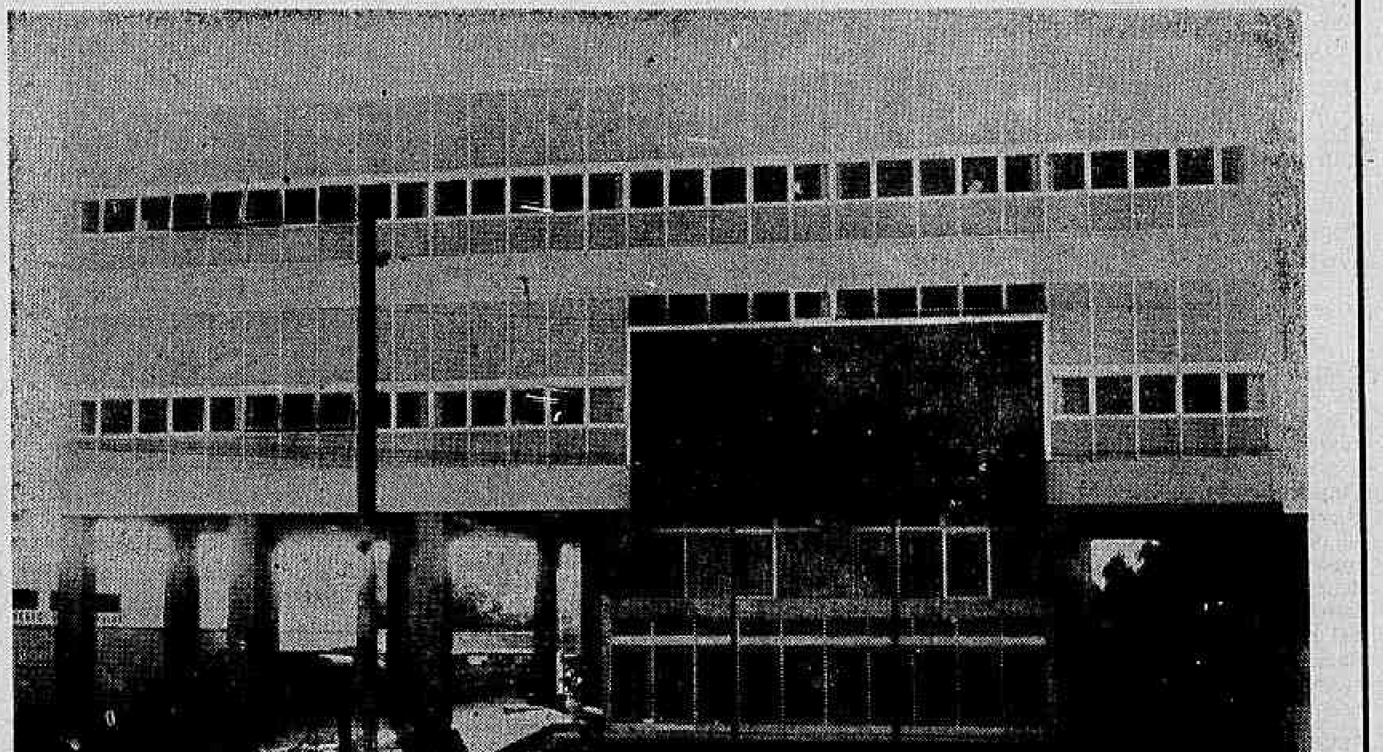
CL deixou Justiça esperando

O Juiz João Luna Magalhães o Promotor Carlos Pimenta, além de servidores da 22ª Vara Criminal, advogados e alguns arquitetos, esperaram ontem em vão durante horas, que o Governador Carlos Lacerda comparecesse à Vara para depor no inquérito em que vários empreiteiros acusam duas firmas construtôras de terem agido deslealmente, de comum acôrdo com o Govêrnador do Estado, em concorrências públicas destinadas a várias obras.

A audiência estava marcada para às 10 horas e sòmente ao meio-dia é que, através de um telefonema, o juiz foi informado de que «o Governador está recebendo uma rosa de ouro (solenidade realizada no Parque Laje) e não pôde comparecer, desculpando-se pelo imprevisto".

Antes à informação tardia, o juiz liberou o promotor e os servidores, marcando a próxima audiência para o dia 15 do corrente, às 13 horas. O Juiz Luna Magalhães, depois de tanta espera, mostrava-se aborrecido e contrariado com a atitude do Sr. Carlos Lacerda, bem como com a falta de satisfação por parte dos Srs. Eugênio Sigaud e Cordeiro Guerra, Secretário da Justiça e Procurador do Govêrno respectivamente.

GOVÊRNO CARLOS LACERDA
SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS



(Foto Bento Ribeiro)

TRÁFEGO MÚTUO-CETEL-CTB

O Brig. Gilberto Sampaio de Toledo, Diretor-Presidente da COMPANHIA ESTADUAL DE TELEFONES DA GUANABARA-CETEL, participa aos seus usuários e ao público a inauguração, em caráter experimental, do tráfego mútuo entre os sistemas da CETEL e da COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA-CTB, em cerimônia a ser presidida pelo Exmo. Sr. Governador do Estado, hoje, dia 4 de dezembro de 1965, às 11,00 horas, na sede de sua estação telefônica de Bento Ribeiro, localizada na Rua Henrique Ferreira, 101.

O tráfego mútuo entre os dois sistemas funcionará, diàriamente, no período experimental, no horário de 15,00 às 8,00 horas do dia seguinte.

Os senhores usuários da CETEL que desejarem comunicar-se com os da CTB deverão discar diretamente o número pretendido sem qualquer solicitação de telefonista ou código preliminar.

Inicialmente, apenas poderão utilizar-se do tráfego mútuo os assinantes da estação de prefixo 90 (BENTO RIBEIRO).

CETEL

GOVERNADORES: ELEIÇÃO INDIRETA

CONGRESSO

Deputado quer reexame da Lei de Inatividade

BRASÍLIA (Sucursal) — Ao condenar, ontem, a mensagem presidencial sôbre a Lei de Inatividade dos Militares, o Deputado Benjamim Farah (GB) solicitou ao Marechal Castelo Branco a retirada da proposição antes que o Congresso inicie o estudo da matéria em Plenário a fim de ser feito um reexame sereno "para evitar terríveis injustiças que a Lei vai consagrar".

No entender do representante carioca, se o projeto fôr aprovado como está haverá desencantos e desilusões nos meios militares, além de ocasionar um êxodo "jamais visto, um êxodo que mais se parece com um expurgo de vastas proporções, trazendo prejuízo para as Fôrças Armadas e o Brasil". Se isto não fôr possível — a retirada da mensagem — sugere o Deputado Fará, a aprovação das várias emendas que apresentou e que propiciarão a feitura de um documento mais justo e mais humano"

Funcionários eleitos

O projeto de emenda constitucional, de iniciativa do Govêrno, que regula a situação do funcionário público civil no exercício do mandato eletivo e do militar em atividade que aceitar cargo público civil, foi aprovado, ontem, pela Comissão Mista que estudou a matéria.

A proposição, que tramita nos têrmos do Ato Institucional n.º 2, deverá ser incluída agora na pauta do Congresso Nacional, estando em princípio marcada a data de 7 de dezembro para a sua discussão e votação.

30 melhores Deputados

Como faz todos os anos, no fim da Sessão Legislativa, o Comitê de Imprensa da Câmara escolheu, ontem, os dez melhores Deputados de 1965, nos setores Política, Plenário e Comissões.

Por ordem alfabética, os "dez mais" apontados foram os seguintes: Política: Adauto Cardoso, Amaral Peixoto Bilac Pinto, Ernâni Sátiro, Martins Rodrigues, Osvaldo Lima Filho, Oliveira Brito, Pedro Aleixo, Rui Santos e Ulisses Guimarães. Plenário: Afonso Arinos Filho Celso Passos, Doutel de Andrade Flôres Soares, João Herculino Mário Covas, Mário Piva, Nélson Carneiro, Pedro Aleixo e Paulo Macarini. Comissões: Arruda Câmara, Djalma Marinho, Ivã Luz, José Barbosa, Laerte Vieira, Mário Covas, Mateus Schimidt, Paulo Macarini, Roberto Saturnino e Ulisses Guimarães.

Magistério

Reduzido centralismo e mínima burocratização, ao lado de racional flexibilidade, para que haja uma autêntica e frutuosa autonomia universitária, são as virtudes marcantes da Lei do Magistério Superior, na opinião do Deputado Brito Velho (ex-PL-RS).

Direitos humanos

Comentando o projeto que vem de apresentar, criando a cadeira de "Direitos Humanos" no Ensino Secundário, o Deputado Noronha Filho (ex-PTB-GB) declarou na Câmara, ontem, que sua proposição está fundamentada na declaração universal dos Direitos do Homem e na Declaração Americana dos Direitos e Deveres do Homem, bem como em outros documentos oficiais de entidades supranacionais e que, ao final da II Conferência Interamericana Extraordinária, no Rio de Janeiro, foi sugerida a introdução da cadeira de "Direitos Humanos" em tôdas as scolas do Continente.

"De há muito vínhamos observando — disse o Sr. Noronha Filho — os descaminhos para que enveredava a juventude brasileira, sem rumo e sem guia, ao sabor de figurinos estrangeiros, ansiosa de desbordamentos potenciais, para desaguar nessa triste e melancólica figura da "juventude transviada", rebanho selvagem e animal, para quem nada merecia o sêlo do respeito".

Crédito Rural

Comentando a decisão do Congresso, anteontem, rejeitando três vetos do Presidente da República ao projeto que institucionaliza o Crédito Rural, o Deputado Paulo Macarini ressaltou, ontem, o alcance da rejeição, frisando que um dos dispositivos mantidos pelo Congresso assegura, através da rêde bancária particular, recursos nunca inferiores a 10 por cento dos depósitos de qualquer natureza nos bancos privados e nas sociedades de crédito, financiamento e investimento. Isso vale dizer — observou — que cêrca de 600 bilhões de cruzeiros de recursos não inflacionários serão colocados à disposição das atividades agro-pastoris.

Outro veto rejeitado dizia respeito às taxas das operações sôbre a modalidade de Crédito Rural. Pelo projeto, as taxas serão sempre inferiores em pelo menos um quarto das taxas adotadas para as operações bancárias em Crédito Mercantil.

"Com o dispositivo mantido pelo Congresso Nacional — disse o Sr. Paulo Macarini — foram assegurados recursos da ordem de mais de meio trilhão de cruzeiros, com o que poderá o Brasil atingir sua emancipação econômica, através da agricultura".

Nôvo Ministro

A substituição do Sr. Arnaldo Sussekind pelo Deputado Perachi Barcelos na Pasta do Trabalho foi, ontem, bem recebida na Câmara, tendo o Sr. Pedroso Júnior sido o primeiro Parlamentar a aplaudir a medida governamental.

Afirmou que "isto enseja ao Govêrno a oportunidade de uma revisão, de um reexame da política social trabalhista até aqui seguida. Lembrou que "dois grandes e tormentosos assuntos aguardam o Sr. Perachi Barcelos: revisão da política salarial e reformulação da previdência social, problemas que devem ser enfrentados com a máxima urgência".

Também os Deputados Geraldo Mesquita (Acre) e Jeremias Fontes (RJ) elogiaram a substituição do Ministro do Trabalho, afirmando que depositavam tôda a sua confiança e esperanças no Deputado Perachi Barcelos.

Últimos estertores

Ainda ontem, antevéspera da posse do Governador eleito da Guanabara, o Sr. Carlos Lacerda não conteve os impulsos da sua vocação golpista e investiu, desabridamente, contra o seu sucessor, contra o Presidente da República e contra a tranqüilidade da família brasileira, mostrando bem claro que, se acaso não a perturba efetivamente e por atos, é pela carência de meios a que ficou reduzido. Sobra-lhe o "animus" da baderna: o que lhe falta é ùnicamente o instrumento da ação, ou seja, a cobertura de fôrça material para a realização dos seus sonhos.

Também êsse outro conhecido golpista que é o Almirante Sílvio Heck deitou manifesto subversivo, na oportunidade, movido, talvez, pelas saudades do mar. O que impressiona em casos de contumácia como o dêsses notórios reincidentes, é a facilidade com que se colocam ao arrepio do que lhes determina o cumprimento do dever e o próprio sentimento do patriotismo. Homens de tais características e tendências são, de tôda evidência, impróprios para o debate democrático. Não sabem fazer oposição porque são profissionais do golpe e não se libertam da alma de derrubadores, ainda que, por um modo ou por outro, sejam êles mesmos os derrubados — como acontece na atual conjuntura política do País.

O impatriotismo das tentativas, feitas pelos Srs. Lacerda e Heck, para, ainda no último instante, impedir a ultimação do processo democrático, pela posse do candidato eleito, excede a tudo quanto se pudesse recear da sua leviandade e turbulência. Êsses homens mostram-se incapazes de pensar nos superiores interêsses da Nação. Todos os problemas e tôdas as situações só lhes merecem o exame inspirado e deturpado pelos seus próprios interêsses facciosos, por sua inesgotável ambição de poder. Seriam levados, irresistìvelmente, a se devorar, um ao outro, se não compreendessem que, por enquanto, se devem auxílio recíproco, para tentar a escalada em comum.

Felizmente, para o Brasil, o Govêrno federal, entregue a um homem de autoridade e de pulso, como o Marechal Castelo Branco, está atento e apto a conter a insubordinação dos baderneiros. Lacerda, Heck e outros de idêntica atitude, já o deveriam ter compreendido. Já deveriam estar convictos da inutilidade de qualquer tentativa de agitação e desordem. O Governador que deixa a Guanabara arrasada, se não fôsse um perturbado de espírito, deveria, a esta altura, preparar-se para as lutas de uma oposição correta e disciplinada, na certeza de que as investigações sôbre a sua gestão, a que não poderá fugir, hão de mostrar ao povo da Guanabara o que foi, na realidade, a orgia administrativa dêsse falso moralista.

Pode êle, entretanto, estar certo de que o Governador Negrão de Lima não o responsabilizará senão pelo que, de fato, haja cometido. Não precisa temer pelas conseqüências da devassa além dos limites dos seus abusos. Êstes serão desvendados, é certo. Mas não corre o risco de ver usados, na análise da sua gestão, os mesmos processos desleais e caluniosos de que costuma lançar mão contra seus adversários.

Disciplina

Não poderia ser outra a atitude do Brigadeiro Eduardo Gomes. Ministro da Aeronáutica, ao assegurar ao Governador do Rio Grande do Norte o seu regresso a Natal, na certeza de que nenhuma atitude seria tomada contra êle pelo Comandante da Base Aérea daquela capital.

Sem entrar no mérito da questão, o Coronel Salema não tinha podêres para se adiantar ao seu Ministro e às autoridades constituídas, criando uma situação anormal para o Governador eleito de um Estado da Federação e que está prestes a transmitir o pôsto a outro eleito, pelo processo democrático das urnas.

O Sr. Aluísio Alves apressou-se a vir ao Rio de Janeiro e pedir providências ao Ministro da Justiça, também militar, contra um comandante de unidade militar que avoca para si podêres civis e excepcionais, para interferir acintosamente na vida administrativa de um Estado.

Quando muito, a sua atitude seria a denúncia aos seus superiores e, disciplinadamente, aguardar ordens dentro da hierarquia militar, que não pode nem deve ser arranhada assim, impunemente.

Educação (?)

A Guanabara engoliu durante cinco anos a pílula da mentira educacional. Acreditou na farsa das vagas excedentes nas escolas primárias. Suportou pacientemente o pêso da publicidade derramada pelo Govêrno Carlos Lacerda. A quem pergunta agora onde matricular as crianças que concluíram seu curso primário.

Na verdade o "deixai vir a mim as criancinhas" do Sr. Carlos Lacerda não foi tão sincero. As vagas sobraram nas escolas primárias. As criancinhas cresceram. Para que sua máscara não caísse, o Govêrno da Guanabara encontrou recursos no rigor de aplicação e correção das provas de exame de admissão ao ginásio. Trinta e oito dos sessenta e cinco mil candidatos foram reprovados, depois de inquiridos, inclusive, sôbre baixezas políticas. E agora seus pais querem saber onde estão suas vagas.

A situação está crítica. As crianças precisam estudar. Os colégios estaduais estão lotados. E os particulares pretendem nôvo aumento de suas anuidades. Enquanto isso, o Govêrno da Guanabara silencia, por mêdo ou por vergonha. Ou talvez pelas duas coisas.

Letra

A segurança com que o pequeno investidor brasileiro ingressa hoje numa companhia de investimentos e adquire uma Letra de Câmbio é a melhor esperança que os círculos monetários do País têm no radipso futuro que se abre à economia brasileira. Confirma-se, no singelo episódio do funcionário aposentado que compra o papel rentável e seguro, o velho adágio popular que diz que "há males que vêm para o bem".

Foi preciso que emprêsas do porte da Mannesmann, da Aga, da Toddy, encontrassem a debacle, para dar o exemplo ao povo brasileiro de que a esperança de vantagens ilícitas atraiva loucamente as suas economias no mercado paralelo, em busca de taxas de 5 por cento ao mês, inacessível a Bancos, a emprêsas financeiras, a negócios honestos, enfim.

Há, na Europa e na América, uma mentalidade esclarecida a respeito do que é poupança e aplicação; existe a sociedade aberta, o acionista popular, que vai buscar à época dos balanços, o seu dividendo modesto mas seguro e justo. O Brasil precisava se libertar da miragem do lucro fácil que só a agiotagem insinua.

Hoje, a Lei do Mercado de Capitais e as enérgicas providências do Banco Central contribuem para que o dinheiro do Brasil venha à tona, pagando os impostos que são devidos e usufruindo os lucros que são merecidos e necessários ao seu progresso comum.

O Deputado Rui Santos, ao sair de uma longa conferência com o Ministro Juraci Magalhães, revelou que provàvelmente o Govêrno editará um ato complementar instituindo a realização de eleições indiretas nos onze Estados em que a sucessão se dará em outubro de 1966.

Também o Senador Eurico Rezende fêz tal revelação, ontem no Palácio Monroe, anunciando ter entregue ao Ministro Cordeiro de Farias estudos destinados a fundamentar o ato nesse sentido.

Para o Deputado Rui Santos, os motivos são de ordem jurídica. Eis as razões que ontem expôs, no Ministério da Justiça:

1. As Constituições Estaduais devem copiar a Carta Magna — êste é um preceito constitucional. Sendo instituída a eleição indireta no plano federal, o normal é que sejam alteradas as Cartas estaduais, no mesmo sentido;
2. Esta alteração poderia ser feita através de emendas constitucionais, aprovadas separadamente em cada um dos Estados, mas daí poderia resultar uma desuniformidade nas decisões de cada uma. O melhor, portanto, será a concretização da medida através de um ato complementar;
3. O ato poderá prever, igualmente, a eleição indireta nos municípios das capitais dos Estados, mas em nenhuma hipótese poderá ser com isto ameaçada a posse dos Governadores eleitos no pleito de outubro passado.

Para o Sr. Eurico Rezende há razões políticas marcantes indicando a conveniência da medida, vinculadas à construção do Partido situacionista — a ARENA — nos Estados. O fantasma da eleição direta, com as distorções demagógicas que o momento propicia, poderia inibir as fôrças políticas estaduais no sentido de formar no agrupamento governista.

Afastado, com a investidura do Sr. Negrão de Lima, o debate sôbre a posse dos Governadores já eleitos, o problema poderá ser tratado imediatamente, para que desde logo se definam as fôrças estaduais, diante do nôvo quadro que assim se configuraria.

Sublegendas só para períodos eleitorais

O Presidente Castelo Branco não pretende resolver o problema criado nos Estados pelos grupos revolucionários que se atritam entre si, através do recurso das sublegendas como sugerem vários líderes políticos regionais.

O argumento do Govêrno é de que, admitindo a formação de sublegendas, em caráter permanente, para acomodar as diversas situações estaduais, a Aliança Renovadora Nacional perderá substância. As sublegendas acabariam funcionando como autênticos Partidos, restaurando, na prática, o antigo quadro partidário. Nessas circunstâncias, a criação da Aliança perderia sentido, por não alcançar seu objetivo principal: a integração de todos os grupos políticos solidários com o movimento de março.

A grande preocupação do Presidente Castelo Branco é, ainda que a longo prazo, conseguir a harmonia entre tôdas as facções políticas que, embora identificadas com a Revolução, continuam se digladiando nos Estados. Entende o Pres. Castelo Branco que o sentido renovador da Aliança só estará plenamente alcançado se êste plano se concretizar. Naturalmente haverá defecções, alguns próceres acabarão marginalizados, mas o importante para o Presidente é que se consiga a integração, na Aliança Renovadora, de tôdas as fôrças políticas revolucionárias.

A propósito, tem insistido o Presidente, nos contatos com Líderes regionais, na tese de que "é preciso esquecer o passado, o antagonismo regional, para que a Aliança surja pujante, interpretando com autenticidade o pensamento de todos os revolucionários.

Por isso, o Chefe do Govêrno vai desautorizar tôas as gestões, inclusive na área paulista, visando a utilização de sublegendas como fórmula para apaziguar por exemplo, udenistas e ademaristas. Ao Senador Wilson Gonçalves, que o procurou para dizer que não aceitava a liderança do Governador Virgílio Távora, o Presidente, conciliador, deixou clara a sua intenção de harmonizar os dois, sem recorrer às sublegendas: "Ora, Senador, o Sr. Virgílio e eu somos todos do Ceará. O Natal é uma ótima oportunidade para o reencontro. Fique tranqüilo."

O Deputado Rui Santos, plenamente afinado com o pensamento do Presidente Castelo Branco, sustenta que as disposições do ato complementar sôbre os Partidos, na parte referente às sublegendas, estão sendo mal interpretadas. Na verdade, esclarece, as sublegendas só podem funcionar no período eleitoral, exclusivamente para o registro de candidatos. Jamais, como entendem alguns parlamentares, poderão transformar-se em subpartidos, como diretorias e organização autônomas do Partido, no caso a Aliança Renovadora Nacional.

Na opinião do Deputado Rui Santos, se prevalecesse tal orientação, de nada teria adiantado a a extinção dos Partidos. O esquema político que sempre apoiou o Govêrno, mas conservando cada facção personalidade própria, ficaria restabelecido: a UDN ressurgiria em forma de sublegenda. Os dissidentes do PSD, também, enfim, o PSP e dissidentes do PTB manteríam as características antigas, constituindo cada grupo um Partido dentro de outro maior — ou a Aliança.

Bilac comanda arena em Minas

Já que o Sr. Israel Pinheiro, na qualidade de Governador-eleito, está impedido de participar da direção da Aliança Renovadora Nacional em Minas o nôvo Partido deverá ser comandado pelo Deputado Bilac Pinto, por indicação do Presidente Castelo Branco. Esta informação transpirou na manhã de hoje nos setores da ex-UDN mineira, que teria decidido ingressar quase tôda na ARENA. O Sr. Bilac Pinto, contudo, não terá o contrôle absoluto do nôvo Partido em Minas, já que extra-oficialmente a Comissão Diretora Estadual, ainda por indicação do Marechal Castelo Branco, será formada pelos Srs. Último de Carvalho, Benedito Valadares, Rondon Pacheco, Pedro Aleixo, Bernardes Filho ou Nogueira de Resende e mais alguns outros cujos nomes estão sendo devidamente examinados pelo Presidente da República. A provável indicação do Sr. Bilac Pinto para o comando da ARENA em Minas, começou a provocar reação do ex-PSD, principalmente através dos Srs Último de Carvalho, Benedito Valadares e Guilhermino de Oliveira. Os ex-pessedistas argumentam que são majoritários em legendas federais no Estado e além disso ganharam as eleições de 3 de outubro, o que naturalmente deveria conferir-lhes a direção do nôvo Partido. Alegam ainda que a direção nacional do nôvo Partido já foi confiada à ex-UDN, na pessoa do Senador Daniel Krieger.

O Sr. Israel Pinheiro, que retornou ontem de Brasília, deixou acertado o seu ingresso na ARENA e o que é mais importante, levando em sua companhia pràticamente todo o ex-PSD, a exceção apenas dos Srs. Tancredo Neves, Carlos Murilo, Renato Azeredo e Sebastião Paes de Almeida.

O Governador-eleito tem a certeza de que será o líder natural da agremiação e a sua preocupação é a de manter unidas as fôrças que o apoiaram na eleição de 3 de outubro. Para o ex-PSD a indicação do Sr. Bilac Pinto para o comando da ARENA em Minas, "será uma inversão total das regras eleitorais", isto porque a ex-UDN, que foi derrotada nas últimas eleições no Estado, voltaria a uma situação privilegiada dirigindo o nôvo Partido, logo o do Govêrno.

Acabou a crise do R. G. Norte

Após conferenciar com o Ministro da Justiça, o Governador Aluísio Alves disse que a crise político-militar aberta pelo Comandante da Base Aérea de Natal, Tenente-Coronel-Aviador Paulo Salema Ribeiro já está superada, estando em pleno dasenvolvimento a normalização política da vida do Estado.

Confirmando seu retôrno à cidade de Natal para o próximo dia 7, o Sr. Aluísio Alves afirmou que mantêve os entendimentos com as autoridades federais para debelar a crise porquanto não estava em jôgo a sua pessoa, mas o prestígio da investidura de Governador bem como do Chefe da Nação que devem ser resguardados em um regime democrático.

O Coronel Vespasiano Ramos, que estêve em Natal como emissário do Brigadeiro Eduardo Gomes, manteve entendimentos com o Embaixador Juraci Magalhães, deixando no titular da Pasta a convicção de que nada acontecerá e que «a Base Aérea não será absolutamente fator de perturbação da ordem no Estado"

Por outro lado, o Gabinete do Ministro da Aeronáutica distribuiu nota, esclarecendo que "em nenhum momento pretenderam as autoridades da Base Aérea de Natal efetuar a prisão de elementos civis vinculados ao Govêrno do Estado, e, bem assim, impedir por qualquer meio a posse do Governador eleito naquele Estado», Afirma, ainda, que a situação é inteiramente normal na Guarnição da Aeronáutica de Natal, "estando o comando da Base Aérea perfeitamente entrosado com a 2ª Zona Aérea comandada pelo Brigadeiro Manuel José Vinhais"

Foi aberto inquérito para apurar a denúncia contra o Sr. Erivan França, Chefe da Casa Civil do Govêrno do Rio Grande do Norte, de ter empreitado a morte do Comandante da Base Aérea de Natal. O inquérito presidido por oficial estranho à corporação para evitar — segundo autoridades governamentais — que se classifiquem as investigações de parciais.

Ademar diz que conspira desde 1918

O Governador Ademar de Barros, ao receber ontem uma Comissão de Prefeitos do Interior de São Paulo, manifestou sua preocupação com os acontecimentos de ordem política e militar, afirmando que "enquanto alguns políticos não se entendem, as esquerdas estão estruturando as suas bases de ação política".

O Chefe do Executivo paulista reafirmou que cumprirá o seu mandato até o fim, para manter a paz e tranqüilidade políticas no Estado, contribuindo, sempre, para que o Govêrno revolucionário atinja as suas metas de estabilização econômica e retomada à normalidade constitucional e democrática.

O Sr. Ademar de Barros conferenciou, ontem, com o Ministro Juraci Magalhães, devendo viajar, no próximo dia 12, em companhia do titular da Pasta da Justiça, para Pôrto Alegre.

Revelando um fato que passou despercebido do Sr. Fernando Jorge, o rigoroso biógrafo de Olavo Bilac o Governador Ademar de Barros afirmou que é conspirador desde 1918 e que a primeira conspiração que fêz foi naquela época, contra o Sr. Artur Bernardes Seu companheiro de conspiração era o poeta Olavo Bilac e no caixão fúnebre dêste, êle, AB, colocou os planos conspiratórios...

O Deputado Israel Dias Novais (ex-udenista e lacerdista) aproveitou a presença do General Carlos Luís Guedes, Comandante da II Região Militar na Assembléia Legislativa, para reproduzir críticas à Revolução e ao Governador de São Paulo. Disse o ex-udenista que a Revolução não chegou em São Paulo e aqui tem sido absolutamente omissa. O General Guedes, respondendo à saudação, afirmou:

"É preciso que se retorne às ruas com o Sr. Presidente da República e que o povo diga o que quer, e nós, seus intérpretes, cumpriremos sua ordem"

Várias: Felinto irá para o DFSP

O Senador Felinto Muller será indicado, nos próximos dias, para a Chefia do Departamento Federal de Segurança Pública. Essa informação foi dada por fontes governamentais que vêem na indicação do Sr. Felinto Muller para o DFSP a fórmula encontrada pelo Govêrno federal para superar as divergências em Mato Grosso, no seio da Aliança Renovadora Nacional, porquanto o Governador Fernando Corrêia da Costa não aceita a liderança política do Senador do extinto PSD.

O nôvo Ministro do Trabalho, Deputado Peracchi Barcelos viajará, no próximo dia 12, em companhia do Embaixador Juraci Magalhães para Pôrto Alegre. No Ministério do Trabalho, o Sr. Peracchi Barcelos pretende intensificar o diálogo do trabalhador com o movimento de 31 de março

DC

Sede: Avenida Rio Branco, 25 — Sobreloja — Diretor-Vice-Presidente: **Zélio Valverde** — Diretor-Responsável **Delio Mattos** — Tels.: Diretoria: 43-3014 — Administração: 43-9325 — Publicidade: 43-9341 — Redação: 43-5574 — Oficina: 43-5609

SUCURSAIS

BRASÍLIA — Av. W-3 — Q 8 — Sobreloja — Tels. 2-1833, 2-1838, 2-6760 e 2-6077
NITERÓI — Avenida Amaral Peixoto 60 — Sala 611 — Tels. 2-7893 e 2-2844
SÃO PAULO — Rua Barão de Paranapiacaba n.º 61 — 4. — G 24 — Tels. 32-5841 e 35-6286
BELO HORIZONTE — Rua São Paulo 1 071 — 1.º — S 1 — Tels.: 4-6401, 2-9293 e 2-1236

ASSINATURAS:

Trimestral	Cr$	3 000
Semestral	Cr$	5 000
Anual	Cr$	10 000
Semestral (outros países)	Cr$	8 000
Anual (outros países)	Cr$	15 000

VENDA AVULSA

Preço do exemplar, inclusive aos domingos	Cr$	100
Interior	Cr$	100
Brasília Dias úteis	Cr$	150
Domingos	Cr$	200

Itamarati não aceita a tese do Paraguai

Em réplica frontal às declarações do Chanceler paraguaio Sapena Pastor, divulgadas ontem pela imprensa, o Ministro Vasco Leitão da Cunha afirmou, ontem, que o Brasil não reconhece a existência de litígio, uma vez que a fronteira entre os dois países ficou definitivamente demarcada com o Tratado de Limites de 1872.

Declara ainda a nota que não há fôrças brasileiras em território paraguaio, pois o destacamento militar encontra-se em chão brasileiro, aquém da linha de limite demarcada em 1874.

O texto integral da declaração do Chanceler brasileiro é o seguinte:

"I — O Govêrno brasileiro não admite a existência de "litígio", uma vez que a fronteira — da Barra do Iguaçu no Paraná até à bôca do Apa no Paraguai — ficou exata, escrupulosa e definitivamente demarcada, em 1874, nos têrmos do Tratado de Limites de 1872, pela "Comissão Mista Demarcadora Brasileiro-Paraguaia", tendo sido a demarcação solenemente reconhecida pelo Paraguai.

"II — Não há "fôrças brasileiras em território não delimitado". Nosso destacamento militar encontra-se em chão brasileiro — isto é, aquém da linha de limite, demarcada em 1874.

"III — A atual Comissão Mista Demarcadora foi criada com a finalidade de efetuar a demarcação no Rio Paraguai, nos têrmos do Tratado Complementar, de 1927. De acôrdo com as próprias "Instruções" que definem e regem sua ação, sua tarefa na "linha sêca" de fronteira — que vem terminar diante da 5ª queda do Salto Grande das Sete Quedas — consiste apenas na "reparação ou substituição dos marcos da fronteira comum, demarcada de 1872 a 1874, que estiverem danificados ou destruídos, mantendo suas respectivas situações. Além disso, observadas as prescrições do Tratado de Limites de 9 de janeiro de 1872, e que se contêm na ata da 18ª Conferência da Comissão mista executora do dito Tratado de 1872, assinada em Assunção a 24 de outubro de 1874", construir novos marcos, entre os já existentes, nas terras altas da referida fronteira.

"O Ministério das Relações Exteriores divulgará, oportunamente, os textos das notas trocadas com o Govêrno paraguaio, as quais esclarecem de modo pormenorizado e definitivo a posição brasileira e constituem prova cabal do empenho com que as autoridades brasileiras têm procurado evitar que a questão dificulte o normal desenvolvimento das boas relações entre os dois países."

Pedro II recebe honras

O grande expediente de ontem da Assembléia Legislativa foi destinado, ontem, segundo requerimento do Deputado Domingos D'Angelo, a homenagens ao Colégio Pedro II, que completou anteontem, 128 anos de existência, fazendo-se representar na ocasião, pelo coral e banda, além de diversos professôres.

A mesa que dirigiu os trabalhos do grande expediente foi composta pelos catedráticos eméritos do Colégio Pedro II, que são os professôres Carlos Potsch, Antenor Nascentes, Jorge Summer, Haroldo Lisboa da Cunha, Paulo Rônai e Valdemiro Potsch. Falaram na ocasião, os Deputados Domingo D'Angelo, Gama Lima, Naldir Laranjeiras e Frederico Trota, todos ex-alunos do Colégio Pedro II.

A solenidade foi aberta com a execução do Hino do Estado da Guanabara pela Banda do Colégio Pedro II, regida pelo maestro Siqueira. O coral, que também fêz diversas apresentações, estava sob a direção da Professôra Nilza Campos. Entre os alunos encontrava-se o guarda João Amaral de Sousa, que recebeu o título de Catedrático do Trânsito.

A homenagem estava programada para o dia de anteontem, mas foi adiada pela morte do Professor Cecil Thiré.

O Colégio Pedro II foi fundado no dia 2 de dezembro de 1837, pelo então Ministro da Justiça, Bernardo Pereira de Vasconcelos, sendo inaugurado pelo Imperador-menino, no dia 25 de março do ano seguinte. A aula inaugural foi proferida no dia 2 de maio de 1838, no Palácio São Joaquim, para 35 alunos.

COHAB sorteará segunda

A Cooperativa Habitacional da Guanabara sorteará segunda-feira próxima, às 14 horas, seis casas dos tipos C e D, com dois e três quartos, na sala de extrações da Loteria Federal, na Avenida Marechal Floriano.

As residências que serão sorteadas estão ainda em fase de construção nas Ruas Nélson de Faria Castro e Ernesto de Sousa, conjuntos residenciais Francisco Velho e Salvador de Sá. As seis unidades deixaram de ser sorteadas em novembro último, porque os números extraídos no sorteio ultrapassaram o do maior contrato.

Liberais instalam Congresso

O I Congresso Brasileiro dos Profissionais Liberais foi instalado ontem no salão nobre do Sindicato dos Contabilistas, com discursos de saudação dos Srs. Reinaldo Gonçalves e Mário Barroso Filho.

O conclave prossegue hoje, discutindo as teses constantes do temário, que são as seguintes: Preparo Profissional; Atividade Profissional; Organização Profissional e Função Social; Ciência, técnica, Cultura e Estudo do Problema Social.

Adiado tráfego postal

A inauguração do tráfego postal por via rodoviária para as regiões Norte e Nordeste do País, que deveria ter sido realizada ontem na nova Estação, foi transferida para a próxima têrça-feira, dia 7, por motivos técnicos.

A solenidade será feita junto ao ônibus que partirá para o Estado da Bahia no horário da manhã, por volta das duas horas.

PRODUTOS DE VALOR

JURUPITAN

Combate as cólicas e as congestões do fígado e os cálculos renais e icterícia

CHÁ MINEIRO

Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e dos rins

FLORA MEDICINAL

J. Monteiro da Silva Ltda

193 — Sete Setembro — 195

Tel.: 23-1726 — Rio

RJ: 500 vagas para professor primário

NITERÓI (Sucursal) — Foi aprovado, ontem, em primeira discussão, o projeto oriundo do Poder Executivo que cria 500 cargos de Professor Primário, para preenchimento no próximo Concurso de Remoção. Na mensagem enviada à Assembléia Legislativa, o Governador Paulo Tôrres justifica a criação dos cargos, alegando crescimento vegetativo da rêde de educandários.

As emendas apresentadas pelos Deputados ao projeto n.º 296, das quais se destaca a de autoria do Deputado Antônio Alexandre, aumentando o número de vagas para 600, obrigaram a Mesa a devolver o projeto à Comissão de Justiça, que possivelmente elaborará um Substitutivo para a segunda discussão. O Sr. Antônio Alexandre alegou que 4.232 professôras primárias aprovadas no último concurso de ingresso ao Magistério, até agora, não foram nomeadas.

Depois de várias sessões consecutivas, os Deputados fluminenses aprovaram, na madrugada de ontem, a mensagem que solicitava autorização para contrair empréstimo de Cr$ 14 bilhões, para "serem empregados na complementação financeira de investimentos de indiscutível urgência".

O Deputado Hamilton Xavier, Líder do Govêrno Paulo Tôrres, informou que o empréstimo será obtido no Ministério da Fazenda e a quantia desejada empregada na conclusão de obras rodoviárias, embora o Deputado Nicanor Campanário tenha declarado que se destina ao pagamento dos empreiteiros, que têm Cr$ 25 bilhões a receber no DER, há vários meses.

DC-RJ rápidas

• *O Serviço de Censura e Diversões Públicas arrecadou no 3.º trimestre cêrca de Cr$ 28 milhões de cruzeiros, provenientes de taxas sôbre casas de diversões.*

• *A Câmara Municipal de Campos aprovou o orçamento do Município para 1966, estimando receita e despesa em 4 bilhões e 200 milhões de cruzeiros.*

• *O Prefeito Emílio Abunahman assinou Decreto autorizando o comércio de Niterói a funcionar até às 22 horas, entre os dias 13 e 24 dêste mês.*

• *Começa hoje a construção da nova subestação distribuidora de fôrça e luz à cidade de Campos. O contrato das obras será assinado, também hoje, pelo Secretário de Energia Elétrica do Estado, Almirante Heleno Nunes, que viajou para aquela cidade, em companhia do Sr. Humberto Cardoso Chaves, diretor-superintendente das Centrais Elétricas Fluminenses.*

• *Notícias de Rio Bonito informam que o DER está dotando ruas daquela cidade de pavimentação asfáltica, atendendo à solicitação do Prefeito local, Sr. Nélson Mendonça.*

Ponto de encontro

Mauritônio Meira

No limiar da posse

• Embora a transmissão do cargo de Governador esteja programada para a próxima segunda-feira, uma antecipação foi acertada, ontem à tarde, pelas autoridades federais, juntamente com o Tribunal de Justiça. Assim, para evitar um hiato entre a posse e a transmissão do cargo, o Embaixador Negrão de Lima será empossado na meia-noite de domingo para segunda-feira. Vamos reeditar, dêsse modo, o que aconteceu por ocasião da transmissão do cargo pelo Embaixador Sette Câmara.

• Frase veemente do Presidente Castelo Branco ao Ministro Cordeiro de Farias, a bordo de um avião, esta semana, quando se dirigiam a Brasília: "Haverá posse de qualquer jeito. Tem que haver posse".

• O Secretário de Imprensa do Governador Negrão de Lima, será o Jornalista Renato Jobim, aqui do DC. A decisão foi tomada pelo Embaixador-Governador anteontem à noite. Dalton Xavier, falado anteriormente para essas funções, será o Chefe da Assessoria Especial do Governador.

• Frase-desabafo do Embaixador Negrão de Lima ao Jornalista Danton Jobim, lembrando que Danton quase saiu candidato das Oposições, na Guanabara e aludindo à guerra de palavras contra sua posse: "De que você se livrou!"

• Vem sendo muito bem recebida a escolha pelo Embaixador Negrão de Lima, para a chefia do DCPS, do Inspetor Soares. Trata-se de um policial de carreira, correto, eficiente que não compactua e não atua com arbitrariedade. Não é um espancador.

• O Ministro João Paulo do Rio Branco, começa bem na Secretaria de Turismo com a escolha de seu Chefe de Gabinete: Carlos de Laet, Procurador do Estado, homem de bem, de boa cultura, que durante muitos anos militou na imprensa sob o pseudônimo de "João da Ega".

• Outro Chefe de Gabinete escolhido: Augusto Costa, Procurador do Estado, pelo Secretário de Justiça, Cotrin Neto.

• E, por falar em posse, anteontem à noite o ainda Governador Rafael de Almeida Magalhães interrompeu uma cerimônia no Palácio Guanabara e trancou-se durante uma hora e meia de conversa com o General Ururai, Ministro do Superior Tribunal Militar. Tentava convencer o Ministro a votar a prisão preventiva do Sr. Negrão de Lima.

• Frase do nôvo Diretor do Trânsito, Capitão Celso Azevedo Franco: "Uma das primeiras providências minhas será a restauração da dignidade da Avenida Presidente Vargas".

• O banqueiro João Garcia, deverá ser o nôvo presidente da COPEG, segundo boas fontes.

• Sra. Iara Rabêlo, que acompanha o Embaixador Negrão de Lima há muitos anos em suas atividades de homem público, será Assistente do Governador.

• O Coordenador das Administrações Regionais — isto é: Coordenador dos "prefeitinhos" — será o Sr. Márcio Braga.

Limpo e eficiente

Quando se prepara para deixar o cargo de Diretor de Águas da Guanabara, por fôrça de uma nova administração que chega, o Engenheiro Veiga Brito é um dos homens do Govêrno Carlos Lacerda, credor da admiração pública pela maneira correta como se conduziu. O Sr. Veiga Brito terá sido o homem a quem o Sr. Carlos Lacerda entregou o pior "abacaxi" — o caso secular da água no Rio — e justamente no momento em que nenhum engenheiro dos quadros do Estado se mostrava disposto a aceitar o lugar. O Sr. Veiga Brito aceitou, arregaçou as mangas, trabalhou, cercado de uma eficiente equipe de jovens engenheiros, e pode agora recusar-se de alma tranqüila. Sai limpo e engrandecido. É com gratidão da cidade a que serviu.

Todos o têm

O presidente da Volkswagen, Sr. Schultz-Wenk, revelou ontem, em conversa particular no almôço de fim de ano, que ofereceu aos diretores de jornais, que o Brasil é, proporcionalmente, o maior consumidor de automóveis Volkswagen — do mundo! Na Alemanha, o VW participa de 40% do número de veículos em uso no país; no Brasil sua percentagem de participação é de 69%. "Nós acreditamos no Brasil muito cedo — disse êle, para acrescentar: "Para acreditar, basta vir aqui".

Garrincha no Vasco

O Sr. Manuel Joaquim Lopes, recém-eleito presidente do Vasco da Gama, declara que, a qualquer preço, no primeiro ano de sua gestão, o clube contará com os seguintes jogadores: Garrincha, Amarildo (ora na Itália), Arlindo (ora no México), Altair e Lima (Santos). "Quem viver verá, pois a Rua do Acre vai vibrar", diz êle.

Roda viva

• *Mais de 60 coleguinhas-jornalistas já estão inscritos para a ginkana promovida pela Volkswagen, hoje, no Floresta Country Clube, na Barra da Tijuca. O Jornalista Alaor Gomes, chefe de Relações Públicas da fábrica, que está no Rio para organizar a ginkana, se mostra exultante.*

• *E por falar na VW, o Jornalista Jorge Miranda Jordão, que acaba de reassumir a Chefia da Redação da "Última Hora", está se desligando da chefia do Serviço de Imprensa da Alcântara Machado Publicidade, emprêsa distribuidora da conta daquela emprêsa de automóveis. Para seu lugar deverá ir o jovem Jornalista Celestino Oliveira Martins, eficiente assistente de Miranda Jordão.*

• *Talvez sòmente a simpatia do Senhor Schultz-Wenk tornou possível o almôço — como ocorreu ontem — numa mesma mesa (redonda e farta) os diretores de jornais do Rio: Condessa Pereira Carneiro (JB), Niomar Muniz Sodré ("Correio da Manhã"), Danton Jobim (UH), José Velasco Portinho e Leão Gondim de Oliveira ("O Cruzeiro"), e Rogério Marinho ("O Globo").*

• *Walter Clark, assumindo a Direção-Executiva da TV-Globo graças a um dos maiores contratos da TV brasileira: Cr$ 10 milhões mensais, além de percentagem no faturamento bruto. Entretanto, já sentindo saudades da localização da TV-Rio, de onde sai: a praia ao lado e podendo trabalhar na base da camisa-esporte e sapato-sem-meia.*

• *Bibi Ferreira viajou rumo aos Estados Unidos, por conta de Victor Berbara, para assistir durante uma semana a apresentação de "Hello, Dolly", de que será a principal figura na versão brasileira.*

• *A Mesbla acaba de fundar sua própria agência de publicidade: "Verbo".*

• *O Jornalista João Calmon afirmando com veemência (e até irritação) a notícia de que o grupo "O Cruzeiro" tenha sido comprado pelo grupo "Time-Life".*

Construtora Minas Gerais S.A. — Comércio e Indústria "CONDUSA"

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL DE TRANSFORMAÇÃO, REALIZADA EM 30 DE AGÔSTO DE 1965

Aos trinta dias do mês de agôsto do ano de mil novecentos e sessenta e cinco, nesta cidade, na Avenida Nilo Peçanha n.º 12 — salas 919-21, às 10 horas, na sede da Sociedade "Construtora Minas Gerais Ltda.", cuja atividade é a exploração industrial e comercial de todos os ramos da construção civil; compra e venda e a incorporação de imóveis de qualquer natureza, por conta própria ou de terceiros; compra, venda e fabricação de materiais de construção; organização de loteamento por conta própria ou de terceiros; administração de bens imóveis por conta própria ou de terceiros; participar, como sócio ou acionista, de outras sociedades, conforme Contrato Social firmado em 30 de novembro de 1953 e subseqüentes alterações, arquivadas no D.N.I.C. — Divisão de Registro do Comércio, sob os ns. 58.665, em 8-12-53; 3.456, de 21-9-61; alteração protocolada sob o n.º 3.620-64, de 31-10-64; e a última alteração arquivada sob o n.º 36.025 por despacho de 16-7-1965, reuniram-se em Assembléia Geral os Senhores: Hélio de Luna Dias, casado; Rubem de Luna Arantes, solteiro; Francisco Soares Pereira, casado; Mário de Luna, casado; Wilson Alves de Amorim, casado; Elviro Carvalho, casado; Ronaldo de Arantes Lobato, solteiro; Francisco Bernardo de Arantes Karam, solteiro — todos brasileiros, residentes e domiciliados nesta cidade. Por aclamação, assumiu a presidência da Assembléia o Sr. Hélio de Luna Dias, que convidou o Sr. Rubem de Luna Dias para secretariar os trabalhos. Dando início aos trabalhos o Senhor Presidente declarou que o objetivo da Assembléia era deliberar sôbre a transformação da Sociedade em outra por ações. Em seguida, o Sr. Presidente submeteu à votação a transformação da Sociedade por cotas de responsabilidade limitada em Sociedade Anônima, tendo os Senhores sócios, por consenso unânime e por considerarem mais conveniente ao desenvolvimento dos negócios sociais, aprovarem a transformação da Sociedade "Construtora Minas Gerais Limitada", em outra por ações, sob a denominação "Construtora Minas Gerais S. A. — Comércio e Indústria — Condusa", com o mesmo capital, objeto, sede, e sem solução de continuidade, convertendo-se as cotas em que se divide o capital da sociedade limitada ora transformada, em ações ordinárias do valor nominal de Cr$ 1.000 (hum mil cruzeiros) cada uma, recebendo cada sócio tantas ações quantas cotas que possuem, ou sejam: Hélio de Luna Dias, possuidor de 11.980 cotas no valor de Cr$ 11.980.000 (onze milhões, novecentos e oitenta mil cruzeiros), assume a qualidade de acionista com o mesmo quinhão de Cr$ 11.980.000 (onze milhões, novecentos e oitenta mil cruzeiros), representado por 11.980 (onze mil, novecentos e oitenta) ações do valor nominal de Cr$ 1.000 (hum mil cruzeiros) cada uma; e, fixada esta ordem de idéias e esclarecido o sistema adotado, evitando-se des'arte, repetições exaustivas e inúteis, o Sócio Rubem de Luna Dias se converte em acionista com 11.980 ações ordinárias no valor de ...... Cr$ 11.980.000; o Sócio Antônio Belfort de Arantes se converte em acionista com 11.980 ações ordinárias no valor de Cr$ 11.980.000; — o Sócio Francisco Soares Pereira se converte em acionista com 10 ações ordinárias no valor de Cr$ 10.000; — o Sócio Mário de Luna se converte em acionista com 10 ações ordinárias no valor de Cr$ 10.000; — o Sócio Wilson Alves de Amorim se converte em acionista com 10 ações ordinárias no valor de Cr$ 10.000; — o Sócio Elviro Carvalho se converte em acionista com 10 ações ordinárias no valor de Cr$ 10.000; — o Sócio Ronald de Arantes Lobato se converte em acionista com 10 ações ordinárias no valor de Cr$ 10.000; — o Sócio Francisco Bernardo de Arantes Karam se converte em acionista com 10 ações ordinárias no valor de Cr$ 10.000 — tudo em conjunto no valor de Cr$ 36.000.000 (trinta e seis milhões de cruzeiros), ou seja o mesmo valor constituído para o capital da Sociedade ora transformada.

Adotada a forma por ações submetem à apreciação dos presentes estatutos:

ESTATUTOS

CAPÍTULO I

Denominação, Sede, Objeto e Duração

Art. 1.º — Os presentes Estatutos e as lei aplicáveis em vigor no País, regerão a Sociedade Anônima denominada Construtora Minas Gerais S. A. — Comércio e Indústria — Condusa, com sede nesta cidade, na Avenida Nilo Peçanha n.º 12 - 9.º andar, salas 919-21, podendo ter sucursais, filiais, agências ou escritórios onde convier por deliberação da Diretoria.

Art. 2.º — A Sociedade tem por objetivo: a) — exploração industrial e comercial de todos os ramos da construção civil; b) — compra e venda e a incorporação de imóveis de qualquer natureza, por conta própria ou de terceiros; c) — compra, venda e fabricação de materiais de construção; d) — organização de loteamento por conta própria ou de terceiros; e) — administração de bens imóveis por conta própria ou de terceiros; f) — participar, como sócio ou acionista, de outras sociedades.

Art. 3.º — O prazo de duração da Sociedade é indeterminado.

CAPÍTULO II

Do Capital e Ações

Art. 4.º — O Capital Social é de Cr$ 36.000.000 (trinta e seis milhões de cruzeiros), dividido em 36.000 (trinta e seis mil) ações ordinárias nominativas de Cr$ 1.000 (hum mil cruzeiros) cada uma, totalmente subscrita.

Parágrafo único — A Sociedade poderá emitir títulos múltiplos, de 5, 10 ou 20 ações, no máximo.

Art. 5.º — As ações são sempre indivisíveis em relação à Sociedade, que não reconhece mais de um proprietário para cada ação.

Art. 6.º — A cada ação corresponde um voto nas deliberações da Assembléia Geral.

CAPÍTULO III

Da Administração

Art. 7.º — A Diretoria da Sociedade competirá a 6 (seis) de seus acionistas, com mandato de 5 (cinco) anos, eleitos e reelegíveis pela Assembléia Geral de Acionistas. A gestão de cada Diretor será garantida com a caução de 10 (dez) ações, próprias ou não, averbadas no Livro de Acionistas.

Parágrafo único — A Assembléia poderá deixar de preencher qualquer dos cargos de Diretor.

Art. 8.º — A Diretoria terá as atribuições seguintes, além das que a Lei lhe confere: a) Dirigir os negócios da sociedade e executar-lhe os Estatutos; bem como pôr em prática as deliberações das Assembléias Gerais; b) Transigir, renunciar a direitos e contrair as obrigações necessárias ao desenvolvimento da sociedade, mas só poderá adquirir, alienar, ceder, compromissar, dar em garantia, constituir sirvidões, hipotecas e ônus de quaisquer espécies sôbre móveis e imóveis e direitos da sociedade, ouvindo prèviamente o Conselho Consultivo e com a aprovação da Assembléia Geral Extraordinária; c) organizar os regimentos internos de serviço e de pessoal; d) apresentar relatórios, levantar balanços, inventários, demonstração das contas do exercício social e assinar balanços anuais; e) criar e suprimir agências, filiais ou sucursais e escritórios; f) nomear e destituir agentes ou responsáveis pelos departamentos mencionados no item anterior e com êles contratar condições para o desempenho das funções, inclusive comissões e corretagens; g) admitir, contratar e demitir empregados, fixar-lhes vencimentos ou outra forma de remuneração, gratificação e exigir fiança quando necessário; h) resolver os casos não previstos nestes Estatutos e que não sejam da competência das Assembléias Gerais ou de outros órgãos da Sociedade.

Art. 9.º — Os Diretores reunir-se-ão, obrigatòriamente, uma vez por mês ou tantas vêzes quantas se fizerem necessárias, lavrando-se, de cada reunião, ata em livro próprio.

Art. 10 — Os Diretores agirão harmônicamente, cada qual dentro das peculiaridades de seus cargos, que terão as seguintes designações: Diretor-Presidente; Diretor-Vice-Presidente; Diretor-Secretário; Diretor-Tesoureiro; Diretor-Superintendente e Diretor-Técnico.

Art. 11 — Ao Diretor-Presidente compete: a) representar a Sociedade, ativa ou passivamente, em Juízo ou fora dêle; b) convocar e presidir as Assembléias Gerais Ordinárias ou Extraordinárias de acionistas, bem como as reuniões de Diretoria, executando as suas deliberações; c) assinar, com outro Diretor, dentro das atribuições de cada um, as cautelas de acionistas, os atos, os contratos, escrituras públicas, títulos de crédito de tôda natureza, emitindo-os, sacando-os ou endossando-os.

Art. 12 — Ao Diretor-Vice-Presidente compete: substituir o Diretor-Presidente, em tôda a sua plenitude, em suas ausências permanentes ou ocasionais, praticando todos os atos declarados no artigo anterior.

Art. 13. — Ao Diretor-Secretário compete organizar e dirigir os serviços burocráticos dos escritórios mantendo a correspondência social em dia; secretariar as Assembléias de Acionistas, as reuniões de Diretoria, controlar os livros legais, designar funcionário para redigir as atas respectivas, exercendo, também as funções de promotor de relações com entidades públicas ou privadas para divulgação e desenvolvimento dos negócios societários; organizar e submeter ao Conselho Fiscal, ao Conselho Consultivo e à Assembléia Geral Ordinária, depois de aprovado pela Diretoria, o relatório anual da Diretoria.

Art. 14 — Ao Diretor-Tesoureiro compete organizar e dirigir o serviço de contabilidade, por meio do Caixa; movimentar contas bancárias, assinando com o Diretor-Presidente os cheques de pagamento ou guias de recolhimento, com o visto do Diretor-Superintendente; cadastrar todo o patrimônio da sociedade, autorizando os lançamentos de entrada e saída de bens de qualquer natureza; organizar os balancetes mensais, trimestrais e anuais e o inventário de bens.

Art. 15 — Ao Diretor-Superintendente compete a supervisão de tôdas as atividades comerciais e industriais da sociedade; demitir e admitir empregados; elaborar planos para o desenvolvimento da sociedade, quer sejam de obras de inversão de capitais, de fabricação de materiais, de administração de bens e valôres sociais, submetendo-os à Diretoria; dar parecer sôbre a proposta de negócios de qualquer espécie oferecidos à sociedade; aprovar, com o Diretor-Presidente, orçamento de gastos administrativos e esquemas de pagamentos, de responsabilidade, bem como promover a compra de todos os materiais necessários às atividades da firma por proposta do Diretor respectivo; autorizar todo e qualquer pagamento a ser efetuado pelo Diretor-Tesoureiro.

Art. 16 — Ao Diretor-Técnico compete a gerência de tôda atividade técnica da sociedade; organizar o escritório técnico de obras com pessoal e material especializado; organizar o cadastro do material de obras, maquinarias, acessórios, móveis, zelando por sua conservação; propor ao Diretor-Superintendente a compra de material necessário ao desenvolvimento das obras programadas e serviços a seu cargo, indicando no pedido a quem debitar, ou creditar o encargo; fiscalizar a execução das obras e encargos de seu setor, representando a sociedade perante as repartições públicas federais, estaduais, municipais e autárquicas; assinar plantas e projetos; submeter cálculos e orçamentos à apreciação da Diretoria.

Art. 17 — Os cargos de Diretores Superintendente e Técnico deverão ser exercidos por engenheiros civil ou arquiteto devidamente registrado nos órgãos públicos competentes.

Art. 18 — Os casos de substituição de Diretores não previstos nestes Estatutos serão resolvidos pela Diretoria.

Art. 19 — Todos os atos que envolvam responsabilidade da companhia ou que exonerem terceiros de responsabilidade para com ela, inclusive assinatura de contratos, procurações, escrituras, instrumentos, emissão, saque, aceite e endôsso de cheques, notas promissórias, cambiais, duplicatas e outros títulos de crédito, só serão válidos com a assinatura de dois Diretores, sendo obrigatòriamente uma delas do Diretor-Presidente ou do Diretor-Superintendente.

Parágrafo único — E' expressamente vedado à Diretoria ou a cada um de seus Diretores dar fiança ou avais em nome da sociedade ou usar da razão social em negócios estranhos aos fins sociais.

Art. 20 — Os Diretores terão a remuneração que fôr estipulada pela Assembléia Geral de Acionistas, que os eleger ou a que fôr fixada anualmente pela Assembléia Geral Ordinária.

CAPÍTULO IV

Do Conselho Consultivo

Art. 21 — O Conselho Consultivo será composto de 5 (cinco) membros, acionistas ou não, sendo 3 (três) da Diretoria e 2 (dois) eleitos ao mesmo tempo que os Diretores e pelo mesmo prazo, compostos de especialistas idôneos e conhecedores dos ramos de negócios que interessam à sociedade, podendo ser reeleitos. Sòmente com a presença de 4 (quatro) membros, as reuniões do Conselho Consultivo serão válidas. As reuniões do Conselho Consultivo serão presididas pelo Diretor-Presidente da sociedade ou seu substituto legal.

Art. 22 — O Conselho Consultivo tem as seguintes atribuições: a) reunir-se tôda vez que fôr convocado pela Diretoria e dar parecer sôbre as consultas que a Diretoria lhe fizer, e extraordinàriamente, tôda vez que fôr convocado legalmente; b) lavrar em livro próprio as atas das reuniões que tiver realizado.

Art. 23 — Os membros do Conselho Consultivo estranhos à Diretoria perceberão os honorários que forem fixados pela Assembléia Extraordinária que os eleger ou os que forem fixados pela Assembléia Geral Ordinária.

Parágrafo único — Em caso de vaga no Conselho Consultivo, dos membros estranhos à Diretoria, esta indicará quem deverá exercer interinamente o cargo até que seja eleito o respectivo substituto na primeira Assembléia Geral, completando o cargo que faltava para completar o mandato do substituído.

CAPÍTULO V

Do Conselho Fiscal

Art. 24 — O Conselho Fiscal, com as atribuições e podêres determinados em Lei, será composto de três (3) acionistas ou não, eleitos anualmente, pela Assembléia Geral Ordinária, com três (3) suplentes, admitindo-se a reeleição.

Art. 25 — A remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal, será fixada pela Assembléia Geral que os eleger.

Art. 26 — Obrigatòriamente, o Conselho Fiscal se reunirá na segunda quinzena de cada trimestre para conhecer dos balancetes da Diretoria, lavrando-se ata em livro próprio, dos assuntos tratados na reunião.

CAPÍTULO VI

Da Assembléia Geral

Art. 27 — No primeiro trimestre de cada ano, reunir-se-ão os acionistas em Assembléia Geral Ordinária, para tomar conhecimento, discutir e deliberar sôbre as contas, balanços, relatório da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal e do Conselho Consultivo, referente ao ano findo, eleger novos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes; eleger os Diretores findo os seus mandatos, por fluência do prazo, renúncia ou falecimento; fixar os honorários dos Diretores e dos membros do Conselho Fiscal e do Conselho Consultivo; determinar a distribuição dos lucros, inclusive a percentagem para dividendos.

Art. 28 — Os acionistas poderão ainda, serem convocados pela Diretoria ou pelo Conselho Fiscal ou por acionistas que representem o número legal para as Assembléias Gerais Extraordinárias, indicando o seu objetivo.

Art. 29 — As convocações das Assembléias Gerais obedecerão à forma prescrita em Lei.

CAPÍTULO VII

Do Balanço

Art. 30 — O ano social coincidirá com o ano civil. Dos lucros apurados serão deduzidos: cinco por cento (5%) para o fundo de reserva até atingir a cota legal; cinco por cento (5%) para garantir as obrigações empregatícias e de Previdência Social; quinze por cento (15%) para um fundo de gratificações dos Diretores titulados e interêsse dos empregados e relações públicas a serem distribuídos a critério e por deliberação da Diretoria, *ad referendum* da Assembléia Geral. O restante ficará a critério da Assembléia Geral que determinará o montante a ser distribuído como dividendo aos acionistas. A distribuição de qualquer gratificação fica subordinada ao que dispõe o art. 134 do Decreto-lei número 2.067, de 26 de setembro de 1940.

Art. 31 — Em caso de dissolução da sociedade, por qualquer motivo, a Diretoria convocará a Assembléia Geral de Acionistas para estabelecer a forma de liquidação, elegendo o Liquidante.

Em seguida, o Senhor Presidente submeteu os Estatutos à deliberação da Assembléia, que resolveu, por unanimidade, aprová-los sem nenhuma restrição, tendo, então, o Senhor Presidente declarado definitivamente transformada a Sociedade Construtora Minas Gerais Ltda., em Sociedade por Ações denominada "Construtora Minas Gerais Sociedade Anônima — Comércio e Indústria — CONDUSA".

Prosseguindo, o Senhor Presidente submeteu à votação os nomes indicados para compor a primeira Diretoria que exercerá seu mandato, na forma prevista nos Estatutos, os membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes e os membros do Conselho Consultivo, sendo os mesmos aprovados por unanimidade.

Para Diretor-Presidente, Doutor Rubem de Luna Dias, brasileiro, casado, engenheiro arquiteto, residente e domiciliado nesta cidade, na Rua Anita Garibaldi n.º 83, apt. 1.002.

Para Diretor-Tesoureiro, Doutor Antônio Belfort de Arantes, brasileiro, solteiro, arquiteto, residente e domiciliado nesta cidade, na Rua Marquês de Abrantes n.º 144, casa 10.

Para Diretor-Superintendente, Dr. Hélio de Luna Dias, brasileiro, casado, arquiteto, residente e domiciliado nesta cidade, na Rua Constante Ramos n.º 131, apartamento 101, com os honorários de Cr$ 100.000 (cem mil cruzeiros) cada um, mensalmente, ficando deliberado que o Diretor-Tesoureiro acumulará o cargo de Diretor-Secretário e o Diretor-Superintendente, igualmente o cargo de Diretor-Técnico. A Assembléia deliberou, ainda, que o cargo de Diretor-Vice-Presidente será preenchido oportunamente, juntamente com os demais cargos, que estão sendo exercidos acumulativamente.

Conselho Fiscal

Membros Efetivos: Senhor Elviro Carvalho, brasileiro, casado, residente e domiciado nesta cidade, na Rua Benício de Abreu n.º 191, apt. 101.

Senhor Francisco Soares Pereira, brasileiro, casado, residente e domiciado nesta cidade, na Rua Silveira Martins n.º 136, apt. 105.

Senhor Wilson Alves Moreira, brasileiro, casado, residente e domiciliado nesta cidade, com os honorários de Cr$ 36.000 (trinta e sei mil cruzeiros), cada um, anualmente.

Membros Suplentes: Senhor Alfredo Almeida Paiva, advogado, Senhor Orlando Molica, médico e Francisco Karam, advogado, todos brasileiros, residentes e domiciliados nesta cidade.

Conselho Consultivo

Senhor Hélio de Luna Dias, Diretor.

Senhor Rubem de Luna Dias, Diretor.

Senhor Antônio Belfort de Arantes, Diretor.

Senhor Elviro Carvalho.

Senhor Francisco Soares Pereira.

Os Conselheiros Elviro Carvalho e Francisco Soares Pereira perceberão os honorários de Cr$ 5.000 (cinco mil cruzeiros) por sessão a que comparecerem.

Prosseguindo nos seus trabalhos, a Assembléia deu, por unanimidade, como definitivamente constituída a Sociedade "Construtora Minas Gerais S. A. — Comércio e Indústria — CONDUSA, ficando a Diretoria eleita na obrigação de cumprir o disposto nos Estatutos e, autorizada desde já a promover a legalização de todos os demais atos complementares necessários ao seu regular e perfeito funcionamento sob a forma anônima.

Nada mais havendo a tratar e como ninguém mais quisesse usar da palavra, o Senhor Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessário à lavratura desta Ata que, reabertos os trabalhos, foi a presente Ata lida, aprovada e assinada por todos os presentes, encerrando-se a sessão.

Rio de Janeiro, 30 de agôsto de 1965. — *Hélio de Luna Dias. — Rubem de Luna Dias. — Antônio Belfort de Arantes. — Francisco Soares Pereira. — Mário de Luna. — Wilson Alves de Amorim. — Elviro Carvalho. — Ronaldo de Arantes Lobato. — Francisco Bernardo de Arantes Karam.*

CERTIDÃO

Certifico que a Construtora Minas Gerais S. A., Comércio e Indústria — CONDUSA, arquivou nesta Divisão sob o n.º 122.519, por despacho de 8 de outubro de 1965, cópia autêntica da ata de sua Assembléia Geral de Transformação, realizada em 30 de agôsto de 1965, que transformou a Sociedade por cotas de responsabilidade limitada "Construtora Minas Gerais Ltda." em sociedade anônima sob a denominação de "Construtora Minas Gerais S. A. Comércio e Indústria — CONDUSA", aprovou os Estatutos Sociais e demais atos de transformação e constituição, elegeu a primeira Diretoria e os membros dos Conselhos Consultivo e Fiscal e fixou-lhes os respectivos honorários, do que dou fé. Departamento Nacional de Registro do Comércio, Divisão de Registro e Cadastro, em 8 de outubro de 1965. Eu, Luiz Carlos Mendes, Oficial Administrativo, escrevi, conferi e assino. — *Luiz Carlos Mendes.* Eu, João Pereira Dias, Chefe da S.S.A.-GB., subscrevo e assino. — *João Pereira Dias.*

Processo n.º 42.109-65.

Selada com Cr$ 500. A taxa do Serviço foi paga por guia.

PANORAMA ECONÔMICO

Moeda e crédito

O setor externo apresentou, em setembro, amplo desequilíbrio em moeda nacional, por fôrça da reconstituição das reservas cambiais do País, do diferencial entre as taxas de venda e compra de câmbio, da redução dos depósitos compulsórios de câmbio e da política do café. Segundo "Conjuntura Econômica", da FGV, elevaram-se a Cr$ 832,6 bilhões os gastos em cruzeiros, com o restabelecimento das reservas internacionais do Brasil em nível apropriado e com os dispêndios decorrentes do diferencial das taxas de compra e venda de cambiais, diferencial êste resultante das sucessivas desvalorizações da taxa cambial, o que faz com que o Banco do Brasil liquide ainda câmbio, cujos contratos foram feitos a taxas inferiores à atual.

A redução dos depósitos compulsórios de câmbio resultou não só da menor percentagem de recolhimento em relação a 1964, como também das isenções estabelecidas na Portaria Interministerial número 71. A despeito da sua recuperação nos últimos meses, as operações de café deixaram ainda no período um saldo líquido negativo ou seja, os despêndios com a execução da política do produto foram superiores à cota de retenção.

O setor bancário drenou para o Banco do Brasil recursos de vulto, através de depósitos compulsórios e voluntários, no montante de 422,1 bilhões. Com a entrada em vigor da Resolução número 5 de 26-8-65, do Banco Central, majorando a percentagem de recolhimento de depósitos compulsórios de 22 por cento para 25 por cento, deverão elevar-se acentuadamente os depósitos compulsórios de Bancos nos próximos meses. Não obstante essa drenagem de recursos pelos bancos comerciais continuaram êles a expandir sensìvelmente o crédito. Seus empréstimos ao setor privado foram acrescidos de Cr$ 1.190,0 bilhões (53.4%), enquanto os depósitos aumentavam quase na mesma proporção (54.9%), ou seja, Cr$ 1.769,3 bilhões. Seu encaixe elevou-se de Cr$ 542,1 bilhões (49.8%), em face do grande incremento dos depósitos compulsórios (78.6%), no valor de Cr$ 369,7 bilhões. Foram emitidos em setembro último Cr$ 86,0 bilhões, dos quais 1 bilhão reabsorvidos pela elevação da caixa do Banco do Brasil, acrescendo-se, assim, de Cr$ 85,0 bilhões o saldo do papel-moeda em circulação.

Para essa expansão concorreu, principalmente, o crescimento dos empréstimos ao Tesouro Nacional e autarquias de produção, assim como a política de defesa de preços de alguns produtos em regime especial e a política de preços mínimos. Os recursos de origem não inflacionária continuaram a provir dos depósitos de bancos, do público e da cota de contribuição do café. As operações de câmbio e vinculadas ao comércio exterior continuaram a exigir fundos substanciais para a sua cobertura, no mês de setembro, assinala a FGV.

Bôlsa

A TV-Continental apresenta de segunda a sexta, às 22,30 horas em combinação com o DC, "A Bôlsa em Foco" um programa de Ari Vizeu, Pedro Paulo e Carlos Pallut.

CÂMBIO

LIVRE

Abriu ontem, o mercado de câmbio livre calmo, com o Banco do Brasil sacando o dólar a Cr$ 2.200 e a libra a Cr$ 6.321,60 e comprando a Cr$ 2.200 e a Cr$ 6.164,40. Os Bancos particulares vendiam o dólar a Cr$ 2.212 e a libra a Cr$ 6.230 e compravam a Cr$ 2.200 e a Cr$ 6.165. Fechou inalterado. Na abertura do mercado de câmbio manual e dolar-papel regulou para venda a Cr$ 2.215 e a libra a Cr$ 6.230 e para compra a Cr$ 2.210 e a Cr$ 6.130. Fechou inalterado.

MOEDAS

ABERTURA:		
Dólar-papel	Cr$ 2.215	Cr$ 2.210
FECHAMENTO:		
Dólar-papel	Cr$ 2.215	Cr$ 2.210

TAXAS DE CAMBIO LIVRE

	Venda	Compra
Libra	6.231,60	6.164,40
Florim	617,20	610,50
Dólar	2.220	2.200
Franco francês	454,50	448,50
Pêso uruguaio	39,30	32,30
Lira	3.565	3.521
Marco	556,20	550,20
Escudo	77,10	75,90
Pêso argentino	10,00	9,20
Coroa dinamarq.	325,40	319,30
Libra esterlina	6.231,60	6.164,40
Franco suíço	515,40	509,50
Dólar canadense	2.065,80	2.044,90
Coroa sueca	430,30	425,30
Coroa norueg.	312,00	308,00
Shilling	87,10	85,10
Peseta	38,00	36,50
Franco belga	44,90	44,30

CONVÊNIOS:

	Venda	Compra
Dólar	2.220	2.200

CAMBIO MANUAL:

	Venda	Compra
Dólar	2.215	2.210
Lira	3,55	3,48
Escudo	77,80	76,80
Libra	6.230	6.130
Peseta	37,50	36,50
Franco francês	455	445
Franco suíço	510	500
Marco	555	548
Pêso argentino	10,00	9,60
Pêso uruguaio	35,50	33,50
Franco belga	44,40	43

Curso do I.B.V. em 3-12-1965

COMPANHIAS	Quant. de ações	Valor em Cr$	Cotações Máx.	Mín.	Méd.	Valor (%)
Arno	1.400	1.326.000	960	940	947	— 0,7
Banco do Brasil	9.486	37.174.700	3.950	3.900	3.919	+ 2,5
Bras. Roupas	3.600	3.287.000	920	910	913	— 0,2
C. B. U. M.	4.100	3.974.000	970	960	969	— 0,7
Brahma (ord)	4.700	12.852.000	2.770	2.710	2.734	+ 1,1
Brahma (pref)	19.000	53.201.500	2.280	2.780	2.800	+ 0,3
Docas Santos	69.200	57.744.100	845	830	834	+ 2,3
D. Isabel (pref)	6.600	8.032.000	1.220	1.200	1.217	— 0,7
F. Brasileiro	7.400	12.970.000	1.760	1.740	1.753	+ 3,6
América Fabril	26.600	16.513.000	630	615	621	+ 1,8
Souza Cruz	16.200	47.263.000	2.940	2.900	2.917	+ 2,1
Nova América	1.900	2.482.000	1.310	1.300	1.306	+ 0,8
Belgo Mineira	66.900	55.267.500	835	820	826	+ 1,0
Sid. Nacional	7.800	12.870.000	1.650	1.650	1.650	+ 2,9
Hime	600	706.000	1.180	1.170	1.177	+ 0,6
Kibon	2.400	7.204.0000	3.010	2.980	3.002	+ 0,3
L. Americanas	3.900	13.495.000	3.470	3.450	3.460	+ 0,2
Brinq. Estrêla	3.300	6.293.000	1.930	1.900	1.907	+ 0,4
Mesbla	22.300	29.395.500	1.330	1.310	1.318	+ 0,7
M. Santista	6.900	13.869.000	2.010	2.010	2.010	+ 0,1
Petrobrás	15.235	15.628.200	1.030	1.020	1.026	— 1,1
Samitri	8.500	11.104.000	1.310	1.300	1.306	+ 1,5
S. P. Alpargatas	56.300	13.512.200	242	240	240	+ 1,7

VOLUME: 364.321 — INDICE B. V.: 95,4
VALOR: Cr$ 436.163.700 — OSCILAÇÃO B. V.: + 1,0 pontos

Estado do Rio de Janeiro

Quant.	Título	Cotação	Quant.	Título	Cotação
	FEDERAIS			L. Telefônicas c/17	355
20	Rec. financeira	680	50	Lojas Americanas	3.470
	Obr. Tesouro	15.800	60	Manf. Brinq. Estrêla	1.900
	ESTADUAIS			Metal Forty	1.000
830	Eletrificação	520	140	Mesbla (ord.)	1.320
	Lei 243	680	700	Nova América	1.300
	Plano Obras	680		Min. Trindade	1.300
	Rodoviária	350		Moinho Santista	2.010
	BANCOS			Moinho Fluminense	1.220
	Brasil	3.950	300	S. P. Aalpargatas	240
	E. do Rio de Janeiro	210	115	Sid. Belgo Mineira	850
	COMPANHIAS			Petrobrás	14020
1.000	América Fabril	620		Sid. Manesmann	680
80	Dona Isabel	1.210		Sid. Nacional	1.650
	Aço Vilares	2.100		Vale Rio Doce (nom)	5.050
320	Arno	950		Vale Rio Doce (port)	6.050
340	Brahma (ord)	2.720		LETRAS	
100	Brahma (pref)	2.830		Fundo Halles cota	626
	Souza Cruz	2.950		DOLAR	
1.800	Docas Santos	830		LIVRE	
115	Ferro Bras.	1.770		compra	2.200
	Kibon	3.000		venda	2.220

RESUMO:
Total de títulos negociados: 6.270 — Valor em cruzeiros: 6.180.355 — Situação do Mercado: estável

Reforma Fiscal fará progresso por menos

O presidente do Banco Central, Sr. Dênio Nogueira, declarou ontem, ao paraninfar a primeira turma do Curso de Orientação Superior para Instituições Financeiras, que se orgulha de pertencer a um Govêrno que vem apresentando medidas certas para o desenvolvimento econômico e financeiro do País, como a Reforma Fiscal, já aprovada pelo Congresso, a qual vai tornar o processo de desenvolvimento brasileiro muito mais barato.

Classificou também como de grande importância a Lei de Mercado de Capitais, que levando segurança ao investidor, propiciará o surgimento de um mercado financeiro de capitais atuantes, permitindo reduzir a pressão sôbre o sistema bancário e diminuindo conseqüentemente o custo financeiro da produção.

No que se refere à institucionalização do Crédito Rural, disse o presidente do Banco Central que a criação do Banco Rural seria esfôrço estéril, uma vez que tal instituição não faria melhor do que faz a CREAI do Banco do Brasil, de forma tão eficiente.

"Trata-se portanto, continuou, de um projeto oferecido pelo Conselho Monetário Nacional, visando a que a sistemática de crédito ao setor rural se revista da mesma simplicidade do crédito urbano, permitindo atuação mais destacada dos bancos privados naquele setor".

Finalizando, o Sr. Dênio Nogueira falou da necessidade dos bancos formarem disponibilidades estéreis, sendo intenção do Conselho Monetário Nacional atingir a extinção do pagamento de juros sôbre os depósitos de grande mobilidade, através de cheques, buscando estímulos à capitalização de recursos, pelos bancos privados, de poupanças, que lhes darão maior tranqüilidade no que tange à liquidez.

O Curso de Orientação Superior para Instituições financeiras, foi promovido pelo Sindicato dos Economistas, sendo destinado aos dirigentes de bancos. A primeira turma formada recebeu o nome de "Turma Dênio Nogueira".

A solenidade de encerramento do curso, que teve a duração de três meses, foi realizada no Auditório da Confederação Nacional de Comércio, sob a presidência do Sr. Francisco Cândido da Cunha Carneiro, presidente do Sindicato dos Economistas.

Integraram ainda a mesa, os Srs. Luís Baster Pilar, diretor da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas; Mário Sinimbal de Maia, presidente da Confederação Nacional dos Economistas; Eraldo de Luca, presidente da Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul; Antônio Teixeira, presidente do Conselho Regional dos Economistas de Pernambuco, Luís Paulo Horta, coordenador do CESIF e Múcio Teixeira, orador da turma.

O Curso de Orientação Superior para Instituições Financeiras, destinado a dirigentes de bancos, constou de uma série de conferências sôbre os principais problemas econômicos do Govêrno. Técnicos e especialistas abordaram assuntos relativos ao petróleo, à siderurgia, à energia elétrica, ao cacau, ao café, ao algodão. Foram também objeto de estudos a política de exportação do Govêrno, tendo sido abordados pelos professôres problemas ligados aos capitais estrangeiros, à balança de pagamentos, à Acôrdos Internacionais de Comércio, Associação Latino-Americana de Livre Comércio, à Exposição de Produtos Manufaturados, à Política Cambial e à dívida externa do Brasil. Foi dada especial ênfase ao Banco Central e sua importância para a nova política econômica do Brasil.

Custo de vida tem baixa em novembro

O Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas divulgou seu índice de custo de vida elaborado para novembro passado, revelando um aumento de 1,1% em confronto com 5,2% em igual mês do ano passado.

Com o item "Alimentação" contribuindo fortemente para o fato, o aumento global nos onze meses já decorridos em 1965 foi de 42,9. No mesmo período de 1964 a alta atingiu a 73,6%. Os preços da alimentação, que subiram 67,0% no ano anterior, tiveram alta de sòmente 30,4% durante os onze meses do corrente ano.

Em novembro os itens "Farmácia e Higiene", "Aluguéis", "Serviços Pessoais" e "Vestuário" foram os que mais influenciaram o índice global no sentido de alta. O quadro seguinte mostra as variações percentuais na elevação do índice do custo de vida verificadas em novembro e comparadas às do mesmo mês de 1964:

Discriminação	*No mês de novembro* 1965(%)	1964(%)	*Até novembro* 1965(%)	1964(%)
Alimentação	0,7	5,2	30,4	67,0
Vestuário	1,4	10,8	25,1	93,4
Aluguél	2,2	3,5	111,0	27,7
Móveis, utensílios	0,4	8,3	27,5	92,7
Farmácia, Higiene	4,0	5,1	62,3	69,1
Serviços Pessoais	1,7	1,7	44,8	128,7
Serviços Públicos	0,0	2,0	66,0	88,0
Geral	1,1	5,2	42,9	73,6

OBSERVAÇÕES: 1) — O nível de 1,1% é apenas comparado a 5,2% em 1964; 2) — O custo de alimentação janeiro-fevereiro — 30,4% — é comparado a 67% no ano passado; 3) — Verificou-se uma grande influência do aluguel destorcendo o índice.

Comércio apela ao Govêrno: estímulos

O memorial enviado ao Ministro da Fazenda, Sr. Otávio Gouveia de Bulhões, pelas entidades representativas do comércio, solicitando concessão de estímulos fiscais em bases idênticas às concedidas à indústria pelo Decreto que regulamentou a Lei dos Estímulos Fiscais, ainda não foi respondido, embora essas entidades acreditem que suas reivindicações serão atendidas, com a revisão da Lei 4.663.

Segundo o memorial, elaborado pelas Associações Comerciais do Rio de Janeiro e de São Paulo, pelas Federações do Comércio Varejista e Comércio Atacadista e pelo Centro de Maternidade de Construção a aplicação da Lei nos têrmos do Decreto que o regulamentou, agrava as obrigações fiscais e onera as emprêsas do pequeno, médio e alto comércio, não facilitando a contenção de preços e o aumento da produtividade de que tanto o País carece.

Faraco

O Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Daniel Faraco foi designado pelo Presidente Castelo Branco para representar o Govêrno Brasileiro nas cerimônias de encerramento do Concílio Ecumênico.

O Ministro Daniel Faraco embarca hoje, sábado, às 20 horas, pela ALITALIA, com destino à Roma.

Regresso

TÓQUIO (UPI-DC) — O General Edmundo de Macedo Soares, Chefe da Delegação Brasileira de 70 Economistas que visita o Japão, regressará à seu País, via Europa.

Antes de deixar Tóquio, Macedo Soares declarou que a viagem da missão ao Japão foi sumamente frutífera, e expressou a esperança de que se registrará um aumento do comércio entre o Japão e o Brasil.

Os demais membros da delegação brasileira pretendem regressar ao Brasil esta noite.

Construtora Minas Gerais S.A. — Comércio e Indústria "CONDUSA"

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA CONSTRUTORA MINAS GERAIS S/A — COMERCIO E INDUSTRIA «CONDUSA», REALIZADA EM DEZESSEIS DE NOVEMBRO DE MIL NOVECENTOS E SESSENTA E CINCO

Aos dezesseis dias do mês de novembro de mil novecentos e sessenta e cinco, nesta cidade, na Avenida Nilo Peçanha, 12 salas 919 a 921, às 10 horas, na sede da Construtora Minas Gerais S/A — «Condusa» reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinária, todos os atuais acionistas representando a totalidade do capital social, consoante consta do «livro de presença de Acionistas». Por aclamação, assumiu a presidência da Assembléia, o Dr. Rubem de Luna Dias, que convidou o Sr. Elviro Carvalho para secretariar os trabalhos. Dando início aos trabalhos o Sr. Presidente declarou que em virtude de ter havido várias transferências de ações, com a admissão de um grupo excelente de acionistas que irão, cada qual, no seu mister, dar impulso e dinamizar os negócios societários, tornou-se imperiosa alterar-se a distribuição dos cargos de direção, do Conselho Fiscal e do Conselho Consultivo, passando êste a ser compôsto de 9 (nove) membros, sendo 6 (seis) integrantes da diretoria, e 3 (três) outros representados por especialistas idôneos e conhecedores dos ramos de negócios que interessam à sociedade. Desta forma, necessário se torna, nesta parte, a modificação do art. 21 dos Estatutos que trata do assunto, cuja redação sugere passe a ser a seguinte: «Art. 21 — O Conselho Consultivo será compôsto de 9 (nove) membros, acionistas ou não, sendo 6 (seis) da Diretoria e 3 (três) eleitos ao mesmo tempo que os Diretores, e pelo mesmo prazo, compostos de especialistas idôneos e conhecedores dos ramos de negócios que interessam à sociedade, podendo ser reeleitos. Sòmente com a presença de 5 (cinco) membros, as reuniões do Conselho Consultivo serão válidas. As reuniões do Conselho Consultivo serão presididas pelo Diretor-Presidente da Sociedade ou seu substituto legal». Que, ainda, para recomposição dos quadros da administração da sociedade também se fazia necessário a renúncia dos Diretores, membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes, e membros do Conselho Consultivo. Posta a matéria em discussão, preliminarmente, falando cada um de per si, foram colocados por todos os titulares e suplentes os respectivos cargos à disposição da Assembléia, que por unanimidade, aceitou as renúncias. Em seguida o Sr Milton Signorelli propôs a seguinte chapa para compor a nova diretoria, sugerindo os nomes dos seguintes acionistas: Diretoria: Para Diretor-Presidente, o Dr. Geraldo de Freitas, brasileiro casado, advogado, natural do Estado de Minas, portador da carteira do I. F. P. 449.959, residente e domiciliado nesta cidade na Avenida Delfim Moreira, 1.130, apt. 301; para Diretor-Vice-Presidente Dr. Rubem Luna Dias, brasileiro, casado, natural de Minas Gerais, engenheiro arquiteto, inscrito na C. R. E. A. nº 2.719 D, residente e domiciliado nesta cidade na Rua Anita Garibaldi, 83, apt. 1.002. Para Diretor-Secretário o Sr. José Barreto dos Santos brasileiro, casado natural de Sergipe, bancário, portador da carteira I. F. P. 1.942.656, residente e domiciliado nesta cidade na Rua Cupertino Durão, 115 apt. 202; para Diretor-Tesoureiro, o Sr. Vicente Signorelli, brasileiro, casado, natural do Estado da Guanabara, diretor de emprêsa, portador da carteira do I. F. P. nº 1.476.188, residente e domiciliado nesta cidade na Rua Eng.º Côrtes Sigaud, 100, apt. 202; Para Diretor-Superintendente, o Dr. Hélio de Luna Dias, brasileiro, casado, natural de Minas Gerais, arquiteto, portador da carteira da C. R. E. A. nº 3.656 D, residente e domiciliado na Rua Constante Ramos, 131 apt. 101, nesta cidade; Para Diretor-Técnico, o Dr. Antônio Belford de Arantes, brasileiro, solteiro, natural do Estado da Guanabara, arquiteto, portador da carteira C. R. E. A., nº 3.493 D, residente e domiciliado na Rua Marquês de Abrantes, 144 casa 10; estipulando-se, para cada diretor, os honorários de Cr$ .... 100.000 (cem mil cruzeiros) mensais. Submetida à votação a chapa indicada foi sufragada por unanimidade, como também unânimemente foi aprovada a modificação do art. 21 dos Estatutos que passa a ter a redação como proposta acima, fixando-se, ainda os honorários da diretoria como sugerido. Pediu então a palavra o Dr. Geraldo de Freitas e agradeceu em seu nome e dos demais eleitos, a confiança que lhes foi dispensada, prometendo bem cumprir os devêres do cargo, e, em seguida propôs os seguintes nomes para composição do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes, e dos 3 (três) outros integrantes do Conselho Consultivo, fixando-se os honorários de Cr$ 36.000 (trinta e seis mil cruzeiros), anuais para cada membro efetivo do Conselho Fiscal, e de Cr$ 5.000 (cinco mil cruzeiros) para cada sessão a que comparecerem os membros do Conselho Fiscal, não diretores: — Conselho Fiscal — Membros efetivos: Pedro Capareli, brasileiro, casado, natural de Minas Gerais, advogado, inscrito na O. A. B. nº 2.347, residente e domiciliado na Praça José de Alencar, 5 apt. 702; Dr. Alim Pontes de Carvalho, brasileiro, natural do Estado do Pará, casado, médico, portador da carteira I. F. P. 355.550, residente na Ladeira dos Guararapes 317; Dr. Mário de Luna, brasileiro, natural de Minas Gerais, casado advogado, inscrito na O. A. B. residente na Av. Henrique Dodsworth, 65 apt. 104; Membros Suplentes: Wilson Alves de Amorim, brasileiro natural dêste Estado, casado, dentista, portador da carteira de identidade I. F. P. nº 407.918, residente e domiciliado na Rua Silveira Martins, 136, apt. 501; Francisco Soares Pereira, brasileiro, natural dêste Estado, casado, do comércio, residente e domiciliado na Rua Silveira Martins, 136, apt. 105, portador da carteira de identidade I. F. P. nº 106.724; Rubens Vasconcelos, brasileiro, natural de Minas Gerais, casado, do comércio, portador da carteira de identidade do I. F. P. nº 355.064, residente e domiciliado nesta cidade, na Rua Leblon, nº 18; Diretores do Conselho Consultivo: Dr. Sérgio Luiz Canedo de Freitas, brasileiro natural de Minas Gerais, solteiro, engenheiro, C. R. E. A. 10.715, residente e domiciliado nesta cidade na Rua Barata Ribeiro, 407 apt. 102; Milton Signorelli, brasileiro, natural do Estado da Guanabara, casado, Diretor de emprêsa, portador da carteira I. F. P. 999.654, residente e domiciliado nesta cidade na Avenida Delfim Moreira, 830 apt. 202 e o Dr. Alfredo de Almeida Paiva, brasileiro, natural de Minas Gerais, casado, advogado, inscrito na O. A. B. nº 2.923, residente e domiciliado na Rua Joaquim Murtinho, 20; Submetida a proposta os nomes indicados foram sufragados por unânimidade, como também os honorários fixados na indicação. Ficou ainda deliberado, por unânimidade, que os eleitos para os diversos cargos entrariam imediatamente na posse dos mesmos depois das formalidades de praxe, com prestação de caução, evitando-se sofressem as atividades da sociedade solução de continuidade. Com a palavra o Sr. Presidente declarou que os objetivos da Assembléia estavam satisfatòriamente cumpridos, congratulando-se com todos os presentes pela maneira cordial com que transcorreram os trabalhos facilitando a sua tarefa. Nada mais havendo a tratar, e como ninguém quisesse usar da palavra, o Sr. Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessário à lavratura desta ata que, reabertos os trabalhos foi lida, aprovada e assinada por todos os presentes encerrando-se a sessão.

Rio de Janeiro, 16 de novembro de 1965. (aa) **Rubem de Luna Dias — Presidente, Elviro Carvalho — Secretário, Hélio de Luna Dias, Antônio Belfort de Arantes, Francisco Soares Pereira, Mário de Luna, Wilson Alves de Amorim, Ronald Arantes Lobato, Francisco Bernardo de Arantes Karam, Geraldo de Freitas, José Barreto dos Santos, Vicente Signorelli**. Nada mais se continha em dita ata, que mandei datilografar e assino. Rio de Janeiro, 16 de novembro de 1965.

ELVIRIO CARVALHO — Secretário

CONSTRUTORA MINAS GERAIS S/A «CONDUSA»

Relação dos Acionistas presentes à Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 16 de novembro de 1965.

Nº. de Ordem	NOMES	Nacionalidade	DOMICÍLIO	AÇÕES Quantidade	Natureza
1	Geraldo de Freitas	Brasileira	Av. Delfim Moreira, 1130 — 301	1.012	
2	José Barreto dos Santos	»	Rua Cupertino Durão, 115, ap. 202	1.012	
3	Vicente Signorelli	»	Rua Eng.º Côrtes Sigaud, 100, 202	1.013	
4	Antônio Belfort de Arantes	»	Rua Marquês Abrantes, 144, c/10		
5	Hélio de Luna Dias	»	Rua Constante Ramos, 131, ap. 101		
6	Rubem de Luna Dias	»	Rua Anita Garibaldi, 83, 1002		
7	Elviro Carvalho	»	Rua Benfício de Abreu, 191, 101	10	
8	Mário de Luna	»	Av. Henrique Dodsworth, 65, 104	10	
9	Francisco Soares Pereira	»	Rua Silveira Martins, 136, 105	10	
10	Wilson Alves de Amorim	»	Rua Silveira Martins, 136, 501	10	
11	Ronald de Arantes Lobato	»	Rua Barão da Tôrre, 426	10	
12	Francisco Bernando de Arantes Karam	»	Rua Marquês de Abrantes, 144, casa 10	10	

Plano-tri pretende humanizar Nordeste

Com um investimento previsto de Cr$ 3 trilhões e 864 bilhões, o Presidente Castelo Branco sancionou a Lei do nôvo Plano-Diretor do Desenvolvimento do Nordeste para o triênio 1966-1968, dando prioridade às obras e serviços referidas nos seus anexos.

O nôvo Plano-Diretor da SUDENE é composto de 81 artigos, a maioria dos quais reformulados, e apresenta inovações diversas que visam, entre outras coisas, a maior aproximação do órgão com outros que devam agir no Nordeste, como no caso dos responsáveis pela Reforma Agrária e pela política agrícola.

Entre outras coisas a nova Lei manda prestar, sem maiores formalidades assistência médica, sanitária e odontológica. Manda substituir as importações procedentes do estrangeiro ou de outras regiões do Brasil pelo que puder ser produzido no Nordeste. Prevê a inclusão da construção de casa própria para trabalhadores rurais em emprêsas financiadas com recursos do Artigo 18 da Lei n.º 4.239, de 27-6-63.

A distribuição de recursos para os Estados será feita através da FIDENE, que disporá de 30% dos seus recursos. O critério de distribuição será de 1/3 diretamente proporcional à área do Estado; 1/3 inversamente proporcional à receita do Estado; 1/3 proporcional à população do Estado.

Energia

A SUDENE tratará do aproveitamento da energia produzida pela Barragem da Boa Esperança e por outras construídas na região. Por outro lado deverá subscrever e integralizar ações da ELETROBRÁS, que só poderá recusá-las quando o oferecimento da SUDENE não render dividendos.

Caberá à SUDENE a supervisão, coordenação e contrôle no Nordeste das obras e programas a cargo de entidades e orgãos federais, inclusive sociedades de economia mista.

Papel

Representantes do grupo japonês FUSUKI, que controla fábricas de papel, celulose e madeiras compensadas, estiveram no Departamento de Recursos Naturais da SUDENE, comunicando seu interêsse em instalar, no Maranhão, uma fábrica de papel e celulose aproveitando as árvores que estão sendo derrubadas para instalação dos núcleos de colonização da SUDENE, na parte setentrional daquele Estado.

A área que interessa aos japonêses é maior que o Estado de Alagoas — 2.500 km2 — contando com milhões de árvores condenadas à destruição para dar lugar à colonização da região, com excedentes de mão-de-obra agrícola do Nordeste.

O grupo FUSUKI pretende instalar na região maranhense uma fábrica de madeira compensada, celulose e produtos químicos com investimentos oriundos de seu País.

Travancas ressalta benefícios do DIR

O diretor do Departamento do Impôsto de Renda, Sr. Orlando Travancas, ressaltou, dentre os benefícios que concede a atual legislação do impôsto de renda, o da anistia dos débitos originários até Cr$ 20.000, que deveriam ter sido liquidados antes de 17 de julho de 1964, e o da isenção do lucro imobiliário para os imóveis residenciais obtidos há mais de cinco anos.

Outros, acrescentou, é o da liquidação de qualquer débito de uma vez, com redução de 50% nas multas e sem correção monetária, inclusive para os casos de omissão de rendimentos retificados voluntàriamente, bem como lucros já na vigência da nova lei, pelos contribuintes (pessoas físicas e jurídicas); e o da não obrigação de recolhimento do empréstimo compulsório sôbre vencimentos e honorários, referentes aos meses de novembro e dezembro.

A Caixa de Amortização comunica que os juros das Obrigações do Tesouro Nacional já estão sendo pagos em tôdas as Agências do Banco do Brasil, à razão de Cr$ 805, por obrigação subscrita em dezembro de 1964.

Por outro lado, informa aquela autarquia aos estabelecimentos bancários, corretores das Bôlsa de Valôres, companhias de crédito, financiamento e investimentos e Casas de Câmbio, que está autorizada a receber subscrições de Obrigações Reajustáveis, visando o abatimento na renda bruta das pessoas físicas.

CFP aplicou mais bilhões em 1965

A Comissão de Financiamento da Produção aplicou em nove meses recursos da ordem de 225 bilhões e 700 milhões de cruzeiros, contra 7 bilhões em 1964, 23 bilhões em 63, e 4 bilhões em 1962.

Esta informação consta de trabalho relativo à execução da política nacional de preços mínimos, e inclui os seguintes produtores na garantia dos preços mínimos: arroz, feijão, amendoim, soja, algodão e farinha de mandioca, além do milho, juta, malva, feijão macaçar e do sisal.

Com a mesma finalidade, encontra-se em estudos a inclusão da mamona, dendê, castanha, pimenta-do-reino e vários produtos de origem animal.

Estoques

Segundo a informação oficial da Comissão de Financiamento da Produção, grandes estoques reguladores estão à disposição da Companhia Brasileira de Alimentos (COBAL) a fim de prevenir a uma eventual escassez.

Esses estoques somam, além de outros produtos, cêrca de 5 mil arrôbas de algodão meridional; 38 mil 347 arrôbas de algodão setentrional; 900 mil sacas de arroz beneficiado; 29 milhões 936 mil 049 sacas de arroz em casca e 330 mil arrôbas de cera de carnaúba. A CFP colocou ainda à disposição da COBAL, no corrente ano, 750 mil 819 sacas de farinha de mandioca; 6 milhões 500 mil 351 sacas de milho; 17 milhões, 61 mil 110 quilos de milho a granel; 322 fardos de juta; 780 mil 868 sacos de feijão, num total de 221 bilhões e 900 milhões de cruzeiros.

— CAVISA —
CAXAMBU AUTO VIAÇÃO S. A.
ESTAÇÃO RODOVIARIA MARIANO PROCÓPIO
Guichê — 32 — Telefone n.º 23-9113
Saída do Rio — Diàriamente às 8,00
Saída de Caxambu — Diàriamente às 8,00

ACONTECEU...
A Continental informa, comenta e reporta os principais acontecimentos nacionais e internacionais, em combinação com o DIARIO CARIOCA!
Das 6 da manhã às 2 da madrugada
Escutas — Apuradores — Noticiaristas — Redatores — Rádio-repórteres
Comando de
CARLOS PALLUT e ARY VIZEU
Assistência de Evandro Bandeira e Paulo Caringi

URSS rejeita conferência sôbre o Vietnã

MOSCOU, NAÇÕES UNIDAS, SAIGON (Reuters — UPI — DC) — O Secretário do Exterior britânico, Michael Stewart, deixou ontem a União Soviética reconhecendo ter malogrado em seus esforços para a convocação de uma conferência de paz sôbre o Vietnã. Quase simultâneamente, o delegado soviético na ONU anunciou, no Comitê Político da Assembléia-Geral, que a URSS dará apoio político, militar e econômico ao Vietnã do Norte e apoiará totalmente sua exigência de suspensão dos bombardeios americanos e de retirada de tôdas as fôrças dos Estados Unidos do Vietnã do Sul, antes de qualquer negociação de acôrdo.

As propostas de Stewart, para que a Grã-Bretanha e a União Soviética convocassem uma conferência de paz em Genebra, na qualidade de co-presidentes da Conferência de 1954, que pôs fim à guerra da Indochina e ao domínio francês no sudeste da Ásia, não obtiveram resposta imediata do Chanceler soviético Andrei Gromyko. Mesmo assim, foram reforçadas por uma declaração do Secretário de Estado Dean Rusk, de que os Estados Unidos aceitariam discutir a paz no Vietnã em Genebra.

Falando aos jornalistas ao deixar Moscou, Stewart revelou não ter recebido nenhuma proposta soviética para encaminhar a Washington e que o Kremlin mantém a afirmativa de que não tem podêres para negociar. Sabe-se que a questão fundamental colocada por Stewart era se o Vietnã do Norte aceitaria negociar com os Estados Unidos caso fôssem suspensos os bombardeios contra seu território.

Em sua resposta na ONU, o Embaixador soviético Nikolai Fedorenko afirmou que a União Soviética apóia integralmente os "quatro pontos" apresentados pelo Vietnã do Norte, conjunto de exigências que incluem o fim dos bombardeios americanos e a retirada de tôdas as fôrças americanas do Vietnã do Sul.

A guerra

Todos os treze homens a bordo de um helicóptero de fuzileiros americanos morreram ontem, quando o aparelho caiu durante uma operação de transporte de tropas, a 43 quilômetros a sudoeste da base aérea de Da Nang. Aparentemente o aparelho foi derrubado pelos guerrilheiros do Viet-Cong. Dos treze, quatro eram fuzileiros e nove milicianos do Vietnã do Sul.

Pelo terceiro dia consecutivo, não se registrou ontem, no Vietnã do Sul, nenhuma operação terrestre importante. Pela primeira vez desde há muito tempo, não houve ataques dos guerrilheiros, nem operações de fustigamento contra os postos avançados do govêrno.

URSS lança 'Lunik' para pouso suave

MOSCOU (UPI-Reuters-DC) — A União Soviética lançou, ontem, seu quarto foguete lunar, o "Lunik-8" que tentará operar uma descida suave sôbre a superfície da Lua. O foguete, de 1.552 quilos, segue a trajetória prevista, anunciou a rádio de Moscou. Às 18 horas de ontem (hora local) encontrava-se a 45.500 quilômetros da Terra.

O "Lunik-7", lançado pelos soviéticos a 4 de outubro, espatifou-se na superfície lunar. Outros dois foguetes russos lançados anteriormente, também não obtiveram êxito. Depois do vôo do "Lunik-7", a "Tass" anunciou que, embora êle não tivesse realizado algumas das missões a que se destinava, "porporcionou grande volume de dados para novos trabalhos".

A agência soviética revelou que o "Lunik-8" conduz equipamento científico de telemetria, que é ligado automàticamente, segundo o programa de vôo, e também em resposta às ordens que receber da Terra.

O anúncio sôbre o lançamento do "Lunik-8" surgiu pouco depois que a "Tass" divulgou que os dois foguetes soviéticos lançados no mês passado em direção a Vênus seguem a trajetória prevista e mantêm comunicações com a Terra pelo rádio.

Os técnicos ocidentais duvidam de que o "Lunik-8 possa cumprir sua tarefa, argumentando que as dificuldades para uma descida suave na Lua ainda são muito grandes.

Os técnicos soviéticos acreditam que se tudo correr bem o foguete atingirá a Lua dentro de quatro dias.

Entretanto, considerando-se que os soviéticos não gostam de fazer publicidade incerta sôbre suas experiências, alguns observadores acreditam que talvez êles estejam certos de ter corrigido as falhas observadas nas provas anteriores.

Chuva pode adiar vôo do 'Gemini-7'

CABO KENNEDY (Reuters-DC) — Os cosmonautas Frank Borman e James Lovell observavam, ontem, atentamente o espaço, em busca de sinais de ameaça de chuva, enquanto prosseguiam os prparativos finais para o seu vôo espacial recorde de 14 dias, a ser iniciado hoje à tarde.

Essa será a primeira parte da mais ambiciosa proeza espacial até agora tentada.

Nove dias depois de estar o "Gemini-7" em órbita, dois outros astronautas, Walter Schirra e Thomas Stafford, serão lançados no "Gemini-6", a fim de tentarem o primeiro encontro de duas cápsulas no espaço. Se essa experiência alcançar êxito, os planos norte-americanos para colocar um homem na Lua antes de 1970 terão dado um grande passo.

Embora a previsão do tempo para hoje não seja muito otimista, os técnicos prosseguem nos preparativos para colocar o "Gemini-7" e o foguete "Titan" em condições para o lançamento.

O plano prevê o encontro das duas cápsulas, que em seguida darão uma volta em tôrno da Terra, a uma distância de poucos metros uma da outra e a uma velocidade de 28.140 quilômetros horários.

Cronometragem

É necessário que essa técnica seja dominada perfeitamente antes que os Estados Unidos possam enviar um homem à Lua, pois é indispensável uma cronometragem perfeita de tôdas as etapas da prova.

As autoridades espaciais esperam que o lançamento cause muito poucos danos na plataforma, a fim de que possam cuidar imediatamente da colocação do foguete "Titan-2", que será usado no lançamento do "Gemini-6". Caso haja danos fortes na plataforma, poderá ser prejudicada ou cancelada a segunda parte da operação. Até agora, têm sido reduzidas as avarias causadas pelo lançamento dos outros foguetes "Titã-2".

O diretor de vôo, Christopher Kraft, declarou que o vôo de Bormann e Lovell será adiado 15 dias, se fôr necessário, a fim de permitir que Schirra e Stafford subam ao espaço até 14 dias depois de seus colegas.

A menos que surja algum imprevisto, o "Gemini-6" baterá o recorde anterior de duração de vôos espaciais, estabelecido pelos norte-americanos Gordon Cooper e Charles Conrad que permaneceram em órbita, em agôsto último, 190 horas e 56 minutos isto é, pouco menos de oito dias.

O mais longo vôo soviético tripulado foi o de Valery Bikovsky, que permaneceu no espaço durante cinco dias, em 1963.

O objetivo fundamental do "Gemini-6" é colhêr dados médicos sôbre os efeitos da imponderabilidade durante longo tempo sôbre os astronautas e verificar como poderá o homem agir sob tais condições.

África em pêso pode romper com inglêses

ADDIS ABEBA (Reuters-UPI-DC) — Os Ministros do Exterior da Organização de Unidade Africana, reunidos em Addis Abeba, Etiópia, decidiram ontem à noite que, se a Grã-Bretanha não esmagar o Govêrno da minoria branca da Rodésia até 15 de dezembro, todos os países membros da OUA romperão relações com o govêrno britânico.

O Ministro do Exterior de Zâmbia, Simon Kapwepwe, declarou que aviões de combate sul-africanos tinham chegado há poucos dias a uma base distante apenas um quilômetro da fronteira entre a África Sul-Ocidental e seu país. "Não sabemos o que tencionam fazer, observou, mas podemos vê-los a nos olharem".

O plano da Rodésia para dinamitar a represa de Kariba, em caso de invasão estrangeira, foi confirmado pelo «Premier» Ian Smith ontem. "Se qualquer tropa estrangeira; inglêsa ou africana, tentar invadir a Rodésia, dinamitaremos a usina de Kariba, na fronteira de Zâmbia".

Dez aviões a jato da RAF chegaram ontem a Ndola, Zâmbia, com a missão de proteger a represa de Kariba. O Presidente Kaunda, de Zâmbia, entretanto, rejeitou a oferta britânica de um batalhão de infantaria, porque os inglêses se recusaram a entrar na Rodésia para cercar a represa.

De Gaulle disposto a concorrer de nôvo

PARIS (UPI-Reuters-DC) — O Presidente Charles De Gaulle e seus cinco concorrentes nas eleições presidenciais de amanhã na França dirigiram ontem, pela televisão, cada um falando oito minutos, um último apêlo ao eleitorado. Os pronunciamentos foram gravados com antecedência, em "video-tape", e transmitidos por ordem de sorteio.

De Gaulle — segundo quase todos os observadores — continua arriscado a não conseguir maioria absoluta, e se o fizer será por margem muito estreita. Nas últimas 48 horas, entretanto, cresceu a impressão de que De Gaulle confirmará sua candidatura para o segundo escrutínio caso não seja eleito no primeiro. Antes disso predominava a impressão de que De Gaulle, num gesto espetacular, abandonaria a luta se não fôsse consagrado pela maioria absoluta.

As eleições serão realizadas por escrutínio direto, num colégio eleitoral de 28 milhões de pessoas. É a primeira vez, em 117 anos, que a França realiza eleições diretas para a Presidência da República. Se nenhum dos candidatos conseguir metade e mais um dos votos válidos, nova eleição, também direta, será realizada no dia 19, concorrendo apenas os dois candidatos mais votados. Nesse segundo escrutínio não haverá dúvida sôbre a vitória de De Gaulle.

Os rivais mais perigosos de De Gaulle parecem ser François Miterrand, candidato da esquerda (republicanos, radicais, socialistas e comunistas) e Jean Lecanuet, Líder do Partido Católico Centriste. Miterrand conseguiu ontem o apoio do escritor e prêmio Nóbel de literatura Jean-Paul Sartre. Lecanuet, na véspera, conseguira o apoio de Jean Monnet, conhecido como "Senhor Europa" por ser o inspirador da Europa unificada e seus organismos (Mercado Comum, Comunidade do Carvão e do Aço).

De Gaulle, que na campanha só falara uma vez pela televisão, disse ontem que sua reeleição confirmaria a Nova República e permitiria que sua equipe prosseguisse no magnífico esfôrço iniciado".

'Black-out' deixa Texas às escuras

EL PASO (UPI-Reuters-DC) — Um milhão de pessoas ficou às escuras anteontem à noite, numa grande área do Sudoeste dos Estados Unidos, em conseqüência de um segundo colapso no fornecimento de energia elétrica em um mês.

O Presidente Lyndon Johnson ordenou imediatamente uma investigação das causas do acidente que durou duas horas e afetou o Oeste do Texas e o Sul do Nôvo México.

Johnson determinou que fôsse prestada tôda assistência à região atingida e deu instruções ao presidente da Comissão Federal de Energia Elétrica, Paul Swidler, para que enviasse um perito a fim de investigar as causas do "black-out".

Swidler disse que não é possível estabelecer comparação entre os dois "black-outs", pois o que se originou no Canadá, deixou sem eletricidade mais de 30 milhões de pessoas e várias emprêsas de serviços públicos foram envolvidas, enquanto no Texas apenas uma foi atingida.

As estações de rádio e televisão foram afetadas e as companhias aéreas empregaram geradores próprios.

Pelo menos quatro bases militares foram afetadas, sendo duas de fôrça aérea. A terceira é uma estação de foguetes de longo alcance.

Fidel e Illia falam contra Fôrça da OEA

BUENOS AIRES, HAVANA (Reuters — UPI — DC) — «Uma fôrça interamericana de paz com caráter permanente não é o processo mais certo para resolver os problemas urgentes do continente», declarou ontem pela manhã, o Presidente argentino Arturo Illia, acrescentando que «os povos acreditam que uma vez criada a Fôrça e dominados os acontecimentos pela fôrça, quem decide é o que tem a fôrça».

Discursando no Estádio de Havana, o Primeiro-Ministro Fidel Castro atacou ontem a OEA, chamando-a de «lata de lixo». Fidel afirmou que os Estados Unidos não tiveram capacidade para obter a aprovação para uma «fôrça internacional de intervenção» na recente Conferência do Rio de Janeiro.

"Apesar do apoio dos ditadores militares brasileiros e de um ou dois "gorilas" não puderam obter tal aprovação porque os governos da América Latina, por mais frágeis que possam ser, não podiam aceitar êste projeto imperialista".

"Entretanto — prosseguiu o "Premier" cubano — não censuraram o crime ianque contra São Domingos, não tiveram uma atitude correta, uma atitude digna. Os latino-americanos estão obrigados agora a desempenhar um papel vergonhoso; muito nos orgulha de não pertencer a êsse côro vocal".

O Presidente argentino disse que a solução para a América Latina é a integração em todos os campos, para atacar os males econômicos e sociais e responder assim ao anseios das massas.

Sugeriu que seria conveniente uma reunião de presidentes americanos para "que decidam alguma coisa em definitivo".

O Presidente mexicano Gustavo Diaz Ordaz anunciou ontem estar satisfeito com os resultados da Conferência do Rio de Janeiro, assinalando que o México serviu de "ponte de comunicação" entre seus vizinhos latino-americanos durante a reunião da OEA.

A guerra nuclear pacífica e benigna

José Auto

Leio em revista americana que no momento se trava uma moderada guerra na Europa: uma batalha em tôrno de um mercado potencial de 500 milhões de dólares para o fornecimento de reatores nucleares produtores de energia.

A Europa já ultrapassou os Estados Unidos em número de instalações nucleares produtoras de energia (29 contra 12), porém isto é apenas o comêço. A Europa decidiu que no futuro é necessário aplicar mais em energia nuclear do que em outros meios de produzir eletricidade, e assim esta para fazer grandes compras de equipamento.

A General Electric e a Westinghouse, os dois grandes da indústria americana nesse setor, fizeram uma cabeça de ponte inicial para os seus equipamentos, porém agora estão sendo desafiados por produtores da Grã-Bretanha, Alemanha, França e Suécia, que se gabam de que seus reatores são mais econômicos e eficientes do que os norte-americanos.

A Grã-Bretanha sòzinha produz mais reatores do que o resto do mundo combinado. Seus reatores produzem 7% da energia das ilhas, e outras usinas estão sendo construídas que elevarão a percentagem para 12% dentro de três anos. Os seis países do Mercado Comum obtêm do átomo apenas 1,5% de sua energia, mas êsse número será triplicado com as usinas que estão sendo construídas. O maior inversor na especialidade é a França, que pretende decuplicar a sua capacidade geradora nuclear até 1970. Euratom, o organismo nuclear do Mercado Comum prevê que em 1980 os seis países do MC produzirão 280 bilhões de kwt-horas de eletricidade nuclear, ou seja 70% do que produzem atualmente de outras fontes de energia.

As usinas estão sendo construídas porque os custos estão baixando. A combinação reatores mais eficientes e urânio de custo mais baixo tornou a eletricidade nuclear não apenas competitiva, mas a forma mais barata de eletricidade em muitas partes da Europa. Os peritos alemães calculam que uma moderna usina elétrica nuclear produz o kwt-hora a 6/6,5 milésimos de dólar contra 7,5/9 milésimos de dólar de uma usina equivalente a carvão. A energia hidrelétrica é mais barata do que ambas, mas nem sempre é disponível. A Suíça e a Suécia estão dando preferência à eletricidade nuclear porque já não dispõem de suficientes fontes de energia hidrelétrica.

A França está negociando um reator de 118 milhões de dólares com a Espanha, e abate uma quarta parte do preço, obrigando-se a comprar parte equivalente da eletricidade que êle produza. Os americanos estão entrando em um mercado francês, como a Bélgica, enquanto inglêses, americanos e firmas européias vão entrar em concorrência para a construção de duas usinas na Itália. Outro mercado atraente é o dos países do Bloco comunista, que está sendo examinado, contanto que êles concordem com inspeções ocidentais, uma vez que o inevitável subproduto dos reatores é o plutônio, o ingrediente indispensável das bombas atômicas. Diz-se que os Estados Unidos estão muito adiantados na "corrida da comercialização", mas o fato de que a maior parte da produção de energia elétrica na Europa é estatizada, cria-lhes alguns obstáculos: os clientes em potencial preferem os fornecedores locais ou pelo menos europeus. Mas os americanos já pensam nos mercados potenciais da África e da América Latina e estimam que há negócios para todos, em tôda parte.

HOJE NO MARACANÃZINHO FESTA DO CHACRINHA

- 12 anos do Chacrinha na televisão brasileira.
- Primeiro ano na TV Excelsior.
- Todo o elenco de comediantes e mais de 40 exponentes da música popular brasileira.
- Música! Alegria! Brincadeiras! Prêmios ao auditório!
- Censura livre

Das 17h 30m às 21h 30m

EM BENEFÍCIO DA CAMPANHA DA CRIANÇA RETARDADA

- Ingressos à venda nos postos da ADEG, no Teatro Municipal, no Teatro Excelsior e na Av. Venezuela, 43.

TV EXCELSIOR CANAL 2

Sociedade — José Rodolpho Câmara

Preparativos para o 'Reveillon'

● O Country Club está programando para o "Reveillon" dêste ano, uma bonita festa ao ar livre, com mesinhas espalhadas pelos jardins. Será realmente muito bonita e original. Já a festa de fim de ano do Costa Brava Clube vai chamar-se Bucaneiro e o trajo oficial será o de pirata. Quem preferir poderá comparecer a rigor.

● O presidente e os diretores da Fábrica Nacional de Motores, convidam para o coquetel que farão realizar dia 7 de dezembro, às 8 horas da noite, no Stand da FNM, do Pavilhão de São Cristóvão.

● O Embaixador do Equador, Sr. Gonzalo Escudero e Sra., jantavam em uma casa noturna, em companhia de um grande grupo de funcionários da Embaixada daquele País.

● O médico paulista Dr. Divaldo Freitas fêz uma brilhante conferência na "Exposição Portugal de Hoje", sôbre o tema "Medicina e o 4.º Centenário do Rio". Estiveram presentes várias pessoas do mundo político e social do Estado da Guanabara.

A "Garôta de Ipanema", Miriam Salgado Lima, que brevemente estará seguindo para Nova Iorque e certamente fará grande sucesso, pela beleza e graça

● O gaúcho industrial Alvaro Tôrres, no Rio, em contato com diretores de sua firma, para fazer o lançamento, brevemente, dos produtos ROUX, mundialmente conhecidos, principalmente nos Estados Unidos, onde as mulheres elegantes usam essa tintura de cabelo, combinando com a côr do vestido. Hoje, deverá voltar a Pôrto Alegre, sòmente retornando ao Rio para o coquetel de lançamento. Temos certeza de que a sociedade carioca está ansiosa para conhecer êsse nôvo produto revolucionário.

● O Sr. Edgard Leivas, comemorou seu aniversário no Sacha's com um grupo de amigos, entre os quais, estavam os Srs. Armando Klabin, Otávio Bhering Coimbra, Ermínio Moreira, José Maffei, José Carlos e outros. Houve bôlo com velinhas e até cantou-se parabéns para você. Os "drinks" feitos por Aristides tornaram ainda mais bonita a festa. O "maître" Milton também colaborou nessa festa de pessoas importantes.

● Um grupo de senhoras dirigentes da Obra Social Leste I, inaugurará dia 8 do corrente em Ipanema, uma loja onde venderão trabalhos artesanais, em benefício. Entre as organizadoras estão as Senhoras: Vera Vasconcelos, Nair Pimentel Duarte, Regina Ferreira, Mariazinha Guinle, Eva Monteiro de Carvalho e outras.

● Mais uma recepção foi oferecida à Embaixatriz Maria Martins, que se despediu do Brasil, retornando aos Estados Unidos. Dessa vez foi o casal Ilídio Sauer, que recebeu no seu apartamento do Morro da Viúva, inúmeros convidados para um jantar. Entre os presentes estavam os casais: Márcio de Melo Franco Alves, Carlos Lôbo, Severo Gomes, Ivo Pitanguy, Guilherme da Silveira Filho, Srs. Alvaro Americano e Gilberto Chateaubriand.

● Em benefício do Natal das Crianças Pobres da Obra do Berço, realizou-se a estréia da peça "Martins Pena, Faz Rir". Grande número de pessoas da nossa sociedade compareceu para assistir ao espetáculo, que teve como "patronesses" as Senhoras: Almirante Olivar Sardinha, viúva Valentim Bouças, Professor Ezio Fundão, Brigadeiro Adamastor Cantalice, Eduardo de Azevedo Ribeiro, Jonas Arruda, Conselheiro Antônio Fantinato, Gabriel Faria, Francisco Otoch e as Srtas. Laura Maria Marcondes Ferraz e Enir Lacerda.

● O casal Manuel (Beatriz) Bayard Lima, ofereceu aos amigos um "souper", a que muita gente jovem compareceu. Entre outros estavam os casais: Filipe Hime, Paulo Fernando Marcondes Ferraz e Fernando Queiroz Matoso.

● Regressou de Tóquio, onde participou de um Congresso Internacional de Otorrinolaringologia, o Doutor Valdemir Salém, trazendo grandes novidades e experiências para o ramo da medicina a que se dedica.

● O Presidente, a Diretoria ,o Superintendente e Relações-Públicas do Banco Nacional da Habitação, convidam para a mostra do citado Banco, no Salão de Habitação da Feira Brasileira do Atlântico, de 4 à 19 do corrente, no Pavilhão de São Cristóvão.

● O Governador de Goiás (que é viúvo), surpreendeu a muita gente, quando resolveu sùbitamente antecipar seu casamento com a Srta. Regina Silveira. Explica-se, essa decisão foi tomada na Igreja, onde o Governador, sem avisar ninguém, pediu ao Padre que o casasse, logo após ao enlace de sua filha, que estava se realizando naquele momento.

● Viajou para a Europa, para passear e também se atualizar com a atual moda européia o figurinista Guilherme Guimarães, que prometeu às suas clientes trazer muitas novidades.

● A Sra. Isolda Chapmam, chegou ao Rio, vinda dos Estados Unidos e encontra-se hospedada em casa de sua prima, Sra. Yedda Schmidt. Isoldá é pintora de grande sucesso entre os americanos e talvez faça uma exposição aqui na Guanabara.

● Jantando em uma casa noturna, em meses diferentes, o Sr. Adolfo Graça Couto, Sra. Gilka Serzedelo Machado, vários delegados da Conferência da OEA, Sr. Carlos Carvalho Filho, em companhia da Srta. Maria do Carmo Vilela.

Helô Amado, uma das mulheres mais elegantes da Guanabara e uma grande compositora (amadora). (Foto "Manchete")

Notas curtas

A primeira pessoa a cumprimentar o Professor Benjamin de Moraes Filho pela sua indicação para Secretário de Educação foi o Reitor Haroldo Lisboa da Cunha, da Universidade do Estado da Guanabara. ● *O industrial Eduardo Gasparian preocupado com a próxima visita da cegonha, em seu lar.* ● *No Rio, o Professor Píthon Pinto, presidente da Associação Nacional de Professôres de Administração Escolar, que tem sede na Bahia.* ● *Surge uma nova agência de publicidade, dirigida por gente môça. Chama-se "Guavira".* ● *No próximo dia 15, na Galeria Goeldi, haverá o Festival de Livros Tempo Brasileiro. Alfredo Vianna às voltas com esta grandiosa promoção, em que alguns dos maiores autores brasileiros estarão autografando livros "como presente de Natal".* ● *O grande acontecimento musical da semana foi a inauguração da Sala de Concertos Cecília Meireles. A obra foi projetada e construída pelo Engenheiro-arquiteto Carlos Calderaro.*

Para as suas viagens, consulte-nos e receba em sua casa suas passagens sem despesas adicionais.

California Turismo Rio

Edifício Avenida Central salas 3134 e 3135 um prolongamento da Matogrossense Turismo — "MATOTUR".

Faça-nos seu AGENTE DE VIAGENS — Telefone para 52-5626 ou 22-8881

RIO noite e dia — Mister Eco

Do que faz uma recalcitrante dôr-de-cotovelos

Os que fazem a sua culturazinha diária nestas colunas, mesmo mutiladas como têm saído nesses últimos dias, sabem da atitude dêste cronista em relação à candidatura Negrão de Lima. Não se acomodou o escriba como tantos outros que ficaram em cima do muro ou do outro lado, e hoje buscam uma arrumação de qualquer jeito. Veio de peito aberto para a luta e para a vitória. O resultado das urnas, todavia, fê-lo calar-se que a missão estava cumprida e não é do seu feitio, desculpem, tripudiar sôbre os vencidos. Foi-se o tempo, porém, em que os adversários de uma campanha política se cumprimentavam após a refrega eleitoral, o vencido, não se diga que muito satisfeito, mas em nome da boa educação doméstica e pública, parabenizando o vencedor. O que se presenciou na Guanabara foram as vazas da mais recalcitrante dor de cotovêlos, fazendo com que o Governador, senhor de baraço e cutelo da opinião nacional, se licenciasse matreiramente para cuidar de sua vidinha particular, deixando no cargo um jovem Vice feito nas roxas horas da Revolução. Esperava-se então, que um espírito mais alevantado, mais arejado pela própria mocidade, passasse a gerir os últimos dias do Govêrno. A dor de cotovêlos, porém, era contagiante. A Cidade-Estado entrou de logo em total abandono e o jovem do topete, "enfant gaté" entre os outros moços do gabinete governamental, fêz jus aos ensinamentos do mestre, recusando-se a receber o Sr. Negrão de Lima como Governador legìtimamente eleito, e por maioria absoluta, do Estado que o seuamo e senhor julgava um feudo das mal-amadas. E mais: vindo a público para proclamar um amontoado de sandices, arrojando-se, entre outras coisas, a mentor das nossas Fôrças Armadas. A dor de cotovêlos tem dêsses areganhos, dessas destrambelices. Mas o desplante do môço lhe vale um conselho amigo: ora, menino, volte ao seu futebolzinho de praia, vá!

◆

"Morte e Vida Severina", drama musical de João Cabral de Melo Neto e Francisco Buarque de Holanda, dirigido por Silnei Siqueira, será apresentado no Teatro Maison de France, apenas dois dias, a 18 e 19 do corrente. A interpretação está a cargo do elenco do TUCA — Teatro da Universidade Católica de São Paulo. ◆ O Trio de Ouro, com Herivelto Martins, Lourdinha Bittencourt e Raul Sampaio, vai reaparecer dia dez próximo no bar Cangaceiro, onde atuará tôdas as sextas-feiras. Ao fundo, cabrochas fazendo o côro. ◆ Cleide Magalhães é a nova turas dos dias que marcham, quando de repente entra no vídeo o Sr. Ademar de Barros, Governador de São Paulo, dizendo que veio para tranqüilizar a situação. Em conseqüência, quem está por fora dos acontecimentos ou dêles não se quer lembrar, fica logo intranqüilo e perde o sôno, sem saber por que o Sr. Ademar está a "lady-crooner" do conjunto musical de Luís Bandeira, que garante a alegria do Sky Terrace.

◆

O que é a natureza. A gente está assim em casa, procurando esquecer o calor e outras quenrecitar missa que não lhe foi encomendada. O que mais impressiona no Governador de S. Paulo, entretanto, é o tom íntimo com que êle trata Nossa Senhora Aparecida, sua "madrinha". A intimidade é tamanha que S. Exa., hora destas, acaba chamando a Santa de "Cidinha".

◆

O Govêrno do Estado êste que ainda está aí, distribuirá hoje os prêmios destinados ao cinema nacional. Um conselho: não aceitem êsse que; exijam erva viva. ◆ Brigitte Blair, Roberto Audi, Henriqueta Brieba, Mario Teresa Barroso, Waldir Maia, Fregolente, Salúquio Rentini, José Valussi e Antônio Campos, formam o elenco da comédia musicada "Cala a Bôca, Etelvina". ◆ Dia dez do corrente, no cinema Paissandu, apresentação especial dos filmes "Menino de Engenho" e "Em Busca do Ouro".

◆

A bomba na televisão: o Sr. Walter Clark, um dos homens fortes da TV-Rio, se transferiu com armas, bagagens e boa leva de artistas para a TV-Globo. O contrato deve ter sido assinado ontem. Não se duvide se acontecer o mesmo que aconteceu com a Excelsior, quando de sua inauguração, que carregou com quase todos os comediantes do Canal Treze e vive, hoje, sob a ameaça de uma ação indenizatória de quase duzentos milhões de cruzeiros. Eu não entendo por que sòmente a TV-Rio está sempre sujeita a êsses processos de esvaziamento.

◆

A inauguração do Rui Bar Bossa continua na base do talvez, pode ser, quem sabe. Os artistas que estão ensaiando o "show" inaugural há cêrca de três meses, receberam ordem de se preparar para têrça-feira próxima. ◆ "Rio de Quatrocentos Janeiros" encerrará carreira no Golden-Room, dia 23 do corrente. ◆ Diplomandos do Colégio Juruena fizeram almôço de despedida na churrascaria Campanesa, tradição que se vem repetindo nesses últimos anos. ◆ A exemplo do que aconteceu com a telenovela norte-americana "Peyton Place", artistas de São Paulo se levantam agora contra o programa "Estúdio Um", da televisão italiana, ontem lançado aqui no Rio pela TV-Tupi, sob a alegação de que o mesmo virá cercear o mercado de trabalho dos músicos e dos cantores nativos.

◆

O cineasta Anselmo Duarte retornou, ontem, à sua chácara em Itu, desconsolado e acabrunhado com o grupo que domina o setor de divulgação cinematográfica. Anselmo prometeu uma entrevista a êste DC, contando tudo e dando nomes aos bois. Eu acho que vai ser fogo.

◆

E no mais é aquela que está correndo por aí: dificilmente se provará que "O" é "A". Porque "O" é "O" mesmo.

Denair Machado e Oscar Felipe. A cena é de uma das estórias de "As Viúvas do Machado", cartaz do Teatro do Rio

Galerias & Museus — Claudir Chaves

Um índio na Goeldi

O pintor de origem indígena Francisco Domingos da Silva, descoberto pelo francês Jean-Pierre Chablez numa colônia de pescadores perto de Fortaleza, vai agora expor na Galeria Goeldi, seus mais recentes trabalhos, óleos sôbre telas.

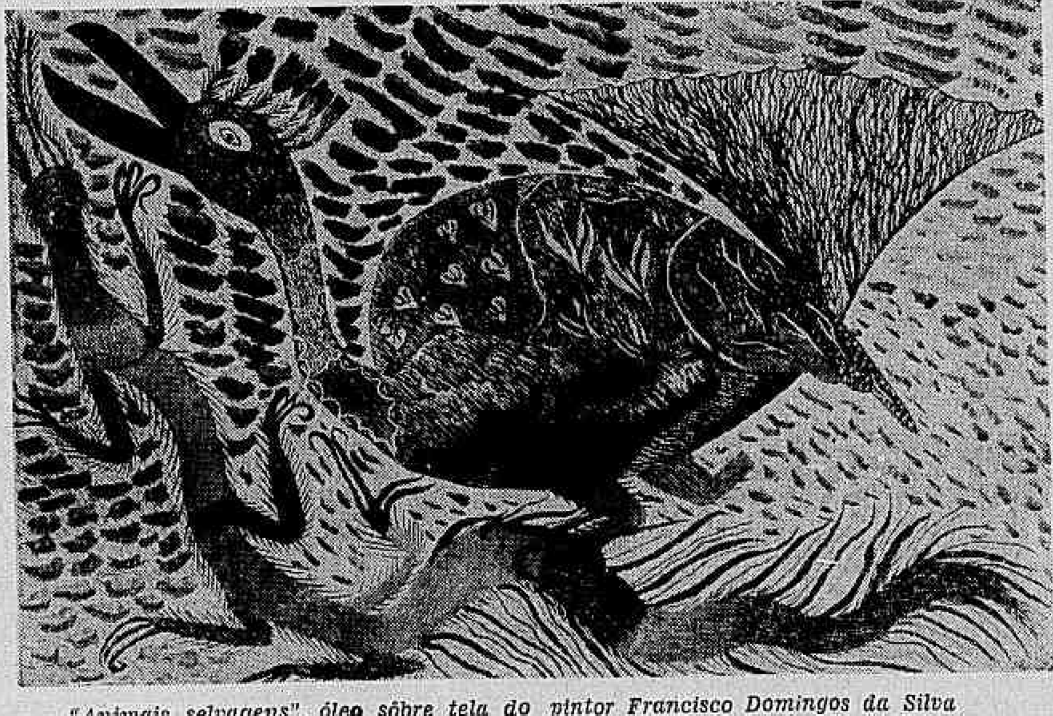
Do boletim de informações da Goeldi, sabemos que Francisco Domingos da Silva é um artista primitivo autêntico e começou sua carreira artística pintando rêdes com carvão e pigmentos locais, executando figuras fantásticas de pássaros (semelhantes aos da foto), peixes e insetos. O pintor de origem indígena — diz ainda aquêle boletim — aprendeu e habituou-se à pintura guache com Chablez que lhe dedicou um estudo em "Cahiers d'Art", "Um índio brasileiro reinventa a pintura", Paris, 1952.

Apesar de desconhecido pela maior parte do povo brasileiro, Francisco Domingos da Silva tem um excelente currículo de exposições no exterior, pois, participou do "Salon Beauregard", no ano de 1949 em Genebra; "Galrie Pour L'art", 1950 em Lausanne; "Palácio Foz", 1951 em Lisboa; "Musée Ethnographique", 1956 em Neuchateul e "Galerie J. Massol", em Paris de 1956.

Para a exposição de Francisco Domingos da Silva, no dia 13 às 21 horas, na Galeria Goeldi, o crítico Jacques Lassaigne fêz um excelente trabalho sôbre o artista.

Em resumo

Depois de amanha, isto é, dia 6 às 17,30 horas, a escritora Hilda Reis Capucci apresentará seu livro em tarde de autógrafos, intitulado "Oferenda". Hilda Reis Capucci é laureada pela Academia Brasileira de Letras e seu livro "Oferenda", que no entender dos críticos é um dos melhores trabalhos da conhecida escritora, será apresentado no Pen Club, na Avenida Nilo Peçanha, 26 — 13.º, e quem está convidando é a Associação dos Diplomados da Academia Brasileira de Letras. ◆ Maria Clara diretora da Galeria Vernon está comunicando aos amigos que a pequenina galeria da Rua Fernando Mendes está funcionando agora na Av. Atlântica, 2.364, entre Figueiredo Magalhães e Siqueira Campos. Avisa também Maria Clara, que a Vernon será um ponto de encontro dos jornalistas, críticos e artistas e terá sempre cafèzinho com biscoitos. Fique certa, Maria, que comparecerão todos.



"Animais selvagens", óleo sôbre tela do pintor Francisco Domingos da Silva

Rosa-dos-Ventos — Ivan Lessa

Cães e camelôs

O sujeito vai andando pela avenida às três horas da tarde sem um só amigo no mundo mas com duas notas de cinco mil na carteira e várias promissórias na praça. Vai a caminho do Cineac fazer sua hora de trinta minutos com torpêzas de Chicago e nus ousados. Seu humor não é grande coisa: acaba de insultar uma senhora que tentava impingir-lhe um bilhete de loteria. Faz calor e êle se sente mal dentro do terno de brim. Se pudesse daria um sôco em nossa cara, não podendo passa o lenço pelo rosto como se o quisesse arrancar fora torcer o suor e botar para secar. Vai pela avenida fraco de vida. E vê, na esquina, o camelô. Pára, escuta e sossega. Não é o espetáculo que o acalmou, mas sim, o desafio. Um camelô, para êle, é um teste, alguém com quem pode por à prova sua argúcia. Instantâneamente sêco e bem passado, rosto esperto de quem sabe alguma coisa que todos desconhecem, fica num canto mais expôsto à espera que a atenção do vendedor caia sôbre êle. E se retesa em negação: é o homem que não compra, que não cai no conto, que não é bôbo: nêle não passam a perna. Sem de suas alturas, nota com superioridade que o camelô tem um certo jeito para a coisa, olha com desdém para os mais crentes na assistência, vai dar de cara com o "esparro" a apalpar e aprovar o descascador de batata, o cola-tudo, o limpador de metais, o quebra-cabeça. Olha em tôrno, certificando-se que o "rapa" não está por perto (se estivesse seria o primeiro a dar o aviso, é um homem com fair-play). Com a terceira venda retoma seu caminho com a moral um pouco mais alta. Mais uma vez êle ganhou. Não vai na conversa de ninguém. Êle é fogo. Êle é cem por cento.

●

Com respeito à arquitetura do Leme, uma coisa me ficou clara: os cachorros preferem as esquinas. Nunca vi uma esquina com tanto cachorro. Hoje de manhã contei seis. Seis cachorros quietos, uns deitados outros com aquela cara estúpida de olhos fechados para o Sol e a seis segundos de um bocêjo. Deve ser a hora: o Sol bate ali, êles o procuram, acham e deitam. São uns cachorros gordos de dono de padaria e açougue, não aborrecem, não dão atenção a assobios nem correm atrás de carro e criança. O pêlo dêsses cachorros oferece brilho singular, deve ser a maresia e a refeição na hora. Mas estão quietos demais para cachorros. Falta alguma coisa. Não dão impressão de liberdade ou irresponsabilidade. Há gravidade nos espaços que deixam entre um e outro. E não se olham, não se farejam, não se estranham. Estão ali como também poderiam não o estar. Tanto faz ser seis ou quatro, ou dois. Estão unidos por um movimento secreto que os faz em um todo, uma coisa só. Cães improváveis: súcia, malta, bando. Um coletivo é isso: todos feitos um só. Num homem, está certo; num cachorro, não. Deve ser porque é de manhã. Vai ver de tarde, quando estou pela cidade, êles pulam para cima e para baixo, chateando os outros, latindo para os aviões, fazendo suas cachorradas. E quem sabe como me vêem? Quem sabe como nos vêem a todos, êstes seis cachorros? Parados, sem graça, cheios de movimentos previsíveis, andando e mudando de cara, todos à uma distância respeitosa, uns dos outros, com mêdo, uns dos outros — e por isso — a se meter na vida sossegada dos cães na esquina.

Astrologia — Prof. Mirakoff

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro (CAPRICÓRNIO) — NEGÓCIOS: — Há negócios a encetar. Espere confiante e êles surgirão trazendo-lhe sorte e dinheiro. AMÔRES: — Bom para o amor. Trace plano para o fim do período juntamente com o seu amor. SAÚDE: — As fôrças que carece, serão prodigalizadas, graças ao seu signo. Ns. favoráveis: — 6 — 16 e 26.

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro (AQUÁRIO) — NEGÓCIOS: — Negócio de grande vulto com pessoas inteligentes. Aproveite a oportunidade e pense no seu futuro. AMÔRES: — Aproxime-se cada vez mais das criaturas que são seus ídolos e não as abandone por nada. SAÚDE: — Sua saúde está abalada. Não abuse no período que é de tentação para os excessos. Ns. de boas possibilidades: 11 — 22 e 33.

Entre 19 de fevereiro e 20 março (PEIXES) — NEGÓCIOS: — Mantenha sua personalidade em destaque. Faça resplandecer os seus objetivos, principalmente em questões imobiliárias. SAÚDE: — Necessita de cuidados especiais. Doenças alérgicas, com manifestações sôbre o fígado. Evite as bebidas alcoólicas. AMÔRES: — Nervosismo motivado pela vontade de fugir aos rigores das leis sociais. Ns. de bons vaticínios: 56 — 76 e 87.

Entre 21 de março e 20 de abril (ÁRIES) — NEGÓCIOS: A Lua lhe proporcionará negócio de alto valor aquisitivo, como por exemplo em compra e venda de imóvel. Procure no entanto ser pontual em todos os seus empreendimentos. AMÔRES: — Lembre-se que nunca podemos controlar um impulso, quando êle é gerado por ações intempestivas. Reflita bem para agir melhor sempre que possível no terreno sentimental. SAÚDE: — A alegria que lhe é peculiar deverá ser transmitida às pessoas que lhe cercam, a fim de fortificar sua corrente de ação e reação conservando também à sua saúde. Ns. venturosos: 5 — 10 e 15.

Entre 21 de abril e 20 de maio (TOURO) — NEGÓCIOS: —Boas oportunidades e poder para desfazer acontecimentos desfavoráveis, tanto no campo material como no terreno sentimental. Use um calendário para seguir a cada dia de trabalho. AMÔRES: — Terá no presente dia encontros felizes e surgirá um romance inesperado. Evite os excessos de ciúme e seja pontual em seus empreendimentos. SAÚDE: — Sua saúde permitirá que encete negócios novos. Aproveite sua "chance" que isso redundará em lucro futuro. Ns. de sorte: 6 — 18 e 28.

Entre 21 de maio e 20 de junho (GÊMEOS) — NEGÓCIOS: — Resolve sem mêdo e com denodo os problemas de difíceis soluções. Sua felicidade está ao alcance de suas mãos. AMÔRES: — Aja com bastante diplomacia mesmo na intimidade. Não se iluda com as frases e atitude amorosas no presente período. SAÚDE: — Não só o médico poderá melhorar sua disposição. Cuide com carinho dos horários destinados à sua refeição para ter boa saúde. Ns. benignos: 11 — 41 e 71.

Entre 21 de junho e 20 de julho (CÂNCER) — NEGÓCIOS: — Procure realizar tudo que puder, porque os obstáculos que poderão surgir serão afastados com facilidade no local de suas atividades. AMÔRES: Encontrará um grande romance na alta roda. Tenha tato para não perdê-la. Não se descuide do poder aquisitivo. SAÚDE: — Haverá um rápido eclipse em sua saúde, que no entanto, deverá ser desfeito e voltará mais forte e audaz. Ns. mágicos: 4 — 44 e 64.

Entre 21 de julho e 20 de agôsto (LEÃO) — NEGÓCIOS: — A Lua nova, que dominará o seu destino vencerá com a sua firme convicção e o seu poder característico os momentos mais difíceis em questões financeiras. AMÔRES: — Obterá situações favoráveis para o amor. Trace planos para o fim do período juntamente com o seu amor. SAÚDE: — Separe suas horas de prazer das horas de trabalho a fim de não prejudicar à sua saúde. Ns. de bons prognósticos: 5 — 50 e 90.

Entre 21 de agôsto e 20 de setembro (VIRGEM) — NEGÓCIOS: — Os erros deverão ser evitados. Será fácil observar melhor e com clareza e tolerância conquistar seus objetivos. AMÔRES: — Obterá situações favoráveis para o amor, não sem algum entrevêro que no entanto desaparecerá diante dos incentivos das pessoas jovens que deverão rodeá-la, dando-lhe necessária coragem para agir. SAÚDE: — Boa, procure alimentar-se convenientemente. Faça uso de água natural, ela atuará como desintoxicante e auxiliará a digestão. Ns. de bons prognósticos: 7 — 17 e 27.

Entre 21 de setembro e 20 de outubro (LIBRA) — NEGÓCIOS: — Não se afaste dos deveres financeiros e cuide bastante de suas contas. Selecione os seus problemas relativos às finanças com presteza, evitando assim prejuízos financeiros. AMÔRES: — Sua personalidade será atração para o amor, que se manifesta durante êste dia com maior intensidade. Tornar-se cada vez mais simpática. SAÚDE: — Sua saúde está carecendo cuidados especiais. Evite os excessos à mesa. Ns. afortunados: 6 — 60 e 90.

Entre 21 de outubro e 20 de novembro (ESCORPIÃO) — NEGÓCIOS: — Com seu magnetismo pessoal atrairá a simpatia das pessoas que o cercam no local de suas atividades. Tire proveito de seu prestígio para ter lucros. AMÔRES: — Um antigo amor voltará com mais intensidade. Não se deixe dominar no entanto por fôrças estranhas prejudiciais no terreno sentimental. SAÚDE: Satisfatória. Evite no entanto as bebidas alcoólicas. Ns. de boas possibilidades: 6 — 8 e 18.

Entre 21 de novembro e 21 de dezembro (SAGITÁRIO) — NEGÓCIOS: — Realizará negócios de grande vulto. Procure no entanto ser pontual em todos os seus empreendimentos para ver coroado de êxito todos os seus esforços. AMÔRES: — Bom para o amor. Pode confiar no seu amor oposto. SAÚDE: — Seu fígado está carecendo cuidados especiais. Evite as bebidas alcoólicas. Ns. venturosos: 5 — 15 e 45.

ANIVERSÁRIOS:

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES: Nestor Massena, Beata Vettoni, Fernando Paulo Simas Guimarães, Benedito Valadares, Alberto da Silva Machado, Ramiro Moreira Nunes, Nicanor Moniz Sodré, Fernando de Lacerda, José Augusto de Carvalho, Carlos D. Brandão, Eugênio da Cruz Machado, Joaquim Dantas, Antônio Monteiro, Milton Figueiras de Lacerda e Caio Monteiro de Barros Neto, filho do nosso companheiro Dr. Caio Monteiro de Barros.

SENHORAS: Índia Brangança da Cunha, Dolores Soares de Meneses, Paulina Gomes Braga, Anita Pastôres d'Angelo, Laura Marquize de Oliveira, Fernanda Reis, Carmem Lia Neves dos Santos, Maria Cançado Tôrres, Maria Antonieta Franco de Siqueira, Alexandrina Santana Cardoso, Celina Calazana Benevides, Amélia Pedreira, Alice Pires, Florita Costa, Maria Luísa Cavalcânti e Branca Jardoso.

FESTA NATALINA — A Secretaria de Turismo da GB oferecerá hoje, às 15 h, uma festa natalina no Viaduto Madureira. A atração da tarde será a chegada de "Papai Noel oficial do Brasil" que viajará até o local num helicóptero da Marinha.

Registro

ROCHA POMBO — Por motivo da data natalícia de Rocha Pombo, o Sr. João Guimarães pronunciará uma palestra hoje às 20 h, na Feira do Livro do Largo do Machado.

BODAS DE PRATA — Na Igreja de N. Sra. do Bonsucesso (Largo da Misericórdia) será celebrada dia 8 do corrente, às 17 h, missa votiva pela passagem do 25º aniversário de casamento de Edir-José Nunes Brás, manda celebrar pelos filhos Neime Eliane, Evandro e Maria Luísa.

MISSA DE 7º DIA — O nosso companheiro Percílio Pinto de Sousa e Exma. Família, agradecendo a todos os seus amigos e companheiros do DC, os votos de pesar pelo falecimento do seu progenitor, convida para a Missa de 7º Dia, que mandarão celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, dia 6, segunda-feira próxima, às 9h30m.

SENHORITA: Está aniversariando hoje, a Srta. Diva Teixeira Vieira. Seus amigos e parentes irão prestar-lhe uma homenagem em sua residência em Bonsucesso.

BACHARÉIS DE 30 — Bacharéis da Turma de 1930 da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro (hoje Universidade do Brasil) celebrarão o 35º aniversário de sua formatura, com a missa na Igreja de N. S. da Glória (Largo do Machado), às 11 horas de sábado, dia 11 do corrente, e almôço às 13 horas do mesmo dia no Clube Piraquê, na Lagoa Rodrigo de Freitas. Figuram entre os formandos daquele ano os Ministros: Otávio Gouveia de Bulhões, Adílio Tostes Malta, Vasco Henrique D'Avila. Desembargadores: Hugo Auler, Newton Quintela, José Pelini, Aires Xavier da Penha e outros, que receberão homenagens especiais. As listas de adesões se encontram nos escritórios dos Advogados Bernardo Dain (Travessa do Ouvidor, nº 8 — 3º andar) e José Reis Fontes (Avenida Almirante Barroso, 97 sala 505) pelos telefones 52-2500 e 22-8454.

VETERINÁRIOS DE 1935 — Os veterinários que terminaram seu curso no dia 30 de novembro de 1935 festejaram essa data com programa que constou de missa em ação de graças, almôço de confraternização e homenagem póstuma aos colegas e professôres. Essa turma de veterinários, em número de 30, estão quase todos prestando serviços ao Ministério da Agricultura, Secretaria de Agricultura de vários Estados, inclusive Estado do Rio. Dentre aquêles que tomaram parte nas comemorações de grau, destacam-se os Professôres Maurício de Medeiros, Tomás da Rocha Lagoa, Aristônio Pamplona, Guilherme Hermsdorff, Otávio Dupont, João Brito Jorge, José Rangel de Sousa Brito, Luís Raimundo Tavares de Macedo, Miguel Cione Pardis, Alfredo Montella e Joaquim Sisino Rocha, êste último Superintendente do Fomento Agropecuário e assessor do Secretário de Agricultura do Govêrno fluminense.

'Menino de Engenho' é prêmio de cinema

O filme "Menino de Engenho", baseado no romance de José Lins do Rêgo e dirigido por Válter Lima Júnior, ganhou ontem o 1º Prêmio da Comissão de Ajuda à Indústria Cinematográfica. A película foi laureada com várias outras produções, em que se destacam "O Padre e a Môça", de Joaquim Pedro de Andrade, e "A Hora e a Vez", de Augusto Matraga.

Foram premiados ainda "Os Fuzis", de Rui Guerra; "Society em Baby Doll", de Luís Carlos Maciel; "A Falecida", de Leon Hirzman; "Crônica da Cidade Amada", de Carlos Hugo Christensen; "História de Um Crápula", de Jece Valadão, e os curta metragens "Carnaval no Rio", de Arnaldo Jabor; "Memória de Cangaço", de Paulo Gil Soares, "Escoa de Samba", de Manoel Jimenez, e o Canal 100, de Carlinhos Niemayer.

Os prêmios distribuídos pela Comissão de Ajuda à Indústria Cinematográfica, que ultrapassam 98 milhões de cruzeiros, serão entregues amanhã, às 14 horas, pelo Governador Rafael de Almeida Magalhães, no Palácio da Guanabara.

Terra vai ter Semana

Entusiasmado com os trabalhos realizados no campo da Reforma Agrária e garantindo que a tranqüilidade do meio rural brasileiro em poucos vai sendo implantada, o Sr. Paulo de Assis Ribeiro, presidente do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, concedeu entrevista coletiva à imprensa.

Indagado sôbre a situação do meio rural nordestino e as antigas invasões de terra, principalmente no Estado do Rio, afirmou que "atualmente isso não tem acontecido e as perspectivas são de entrosamento perfeito entre patrões e assalariados".

Semana da Terra

"Com o término dos trabalhos de zoneamento geral do País — disse — estamos em franca atividade para a realização da Semana da Terra, quando todos terão oportunidade de tomar conhecimento dos treinamentos e daí partir para uma constatação do que vem sendo feito pelo IBRA."

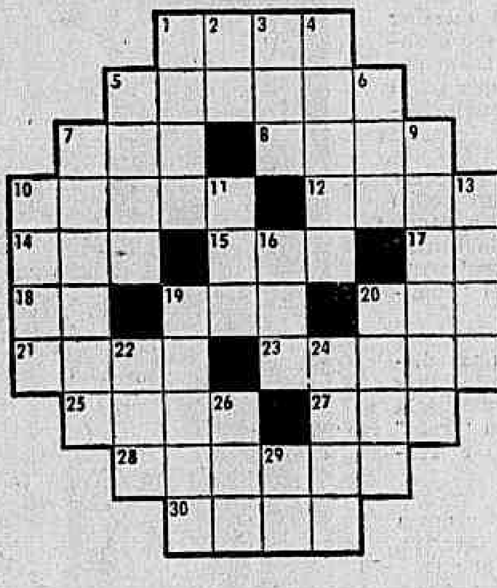
Clube Leblon

Convida seus associados para a grande venda de brinquedos a preço de custo, nos dias 4 e 5 do corrente, a partir das 12 horas. Patrocínio de Gabriel Habib e Filhos.

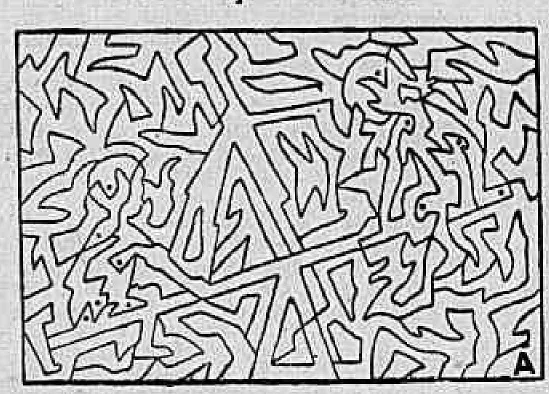
Passatempo — Renato Portella

HORIZONTAIS: 1 — Morada. 5 — Venda por miúdo, a retalho. 7 — Governador de província muçulmana 8 — Pedra preciosa, de côr vermelha. 10 — Fita. 12 — Gratuito. 14 — Nome da letra "H". 15 — Direção. 17 — Partir. 18 — Compaixão. 19 — Botequim. 20 — Astro central do nosso sistema planetário. 21 — Deixa para outro dia. 23 — Submetida a. 25 — Vereador. 27 — Cachaça (gíria). 28 — Máxima, adágio. 30 — Dificuldade, obstáculo (figurado).

VERTICAIS: 1 — Irmão de Abel. 2 — O que respiramos. 3 — Existir 4 — Auxílio. 5 — Pano forte para impelir pequenas embarcações. 6 — O mesmo que "ôpa"! 7 — Porção de barba que nasce sôbre o lábio superior. 9 — Maluco; parvo. 10 — Entidade fantástica, a que a imaginação popular atribuía poder sobrenatural, benfazejo ou malfazejo. 11 — Companheira de Adão, no Paraíso. 13 — Beira, margem. 16 — Cólera, raiva. 19 — Não alto. 20 — Falta de chuvas. 22 — Viagem, jornada. 24 — Faixa de crepe para luto. 26 — Lírio. 29 — Artigo masculino, plural.



Que aparecerá?



Enegreça os espaços assinalados com um pontinho e veja uma curiosa cena. Aconselhamos a agir com cuidado para que a figura fique bem delineada.

RESPOSTA DO N.º ANTERIOR — PC — HORIZONTAIS: Brasília — fiel — rumba — Osmar — apis — Eros — Rui — sal — lili — item — rampa — luxar — pior — moradora. VERTICAIS: bis — remelexo — alar — ir — lua — imprimir — abiu — fóssil — astlar — rol — sir — atum — lapo — mar — poa — ra.

Tenebroso

GALERIAS DE ARTES

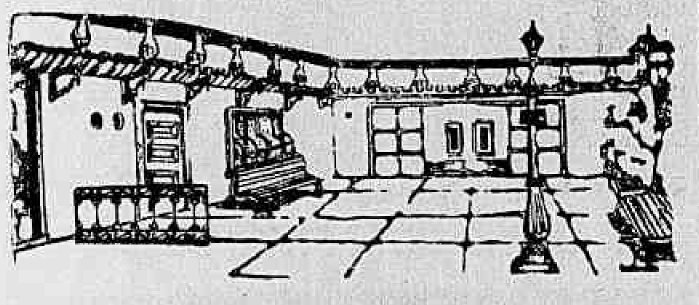
GALERIA TENREIRO

MÓVEIS BRASILEIROS MODERNOS

Criações próprias

ACERVO: Wakabayashi, Mabe, D. Libeskind, Darel, Mario Polo, Campos Melo, Benjamim Silva

Rua Teixeira de Melo, 37 — Praça General Osório



Óleos de MARY ANN

Galeria Varanda

Rua Xavier da Silveira, 59 — Tel. 36-4601

MONTMARTRE "JORGE"

Exposição de João Alves (Óleos)

Rua São Clemente, 72 — Tel. 46-1591 — MATRIZ

Av. Copacabana, 1142 — Tel. 47-4645 — FILIAL

GB — Raimundo de Oliveira (EM EXPOSIÇÃO) GALERIA BONINO

Rua Barata Ribeiro, 578 — Telefone: 36-7534

DÉCOR

TAPEÇARIA DE RUBEM DARIO

DIAS ÚTEIS DE 14 ÀS 22 HORAS — SÁBADOS DE 9 ÀS 13 HORAS — RUA TONELEROS, 356 — RIO DE JANEIRO - GB — TEL. 37-5917

GALERIA GOELDI

Exposição de pinturas

Augusto Bandeira

Rua Prudente de Morais, Praça General Osório

Tel.: 47-9371

Hoje nos cinemas

ESTRÉIAS

VEREDA DA SALVAÇÃO — Realização de Anselmo Duarte Da peça teatral de Jorge Andrade. Com Raul Cortez, Esther Mellinger. Capitólio, São Luís, Copacabana, Carioca. 2, 4, 6, 8 e 10. Proibido até 18 anos.

ENTRE O AMOR E O CANGAÇO — Drama rural brasileiro de cangaceiros. Com Geraldo Del Rey, Milton Ribeiro. Plaza (10 da manhã, meio-dia, 2, 4, 6, 8 e 10). Veneza, Roxy, Leblon Olinda, Mascote. Proibido até 10 anos.

PARA O TEU CORAÇÃO — Drama operístico, Marcello Mastroianni. Ópera. De 2 em diante.

MARCADO PARA O CRIME — Drama, Joanne Woodward, Stuart Whitman. Scala, Caruso, Paris-Palace, Rivoli, Melo (Bonsucesso) Proibido até 18 anos.

CONTINUAÇÕES

O HOMEM SEM FACE — Terrorífico. Martha Hyer, Barry Sullivan. Rex, Riviera, América. 2, 4, 6, 8 e 10. Proibido até 18 anos.

SÃO PAULO SOCIEDADE ANÔNIMA — Drama nacional, Walmor Chagas, Zeloni, Eva Wilma, Ana Esmeralda. Vitória. 2, 4, 6, 8 e 10. Proibido até 18 anos.

SOCIETY EM BABY-DOLL — Comédia nacional. Natália Timberg, Yoná Magalhães. Kelly, Bruni-Botafogo, Bruni-Copacabana, Bruni-Saens Peña, Festival, Melo (Penha). Proibido até 18 anos.

MÉDICA, BONITA E SOLTEIRA — Cômico-romântico. Natália Wood, Tony Curtis Odeon. 1.20, 3.40, 5.20, 8 e 10.10. Proibido até 14 anos

AS PISTOLAS DO DIABO — "Western". Charles Bronson. Flórida, Britânia (2, 4, 6, 8 e 10). Rio-Palace. Proibido até 18 anos

A NOVIÇA REBELDE — Musical. Julie Andrews. Palácio. 3, 6 e 9. Livre.

A TULIPA NEGRA — Aventuras. Com Alain Delon e Virna Lisi Condor (Largo do Machado). 1.30, 3.30, 5.50 e 8.10. Proibido até 14 anos.

REPRISE

O PAGADOR DE PROMESSAS — Drama Nacional. Direção de Anselmo Duarte, da peça de Dias Gomes. Com Leonardo Vilar, Norma Bengell e Glória Meneses. Pathé (a partir de meio-dia), Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Azteca, Paratodos e Mauá. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

OS IRMÃOS KARAMAZOV — Do romance de Dostoiewsky. Com Yll Bryner, Maria Schell. Bruni-Flamengo, Rio (Tijuca), Bruni-Méier, Regência, São Pedro. Proibido até 18 anos.

DEUS SABE QUANTO AMEI — Drama. Shirley MacLaine, Frank Sinatra, Dean Martin. Coral, Bruni-Ipanema. De 2 em diante. Proibido até 18 anos.

Centro

Império, Os Vencidos; **Cineac**, Mandacaru Vermelho; **Presidente**, Convite ao Pecado; **Floriano**, Demônios da Pista; **Marrocos**, Society em Baby Doll e Gunga Dim; **Rio Branco**, Marcado Para o Crime; **Íris**, Os Irmãos Karamazov; **São José** Olhos Diabólicos

OUTROS CINEMAS

Zona Sul

Paissandu, Oito e Meio; **Politeama**, O Magnífico Aventureiro **Miramar**, Vereda da Salvação e Motim de Escravas; **Guanabara**, Entre o Amor e o Cangaço; **Botafogo** A Porta das Sete Chaves; **Ipanema**, Convite ao Pecado; **Alaska** O Gênio do Mal e São Paulo S/A; **Royal**, Bonecas de Aluguel; **Art-Palácio-Copacabana**, As Pupilas do Senhor Reitor; **Riviera**, Gente Muito Importante; **Rian**, Miragem; **Alvorada**, Cidadão Kane. **Pax**, O S. S. 117.

Zona Norte

Madrid, Festival (um filme por dia); **Eskye**, Crescei e Multiplicai-vos, e São Paulo S/A; **Bruni-Grajaú**, Os Irmãos Karamazov; **Tijuca**, Os Vencidos; **Fluminense**, Piratas Diabólicos e São Paulo S/A; **Natal**, O Magnífico Aventureiro; **Art-Palácio-Tijuca**, Mandacaru Vermelho.

Subúrbios

Imperator, Vereda da Salvação e Motim de Escravas; **Art-Palácio-Méier**, O Vigilante Contra o Crime; **Palácio-Higienópolis**, Mandacaru Vermelho; **Môça Bonita**, Crescei e Multiplicai-vos e São Paulo S/A; **Brás de Pina**, A Porta das 7 Chaves; **Leopoldina**; Desafiando a Morte; **Padre Nóbrega**, O Gladiador de Roma; **Pilar**, Gloriosa Vingança; **Coimbra**, O Anjo de Pedra; **Vitória** (Bangu), A Vingança de Alibabá; **Irajá**, A Môça do Quarto 13; **Madureira**, Crescei e Multiplicai-vos e S. Paulo S/A; **Cachambi**, As Bonecas; **Jardim** (I. do Governador), Corsários Sarracenos; **Mississipi** (I. do Governador); Amor Faz Milagres; **Coliseu**, Entre o Amor e o Cangaço; **Cascadura**, Desafiando a Morte; **Santa Alice**, O Homem Sem Face; **Vaz Lôbo**, Sedução Tropical; **Bruni-Piedade**, Os Irmãos Karamazov; **Santa Helena e Santa Emília**, Society em Baby Doll; **Engenho de Dentro, Nôvo Horizonte e Alfa**, As Pistolas do Diabo; **Bandeirantes**, Marcado Para o Crime; **Matilde, Paraíso, São Joaquim, Santa Cecília**, Deus Sabe Quanto Amei; **Ramos**, Cavaleiro da Máscara Negra; **Penha**, Rio da Aventura; **Acari**, Últimos Dias de Pompéia; **Marajó** (Jacarepaguá), Procura-se Uma Rosa; **Reis** (Anchieta), Hércules Contra Gengis Khan e Operação Bikini.

Teatros

ARENA DA GB — "O LABIRINTO" — De Fernando Arrabal. Hoje às 21,30 horas. Tel.: 52-3550.

CARLOS GOMES — "MÚSICA DIVINA MÚSICA" — Produção de Oscar Ornstein. Telefone: 22-7581.

CARIOCA — 'AS INOCENTES DO LEBLON' — Comédia de Barillet e Grédy Com Leina Krespi. Direção de Sérgio Vieti. Telefone: 45-8124.

COPACABANA — 'FLOR DE CACTUS» — Comédia de Barillet & Grédy. Tradução de Henrique Pongetti. Direção de Geraldo Queirós. Com Natália Timberg, Sérgio Brito. Telefone: 57-1818. (ramal teatro)

DO RIO — "AS VIÚVAS DO MACHADO" — De Sérgio Viotti. Com Eva e seus Artistas. Hoje às 21 horas. Tel.: 45-9051.

DA PRAÇA — "UM BONDE CHAMADO DESEJO" — De Tenessee Williams. Com Isolda Cresta, Milton Morais e grande elenco. Hoje às 21h. Tel.: 37-7003.

DE BOLSO — 'CHICO DO PASMADO' Sátira de Aurimar Rocha e Renato Sérgio. Direção de Aurimar Rocha. Música de Billy Blanco. Com Jorge Coutinho. Delorges Caminha. Wilson Grei. Zeni Pereira. Informações: 27-3122

DULCINA — "A VIDA IMPRESSA EM DÓLAR" — De Clifford Odets. Tradução de Elizabeth Kender. Fábio Sabag apresenta Hoje às 21,15 horas Tel.: 22-5456

JOÃO CAETANO — "COCO, MY DARLING" — Com Dercy Gonçalves e Oscarito. Hoje às 21h. Tel.: 43-4276

JOVEM — "COMO MATAR UM PLAY-BOY" — Hoje às 21,30 horas. Tel.: 46-3166.

MAISON DE FRANCE — "A DAMA DO MAXIM'S" — De Georges Feydeau. Tradução de Bárbara Heliodora e Millôr Fernandes. Direção de Gianni Rato. Com Tônia Carrero e Paulo Autran. Informações: 52-3456

MIGUEL LEMOS — "PERVERSÃO" — Hoje às 23,30 horas. Tel.: 47-7453.

PRINCESA ISABEL — «MARTINS PENA FAZ RIR" — Com as Comédias: As Desgraças de uma Criança e Quem Casa Quer Casa. Hoje às 21,30 horas. Tel.: 37-3537.

RECREIO — "TEM PIRIRI NO PORORÓ" — Revista de José Sampaio e Álvaro Marzullo. Com Eloína e outras. Telefone: 22-8164.

REPÚBLICA — "TEU CABELO NÃO NEGA» — Produção e direção de Carlos Machado. Com Grande Otelo, Lady Hilda e outros. Telefone: 22-0271

RIVAL — "MULHER É A SOLUÇÃO" — Revista com Costinha. Amparito e grande elenco. Tel.: 22-2721.

SANTA ROSA — "QUEM TEM BOSSA VAI A ROSA" — Com Wilson Simonal, Marly Tavares e Bossa-3. Hoje às 21,30 horas. Tel.: 47-8641.

SERRADOR — "CALA A BÔCA ETELVINA" — Comédia de Armando Gonzaga. Com Brigitte Blair e Fregolente. Tel.: 32-8531.

Televisão

CANAL 2 — 14,00 — Matinê Excélsior; 15,30 — Cine "Show" Kibon; 16,30 — Festival de Oscarito; 17,30 — Tia Arlete e Seus Desenhos; 18,00 — Novela (002 Contra o Crime); 18,30 — Popeye (Desenhos); 19,00 — Novela (A Deusa Vencida); 19,30 — Jornal da Cidade; 20,00 — Campeões da Popularidade; 21,00 — Novela (Em Busca da Felicidade); 21,30 — Campeões da Popularidade; 22,00 — Novela (Caminho das Estrêlas); 22,30 — Filme; 23,00 — Jornal Excelsior; 23,30 — Cinema de Arte.

CANAL 4 — 11,00 — Uni-Duni-Tê (Infantil); 12,00 Jambo & Ruivão (Desenhos); 12,30 — Teleglobo (1ª Edição); 12,45 — Bis-4; 13,00 — Jóias da Tela (Filme); 13,30 — Teatro Charles Boyer; 15,00 — Romance na Tarde (Dia da Mulher e Filme); 16,00 — Encontro (Programa Feminino); 17,00 — Capitão Furacão; 19,0 — Novela (A Moreninha); 19,30 — Teleglobo (2ª Edição); 20,44 — Alô Sucesso (Musical); 21,00 — Teatro David Niven; 21,30 — Novela (Paixão de Outono); 22,00 — «Show» da Noite; 23,00 — Teatro Charles Boyer.

CANAL 6 — 15,05 — Rio, Ontem e Hoje; 15,15 — Superbazar; 15,50 — Ivanhoé (Filme); 16,25 — Aventuras Submarinas (Filme); 17,00 Pastoril (Infantil); 17,40 — Steve Canyon (Filme); 18,30 — Desenhos (Popeye); 19,05 — Jornal Feminino; 19,20 Novela (A Côr da Tua Pele); 19,55 — Diário de Um Repórter; 20,00 — Repórter Esso; 20,20 — Novela (A Outra); 20,50 — Novela (Fatalidade); 21,20 — Variedades; 22,30 — Jornal de Vanguarda; 23,00 — Falando Francamente; 23,30 — Informe Científico.

CANAL 9 — 16,30 — Filme; 17,00 — Neno na TV; 17,30 — Rio 17,30 (Turismo); 18,00 — Hora da Criança e São Judas Tadeu; 1830 — Confidencial; 19,00 — Artigo 99; 19,30 — Repórter Continental; 20,00 — Canal Fluminense de TV; 21,00 — Gente & Finanças; 21,30 — Cinema em Casa; 22,00 — Bôlsa de Valôres; 22,45 — Mesas-Redondas de Gilson Amado.

CANAL 13 — 15,00 — Desenhos; 15,15 — Papai Sabe Tudo; 15,50 — Musikelly; 16,45 — Filme (Zane Grey); 17,15 — Tremendinha Lula; 17,20 — Play Ground; 18,20 — National Kid; 18,30 — Messias & Cia.; 19,15 — Quem Bate; 19,30 — Praça Onze; 20,00 — TV-Rio Notícias (1ª Edição); 20,05 — Cinema Mudo; 20,40 — TV-Rio Notícias; 21,00 — Novela (Preço de Uma Vida); 22,00 — Filme (Combate); 22,55 — Bate-pronto; 23,00 — TV-Rio Notícias (Última Edição)

Teatros & Boîtes — Programa para sua Noite

RIO 1800

Uma apoteose ao carnaval carioca "SAMBA QUATROCENTÃO"

O mais belo desfile da música popular brasileira. Cabrochas, Passistas, Ritmistas, Bailarinos e Cantores, Um grande elenco liderado por GRANDE OTELO.

Restaurante Típico Brasileiro

Sábados e domingos: "Feijoada 1800"

Av. Vieira Souto, 110 — Tels.: 27-2447 e 27-0458

Filiado a Interlar

BAR CANGACEIRO

Apresenta

Segunda-feira — HELENA DE LIMA
Têrça-feira — MILTINHO
Quarta-feira — ELIZETE CARDOSO
Quinta-feira — HELENA DE LIMA
Sexta-feira — ROZANA DE TOLEDO
Sábado — MARLIA MASCARENHAS

Rua Fernando Mendes, 25 — Tel.: 37-2455

DRINK — BOITE RESTAURANTE

APRESENTA HOJE E TÔDAS AS NOITES CAUBY PEIXOTO e o "Samba Espetacular" com: MOACYR — ARAKEN — ANDIARA

Cozinha Internacional

Avenida Princesa Isabel, 85-A — Tel.: 57-7068

GRUPO OPINIÃO apresenta

8 Últimos Dias

SAMBA PEDE PASSAGEM

com: ARACY DE ALMEIDA — BADEN POWEL

Rua Siqueira Campos, 143 — Reservas: 36-3497

Hoje às 20 e 22 horas. — Amanhã: 18 e 21,30 horas.

ABRAHAM MEDINA apresenta

O maior espetáculo musicado de todos os tempos

"TEU CABELO NÃO NEGA"

PROD. e DIREÇÃO DE CARLOS MACHADO

GRANDE OTELO, LADY HILDA, Silvio César e mais 100 artistas.

Diàriamente às 20,45 horas, Vesp. quintas e domingos às 16 horas. Sábados, 20 e 22,15 horas

TEATRO REPÚBLICA - Tel.: 22-0271

TRAJE ESPORTE — CENSURA ATÉ 14 ANOS

TEATRO CARLOS GOMES

OSCAR ORNSTEIN apresenta

TEREZA CRISTINA — ÁLVARO AGUIAR — MARIA HENRIQUE — RENATO CONSORTE — ANA MARIA NABUCO — Grande elenco — Orquestra e coral

MÚSICA DIVINA MÚSICA

Reservas e informações 22-7581

Permitido traje esporte

HOJE ÀS 16 e 21 HORAS

Versão musical da fabulosa história da FAMÍLIA TRAPP

Sob. patrocínio da Sup. do IV Centenário

FABIO SABAG apresenta

A VIDA IMPRESSA em DÓLAR

"Fábio Sabag realiza a sua mais positiva contribuição para o teatro carioca" Yan Michalski — J. Brasil

Hoje às 19,45 e 22,15 horas

TEATRO DULCINA

Reservas: 32-5817

LITTLE CLUB (Big Music) Reservas: 57-6984

Apresenta UM «SHOW» MIELE-BOSCOLI

com: WILSON SIMONAL e 3-D

Estréia dia 10 — Sexta-feira

Diàriamente «OS CAPETAS» o melhor trio de música moderna da noite.

Rua Duvivier, 37-L (Copacabana)

Relações públicas: TITTO SANTOS

Adalton fala de seus cavalos

Cocheira de Vidro

Bolonha

Van Gogh corrido poupado pelo Ricardo deve, finalmente, obter uma vitória há muito aguardada. Jade parece firme e tem carreira para ganhar. Antes gostava de uma grama. Falam bem de Yucatan que passou por uma reforma e Payaso pode ser citado nos mil metros, pois é o mais veloz do lote. Dupla 12.

Embora Fair King seja um grande corredor de grama, é possível que seja derrotado pelo Foggy Day, que deve agradar da raia, onde só correu na primeira vez, quando não estava ainda cem por cento. Ficamos com a dupla 12. Printer, se largar junto, tem elevadas possibilidades. Falam bem do Dragão e El Kilarney pode faturar.

Flaneur não parou de progredir e vai merecer nossa escolha. Rebelde, que anda tinindo, é seu grande adversário. Há muita fé no Samovar e Disto pode surpreender. Grand Slam, é um animal que gosta de lama e pode surpreender em caso de chuva. Dupla 12.

Floraninha está "beliscando" o disco e pode ser agora sua oportunidade. Trevizana está um pouco melhor e pode vir para uma dobradinha. Quamasia, bem corrida, é rival, embora esteja forçando turma. Miss Glide está sendo muito falada, principalmente depois do ótimo apronto que forneceu. Tem "chance".

Denver pode perder para Evreux ao qual dispensa, agora, 8 quilos. Excelente, a dupla dos dois que é a 12. Descarte volta melhor e Halmito está com o diabo no corpo. Vai sair um páreo em "trem" alucinante entre Denver, Descarte, Halmito e Trovão.

Floreira, de volta aos 1.200 metros, vai ser nossa indicada. Embora Kentucky Belle seja uma favorita, vamos arriscar a dupla 24, com Quefolia, que está bem colocada nos 1.200 metros e, principalmente, na pedra um. Elanéa e Katie Ketchup, a seguir.

São excepcionais as condições de Clorito que pode ganhar a quarta corrida. Embora vá, agora, no bridão de Adálton Santos, saindo do freio de Portilho, cremos que isso não seja problema, pois já correu e ganhou com J. G. Silva e Marchant, dois bridões. Bewitched progrediu e será um "ôsso duro de roer". Isquion, embora num páreo forte é artigo de fé, dada suas condições excepcionais. Átila U e El Cacique, a seguir.

A corrida vai terminar com uma loteria entre Manche, Maestro de Madrid, Fantastic Nagib, Mar Cruel, Mister Gringo e Dragon Bleu, todos em boas condições e com elevadas possibilidades na turma. Vamos ficar com Manche e Maestro, dupla 12, sòmente por mero palpite. Páreo dificílimo.

O TIRO DO DIA — Foggy Day
O MELHOR PLACÊ — Floranina
A MELHOR DUPLA — (3º) 12
A DOBRADINHA SALGADA — (7º) 33
A "BARBADA" — Floreira
A ACUMULADA — Flaneur — Floraninha — Floreira e Clorito
O BANHO DO DIA — Kentucky Belle

Acumuladas do Espião

Vencedor: Van Gogh — Fair King — Flaneur.
Duplas: 1.º 12 — 2.º 12 — 6.º 14.
Placê: Van Gogh — Fair King — Flaneur — Floraninha — K. Belle.
Cabaré dos bandidos: Quefolia.
Defendendo o da passagem: Cantil.

Bôca do guichê

Van Gogh é o menos ruim na prova inicial de hoje.

Sem chuvas terão desdobramento na grama os dois primeiros páreos da tarde.

Fair King rendeu bem na grama ao fazer quarto para Fingal. Inimigo.

Na cancha verde estão confiando na vitória de El Kilarney.

Floraninha é retrospecto e deve confirmar, embora estejam faladas Star Sigma e Pylore.

Denver tem tudo para repetir e a dupla é novamente melhor com Evreux.

Ficou na vez a Kentucky Bell. E pode dar a dobrada com Katie Ketchup.

Floreira vai correr mais agora. Ernâni confia na vitória.

Fração é o melhor azar no sexto páreo. Vai bem, na areia e melhorou.

Clorito vai agora no bridão e pode não gostar da mudança. Tinindo.

É sempre bem jogado o Ham N'Eggs. E gosta da areia e do percurso.

Manche firmou carreira e o páreo agrada muito. Será dos primeiros.

Cabral será suspenso

O nome do treinador Carlos Cabral entrou em desta semana, em razão de ter sido convocado pela Comissão de Turfe do Jóquei Clube de São Paulo, para assistir aos exames de contraprova do material colhido ao cavalo Gramado, vencedor no quarto páreo das corridas de 21 de novembro, sob a responsabilidade do citado preparador.

Gramado, levado da Gávea já preparado para correr, atuou em Pinheiros e ganhou, mas o primeiro exame de material não foi normal, daí a possibilidade de ser Carlos Cabral, incriminado no Código de Corridas. Embora tendo recebido o cavalo às vésperas da carreira onde tomou parte e saiu vencedor, Carlos Cabral é, de acôrdo com as normas do código, o único passível de punição.

Montarias de 5a.-feira

1.º Páreo — Às 20,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 500.000

Kg

1—1 Vacinia
2—2 Rosirio
3—3 Grei-Carina
4—4 Adubra
" Mon Amour

2.º Páreo — Às 20,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 1.000.000

1—1 Elmer
2—2 Union-Street
3—3 Genaro
4 Lieutenante
4—5 Edjelé
" Estragon

3.º Páreo — Às 21,20 horas — 1.000 metros — Cr$ 500.000

Kg

1—1 Cobra
2—2 Navarone
3—3 Genro
4 Pinheirol
4—5 Misty
6 Raio

4.º Páreo — Às 21,55 horas — 1.300 metros — Cr$ 1.000.000 (ENGENHEIROS DE 1935)

1—1 Viável
2—2 Miss Guanabara
3—3 Avalinda
4 Abato
4—5 Dolly-Bell
6 Cantarola

5.º Páreo — Às 22,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 500.000 ("Betting")

Kg

1—1 Palmon
2 Hornet
2—3 Indio Jari
4 Montserrico
3—5 Hully-Gully
6 Ocegrande
7 Scotland Yard
4—8 Colo-Colo
9 Fusco
10 Cró

6.º Páreo — Às 23,05 horas — 1.000 metros — Cr$ 500.000 ("Betting")

1—1 Allás
2 Dampier
2—3 Lapon
" D.C.
3—4 Greinado
5 Skindó
4—6 Cowboy
7 Blue Sardo
8 Felicia

7.º Páreo — Às 23,40 horas — 1.200 metros — Cr$ 700.000 ("Betting")

" Kleines Bier
1—1 Grand Marinier
2 Trio Cheio
3 Tão Cé
2—4 Crônica
5 Som Legenda
3—6 Armadilhinha
7 Itatiaia

"Starter": Nei da Costa

EXCELENTES PROFISSIONAIS

J. Sousa, que acredita nas vitórias de Cliquaille e Bewitched, entre L. Correia e José Luís Pedrosa

Adálton Santos, um dos melhores bridões do nosso turfe, saiu apressado do hipódromo pois o Sr. Gabriel estava nervoso buzinando o carro. Adálton ia apanhar uma carona até sua residência e o Gabriel mora ao lado. Como o repórter quisesse conversar com êle, deu-nos o telefone de casa para que mais tarde fizéssemos uma ligação. E foi justamente o que aconteceu:

— Tudo certo, Adálton?

— Perfeitamente. Quer saber da "chance" de meus cavalos?

— Justamente.

— Então vai tomando nota: No sábado vou montar Descarte, Katie Ketchup e Clorito. O primeiro voltou a melhorar, embora ache difícil ganhar de Denver e mesmo de Evreux, que vai leve. Katie Ketchup tem "chance", mas o próprio treinador acha que a companheira Kentuckey Belle é superior a ela. Espero uma colocação. Clorito é minha melhor corrida, pois gostei de seu apronto em menos de 52. Talvez seja minha melhor corrida de sábado.

— E para domingo, como estão as coisas?

— Vou montar no primeiro páreo o Elogio. Êste cavalo é um matungo, mas volta um pouco melhor e a turma ficou fraca. Embora corra um pouco atrás, pois não tem velocidade inicial, espero no final estar embolado com os primeiros. O páreo é equilibrado. Flamengo seguiu muito bem e estou esperando a vitória. É o meu melhor páreo de domingo. Vai encontrar, é verdade, grandes inimigos como Saint Germain e Endeavour, que chegaram embolados com êle na última. Espera, mesmo assim, ganhar o páreo.

Montarei ainda Demora, que está muito bonita e corre bem quando reaparece e Pvot, que pode ser um bom placê, embora preferisse para êle uma raia de areia. Está, no entanto em ótimas condições e pode ganhar.

Resumindo, então, Adalton:

— Posso ganhar algumas corridas, mas as melhores são: Clorito no sábado e Flamengo no domingo.

O incrível Gravatinha

Gravatinha estava novamente muito misterioso, na tarde de ontem. Não queria que ninguém escutasse nossa conversa. Só depois é que entendemos os motivos:

— Eu só queria falar em particular com você porque "derrubei" todo aquêle grupo que estava comigo. Disse-lhes que o páreo estava entre Bewitched e Clorito.

— E não está?

— Qual nada. A dobradinha 33 de Clorito com Isquion está "na cara". Se você vai jogar contra é porque não tem amor ao dinheiro. Esta dupla vai ser o meu Natal.

El Cacique agradou também no apronto

O cavalo El Cacique, por nós destacado na edição de ontem, em razão do bom trabalho com que conta para retornar na tarde de hoje, onde tem «chance» de vitória, voltou a impressionar favoràvelmente no final de apronto realizado na distância de 800 metros, quando marcou 51 e três linhas com sobras.

Olívia, que em duas apresentações ainda não confirmou as esperanças de triunfo, podendo brilhar no compromisso de hoje, percorreu 600 metros em 37 e dois, com nítida facilidade da partida ao «espelho». Kentucky Bell e Katie Ketchup, inscritas para o mesmo páreo de Olívia, marcaram respectivamente 38" e 40" cravados, ambas com suavidade, e Floreira, um dos trunfos com que conta Ernâni, chegou em 38 e três para a descida da reta.

No respeito as boas marcas é digna de destaque a ligeira Floraninha, que abordou 600 metros em 36 e três, o melhor final produzido para as corridas de hoje. Floraninha reapareceu com bom segundo e repetiu essa colocação logo a seguir, estando portanto na condição de restrospecto e tem forma para confirmar com a vitória, sendo mesmo uma das mais positivas indicações na reunião desta tarde. Para a mesma carreira agradou também o final de Star, que leva a direção do paranaense Isso Oya. A pupila de Roberto Tripodi assinalou" justos para 800, fácil.

Clorito ganhou três a seguir e vai à quarta tentativa com apronto de 52 e três, deixando a impressão de que poderia ter baixado de dois ou três quintos a marca realizada. Vai agora de Adálton Santos, sendo esta a dúvida sôbre o prosseguimento da série, eis que se admite possa o filho de Cadir não gostar da mudança de regime. Outras boas marcas foram as de Garuiza, estreante e ganhadora no Sul, aprontando agora em 53 e uma linha para 800 metros, Samovar e Flaneur, êste com 43" justos no final de 700 metros, agradando em cheio. Samovar descontou a reta em 37 e dois, muito à vontade, sendo bem jogado para a ponta.

Cuidado com êles

Foggy Day pode estourar

Desde que debutou que é falado Foggy Day Na estréia estava ainda verdinho, e correu pouco. Era um Grande Prêmio para potros inéditos e que foi ganho pelo Estigarribia. Foi a única oportunidade em que correu na grama. Daí, então, foi apresentado em mais três oportunidades, sempre na areia. Depois de uma boa corrida, falhou feio na derradeira aparição, terminando bem atrás. Queremos crer que não tenha sido normal aquela atuação razão pela qual vamos selecioná-lo nesta seção de "Cuidado com êles". É até capaz de gostar de uma grama e talvez tenha falhado na última por causa da raia muito pesada. José Martins vai caprichar com o pupilo de Waldemiro Gomes de Oliveira e Fair King, o favorito e Printer, um gramático conhecido que se acautelem, pois caso contrário. vão ser derrotados pelo Foggy Day.

Evreux promete forra

Em suas quatro corridas anteriores, Evreux entrou em segundo, tendo mesmo perdido em duas oportunidades no "fotochart", para Pinóchio e para Pingolinho. Semana passada perdeu, em 1.300 metros, para o Denver que aparece outra vez inscrito na carreira e com a vantagem de ter a distância diminuído em 100 metros. Mas, outro dia, os dois corriam pêso à pêso e agora o Denver subiu quatro quilos, tendo o Evreux baixado outros quatro por causa do aprendiz O. F. Silva. Tem assim, o pupilo de Pedrosa, um "handicap" de oito quilos a seu favor, em relação ao páreo anterior. Só isto basta para considerá-lo um inimigo poderoso de Denver e, em última análise, capaz mesmo de derrotá-lo. O maior problema é ser um cavalo de difícil direção e pode não ser dominado pelo jovem aprendiz que o pilotará. "Chance" positiva tem o Evreux. Estaremos torcendo.

Leilão de cavalos

Amanhã vai haver um leilão dos cavalos do Stud Manoel Joaquim Lopes. Será realizado nas cocheiras de Paulo Morgado, com início previsto para as 10 horas da manhã. O Sr. Lopes nos forneceu os preços-bases de seus pupilos, que irão a leilão:

BRASILEIRA — 2 milhões
Corsican — 10 milhões
Dedica — 3 milhões
Dinaflor — 3 milhões e meio
Mondego — 4 milhões
Prefix — 4 milhões
Queen Star — 3 milhões e meio
Que Dilema — 3 milhões
Quenal — 4 milhões
Tinkle — 3 milhões
Trovão — 3 milhões e meio
Fração — 4 milhões
Azores — 10 milhões
Analisa — 11 milhões
Ainda dois animais do Stud Bucarest
Hotim — 3 milhões
Constantza — 2 milhões

I. OHYA COM STAR SIGMA

Este é o excelente jóquei paranaense I. Ohya. Até quando a Gávea receberá os bons e maus jóqueis?

Amanhã na Gávea

1.º Páreo — Às 14,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 1.000.000

	Kg
1—1 Buchanan, A. Reis	57
2—2 Elogio, A. Santos	57
3—3 Zambo, F. Maia	57
4 Mirolincoln, C. Souza	57
4—5 Don Querido, O. Cardoso	57
6 Zé Pelé, L. Corrêa	57

2.º Páreo — Às 15,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 1.000.000

1—1 Itaquara, O. F. Silva	57
2—2 Flora Cambucá, J. Tinoco	57
3—3 La Pina, F. Pereira F.º	57
4 Old Dalila, S. Marinho	57
4—5 Bela Prenda, O. Cardoso	57
6 Quanúsia, L. Corrêa	57

3.º Páreo — Às 15,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 1.000.000

1—1 Efira, A. Ricardo	60
2—2 Clair de Lune, J. Baffica	52
3 Rainha Bela, L. Corrêa	52
3—4 Filípica, J. Reis	52
5 Megan, J. B. Paulielo	52
4—6 Luena, M. Silva	52
7 Carreira, J. Souza	52

4.º Páreo — Às 16,05 horas — 1.600 metros — Cr$ 1.000.000

1—1 Stand Pipe, A. Machado	57
" Estádio, P. Alves	57
2—2 Cambé, F. Pereira F.º	57
3 Artilheiro, I. Ohya	57
3—4 Sisal, A. Reis	57
5 Fair Sir, A. Ricardo	57
4—6 Enoch, D. P. Silva	57
7 Bojudo, S. Silva	57

5.º Páreo — Às 16,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 1.000.000 (BACHAREIS DE 1935)

1—1 Saint Germain, P. Alves	56
2—2 Flamengo, A. Santos	52
3 Mangetout, J. Reis	56
3—4 Endeavor, J. Machado	56
5 Escurinho, A. Machado	52
4—6 Estio, F. Pereira F.º	56
" Titular, F. Esteves	56

6.º Páreo — Às 17,15 horas — 1.000 metros — Cr$ 1.000.000 — (IV CONGRESSO BRASILEIRO DA HISTÓRIA DA MEDICINA) — ("Betting")

1—1 Mita-Cunhã, M. Silva	52
2 Helna, O. F. Silva	52
3 Poceira, L. Corrêa	52
2—4 Arabela, A. Machado	52
5 Armadilha, L. Roberto	52
6 Coral, F. Esteves	54
3—7 Irra, O. Ricardo	56
8 Ocirema, J. Reis	54
9 Good Malva, L. Santos	52
4-10 Ainda, H. Vasconcellos	56
11 Traiçoeira, D. Netto	52
12 Santarena, A. Nery	54
13 Topsy, R. A. Pinto	56

7.º Páreo — Às 17,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 700.000 — (III CONGRESSO PAN-AMERICANO DA HISTÓRIA DA MEDICINA) — («Betting")

1—1 Dinaflor, J. Reis	56
2 Sana-Mine, O. F. Silva	54
2—3 Elnna, O. Cardoso	58
4 Funcionária, não correrá	56
3—5 Demora, A. Santos	54
6 Quebrada, L. Corrêa	54
4—7 Arapovà, A. Ricardo	54
8 Havoline, F. Esteves	54

8.º Páreo — Às 18,25 horas — 1.600 metros — Cr$ 700.000 — ("Betting")

1—1 Querlon, F. Pereira F.º	54
2 Cantilever, O. Nobre	54
2—3 Prefix, M. Silva	54
4 Mabruk, P. Alves	56
3—5 Docket, F. Maia	58
6 Pivot, A. Santos	56
4—7 Quantilo, A. Ricardo	56
8 Jeune-Prince, D. P. Silva	56
9 Le Cuisinier, J. Baffica	54

SIFILIS — CANCER — ALERGIA — ESPINHAS — VERRUGAS — FURÚNCULOS — QUEDA DO CABELO — VARIZES — ÚLCERAS —
Dr. AGOSTINHO DA CUNHA
RUA DA ASSEMBLÉIA, 73 — 2º ANDAR
TELEFONE: 42-1155 — Das 16 às 19 HORAS

Nossos informes para hoje na Gávea

1º PAREO — ÀS 14,30 H — 1.300 M — Recorde 56"4/5 R. Game — Cr$ 700.000

ANIMAIS JÓQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist.	P.	T.
1—1 Van Gogh, A. Ricardo	56	C. Ribeiro	perigosa	3.º Balcana	1.3	NM	84"3/5
2—2 Jade, J. Martins	56	W Alves	melhorou	6.º Nagib	1.2	NP	7854/5
3 Tio Zé, L. Roberto	52	C I P Nunes	difícil	7.º Aitito	1.0	AP	64"2/
3—4 Leizo, L. Corrêa	52	H Yrill	há fé	7.º Balcano	1.3	NM	84"3/
5 Yucatan, L. Santos	52	J Piotto	falado	15.º Mar Cruel	1.3	NL	82"2/5
4—6 Anápio, A. Machado	56	A V Neves	lameiro	5.º Aitito	1.0	AP	64"2/5
7 Payaso, B. Alves	56	C Gomez	cuidado	11.º Balcano	1.3	NM	84"3/5

Indicamos: Van Gogh — Adversário: Jade — Bom azar: Yucatan

2º PAREO — ÀS 15,00 H — 1.200 M — Recorde 70"4/5 Cláustro — Cr$ 1.200.000

ANIMAIS JÓQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist.	P.	T.
1—1 Fair King, L. Santos	56	G. Ullôa	inimigo	4.º Fingal	1.0	GM	60"2/5
2—2 Foggy Day, J. Martins	56	W G Oliveira	perigoso	76.º Fair River	1.2	AM	76"
3—3 Printer J. B. Paulielo	56	S Morales	pode ganhar	5.º Falcon	1.2	GL	72"4/5
4 White Rocket, O Nobre	56	A Corrêa	difícil	7.º Fidalgo	1.0	AL	63"
4—5 Dragão, J Diniz	56	J Carrapito	adiantou	8.º Salamalec	1.4	AP	89"3/5
6 El Kilarney, D. Netto	56	A V Neves	pule alta	6.º Flaneur	1.6	AP	104"2/5

Indicamos: Foggy Day — Adversário: Fair King — Bom azar: Printer

3º PAREO — ÀS 15,30 H — 1.300 M — Recorde 79"2/5 Farinelli — Cr$ 1.200.000

ANIMAIS JÓQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist.	P.	T.
1—1 Flaneur, J. Machado	56	E Freitas	melhorou mais	7.º Guinard	1.6	AP	104"2/5
2—2 Rebelde, F. Conceição	56	E Coutinho	inimigo	11.º Fiapo	2.0	GL	121"1/
3 Albião, D. P. Silva	56	M Souza	corre pouco	4.º Drive In	1.2	AP	75"1/5
3—4 Grand Slam, P. Lima	56	R Carrapito	lameiro	9.º Jocker	1.4	AM	88"1/5
5 Disto, L. Carvalho	56	J S Silva	há fé	7.º Falstaff	1.5	AL	93"1/5
4—6 Samovar, H Vasconcellos	56	G Feijó	boa ajuda	1.º Figurão	1.4	AL	89"3/5
" Mengo J. Negrello	56	Idem	fôrça	3.º Azulão	1.6	AP	103"

Indicamos: Flaneur — Adversário: Rebelde — Bom azar: Samovar

4º PAREO — ÀS 16,00 H — 1.200 M — Recorde 72"4/5 Cabine — Cr$ 700.000

ANIMAIS JÓQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist.	P.	T.
1—1 Floraninha J. Tinoco	56	J Tinoco	chance	2.º Funcionária	1.2	NM	76"2/5
2 Trevizana, J. Corrêa	58	F. P. Lavor	jameira	10.º Jaguaretê	1.4	AP	91"3/5
2—3 Pylore, J. Machado	56	T. R Gomes	há fé	2.º Sana Mine	1.3	NP	84"2/5
4 Quamásia, L. Santos	2 54	J Piotto	difícil	2.º Funcionária	1.3	NL	84"
3—5 Garuiza, J. Santos	58	G Morgado	tinindo	Estreante	Estreante		
6 Miss Glide, C. R. Carvalho	56	F Abreu	não dá	6.º Tecali	1.2	AL	77"3/5
4—7 Star Sigma, I. Ohya	58	R Tripodi	boa ajuda	10.º Quelle-Nuit	1.6	AM	104"2/5
" Lady Madrid, N. Lima	58	Idem	chance	5.º Questura	1.5	AL	95"4/5

Indicamos: Floraninha — Adversário: Trevizana — Bom azar: Miss Glide

5º PAREO — ÀS 16,35 H — 1.200 M — Recorde 72"4/5 Cabine — Cr$ 700.000

ANIMAIS JÓQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist.	P.	T.
1—1 Denver, J. Machado	58	E Freitas	grande nome	1.º Evreux	1.3	NM	80"4/5
2—2 Evreux, O. F. Silva	54	J L Pedrosa	difícil	2.º Denver	1.3	NM	80"4/5
3—3 Silrone J. B. Paulielo	54	D Cassas	tinindo	2.º Ramadan	1.6	AP	103"2/5
4 Halmito L. Santos	52	G Morgado	há fé	1.º Sinoco	1.2	AP	75"
4—5 Trovão, J. Reis	52	P Morgado	progrediu algo	6.º Denver	1.3	NM	80"4/5
6 Descarte, A. Santos	58	M Almeida	tinindo	7.º Ramadan	1.2	AL	75"

Indicamos: Evreux — Adversário: Denver — Bom azar: Descarte

6º PAREO — ÀS 17,10 H — 1.200 M — Recorde 70"4/5 Cláustro — Cr$ 1.200.000 — (Betting)

ANIMAIS JÓQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist.	P.	T.
1—1 Kentucky Belle, M. Silva	56	E Coutinh	boa ajuda	2.º Secret Love	1.0	GM	59"4/5
" Katie-Ketchup, A. Santos	56	Idem	n c	3.º Esquila	1.0	GM	60"2/5
" Kiriaki não correrá	56	Idem	gostamos	5.º Secret Love	1.0	GM	59"4/5
2—2 Floreira, J. Machado	56	E Freitas	na fila	4.º Baliville	1.4	AP	91"
3 Elanéa, S. Silva	56	S. Morales	na fila	11.º Armada	1.2	AP	77"3/5
4 Jandinha, A. Reis	56	R Costa	n c	Estreante	Estreante		
3—5 Jareta, não correrá	56	I Pinheiro	sem chance	9.º Satisfação	1.3	GL	79"2/5
6 Vanga, J. Tinoco	56	A. Vieira	difícil	5.º Esquila	1.0	GM	60"2/5
7 Quânia, F. Esteves	56	W Aliano	melhorou algo	7.º Secret Love	1.0	GM	60"4/5
8 Olivia, L. Santos	56	G. Ullôa	grande chance	6.º Esquila	1.0	GM	60"2/5
4—9 Quefolia, F. Pereira F.º	56	Z D Guedes	não dá ainda	4.º Secret Love	1.0	GM	59"2/5
10 Cliquaille, J Souza	56	A Araújo	volta melhor	4.º Esquila	1.0	GM	60"2/5
11 Fração, J4 Reis	56	P Morgado	na fila	7.º Old Flame	1.0	GM	69"4/5
12 Cantemina, P. Lima	56	O' F Reis	melhorou bem	6.º Baliville	1.0	GM	60"2/5

Indicamos: Floreira — Adversário: Quefolia — Bom azar: K. Belle

7º PAREO — ÀS 17,45 H — 1.600 M — Recorde 97"2/5 Farinelli — Cr$ 500.000 — (Betting)

ANIMAIS JÓQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist.	P.	T.
1—1 Bewitched, J. Souza	52	J L Pedrosa	anda manco	4.º Despacho	1.6	NP	102"
2 Ham'N Eggs, J. Baffica	54	J Carrapito	tinindo	5.º El Condor	2.2	AL	146"1/5
2—3 Attila U, S. Silva	54	S Morales	sem chance	5.º Despacho	1.6	NP	102"
4 Tocaio, O. F. Silva	52	Z D Guedes	gostamos	7.º Clorito	1.6	NL	102"2/5
3—5 Clorito, A Santos	52	W. Alves	perigoso	1.º Palman	1.6	AM	102"4/5
6 Isquion, F. Pereira F.º	52	P F Campos	volta bem	1.º Badajoz	1.4	AP	89"3/5
4—7 El Cacique, P. Lima	52	R. Carrapit	falhou feio	8.º Attila U	1.6	AL	112"
8 Volturno, J. Ruiz	52	A P Silva	inimigo	6.º Clorito	1.3	AL	84"2/5

Indicamos: Clorito — Adversário: Bewitched — Bom azar: Isquion

8º PAREO — ÀS 18,20 H — 1.200 M — Recorde 72"4/5 Cabine — Cr$ 700.000 — (Betting)

ANIMAIS JÓQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist.	P.	T.
1—1 Maestro de Madrid, M. Nic.	56	R Costa	difícil	8.º Izonzo	1.2	AP	76"1/5
2 Cantil, I. Ohya	56	M Cancjo	grande nome	Estreante	Estreante		
2—3 Manche, F. Esteves	56	W G Oliveira	não dá	3.º Ocar-Way	1.2	NM	75"2/5
4 Marón, L. Corrêa	58	J Perez	falado	5.º Ocar-Way	1.2	NM	75"2/5
5 M. Gringo, C. Souza	56	F Costas	lameiro	7.º Pianista	1.3	NP	84"
3—6 Fantastic, H. Vasconcelos	56	R Silva	difícil	2.º Ocar-Way	1.2	NM	75"2/5
7 Aitito, L. Santos	56	G Ulloa	sem chance	1.º Quixote	1.0	AP	64"2/5
8 Lanção, C. R. Carvalho	56	A V Neves	perigoso	13.º Jeune Prince	1.6	AP	103"1/5
4—9 Mar Cruel, D. Moreira	56	W Meirelles	volta firme	4.º Ocar-Way	1.2	NM	75"2/5
10 Nagib J. Baffica	56	C. Ribeiro	há fé	10.º Ocar-Way	1.2	NM	75"2/5
11 Dragon Bleu, J. Reis	56	J F Valle	volta firme	1.º Rei do Aço	1.3	AL	84"2/5

Indicamos: Manche — Adversário: Maestro de Madrid — Bom azar: Fantastic

Brito e Silva confraternizados, após as explicações de praxe

Brito procura Silva e Fla quer Mané por empréstimo

O zagueiro Brito estêve na Gávea, na tarde de ontem, procurando o avante Silva dizendo-lhe que não pensou jamais que o choque entre ambos fôsse o motivo de seu derrame no joelho, o que tranqüilizou ao atacante do Flamengo que se mostrava abatido com o sucedido.

A atitude de Brito foi espontânea, tendo informado que logo soubera da preocupação que afligia o seu amigo Silva, ofereceu-se a ir procurá-lo e esclarecer tudo.

Na tarde de ontem o Flamengo realizou o seu apronto, com os efetivos vencendo por 3x0, pontos de Silva (2) e Fefeu, após um ensaio dos mais puxados sob o comando de Armando Renganeschi, que confirmou Valdomiro, Murilo, Ditão, Jaime, Paulo Henrique; Carlinhos e Fefeu; Clair, João Daniel, Silva e Rodrigues, para o cotejo de amanhã.

Novidades

A grande novidade do Flamengo foi dada pelo vice-presidente de futebol, Sr. Gunnar Goranson, que anunciou a contratação de Garrincha, em caráter de empréstimo, a fim de o ponteiro jogar pelo Flamengo num torneio internacional de futebol que se vai realizar após o campeonato carioca. Imediatamente a reportagem do DC estêve em contato com dirigentes do Botafogo que informaram não haver possibilidade de emprestar Garrincha a queu quer que fôsse, uma vez que sòmente com a entrada da nova diretoria é que poderia ser ventilado tal assunto. Na Gávea ainda se falou da gratificação em caso de vitória, domingo contra o Bonsucesso, que seria na ordem de 300.000 cruzeiros, uma vez que 200.000 cruzeiros serão dados pelo Bonsucesso aos seus profissionais em caso de vitória contra o Fla.

Outras

Enquanto isto acontecia na Gávea, na CBD um problema surgiu: Hilton Lopes Gosling, médico da seleção, mostrava-se desgostoso com o tratamento a êle dispensado pelo treinador Feola e o supervisor Nascimento, que foram responsáveis pela escalação de Belini, sem condições físicas, e de Dudu, completamente fora do pêso normal.

O médico mostrou desejo de deixar a CBD. Já o presidente Havelange informava que convidara as seleções da Polônia, Tcheco-Eslováquia, Iugoslávia e Áustria, para jogarem no Brasil, em junho de 66, no tempo que caberia aos gaúchos representarem o Brasil nos jogos pelas Taças O'Hggin (contra Chile), Osvaldo Cruz (contra Paraguai) e Roca (contra Argentina), ficando ainda duas exibições, em maio, dos brasileiros, seleção completa, contra os paraguaios.

Vasco e Botafogo em jôgo sem interêsse

Botafogo e Vasco da Gama, abrem a 5ª rodada do returno do campeonato carioca, jogando na noite de hoje, no estádio do Maracanã. Os dois clubes não têm mais "chances" de tentar a conquista do título máximo, sendo que o Vasco da Gama, deverá poupar-se neste jôgo, pois quer fazer melhor exibição contra o Santos na próxima quarta-feira.

Os comandados de Daniel Pinto vêm de golear a seleção fluminense por 11 a 0, e, assim ao que tudo indica, os jogadores alvinegros deverão apresentar-se melhor e tentar a reabilitação, uma vez que não cumprem boa campanha no certame. O Botafogo atuará com o mesmo time da goleada, enquanto que o Vasco não contará com Brito, Lorico e Célio, indo Danilo Menezes para o meio campo, com a estréia do canhoto Tião.

Equipes prováveis

Os quadros prováveis para a partida desta noite, deverão alinhar assim: BOTAFOGO - Manga, Joel, Zé Carlos, Paulistinha, Rildo; Marcos e Gérson; Roberto, Sicupira, Jairzinho e Artur. VASCO DA GAMA — Gainete, Joel, Caxias Ananias e Oldair; Maranhão e Danilo Menezes; Luisinho ou Zezinho, Saul, Mário e Tião.

As Orelhas Ardem

Depois daqueles cinco a um do Pacaembu, o velho Jornalista Zé Araújo, defensor perpetuo do Clube de Regatas Vasco da Gama, me telefonou: «Seu Super? E' o Zé.» Perguntei: «Que que há, Zé? Cinco a um, hein?» E êle, voz na garganta: «E' pro senhor ver...» Falei: «E o que dizem disso os vascainos» Zé respondeu: «Que vascainos? Agora nós não somos mais vascainos, seu Super... mudamos o nome.» Perguntei: «Mudaram o nome? Como?» E Zé, amargurado: «Agora os vascainos viraram Papai Noel...» E antes que eu perguntasse por quê, Zé explicou: «vive-se de saco cheio...» — Pôça!

O torneio

Estou lendo que o Sr. Gunnar Goransson, vice-dito do Flamengo, está em confabulações para promover um Torneio Internacional do qual participarão, além do time rubro-negro, as seleções da União Soviética, da Alemanha Oriental e da Hungria. Ontem mesmo, falei com o Scassa: «Gunnar está escolhendo torneio pra jogar futebol ou pra IPM?». Scassa me disse que futebol não tem nada disso Então eu falei: «Bem Scassa, então diz ao Gunnar para botar no torneio as seleções da Tchecoslováquia, da Rumânia, da Bulgária, aproveita e bota também a de Cuba e a da China Continental...» — Boooaaa...

Os problemas

Zezé Moreira esperou que os repórteres perguntassem algo sôbre os cinco a um do Pacaembu Foram muitos repórteres ouvir o velho treinador em São Januário Zezé Moreira passou a mão na cabeça de bola de bilhar e disse: «O meu time o Vasco da Gama, graças a Deus, não tem problemas...» Todos olharam Zezé com muita atenção E Zezé: «No meu time a gente tira um jogador e bota outro, não há titulares... Todos são RUINS mesmo...» — Booaaa..

O Caxias

Opinião de Escroroaci Gigante repórter, adido ao Vasco da Gama: «O que dá mágoa, na gente, é ver que o tal beque Caxias...» Respirou fundo e largou: «...nem joga futebol e nem ao menos dá tiro...» — Engraçadinho.

Opinião

O Sr. Brandão Filho vice-dito do Botafogo, que está ocupando a presidência, é velho policial calejado em chefiar distritos e delegacias O Sr Brandão Filho anda hidrófobo pelas fofocas ùltimamente ocorridas no Botafogo Pois ainda ontem, o Sr. Brandão Filho, o velho policial disse ao Jornalista Sandro Moreira: «...Esse time do Botafogo não é de jogar futebol... é de jogar xadrez...» Sandro tomou um susto: «Xadrez? Por que, xadrez?» E Brandão Filho: «Xadrez de grade de Distrito seu Sandro, todos estão pedindo xadrez, isso sim...»

Extrações

Lulu Bayer está preocupado com as eleições no América. E como Lulu é velho «americano», êle escreve: «A verdade é que o pleito presidencial do América está tomando uma fisionomia tumultuosa...» Nada disso, Lulu Bayer Os 29 torcedores do América não estão tomando conhecimento disso, flor Ninguém fala nisso Anteontem, o garôto travêsso Nélson Rodrigues escreveu: «Amigos sem querer descobrir a pólvora, eu diria que o futebol é a grande paixão do nosso povo». Boniiito! O Nélson descobrindo coisas tão vendo? A gente não pode viajar pro Paquistão que o Nélson descobre coisas.

SUPER XX

Fala de Lopes ia gerando crise

Uma entrevista do presidente Lopes, publicada por um vespertino, acusando o Departamento de Futebol de responsável pelos insucessos futuros da equipe, por ter contratado jogadores que nem êle contrataria, e por ter insistido na venda de Brito, o Sr. Manuel Joaquim Lopes por pouco não ia perdendo seu vice-presidente Antônio Soares Calçada e o técnico Zezé Moreira, os quais dificilmente ficarão no clube após o campeonato, apesar das explicações.

Após ler a entrevista, Calçada foi à casa do Sr. José Ribeiro de Paiva, onde almoçou com o presidente Lopes, que na oportunidade negou o sentido da entrevista. Em seguida, Lopes e Calçada telefonaram para Zezé Moreira que também aceitou as explicações do presidente, ficando assim encerrado o incidente. O Sr. Manuel Joaquim Lopes disse que não emitirá nota oficial sôbre sua posição no caso, por julgar o assunto superado.

Brito pode ficar

O zagueiro Brito poderá ficar no Vasco, porque as condições que estabeleceu para um nôvo contrato são as melhores até hoje apresentadas pelas duas partes. Brito quer duas casas, mas que poderão ser pagas a longo prazo, porque o proprietário concorda com o pagamento parcelado.

Se os dirigentes voltarem atrás da determinação em vender Brito, a renovação do contrato poderá ocorrer a qualquer momento, porque Brito faz questão de frisar que não deseja deixar o Vasco de modo algum.

Ontem, o zagueiro compareceu ao Departamento Médico, quando ficaram constatadas as melhoras em seu joelho, ainda bem inchado, mas já permitindo a identificação dos músculos. Assim mesmo, o Departamento Médico do Vasco começa a admitir que Brito dificilmente poderá jogar no atual campeonato.

O Médico Marcozzi disse que Brito já está livre das suspeitas de ter sofrido ruptura dos ligamentos ou qualquer lesão na articulação do joelho esquerdo, faltando apenas afastar a hipótese de ter havido um ligeiro descolamento dos meniscos.

Time misto

Está decidido que o Vasco jogará hoje com sua equipe totalmente desfalcada, porque Lorico já foi dispensado, por contusão, e Célio foi cortado da concentração na manhã de anteontem, sem que o técnico tenha explicado os motivos, e até negado o fato, posteriormente confirmado.

Célio veio de São Paulo se queixando de dores nas costas, e sua dispensa poderá ter ocorrido por contusão, embora corresse, ontem, uma versão em São Januário de que o jogador fôra surpreendido mais uma vez criticando a concentração prolongada, razão pela qual teria sido cortado.

Quanto a Lorico, fêz tratamento no tornozêlo esquerdo, e no jôgo contra o Santos poderá estar em ação, porque seu caso não é grave, e nem mesmo tornou necessária a colocação de uma bota de gêsso, como previam os médicos do clube.

Zezé Moreira disse que está cheio de problemas para resolver, no que diz respeito a escalação do time. A defesa deverá ser formada por Gainete; Joel, Caxias, Ananias e Oldair; Maranhão e Danilo Meneses. Apesar disso, nos treinos entre aspirantes e os jogadores que não atuaram contra o Santos, Fontana foi experimentado de zagueiro central, tendo Jorge Andrade de quarto zagueiro.

O ataque, no entanto, é onde residem as maiores dúvidas de Zezé, porque dispensou Célio, vai usar Danilo Meneses no meio do campo e está propenso a retornar Mário, de quem aceitou explicações. O mais certo é um ataque formado por Luizinho, Mário, Saul e Tião, êste treinando muito bem e em plena forma.

O atacante Saulzinho deverá ser vendido para o Internacional de Pôrto Alegre, time que terá Paulinho como técnico. O único entrave para a transferência é que o presidente Lopes só quer ceder o atacante por Cr$ 30 milhões, quantia considerada exagerada pelo clube gaúcho. Os entendimentos estão sendo mantidos em segrêdo.

Têrça-feira próxima, o auxiliar-técnico receberá as homenagens de seus ex-companheiros, com um almôço na concentração, já tantas vêzes adiado. Ao almôço, querem os dirigentes e o técnico Zezé Moreira só comparecerão elementos ligados ao Departamento de Futebol.

Degrimaldo desmentiu crise baianos x CBD

Visivelmente contrariado com certo noticiário, o Sr. Degrimaldo Miranda, presidente da Federação Baiana de Futebol, informou ao DC que não são verdadeiras as notícias de que a sua entidade estaria disposta a romper com o presidente João Havelange, pelo fato de a seleção baiana não ter sido incluída entre as que vão representar o Brasil em jogos pela Europa, África e América, entendendo que a situação atual do futebol baiano, com uma crise entre clubes e imprensa que começou em 1964, no dia 9 de novembro, há mais de um ano portanto, abalou o prestígio do futebol da «Boa Terra».

O Sr. Degrimaldo Miranda estêve em palestra com o presidente da CBD, Sr. João Havelange, pedindo o auxílio dêste para que sejam realizados jogos internacionais no estádio da Fonte Nova, único meio de se auferir proventos capazes de fazer frente às despesas com o funcionamento da entidade baiana O Sr. Havelange ficou de conseguir jogos de seleções que deverão exibir-se no Brasil, tendo sido cientificado de que as rendas, na cidade do Salvador, poderão ultrapassar a casa dos 100 milhões de cruzeiros graças ao Estádio «Otávio Mangabeira», que tem capacidade inferior apenas ao Maracanã, Pampulha, Morumbi e Pacaembu.

O presidente da FBF estêve em São Paulo acertando com o Sr. João Mendonça Falcão, vários jogos da seleção paulista, em janeiro, na Bahia, contra a seleção baiana. Também estêve em visita ao presidente do Conselho Nacional de Desportos, General Elói Meneses que indubitàvelmente, é uma das mais expressivas figuras do esporte nacional, tendo todo cuidado e o mais irrestrito aprêço pelas entidades do Norte e Nordeste do Brasil O Sr Degrimaldo Miranda, que constituiu uma comissão para recuperar o campo da Graça — antigo estádio do futebol baiano — nomeou o presidente do CF Ipiranga Sr. Humberto Rebouças, um dos mais ilustres esportistas do Norte do Brasil para chefiar os trabalhos que estão adiantados.

Quanto à tão almejada pacificação do futebol da Bahia, disse-nos o presidente Degrimaldo Miranda: — "A Federação já entrou em contato com o Dr. Paulo Nacif ilustre diretor gerente dos "Diários Associados" da Bahia e êste prometeu que estudaria uma nova fórmula capaz de solucionar o problema. Tenho fé que desta feita a coisa irá O futebol da minha Bahia está à morte O ambiente é de pura calma mas os clubes estão passando vicissitudes, sem contar com o auxílio do Govêrno estadual que sendo o proprietário do estádio não ajuda em coisa alguma e pelo contrário suga mais de 12 por cento das minguadas arrecadações.

O Sr. Degrimaldo Miranda, que é um dos mais jovens esportistas da Bahia é candidato de todos os clubes amadoristas, à reeleição, devendo continuar à frente dos destinos da entidade da "Boa Terra" por mais um ano, completando a sua magnífica obra com honradez e decência, que têm sido marcos de sua administração.

Quanto ao meio como vai solucionar problemas financeiros, o presidente D Miranda informou que vai realizar uma série de amistosos em Salvador e, em sendo contornada a crise atual — imprensa versus clubes — — acredita que as rendas melhorarão, uma vez que as emissoras (Rádios Sociedade, Excelsior Cruzeiro e Cultura) e os jornais ("A Tarde", "Estado da Bahia", "Jornal da Bahia" e "Diário de Notícias") além da TV-Itapoan voltarão a noticiar sôbre os jogos de campeonato, o que não é feito há mais de um ano, vivendo os clubes de impressos, carros com alto-falantes etc. e pela curiosidade do próprio público. O presidente da Federação Baiana de Futebol retornará amanhã a Salvador e voltou a se avistar ontem, com o Gen. Elói Meneses, do CND tratando de assuntos do interêsse do esporte baiano mormente a liberação de uma verba de seis milhões de cruzeiros para a iluminação do velho campo da Graça solução que poderá ser dada para evitar os escorchantes impostos pagos pelos clubes quando da utilização da Fonte Nova.

Vendam Mané mas salvem o Botafogo...

Meu velho amigo — hoje em dia meu chefe também na PRC-8 — José Dias, avisou-me que seria interessante "mudar a música de minha radiola particular". Disse o JD: — "Baiano, troque de disco. Deixe o Botafogo de lado" Na verdade pode parecer que, das seis vêzes por semana que escrevo neste DC, pelo menos quatro são dedicadas ao Botafogo. Poderia justificar pelo fato de ser botafoguense. Mas o que me leva a escrever sôbre o alvinegro é discordar inteiramente do "modus vivendi" do clube da "estrêla solitária" Com mil diabos, ninguém pode entender, afinal de contas, que a própria base da seleção brasileira ande empatando com uns e com outros, com problemas mirins tomando vulto, com teimosias e mais teimosias, com vaidades tôlas etc., etc. Agora, porém, me vejo na obrigação de fazer um apêlo dos mais veementes: VENDAM GARRINCHA Não só para que êle possa se recuperar. Não só pelo fato de ser necessária a sua presença na selecionado. Sou fã do Mané — e quem não o é, afinal de contas? — mas êle precisa deixar o Botafogo. Com urgência. Poderá ser a sua (dêle) salvação. Poderá. Futuro do verbo poder É, indicativo presente do verbo ser, a esperança de dias melhores para o Botafogo. Não há meios de se ajustarem: clube e jogador. Não há como se esperar uma maneira de vida em paz. Então, o remédio é a separação. Vendam Garrincha. Ganhem o dinheiro. Liberem o jogador. Que êle vá jogar no Santos, Palmeiras, Atlético, Bahia, Fortaleza, Milan, AIK, ou no time dos Infernos, cujo treinador é Satanás, que, graças a Deus, não tem Comissão Técnica e por isso não há ondas contra êle. Liberem Garrincha. O Botafogo vai melhorar. Garrincha também. Então tudo estará na mais perfeita ordem. Não se pode entender, é a eterna "brigalha" (?) entre os dois lados. É, para mim, que aprendi a obedecer muito cedo, indisciplina grossa do jogador. É, para mim, que aprendendo a obedecer aprendi a mandar, falta de pulso de homens que se dizem fortes, mas que são uns grandes tolos...

Carlos Lima

Três jogos na areia no DA do Flamengo

Com três jogos na tarde de hoje, terá prosseguimento em sua fase suplementar, o torneio Arnaldo Sampaio, realizado pelo D. A. de Futebol de Areia do Flamengo.

Eldorado x River (campo A), Brasinha x Paissandu (campo B), e Dois de Dezembro x Ferreira Viana (Campo D), são partidas bem equilibradas e de difícil prognóstico, apesar do ligeiro favoritismo da equipe do Eldorado contra o River, no jôgo principal de hoje.

Amanhã estarão jogando, na fase dos campeões Pracinha x Tamandaré (campo A), quando os comandados de Oscar Cordeiro terão a oportunidade de revanche do último jôgo, onde a forte equipe do Pracinha ganhou de 3x0. Enquanto isto, no campo B, pela fase complementar, Jamar x Buarque de Macedo, realizarão o 1.º jôgo na história dos dois clubes, e vem sendo aguardado num clima de cordialidade e expectativa.

Em partida amistosa, no domingo, jogarão Embalo x Crec (campo G), com a equipe dirigida pelo técnico Perdigão, apontada como favorita do jôgo.

O técnico Mário, da brilhante equipe de aspirantes do Embalo, convoca seus jogadores, para a decisão do torneio do atêrro, no dia 8, à noite No mesmo dia, estarão jogando amistosamente, Ordem e Progresso x Correia Dutra (Campo G), sendo que Dois de Dezembro x Eldorado (campo A), completarão a 2.ª rodada da fase suplementar.

Guarani entrega ao Santos faixas de bi

SÃO PAULO — Dois jogos, hoje, darão seqüência ao certame paulista, já definido em favor do Santos. A equipe praiana estará recebendo as faixas logo mais, em Campinas, das mãos dos jogadores do Guarani e, a Ferroviária de Araraquara jogará nesta capital, no Morumbi, contra o São Paulo. São dois jogos interessantes, pelo aspecto da classificação. Líder e lanterninha cumprirão compromissos no mesmo dia.

Jôgo: Guarani x Santos
Local: Estádio Brinco de Ouro da Princêsa (em Campinas)
Juiz: Oltem Aires de Abreu
Quadros: Guarani: Dimas; Deleu, Dalmo, Eraldo e Diógo; Sudaco e Américo; Joãozinho, Nelsinho, Babá e Carlinhos. SANTOS — Gilmar; Carlos Alberto, Mauro, Orlando e Geraldino; Lima e Mengálvio Dorval, val, Coutinha (ou Toninho), Pe- Coutinho (ou Toninho), Pelé e Pepe.

"Repórter Continental" noticia em imagem e voz, diàriamente no Canal 9, às 19,30h, agora com a colaboração do Diário Carioca

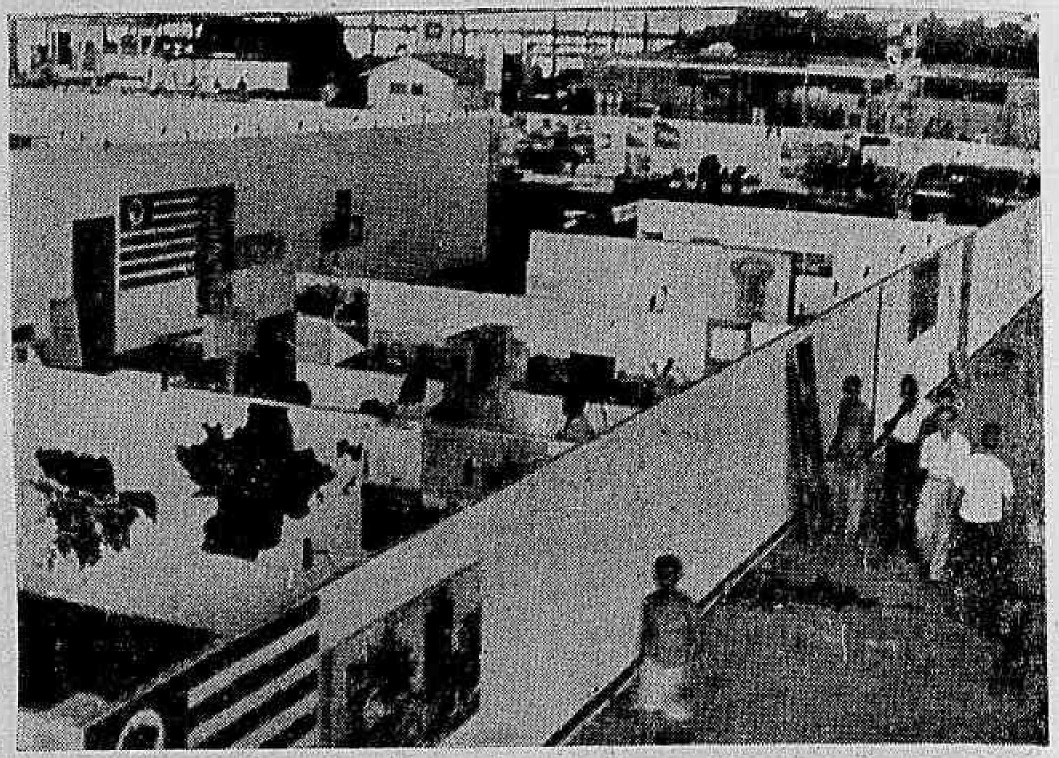
Diario Carioca

Rio de Janeiro, sábado, 4 de dezembro de 1965

CASTELO ABRE HOJE A FEIRA DO ATLÂNTICO

O Presidente Castelo Branco vai inaugurar, hoje, às 16 horas, no Pavilhão de São Cristóvão, a Feira do Atlântico, última das comemorações do IV Centenário do Rio de Janeiro. Acompanhado de Ministros de Estado, o Presidente assistirá a um desfile de bandas militares das três Armas.

Os pavilhões de São Paulo e da Guanabara serão inaugurados respectivamente pelos Governadores Ademar de Barros e Rafael de Almeida Magalhães, enquanto a Esquadrilha da Fumaça fará evoluções. O ponto alto da inauguração será uma mostra de demolição submarina pelos homens-rãs da Marinha, num tanque artificial armado no interior do pavilhão.



A Feira permanecerá aberta ao público até o dia 19, das 16 às 24 horas, com exceção das segundas-feiras, quando estará fechada para descanso dos funcionários. Sua inauguração marcará a abertura do I Encontro Nacional de Empreiteiros, com mais de 500 participantes, e terá dois restaurantes internacionais onde serão servidas bebidas e comidas típicas.

Amanhã, domingo, o programa começará às 15 horas com o "Simca Show"; às 18 horas haverá desfile de maiôs e roupa esporte, e às 21 horas, festa de confraternização no estande da Guanabara com o espetáculo "Noite Carioca".

Em dia a ser ainda marcado, no pavilhão de antigüidades, o leiloeiro Ernâni venderá móveis históricos e objetos raros, entre êles uma cômoda "D. Maria", com flôres, a imagem de uma santa loura, e uma sopeira que fazia parte do acervo da Companhia das Índias Ocidentais.

Pelé deverá se apresentar duas vêzes por semana na Feira do Atlântico como parte de suas promoções, além da cantora Elis Regina, Zimbo Trio e Jair Rodrigues, no estande de São Paulo.

Ainda no pavilhão de São Paulo ficará instalado o "Oitocentão", vagão-restaurante construído na Central do Brasil especialmente para a Feira. A Guanabara, por sua vez, apresentará periòdicamente desfiles de modelos de Denner para o verão de 66.

Mar, amor, desamor

Com a afirmação de que o desquite é um problema do litoral e que não causa admiração seu crescente número nas grandes cidades do País, especialmente na Guanabara, o Juiz Eliezer Rosa, da 8ª Vara Criminal, explicou ontem, à reportagem do DC, que no Brasil nada ou quase nada se faz para eliminar as profundas causas que levam os casais à separação.

O Magistrado acrescentou que o problema da educação está imediatamente ligado aos motivos que agravam e elevam a cifra de desquites. A seu ver, a ausência de sentimento religioso e a falta de preparação dos jovens para o matrimônio são os fatôres que mais contribuem para o aumento dos desquites.

Bispos explicam Natal

Em nota distribuída à Imprensa, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, procura esclarecer ao povo o significado das solenidades do Natal e de seus símbolos que, afirmou estão deturpados com o passar dos tempos.

Revela o documento que o presépio deve ter grande significação no seio da família pois cada figura é um símbolo. Os animais, os pastôres, os Reis, as figuras de Maria e José, tudo representa uma participação efetiva na vida humana.

Também a árvore de Natal revela sentimento de cristandade, pois faz as vêzes das duas árvores do Paraíso, a da Vida e a da Morte. Os anjos são os mensageiros da boa nova, a vinda do filho de Deus. A estrêla não sòmente relembra Maria, como também a luz da fé.

A ceia, segundo a nota, a mais bela tradição do Natal, também não está sendo realizada de acôrdo com o ritual. Antes da ceia pròpriamente dita, recomendam os Bispos que os fiéis procedam à ceia eucarística, para chegarem mais perto de Deus.

Nutrição chega ao fim

Encerraram-se ontem o III Congresso Brasileiro de Nutricionistas e o I Encontro Latino-Americano de Nutricionistas, no Palácio Tiradentes. Houve leitura das moções, entrega de prêmios aos autores dos melhores trabalhos e diplomação dos formandos do Curso Intensivo de Nutrição.

Um dos trabalhos apresentados no Congresso, "Educação Alimentar e Escola Primária", de Lisete Pessoa Gomes da Cruz, da Guanabara, será encaminhado aos Conselhos Federal e Estadual de Educação, pedindo a inclusão de uma Cadeira de Nutrição nos programas das Escolas Normais.

Bandas escolares

Promovido pelo Departamento Nacional de Educação, através do Departamento de Educação Extra Escolar, será realizado no período de 8 a 13 dêste mês o 1.º Concurso Nacional de Bandas Escolares.

Concorrerão nove bandas, compostas de alunos de colégios localizados em diversos Estados, e as provas eliminatórias serão realizadas nos dias 8, 9 e 10, às 16 horas, na Escola de Música. A prova final será efetuada no Teatro Municipal, no dia 13, às 15 horas, devendo os concorrentes viajar para a Guanabara nos próximos dias.

Natal em frente ao MAM

Uma árvore de Natal do tamanho de um edifício de cinco andares, foi inaugurada ontem, às 20 horas, em frente ao Museu de Arte Moderna, com 500 lâmpadas multicores pisca-pisca iluminando extensa área, penduradas em ramificações formadas por 300 pinheiros autênticos, vindos do Paraná.

A árvore foi projetada especialmente pela Sra. Lúcia Sabóia, especialista em arquitetura floral, assessorada pela Sra. Gilda Pojunga. Sua estrutura central é tubular e metálica, para melhor suportar o pêso dos pinheiros, que além das lâmpadas sustentam 300 bolas de Natal com 30 centímetros de diâmetro cada uma. É uma das maioras já construídas no Brasil, tendo sido ofertada à cidade pela Ford e os Revendores Iansa.

ALÉM DO CRIME

Levou tiro do desconhecido

Com ferimento penetrante na perna direita, produzido por arma de fogo, foi medicado ontem, no Hospital Sousa Aguiar, o jornaleiro Sebastião Alves Pontes, de 35 anos, casado, residente na Rua Flôres Belo, 213.

Aos detetives de plantão no Hospital, que logo o identificaram como "Orelinha", marginal já condenado por furto, Sebastião declarou que não sabe de onde partiu o disparo.

As autoridades da 17.ª Delegacia registraram o fato com reservas e estão esperando o ferido ficar bom para interrogá-lo melhor.

Maconheiros usam o Leme

Moradores do Leme estão fazendo apêlo às autoridades da 12.ª Delegacia Distrital para que mandem policiar a área, onde maconheiros da Cancela (São Cristóvão), estão em briga com outro grupo, que jaz ponto no Leme, provocando aos sábados e domingos, principalmente, confusão e brigas na praia.

O Comissário Fiúza, da Delegacia de Defraudações, foi testemunha de um conflito, na semana passada, quando mais de cinqüenta "playboys", maconheiros, se engalfinharam na areia, sem que nenhuma autoridade aparecesse, tendo êle de intervir para pôr fim ao conflito. Um dos participantes da briga é o ladrão de automóveis Edgard Wellington e "Edgarzinho", que chefia o bando da Cancela.

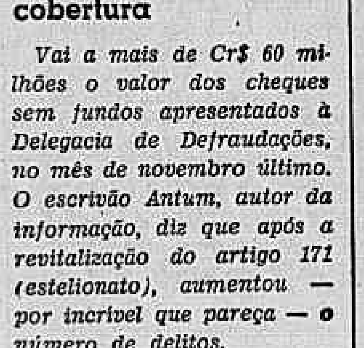
Mário furtou dos cegos

Chama-se Mário Moreira de Sousa, e não Mário Dias, o estelionatário prêso pelo Comissário Fiúza, da Delegacia de Defraudações. O golpe de Dias foi convencional, lesando a praça em mais de Cr$ 500 milhões; o de Sousa, tem o seu lado original: lesou, em milhões de cruzeiros, a Associação dos Cegos.

Com habilidade, Mário Moreira de Sousa (34 anos, casado, comerciante), conseguiu inscrição na Associação dos Cegos, para arrecadar donativos. Mandou fazer por conta própria diversos cartões. Assim, tinha um bloco da Associação, e outro seu, prestando contas do que recebia apenas em pequenas parcelas, através de recibos oficiais. A maior parte do dinheiro, êle embolsava. Além disso, já estava condenado por ter passado cheques sem fundos.

Cheques sem cobertura

Vai a mais de Cr$ 60 milhões o valor dos cheques sem fundos apresentados à Delegacia de Defraudações, no mês de novembro último. O escrivão Antum, autor da informação, diz que após a revitalização do artigo 171 (estelionato), aumentou — por incrível que pareça — o número de delitos.



Rio descobre onde Rei tomava banho

Quem passa agora ou já passou em frente ao prédio número 385 da Praia do Caju, nota apenas um velho casarão, com sua pintura côr-de-rosa, completamente desbotada pelo tempo e as grandes e pesadas janelas trancadas.

Entretanto, o prédio já teve sua época quando servia de Casa de Banhos de Sua Majestade, D. João VI, em suas andanças pelo Brasil, na época da invasão de Portugal pelas tropas de Napoleão Bonaparte.

Agora, a antiga Casa de Banhos está sendo restaurada pouco a pouco pela Divisão do Patrimônio Artístico do Estado, em colaboração com o órgão congênere pertencente à esfera federal. Ali, provàvelmente se instalará o Museu do Trajo, mostrando as vestimentas usadas pelas mulheres brasileiras, desde o período colonial até nossos dias; ou então será montado o Museu do Século XVIII.

Por enquanto, apenas o telhado sofreu obras de restauração, enquanto o interior e exterior do prédio, apesar de se apresentarem em péssimo estado, aos poucos vêm sendo reformados. Os entendidos em arquitetura afirmam ter o imóvel grande valor artístico, pois representa a mais bela estrutura arquitetônica residencial do fim do século XVIII.

Muita coisa ainda falta para se colocar o prédio em condições de ser transformado em museu. O cupim destruiu grande parte das portas internas que dividem os cômodos. As paredes "de duas vêzes", construídas com uma mistura de madeira pedra e argamassa, mantêm-se inabaláveis, apesar do passar dos tempos. Duzentos anos já se escoaram desde sua construção.

Encimando o prédio, existe uma tôrre que os historiadores acreditam ter servido para guarda-vidas zelosos vigiarem o banho de mar de Sua Majestade. Hoje, a velha tôrre tem seu piso de madeira carcomido, enquanto a escada surpreendente mantém-se em bom estado de conservação.

Os trabalhos de restauração prosseguem na medida do possível, dentro dos limitados recursos que as verbas permitem. Entretanto, a direção da Divisão do Patrimônio do Estado espera dentro de algum tempo entregar ao carioca mais uma fonte de cultura e saber, mostrando aspectos e coisas da era colonial brasileira.

Rainha Comerciária surgirá esta noite

Hoje, em grande festa nos salões da Associação dos Empregados no Comércio, a partir das 22 horas, será eleita a Rainha Comerciária, do Quarto Centenário, promoção do DC com a TV e Emissora Continental e o alto patrocínio do comércio.

Treze môças, consideradas finalistas, tendo em vista numerosas desistências verificadas ao longo da fase preliminar do certame, serão submetidas a uma Comissão Julgadora presidida pelo Sr. Bernardo Gomes, presidente da AEC, e integrada de personalidades as mais idôneas.

Prevalecerão os itens Beleza, Elegância, Simpatia e Desembaraço, não havendo possibilidades de antecipação da vitória, pois tôdas as concorrentes reúnem êsses predicados.

O Sr. Joaquim Abreu França, diretor social da AEC, assessorado pelos Srs. Lopes, Mário, Tenório e Irio, tomou providências no sentido de que eleição e coroação se constituam em expressivo acontecimento social. Em seguida à coroação a Orquestra Lancaster oferecerá o baile aos convidados e associados da AEC.

Candidatas

Preparadas carinhosamente pela Professôra Corália da Silva Fernandes, especializada em etiquêta social, as candidatas fizeram ontem à tarde o último ensaio de passarela e hoje, antes da festa, deverão ser apresentadas aos membros do júri, no Gabinete da presidência da AEC, com os quais manterão palestra, a fim de que êstes comecem a se identificar com a personalidade de cada môça. Em seguida descerão para o 2.º andar, onde, no salão nobre, desfilarão.

São as seguintes as môças que brindam o comércio com essa promoção: Arlete Reis Simonin, Feres Sauma; Ione Rodrigues Vasconcelos, Óticas Brasil; Aurora Rodrigues da Silva, A Exposição Modas; Maria da Silva Pinheiro Ponto Frio; Ana Maria Alves de Sousa, Casa Barbosa Freitas; Maria Lúcia Calvar, Casa Sloper; Marilene Pinheiro de Sousa, Lojas Helal; Vanda Firmino dos Santos, Polar-DNB-Calce-e-Leve; Regina Lemos de Freitas, Casa Masson; Neide Lopes, Chindler & Adler; Marília Vieira da Costa, Gabriel Habib & Filhos; Teresinha Maria da Silva, Cássio Muniz e Jurema da Cunha Amorim, General Electric.

As candidatas desfilarão em conjunto; em seguida, novamente em conjunto, apresentando modernos óculos das Óticas Brasil, como eco de sua recente promoção, Festival Internacional de Óculos. Virá depois a apresentação individual, para que então o júri tome a sua decisão.

GUANABARA, Hora Zero (V)

Sacrifício paga as obras

Animado pelo desêjo de realizar as obras do seu Govêrno em tempo de inaugurá-las como atração de campanha eleitoral, o Sr. Carlos Lacerda lançou mão de todos os recursos possíveis para fazer crescer o Orçamento estadual, pensando exclusivamente no momento e esquecendo o futuro.

Em conseqüência, a Guanabara deverá passar por maus momentos, dependendo de uma política muito cuidadosa de recuperação financeira por parte do nôvo Govêrno, para poder retornar, depois de algum tempo de esfôrço, ao caminho do progresso.

No momento em que o Governador Negrão de Lima toma posse na Guanabara, tem pela frente, antes de mais nada, a missão de recolocar em ordem as finanças do Estado. As dívidas externas e compromissos internos assumidos pelo Govêrno Lacerda deverão ser sanados, fazendo com que a nova administração do Rio perca algum tempo de sua gestão recolocando as coisas nos lugares.

A obsessão do Govêrno que se despede em proceder a inaugurações foi tão grande que o pagamento dos funcionários do Estado passou a ser feito com atraso, dando-se preferência, em determinadas ocasiões, ao pagamento de empreiteiros.

A vida financeira do Rio foi de tal forma conturbada que, a cada ano, a apresentação das contas do Executivo foi precedida e sucedida de reação, por parte da Assembléia Legislativa e do Tribunal de Contas, com aprovação, quase sempre, debaixo de grande nervosismo.

No mesmo momento em que se dedicava à campanha eleitoral do seu candidato Flexa Ribeiro, com os veículos de divulgação apinhados de publicidade, o Sr. Carlos Lacerda fugiu da apresentação de suas contas até à realização do pleito de 3 de outubro passado.

Sofrimento

Pelas obras que recebeu, concluídas, iniciadas ou realizadas no Govêrno Lacerda, o público deu sua quota de sacrifício, pagando maiores impostos, comprando bônus, procurando depositar suas economias no Banco do Estado da Guanabara.

O carioca sofre uma carga tributária composta de encargos de natureza federal ou estadual. Pela condição de cidade-Estado, a Guanabara tem a seu favor os impostos municipais, no caso incorporados aos estaduais.

Com o agravamento da inflação de um lado e as modificações introduzidas nas legislações fiscais, o numerário dispendido pelo carioca no pagamento de tributos elevou-se acentuadamente, principalmente na esfera estadual, cuja majoração da carga tributária foi enorme de 1960 a 1964.

De uma taxação "per capita" (receita tributária anual dividida pelo número de habitantes) de Cr$ 7.070 em 1960, houve um aumento de quase oito vêzes até 1964, quando a taxação já era de Cr$ 55.676.

Neste ano de 1964 a pressão tributária na Guanabara foi grande, fazendo-se presente com a cobrança de nôvo adicional de 0,5%, 0,7% e 0,10% no Impôsto de Vendas e Consignações, executada no período de setembro-dezembro e mais tarde revogada. A revisão e atualização de alguns tributos contribuiu, de outro lado, para a elevação dos encargos fiscais. Assim, a elevação da carga fiscal — nos anos anteriores sempre inferior ao índice de aumento do custo de vida — foi de 101,7%, subindo os preços em 86,6%, segundo dados existentes.

Numa relação entre carga tributária e salário-mínimo médio mensal, verificou-se que tal relação subiu de 0,86% em 1961 a 1,45% em 1964. A carga tributária federal na Guanabara tem se mantido superior à estadual, embora seu crescimento tenha se apresentado num ritmo bem mais lento.

Arrecadação

A arrecadação tributaria estadual atingiu, em 1964, a cifra de Cr$ 211 bilhões, representando em relação ao ano anterior um incremento da ordem de 110,8%. O Orçamento pôsto em execução nesse ano já foi beneficiado por uma expressiva soma de recursos adicionais, provenientes de algumas revisões e atualização de taxas (segundo o Govêrno, necessárias para realização de obras indispensáveis), além de Bilhetes do Tesouro (proporcionando uma antecipação de receita de Cr$ 578,8 milhões), de Títulos Progressivos, Bônus do IV Centenário etc.

Em 1965, o Orçamento do Estado da Guanabara estimou uma receita de Cr$ 466,8 bilhões e fixou a despesa em Cr$ 482,7 bilhões, apresentando deficit da ordem de Cr$ 15,9 bilhões, inferior em cêrca de Cr$ 1 bilhão ao indicado pela Lei de Meios no ano de 1964.

A estimativa da receita dos principais impostos, taxas e tarifas para 1965 (Cr$ 293,3 bilhões) demonstra, claramente, que o Govêrno foi buscar outros recursos fora dêles, assumindo compromissos que devem ser cumpridos pelo seu sucessor.

A maior dotação coube ao setor de obras públicas, com Cr$ 112,2 bilhões, representando cêrca de 25% do total das despesas; seguindo-se a Administração, que tem a seu cargo a verba global de pessoal, com Cr$ 78,7 bilhões.

Reflexos

O aumento de impostos e colaborações extras que o carioca foi chamado a prestar, repercutiram de muitas formas na vida da cidade, influenciando nos preços de gêneros de primeira necessidade e nos aluguéis.

Ao mesmo tempo que se exigiu um sacrifício de parte de tôdas as classes sociais, através de tributos e reflexos dêsses tributos, o Estado desenvolveu um programa de obras e um plano de ação que não agradou a maioria da população, desiludida com a apoteose da publicidade, das inaugurações e sem sentir a eficácia das soluções.

Enquanto a propaganda do Estado no Govêrno que termina apregoava a solução do problema do ensino primário, por exemplo, a péssima qualidade dêsse ensino vinha a público, ao mesmo tempo que os números deixavam uma pergunta no ar: a Secretaria de Educação teve Cr$ 65,3 bilhões na dotação de 1965, enquanto a Secretaria do Govêrno recebia Cr$ 28,4 bilhões, pouco menos que as Secretarias de Serviços Sociais, Justiça, Turismo e Economia juntas, com Cr$ 30,1 bilhões.